Índice de Sustentabilidade Municipal

2025

Lagos

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE MUNICIPAL

CATÓLICA CESOP · CENTRO DE ESTUDOS E SONDAGENS DE OPINIÃO LISBOA

CESOP LOCAL

Lagos de descobertas

Agosto de 2025

© Universidade Católica Portuguesa

O conteúdo deste relatório não reflete necessariamente a visão da Universidade Católica Portuguesa. O relatório é da autoria de um conjunto de investigadores do CESOP, Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa. Os autores deste relatório são Joana de Abreu, João H. C. António, Jorge Cerol, e Ricardo Ferreira Reis.

O relatório deverá ser citado como: Abreu, J., António, J.H.C., Cerol, J., & Ferreira Reis, R. (2025). *Índice de Sustentabilidade Municipal 2025*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa.

Fotografia na capa: Fornecida pela Câmara Municipal de Lagos

AGRADECIMENTOS

A concretização desta oitava edição do Índice de Sustentabilidade Municipal só foi possível graças ao trabalho e disponibilidade de várias entidades, às quais muito agradecemos.

Referimo-nos em primeiro lugar, ao Instituto Nacional de Estatística, que, cumprindo a sua missão, divulga no seu site a maior parte dos indicadores por nós utlizados ou dos dados necessários ao seu cálculo. Mas também a muitas outras entidades que produzem e divulgam estatísticas e que, por sua iniciativa ou a nosso pedido, partilharam informação estatística essencial à construção deste Índice. São elas, a Agência Portuguesa do Ambiente, a Agência para a Integração, Migrações e Asilo, a Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, o Centro Comum de Investigação da União Europeia, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, a Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, a Direção-Geral das Autarquias Locais, a Direção-Geral da Educação, a Direção-Geral de Energia e Geologia, a Direção-Geral da Política de Justiça, a Fundação Francisco Manuel dos Santos (Pordata), Direção Regional da Energia dos Açores, o Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, o Instituto do Emprego e Formação Profissional, o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, o Laboratório Geoespacial da OCDE, a Quercus, o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências e o Turismo de Portugal.

Um reconhecido agradecimento às nossas colegas Filipa Rodrigues e Tânia Correia pelo seu apoio e incentivo, e à Universidade Católica Portuguesa, na pessoa da Senhora Reitora, Professora Isabel Capeloa Gil, por sempre ter acreditado neste projeto e por o ter acarinhado desde a primeira hora.

Um agradecimento especial a todas as pessoas dos municípios da Rede CESOP-Local. De eleitos e de técnicos temos recebido apoio, entusiasmo e participação que muito têm contribuído para a melhoria constante do projeto *Territórios Sustentáveis* e, em particular, deste ISM. Contribuíram para a construção do Índice de Sustentabilidade Municipal 2025 os municípios de Abrantes, Águeda, Almada, Braga, Cascais, Chamusca, Fundão, Grândola, Guimarães, Horta, Ílhavo, Lagoa, Lagos, Lisboa, Loures, Mação, Mafra, Matosinhos, Pombal, Porto, Santo Tirso, Sintra, Torres Novas, Torres Vedras, Valongo, Vila Franca de Xira e Vila Nova de Famalicão.

Este relatório é dedicado ao nosso colega José Fidalgo Gonçalves. Com ele idealizámos e fizemos crescer a Unidade CESOP-Local, o projeto *Territórios Sustentáveis*, e este Índice de Sustentabilidade Municipal. Com ele sonhámos e concretizámos o que de melhor se faz na avaliação e monotorização do desenvolvimento sustentável ao nível local. Estes seus três colegas que, agora, assinam este documento agradecem a disponibilidade, a interpelação, a amizade com que o Fidalgo nos brindou.

ÍNDICE

SIGLAS..... 6

INTRODUÇÃO..... 7

RESULTADOS GERAIS..... 19

ODS 1 – ERRADICAR A POBREZA..... 27

ODS 2 – ERRADICAR A FOME..... 35

ODS 3 – SAÚDE DE QUALIDADE..... 39

ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE..... 51

ODS 5 – IGUALDADE DE GÉNERO..... 59

ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO..... 67

ODS 7 – ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS 75

ODS 8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO..... 81

ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA..... 93

ODS 10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES..... 99

ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS..... 105

ODS 12 – PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS..... 115

ODS 13 – AÇÃO CLIMÁTICA..... 121

ODS 14 – PROTEGER A VIDA MARINHA..... 127

ODS 15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE..... 133

ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 139

ODS 17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS..... 147

ANEXO 1 – COMO LER A INFORMAÇÃO GRÁFICA..... 157

ANEXO 2 – RESULTADOS COMPLETOS POR NÍVEIS DE COMPARAÇÃO.... 165

ANEXO 3 – META-INFORMAÇÃO DOS INDICADORES DO ISM 2025..... 173

SIGLAS

ABAE	Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação
AIMA	Agência para a Integração, Migrações e Asilo
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
CAE	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas
CESOP	Centro de Estudos e Sondagens de Opinião
CIG	Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
CNPDPCJ	Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
CO_2	Dióxido de carbono
COSI	Childhood Obesity Surveillance Initiative
DGADR	Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
DGPJ	Direção-Geral da Política de Justiça
DGT	Direção-Geral do Território
GEP/MTSSS	Gabinete de Estratégia e Planeamento
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
INE	Instituto Nacional de Estatística
INSA	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
IPSSs	Instituições Particulares de Solidariedade Social
ISM	Índice de Sustentabilidade Municipal
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PERSU 2030	Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos 2030
PIB	Produto Interno Bruto
PMII	Planos Municipais para Integração de Imigrantes
PNEC 2030	Plano Nacional Energia e Clima 2030
RNT	Registo Nacional de Turismo
RSI	Rendimento Social de Inserção
SCE	Sistema de Certificação Energética dos Edifícios
SICAD	Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
SNIRH	Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos
SDSN	Sustainable Development Solutions Network
UNAIDS	Programa da ONU para lutar contra o VIH
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VIH	Vírus da Imunodeficiência Humana
VMR	Valor Máximo Recomendado

INTRODUÇÃO

"Uma lista de coisas a fazer..."

AGENDA 2030

No dia 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Esta Agenda consiste em *17 objetivos para transformar o nosso mundo*. Nas palavras de Ban Ki-moon, à data secretário-geral da ONU, estes objetivos "são uma lista de coisas a fazer em nome dos povos e do planeta e um plano para o sucesso".

"Esta Agenda é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Ela também busca fortalecer a paz universal com mais liberdade. Reconhecemos que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

Todos os países e todas as partes interessadas, atuando em parceria colaborativa, implementarão este plano. Estamos decididos a libertar a raça humana da tirania da pobreza e da penúria e a curar e proteger o nosso planeta. Estamos determinados a tomar as medidas ousadas e transformadoras que são urgentemente necessárias para direcionar o mundo para um caminho sustentável e resiliente. Ao embarcarmos nesta jornada coletiva, comprometemo-nos que ninguém seja deixado para trás.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas que estamos anunciando hoje demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda universal. Eles se constroem sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e concluirão o que estes não conseguiram alcançar. Eles buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o

empoderamento das mulheres e meninas. Eles são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

Os Objetivos e metas estimularão a ação para os próximos 15 anos em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta:

Pessoas. Estamos determinados a acabar com a pobreza e a fome, em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, em um ambiente saudável.

Planeta. Estamos determinados a proteger o planeta da degradação, sobretudo por meio do consumo e da produção sustentáveis, da gestão sustentável dos seus recursos naturais e tomando medidas urgentes sobre a mudança climática, para que ele possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras.

Prosperidade. Estamos determinados a assegurar que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.

Paz. Estamos determinados a promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas que estão livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz e não há paz sem desenvolvimento sustentável.

Parceria. Estamos determinados a mobilizar os meios necessários para implementar esta Agenda por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável revitalizada, com base num espírito de solidariedade global reforçada, concentrada em especial nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas.

Os vínculos e a natureza integrada dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são de importância crucial para assegurar que o propósito da nova Agenda seja realizado. Se realizarmos as nossas ambições em toda a extensão da Agenda, a vida de todos será profundamente melhorada e nosso mundo será transformado para melhor".

Fonte: Nações Unidas, *Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (versão português do Brasil)*

"Ninguém ficará para trás"

CONCRETIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DA AGENDA 2030

A Agenda 2030 estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), concretizados em 169 metas. A 6 de julho de 2017, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou um conjunto de 252 indicadores[1] que procuram refletir e ser boas medidas destas metas (Resolução 71/313). Estes indicadores foram pensados, na sua maioria, para uma avaliação global de cada Estado. No entanto, como muito bem reflete a Resolução 70/1, aprovada pela Assembleia Geral em 25 de setembro de 2015, "ninguém ficará para trás" (p.3). "Reconhecemos que a dignidade da pessoa humana é fundamental, pelo que desejamos ver cumpridos os Objetivos e as metas em todas as nações e povos e para todos os setores da sociedade, e esforçar-nos-emos para chegar primeiro aos mais atrasados" (p.3). Por esse motivo, a Resolução 71/313 indica claramente que "os indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável devem ser desagregados, quando pertinente, por rendimento, sexo, idade, raça, etnia, estatuto migratório, deficiência e localização geográfica".

Porque o país não é uma massa uniforme e porque precisamos de todos neste barco, procuramos estudar a aplicabilidade dos indicadores globais (os propostos na Resolução 71/313) à realidade local, alinhados com o que o Instituto Nacional de Estatística (INE)[2] já está a fazer para a realidade nacional, procurando manter a coerência e o alinhamento entre os vários níveis de análise (global, nacional, local). Sempre que existam dados a nível local para os indicadores aceites pelo INE, adotamos esses indicadores. Quando esta informação não está desagregada ou não existe ao nível municipal, procuramos verificar se temos no nosso país dados a nível municipal para os indicadores propostos por várias entidades para a monitorização da Agenda 2030 ao nível nacional ou local.

Este ano, os indicadores, assim como os critérios de avaliação, foram revistos e atualizados com base nos documentos de referência seguintes:

- IAEG-SDGs – *Global indicator framework for the Sustainable Development Goals and targets of the 2030 Agenda for Sustainable Development* (E/CN.3/2021/2, Annex)
- INE - *Objetivos de desenvolvimento sustentável - Agenda 2030*
  Indicadores para Portugal - 2015-2022
- Eurostat - *Sustainable development in the European Union - Monitoring report on progress towards the SDGs in an EU context - 2024 edition*
- OCDE – *The Short and Winding Road to 2030 - Measuring Distance to the SDG Targets*
- OCDE – *A Territorial Approach to the Sustainable Development Goals*
- SDSN – *The SDGs and the UN Summit of the Future. Sustainable Development Report 2024.*
- SDSN e SDSN Europe – *European Elections, Europe's Future and the Sustainable Development Goals. Europe Sustainable Development Report 2023/2024*

Em 2018, lançámos a primeira versão do Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM), um projeto inovador que, na altura, foi pioneiro ao nível mundial. O ISM destacou-

[1] O número de indicadores foi, entretanto, revisto para 247 pela Divisão de Estatística das Nações Unidas em março 2020.

[2] INE, *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, 2024

se como uma das primeiras ferramentas a avaliar a Agenda 2030 ao nível local, proporcionando uma abordagem integrada que permitia medir o progresso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em cada município. Desde o seu lançamento, o ISM tem sido amplamente reconhecido como uma boa prática, referenciado em diversos documentos e relatórios internacionais sobre sustentabilidade.

O documento que agora está a ler é a sétima edição deste nosso Índice de Sustentabilidade Municipal. Trata-se de um documento em constante evolução, resultado do esforço contínuo de investigação da equipa CESOP-Local e da colaboração ativa dos municípios que integram a Rede CESOP-Local para os Territórios Sustentáveis. Esta rede de municípios tem desempenhado um papel fundamental, contribuindo com dados, conhecimentos e boas práticas, o que permite aprimorar e atualizar o índice de forma contínua, mantendo-o alinhado com as necessidades e os desafios locais.

O ISM, inspirado na metodologia do *Sustainable Development Report* da SDSN[3], é uma ferramenta que permite a cada município português obter um diagnóstico detalhado do seu território em relação aos 17 ODS. O índice é, assim, um instrumento valioso para os municípios, ajudando-os a identificar áreas de melhoria, monitorizar o impacto das suas políticas e tomar decisões informadas que promovam o desenvolvimento sustentável a longo prazo.

[3] https://www.sdgindex.org/

METODOLOGIA

Medir Local / Influenciar Global

O ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE MUNICIPAL

A sétima versão do ISM foi estabelecida a partir de dados disponíveis junto de varias instituições. A maior parte dos dados foi recolhido através do INE[4], mas também no da Pordata[5], e em sites oficiais de diferentes Direções-Gerais. Algumas organizações públicas colaboraram, partilhando connosco dados, com desagregação a nível municipal, dos seus estudos e relatórios.

Este não é um trabalho terminado. Procuramos uma melhoria constante da qualidade dos nossos dados e indicadores com a ajuda dos municípios parceiros e dos diferentes organismos que em Portugal produzem e divulgam estatísticas. Essa melhoria traduz-se em:

- **No número de indicadores**. A lista de indicadores do ISM é revista anualmente, ajustando-se em função da evolução da disponibilidade e da qualidade dos dados locais em Portugal. Na presente edição, o ISM inclui 159 indicadores (138 únicos), cobrindo 74 metas, representando uma melhoria significativa face às edições anteriores. Por comparação, a primeira versão do ISM, lançada em 2018, contava com apenas 101 indicadores, que avaliavam 65 metas.

Número de metas e indicadores na edição 2025 do ISM

	Metas	Indicadores	Alterações entre 2024 e 2025		Metas	Indicadores	Alteração entre 2024 e 2025
ODS 1	4	9	Sem alteração	**ODS 10**	3	6	Sem alteração
ODS 2	2	3	Sem alteração	**ODS 11**	6	14	+ 1 Meta + 6 indicadores
ODS 3	9	17	Sem alteração	**ODS 12**	2	5	+ 1 indicador
ODS 4	6	10	- 1 indicador	**ODS 13**	4	9	Sem alteração
ODS 5	7	12	Sem alteração	**ODS 14**	3	6	Sem alteração
ODS 6	4	10	+ 1 indicador	**ODS 15**	3	6	Sem alteração
ODS 7	3	9	Sem alteração	**ODS 16**	4	8	- 1 Meta - 2 indicadores
ODS 8	7	18	Sem alteração	**ODS 17**	4	11	+ 1 indicador
ODS 9	3	6	+ 1 indicador	**Total**	**74**	**159**	

[4] www.ine.pt
[5] www.pordata.pt

- **Na uniformização e alinhamento**. Mais relevante do que o simples aumento do número de indicadores e metas abrangidos é o compromisso contínuo com a melhoria dos processos e critérios de análise. A uniformização desses processos não só reforça a robustez do ISM, como também garante o alinhamento com o trabalho realizado por entidades de estatística nacionais e europeias, como o INE e o Eurostat, assegurando assim maior coerência e comparabilidade dos dados.
- **Na apresentação gráfica**. Um dos maiores desafios do ISM é garantir que a informação seja clara e acessível. A cada edição, esforçamo-nos por simplificar e tornar mais informativa a leitura do relatório. A evolução desde a primeira edição até à atual é significativa, com um enfoque crescente na apresentação de informações detalhadas sobre a evolução de cada indicador. Procuramos centrar a análise não apenas no resultado atual, mas sobretudo no percurso ao longo do tempo, permitindo uma compreensão mais profunda do progresso em direção aos Objetivos.

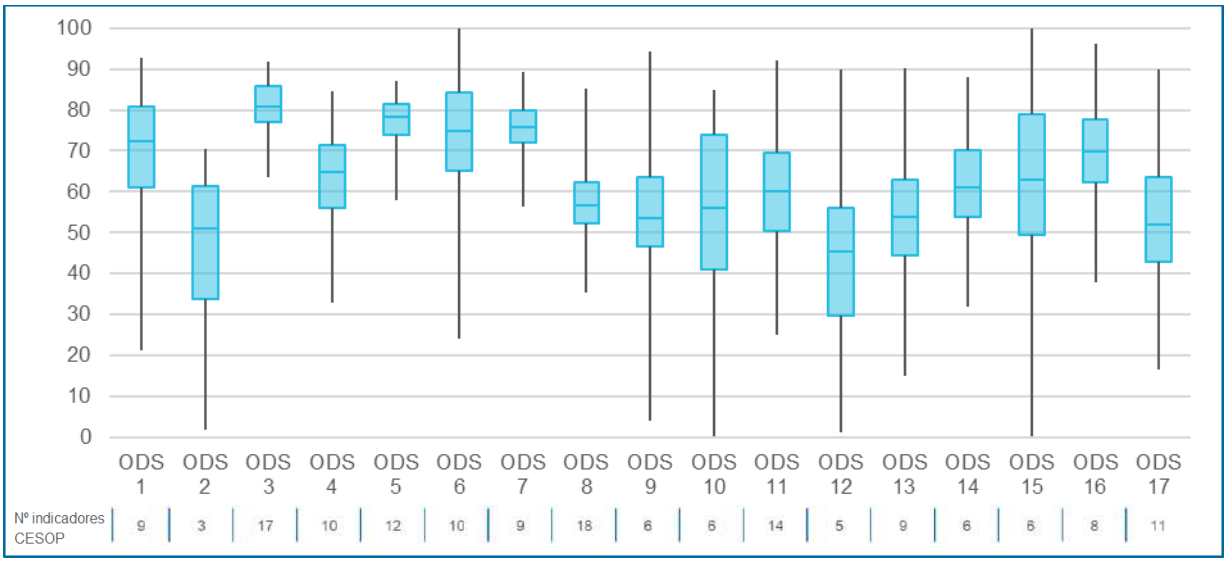
A figura seguinte compara o número de indicadores que o CESOP-Local conseguiu reunir para cada ODS com o número de indicadores propostos pelas Nações Unidas e com os conjuntos de indicadores utilizados pelo Eurostat e pelo INE.

Número de indicadores por ODS nos vários relatórios de monitorização*

*Para efeitos de comparação, é preciso ter em consideração que: (1) o número ONU é idealizado por esta entidade (muitos destes indicadores não têm dados) para comparação entre países; (2) Os relatórios com exceção do ISM são baseados em dados nacionais; (3) os indicadores CESOP são aqueles que existem e têm relevância a nível municipal.

Disponibilidade de dados a nível local. A disponibilidade de dados ao nível municipal varia consideravelmente de ODS para ODS, havendo poucos indicadores para alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esta disparidade faz com que a avaliação de cada ODS a nível municipal dependa frequentemente de um número demasiado reduzido de indicadores, limitando a abrangência da informação que sustenta o ODS e, simultaneamente, provoca problemas na distribuição dos valores entre municípios. Procuramos ilustrar esta problemática no gráfico 1. Neste gráfico de caixas de bigodes, para cada ODS pode ser observado o valor máximo e mínimo (limites máximo e mínimo das linhas verticais) obtido pelos concelhos do país. A dimensão maior ou menor da caixa indica maior ou menor dispersão na distribuição dos resultados entre concelhos.

Gráfico 1: Variação dos Municípios portugueses no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Importará destacar os 9 indicadores de âmbito nacional e regional monitorizados no ISM 2025, uma vez que abordam temas extremamente relevantes que não estão disponíveis ao nível local:

2.2.2/3.4.3 – Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%) - NUTS II

3.9.1 – Taxa de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar por 100 000 habitantes

4.c.1 – Percentagem de professores que participaram em atividades de desenvolvimento profissional, nos últimos 12 meses (%)

5.a.2 – Grau em que o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra

7.1.1 – Percentagem da população com acesso à eletricidade (%)

7.1.2 – Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas (%)

7.2.1(a) – Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto (%)

7.2.1(b) – Percentagem da produção por fontes de energias renováveis na produção de energia total (%)

14.5.1 – Proporção da plataforma continental estendida coberta por Áreas Marinhas Protegidas (%)

Definição de limites e normalização dos indicadores. Cada indicador tem a sua unidade de medida. Para que possam ser agregados, todos os indicadores têm que ser normalizados, o que significa que todos são convertidos numa escala de 0 (zero) a 100 (cem). Para o fazer, é necessário definir um valor máximo, que representa o objetivo a atingir, e um valor mínimo, que representa o ponto de partida (e.g., valor de 2015) ou o valor mínimo aceitável. A definição destes valores-limite é crítica, pois influencia os resultados relativos de cada território. Os critérios utilizados na definição de valores-limites inspiram-se na metodologia da OCDE e estão indicados na tabela abaixo. Os valores-limites definidos para cada um dos 159 indicadores podem ser consultados nos anexos deste relatório nas páginas 167 a 172.

$$\frac{(\text{Valor do município} - \text{Valor mínimo})}{(\text{Valor máximo} - \text{Valor mínimo})} * 100$$

Fórmula de normalização

Método de definição dos valores-limite dos indicadores		
A1	Baseado nas metas da Agenda 2030, valor absoluto	O objetivo está indicado na Agenda, e.g. "reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1 000 nados-vivos"
A2	Baseado nas metas da Agenda, relativo a uma posição inicial	O objetivo está indicado na Agenda, e.g. "reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários"
B1	Baseado em outros acordos internacionais ou em relatórios de monitorização, valor absoluto	O objetivo está indicado em acordos internacionais; em enquadramentos existentes; e/ou em outros trabalhos de monitorização da Agenda 2030, e.g. atingir 60% de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (Comissão Europeia)
B2	Baseado em outros acordos internacionais ou em relatórios de monitorização, relativo a uma posição inicial	O objetivo está indicado em acordos internacionais; em enquadramentos existentes; e/ou em outros trabalhos de monitorização da Agenda 2030, e.g. reduzir as emissões de gases de efeito estufa para 60% do valor de 2009 (Comissão Europeia)
C1	Sem valor explícito, baseado nos melhores desempenhos nacionais, nos países da OCDE ou nos países da UE	O objetivo é definido pelo CESOP-Local através dos 5 melhores desempenhos dentro do país, nos países da OCDE ou nos países da UE em 2015
C2	Sem valor explícito, estimado com base nos valores nacionais	O objetivo é definido pelo CESOP-Local através dos valores do país em 2015: média nacional + ou - desvio-padrão * 1,5
D	Sem direção normativa	

Resultados e Interpretação

O Índice de Sustentabilidade Municipal é composto por 159 indicadores. Estes representam as diversas metas previstas na Agenda 2030, e estas, por sua vez, os 17 ODS. Este índice apresenta um valor global que mostra a classificação do município entre o pior (0) e o melhor (100) possível no que respeita ao seu desenvolvimento sustentável. Deste modo, um valor de, por exemplo, 62,8 significa que, em média, 62,8% do caminho para o desenvolvimento sustentável está cumprido, com base na nossa metodologia.

Na medida em que um número apenas é uma imagem demasiado redutora da realidade, os resultados para cada concelho são também apresentados para cada um dos 5Ps (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias) e para cada uma das dimensões GESA (Governança, Economia, Social, Ambiental). Estas são duas formas de agregar os 17 ODS e metas da Agenda 2030 e apresentam-se como modos intuitivos de reduzir e apresentar informação estatística relacionada com o desenvolvimento sustentável.

Dos indicadores para as metas. O valor de cada meta é calculado através da média aritmética dos valores dos indicadores que a compõem.

No entanto, existe uma disparidade na quantidade de informação estatística disponível entre diferentes áreas temáticas. Para evitar que áreas com mais dados disponíveis exerçam uma influência desproporcionada em relação a outras, de igual importância, mas com menos indicadores, foi implementado um sistema de ponderação. Assim, quando uma temática é medida por vários indicadores, estes são agregados de forma a garantir que, em conjunto, não tenham mais peso estatístico do que as restantes áreas. Os indicadores que são agregados mantêm sempre o código de indicador, acrescido por uma letra para diferenciá-los.

Por exemplo, a Meta 16.7, que visa "Garantir que a tomada de decisão, a todos os níveis, seja responsável, inclusiva, participativa e representativa", é avaliada através de três indicadores:

- 16.7.1 – Distribuição dos cargos públicos dos municípios, por género
- 16.7.2(a) - Taxa de votos brancos e nulos (%)
- 16.7.2(b) - Taxa de abstenção nas eleições autárquicas (%).

O primeiro indicador mede a representatividade das mulheres nos cargos públicos, enquanto os dois últimos refletem a participação da população na vida política. Para evitar que esta meta seja influenciada excessivamente por uma única área (neste caso, a participação política), o indicador 16.7.1, que mede a representatividade, terá um peso de 1, enquanto os indicadores 16.7.2(a) e 16.7.2(b), que abordam a participação política, terão um peso de 0,5 cada. Desta forma, a agregação ponderada assegura um equilíbrio adequado entre os diferentes aspetos da meta.

Das metas para os ODS. O valor de cada ODS é a média aritmética dos valores das metas que o constituem.

Dos ODS para os 5Ps. O valor de cada um dos 5Ps (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias) resulta da média aritmética dos ODS que nele estão agregados.

Das metas para o GESA. A cada meta foi atribuída uma ou várias das dimensões GESA (Governança, Economia, Social, Ambiente). O valor de cada uma destas quatro dimensões resulta da média aritmética das metas a ela associadas.

Neste relatório, utiliza-se um sistema de cores para classificar o estado do município

quanto a cada indicador, meta e ODS. As cores usadas, respeitando o sistema de cores internacionais, são o verde, o amarelo, o laranja e o vermelho. O significado das cores, para indicadores, metas e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é o seguinte:

1. Indicadores (Anexo 2)
   a. Indicador a verde significa que está completamente cumprido;
   b. Indicador a amarelo, mais de metade do caminho está percorrido;
   c. Indicador a laranja, mais de metade por fazer;
   d. Indicador a vermelho, todo o percurso está ainda por fazer.

2. Metas (Anexo 2)
   a. Verde, se todos os indicadores a verde;
   b. Amarelo, se média dos indicadores acima de 50 na escala de 0 a 100;
   c. Laranja, se média dos indicadores abaixo de 50;
   d. Vermelho, se todos os indicadores no vermelho.

3. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Retrato Geral Por Objetivo De Desenvolvimento Sustentável com indicação da evolução 2020-2024)
   a. Verde, se todas as metas a verde;
   b. Amarelo, se média das duas metas com pior desempenho acima de 50;
   c. Laranja, se média das duas metas com pior desempenho abaixo de 50;
   d. Vermelho, se pelo menos duas metas vermelhas.

A edição de 2025 apresenta um índice complementar o Índice de Homogeneidade de Resultados (IHR) que avalia a diferença de desempenho entre os resultados dos ODS. Um IHR elevado significa que o desempenho do Município em relação à Agenda 2030 é harmonioso. Ao contrário, um IHR baixo indica que o Município tem resultados elevados em certo ODS e baixos em vários outros, o que representa um desenvolvimento pouco sustentável.

A metodologia deste índice foi inspirada do *SDG evenness index scores* de Liu Y, et al. (2021) *Evenness is important in assessing progress towards sustainable development goals.*

Níveis de comparação. Além dos resultados do município, são apresentados ao longo deste relatório os resultados ao nível nacional e os resultados das regiões NUTS II e NUTS III onde o município se insere.

Desde a terceira edição, o município tem a possibilidade de se comparar com a média dos quinze municípios com perfil socioeconómico mais próximo. Esses grupos de municípios socioeconomicamente comparáveis foram recalculados pela equipa do CESOP-Local após a divulgação dos dados dos Censos 2021, com base na metodologia adotada pelo gabinete do Secretário de Estado da Administração Local.

Para o Município de Lagos, os Municípios Comparáveis são Albufeira, Lagoa, Tavira, Bragança, Peniche, Trofa, Angra do Heroísmo, Chaves, Olhão, Silves, Marinha Grande, Guarda, Santa Cruz, Fafe, e Tomar.

É relevante notar que, em 2024, houve alterações na definição das NUTS II e NUTS III. À data de produção desta edição, algumas das bases de dados utilizadas para a concretização do ISM ainda não foram atualizadas de modo a refletir essas novas NUTS ou não abrangem dados anteriores a 2023, 2022 ou 2021. Como resultado, para vários indicadores, tivemos de calcular os valores destas NUTS. Isso significa que, em alguns casos, os resultados para estas NUTS podem não refletir com total precisão a realidade do território, especialmente quando baseados em proporções ou rácios.

Comparação com anos anteriores. O número de indicadores utilizados, os seus valores-limite e até mesmo algumas metodologias de cálculo são diferentes de ano para ano entre as edições do ISM. Para manter a comparabilidade, os valores relativos ao ISM de anos anteriores foram

recalculados com base nas métricas utilizadas nesta edição.

Ao longo do relatório, utiliza-se um sistema de setas para classificar a evolução do município em relação a cada indicador e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para os indicadores, a evolução é calculada com base no ano de 2015 ou no primeiro ano posterior em que se inicia a série temporal, comparando com o ano mais recente para o qual há informação disponível. No caso dos ODS, a evolução considera os resultados disponíveis em 2020 em relação aos dados mais recentes de 2025.

O significado das setas, tanto para os indicadores como para os ODS, é o seguinte:

Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Projeções. Para os indicadores que possuem uma série temporal com dados suficientes, são apresentados nos gráficos de linha:

(1) um *Caminho para o objetivo* que projeta o caminho ideal que o município deve seguir ou superar para atingir seu objetivo em 2030, com base no ano de 2015 (ou ano posterior, onde começa a série temporal);

(2) uma *Projeção*, que representa o ponto onde o município chegará em 2030, com base na evolução dos dados entre o ano de 2015 (ou ano posterior, onde começa a série temporal) e o ano mais recente com informação disponível, resultante de uma fórmula Excel. Esta projeção é hipotética e pode apresentar valores impossíveis de alcançar (e.g. atingir uma taxa de desemprego de 0%).

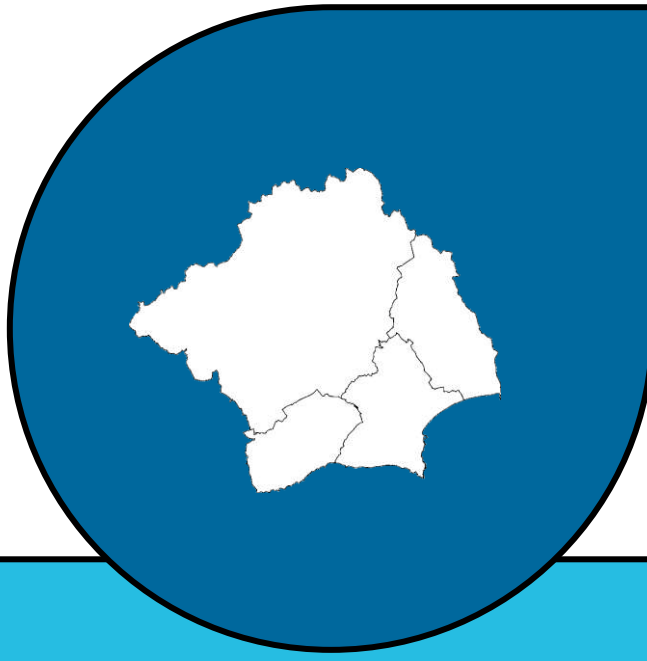
A edição de 2025 introduz uma nova página informativa que apresenta uma estimativa dos resultados esperados em 2030 para cada ODS, tanto para o Município como para o total nacional, com base nas projeções de 2030 de cada indicador. Esta estimativa é meramente teórica, pelo que não são apresentados valores exatos. Em vez disso, os ODS são organizados por quintis, numa escala de 0 a 100.

Mais detalhes sobre a leitura da informação gráfica ao longo deste relatório podem ser encontrados no Anexo 1 (p.157).

Resultados Globais

Lagos

Algarve



Índice Global

Portugal

Algarve

Municípios Comparáveis

Índice de Homogeneidade de Resultados

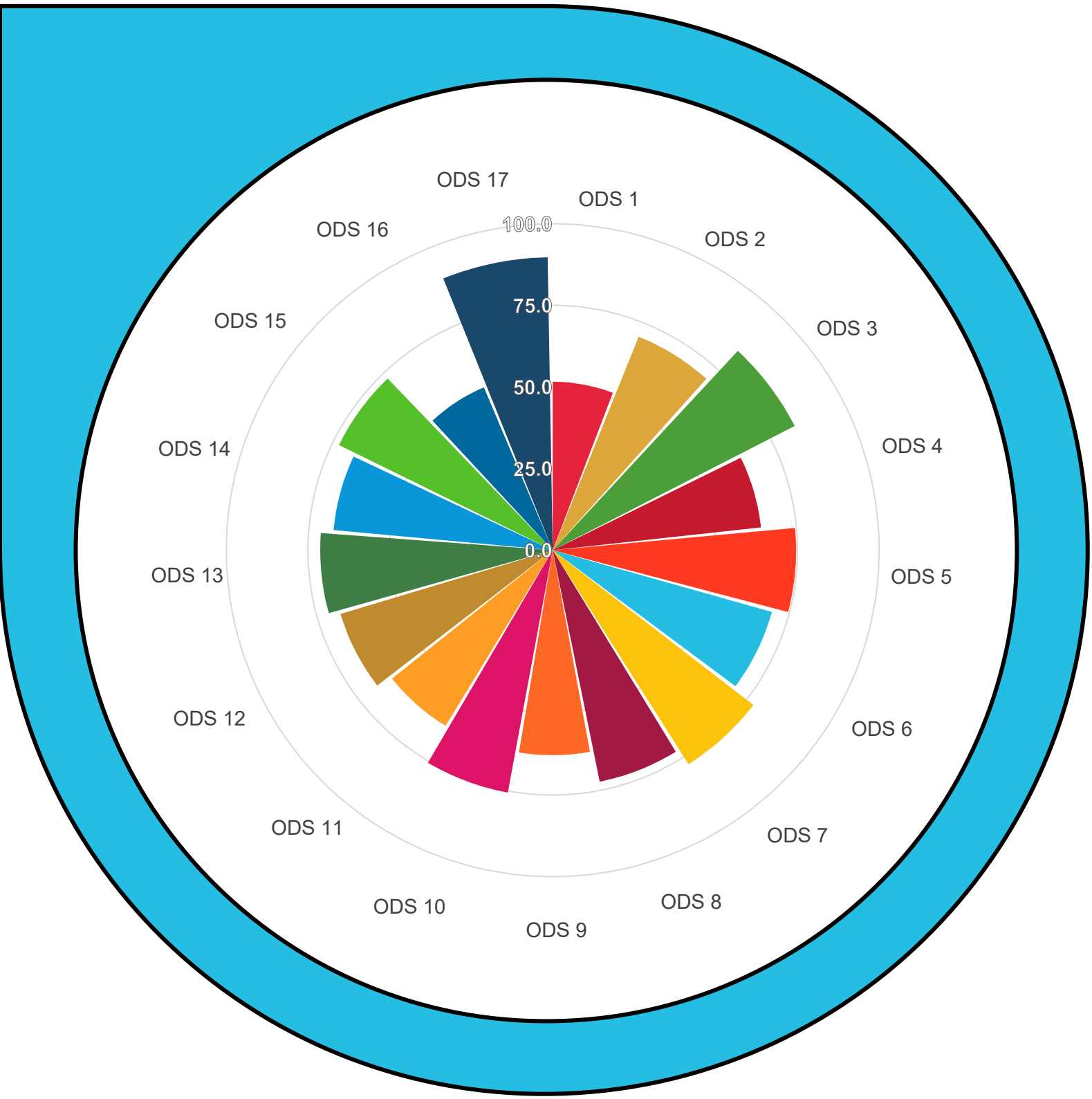
Lagos

Portugal

Algarve

Municípios Comparáveis

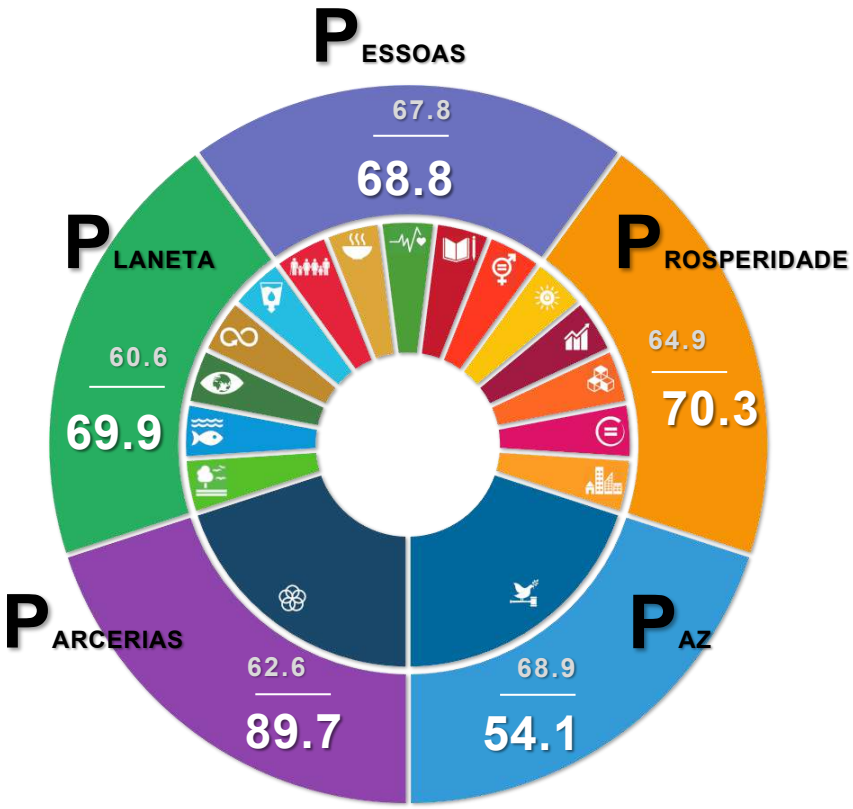
RESULTADOS POR ODS



RESULTADOS POR GRANDES DIMENSÕES

POR 5P'S

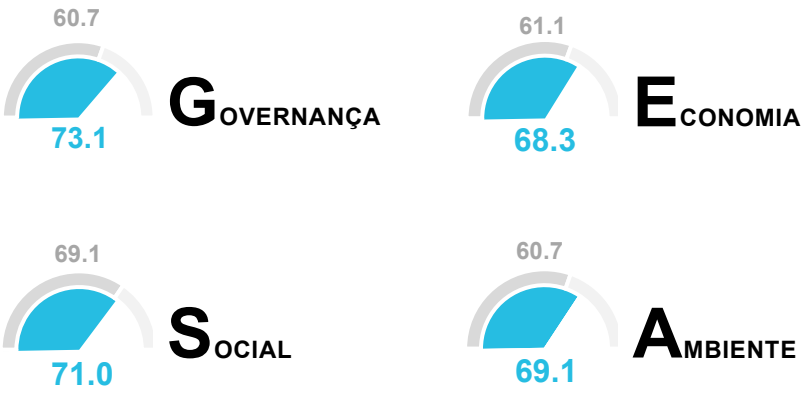
Os 5P's foram definidos no quadro da Agenda 2030 como as cinco áreas cruciais para a humanidade e para o planeta. Estes 5P's demostram que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão interligados e que, para a Agenda ser cumprida, deve-se atuar em cada um deste ODS.



Resultado de Portugal
Resultados do município

POR GESA

Considera-se que estas quatro dimensões representam as quatro esferas da sociedade que devem estar interligadas para assegurar um futuro sustentável, apoiada por sistemas de governo inclusivos, coerentes e transparentes.



Resultado de Portugal
Resultado do município

Resultados por Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

51.6 | 44.0

70.5 | 62.7

83.3 | 80.8

64.2 | 73.1

74.6 | 78.5

69.8 | 76.0

77.7 | 81.0

72.4 | 64.2

62.8 | 74.0

75.5 | 57.1

63.0 | 47.8

67.9 | 44.7

71.2 | 59.3

67.4 | 60.0

73.0 | 62.9

54.1 | 68.9

89.7 | 62.6

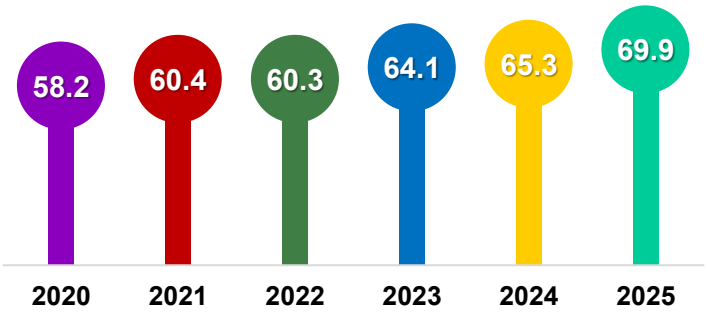
Resultado do município | Resultado de Portugal

EVOLUÇÃO 2020-2025
DOS RESULTADOS GLOBAIS

Calculado para trás com base nos indicadores e valores-limite definidos na edição 2025 do Índice de Sustentabilidade Municipal

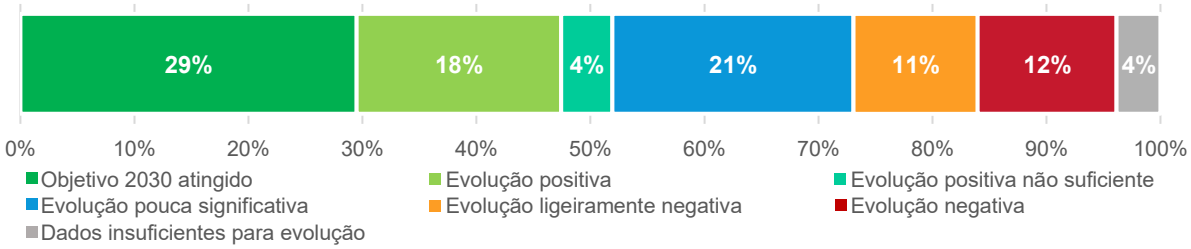
ÍNDICE GLOBAL

Média aritmética dos 17 ODS



INDICADORES POR CATEGORIA DE EVOLUÇÃO

Proporção de indicadores com evolução positiva, negativa ou estagnante ao longo do período analisado (entre o ano 2015 ou ano posterior onde começa a serie temporal, e o ano mais recente com informação disponível)



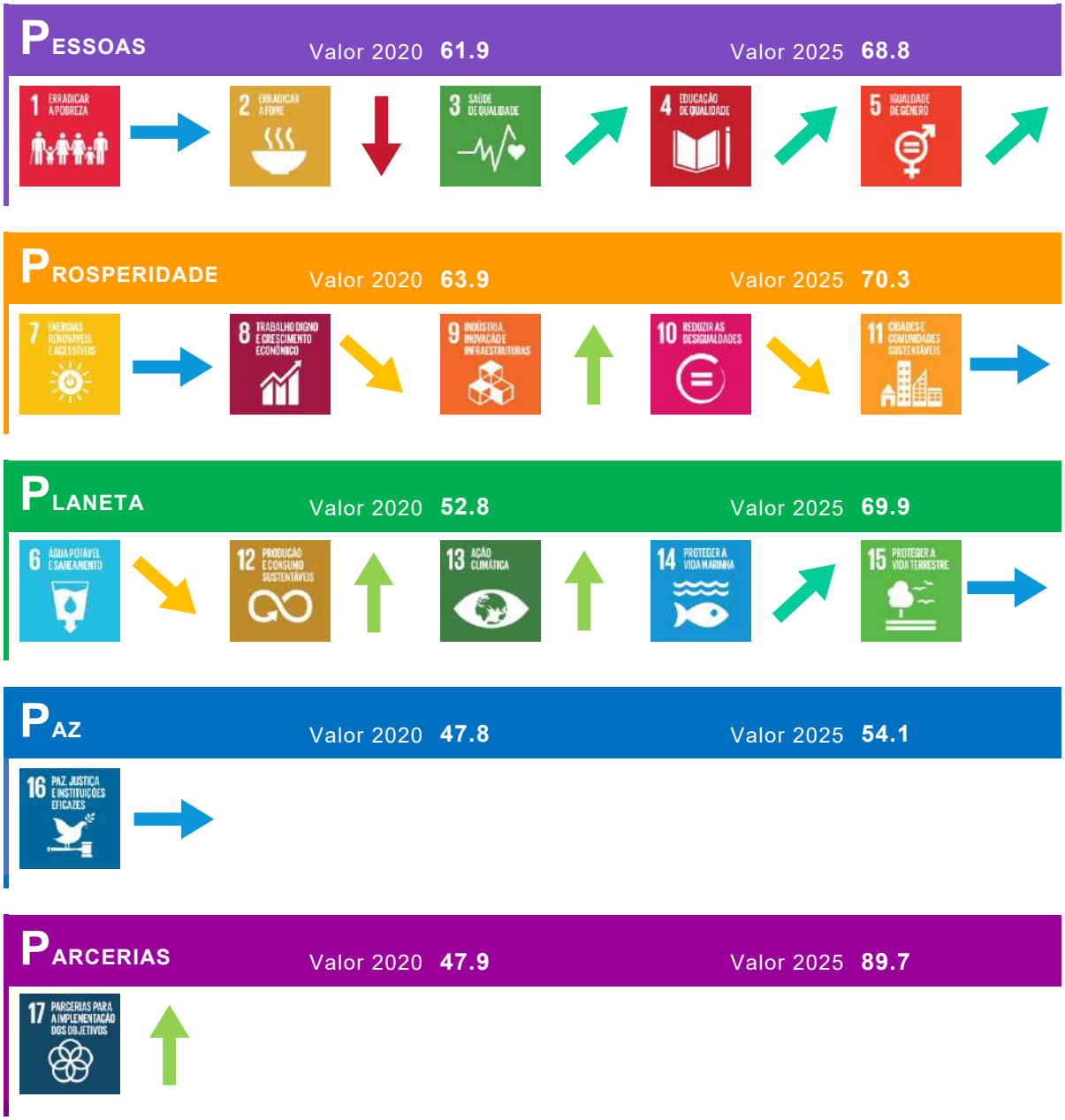
DIMENSÕES GESA

O valor de cada uma destas quatro dimensões resulta da média aritmética das metas a ela associadas.

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
GOVERNANÇA	54.9	61.8	62.6	69.1	72.7	73.1
ECONOMIA	59.6	58.8	56.0	58.6	63.7	68.3
SOCIAL	61.7	62.8	62.3	66.5	68.0	71.0
AMBIENTE	59.7	63.4	60.3	64.7	65.4	69.1

Evolução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2020-2025

Por 5 P's



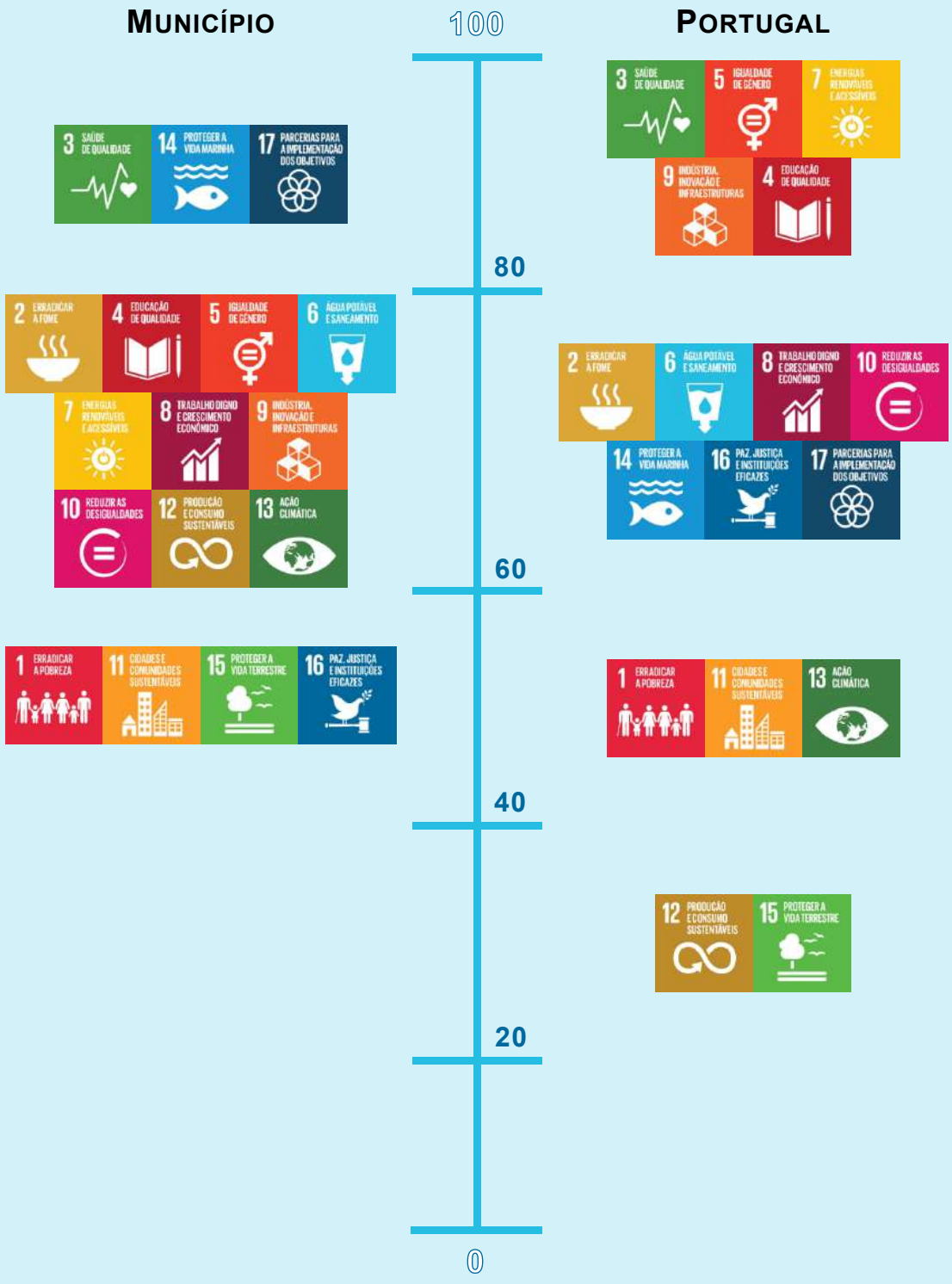
Representação da evolução dos ODS

↑	O município vai alcançar o ODS ou já o alcançou
↗	O município está no caminho certo, mas não cumprirá o ODS se permanecer com este ritmo
→	O município está no caminho contrário deste ODS
↘	O município está longe do caminho para cumprir este ODS
↓	O município não evoluiu de maneira significativa

PROJEÇÃO 2030

DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Esta projeção teórica do resultado dos ODS em 2030 baseia-se numa estimativa do desempenho que o município poderá alcançar em 2030 para cada indicador. A estimativa é calculada através de uma fórmula em Excel, que projeta o valor do indicador em 2030 com base na evolução dos dados entre o ano de 2015 (ou ano posterior, onde começa a série temporal) e o ano mais recente com informação disponível.



ODS 1

ERRADICAR A POBREZA

ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES

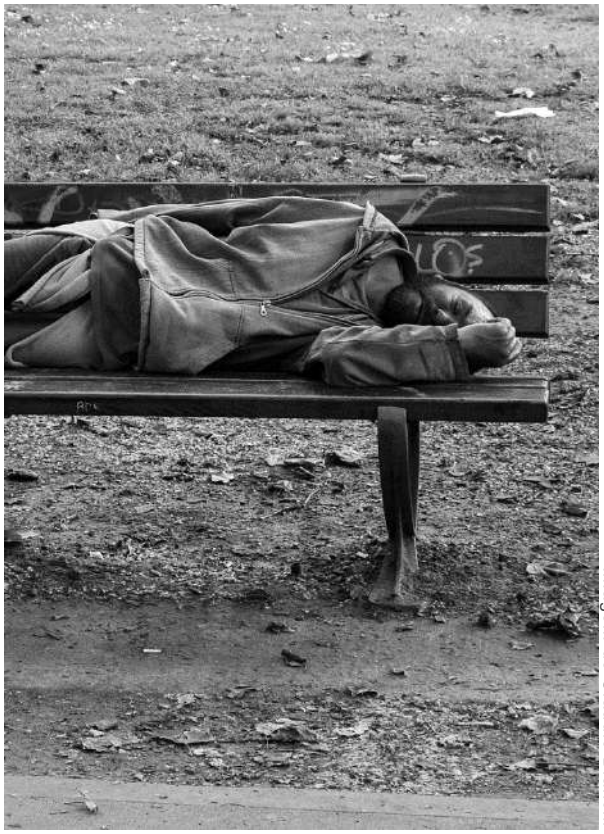


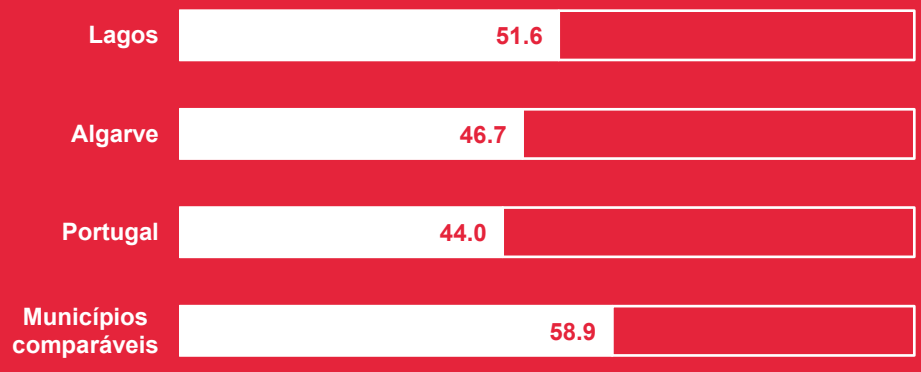
Imagem de Claudio Bianchi

A pobreza extrema a nível mundial diminuiu para menos de metade desde 1990. Embora isto seja um feito extraordinário, uma em cada cinco pessoas nas regiões em desenvolvimento continuam a viver com menos de $1.90 por dia, milhões de pessoas ganham pouco mais do que esse valor por dia, e muitos correm o risco de voltar a uma situação de pobreza.

A pobreza não se resume à falta de rendimentos ou recursos para garantir meios de subsistência. A pobreza manifesta-se de diversas formas como a fome, a malnutrição ou a falta de uma habitação digna. Manifesta-se também no acesso limitado à educação, à saúde, aos serviços financeiros e às novas tecnologias. Verifica-se na discriminação e exclusão social, assim como na falta de participação nos processos de tomada de decisão. O crescimento económico deve ser inclusivo para garantir empregos sustentáveis e promover a igualdade.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/poverty/*

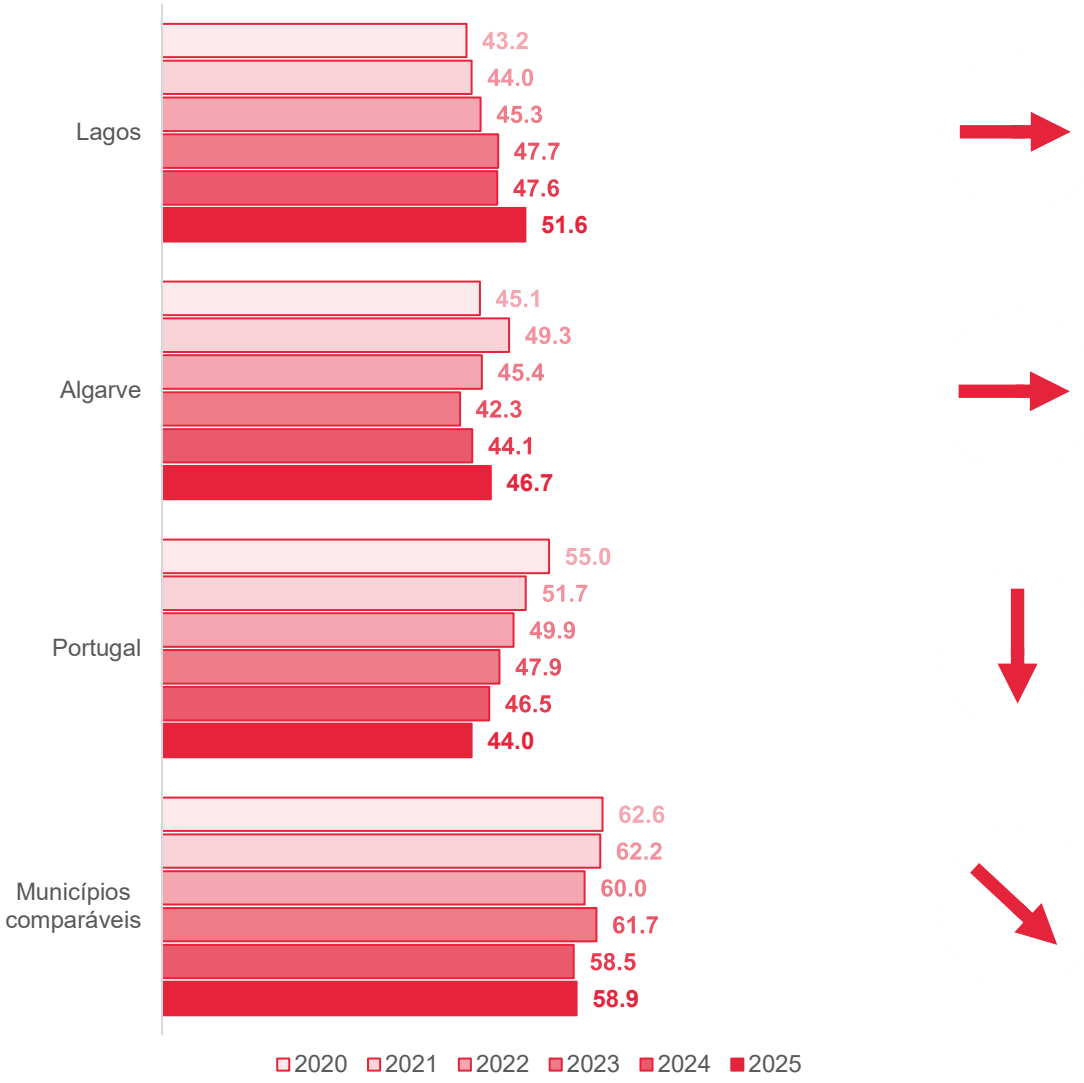
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 1



EVOLUÇÃO DO ODS 1 ENTRE 2020 E 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2020-2025 | TENDÊNCIA

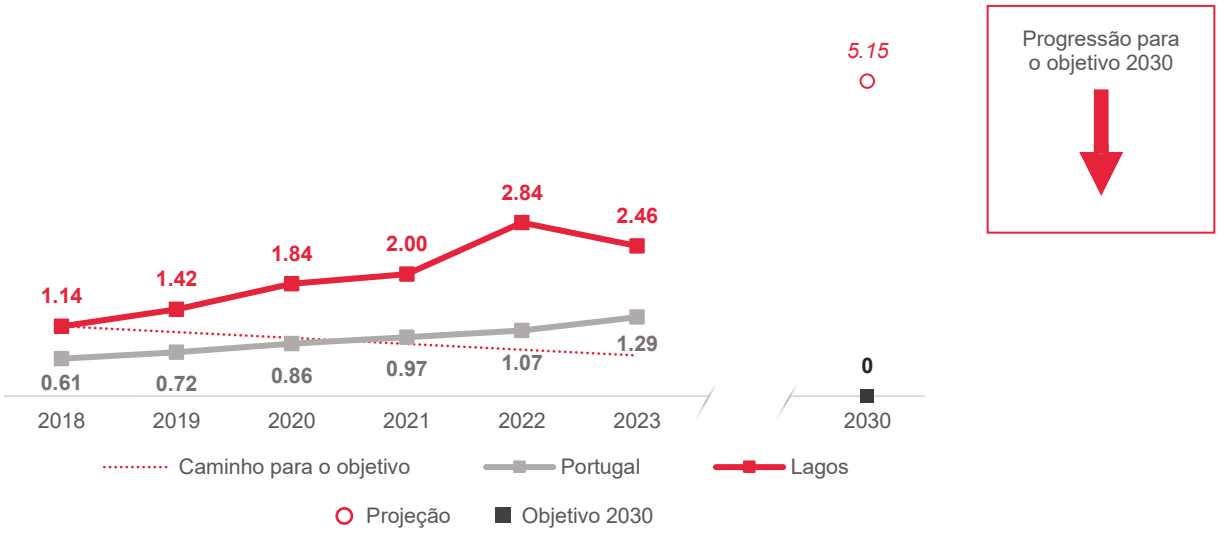


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 1.1 | Até 2030, erradicar a pobreza extrema em todos os lugares, atualmente medida como pessoas que vivem com menos de 1,25 dólares por dia

Indicador 1.1.1. Número de pessoas em situação de sem-abrigos por 1 000 habitantes (‰)

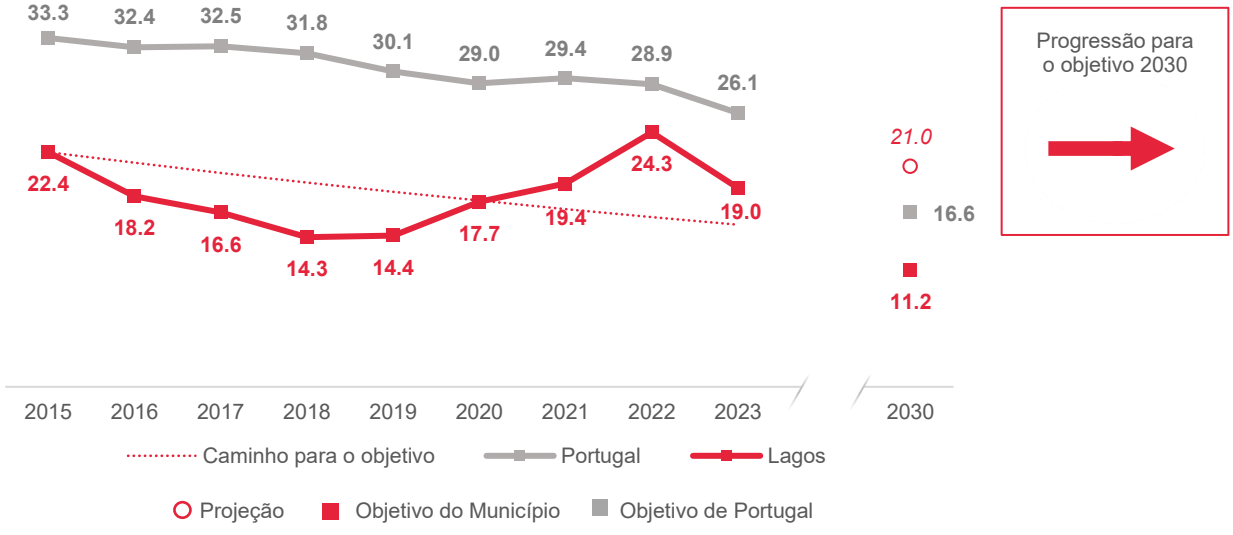


Número de pessoas em situação de sem-abrigos por 1 000 habitantes (‰)

Fonte: ENIPSSA (2018-2023), cálculos CESOP

Meta 1.2 | Até 2030, reduzir pelo menos para metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais

Indicador 1.2.1. Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)



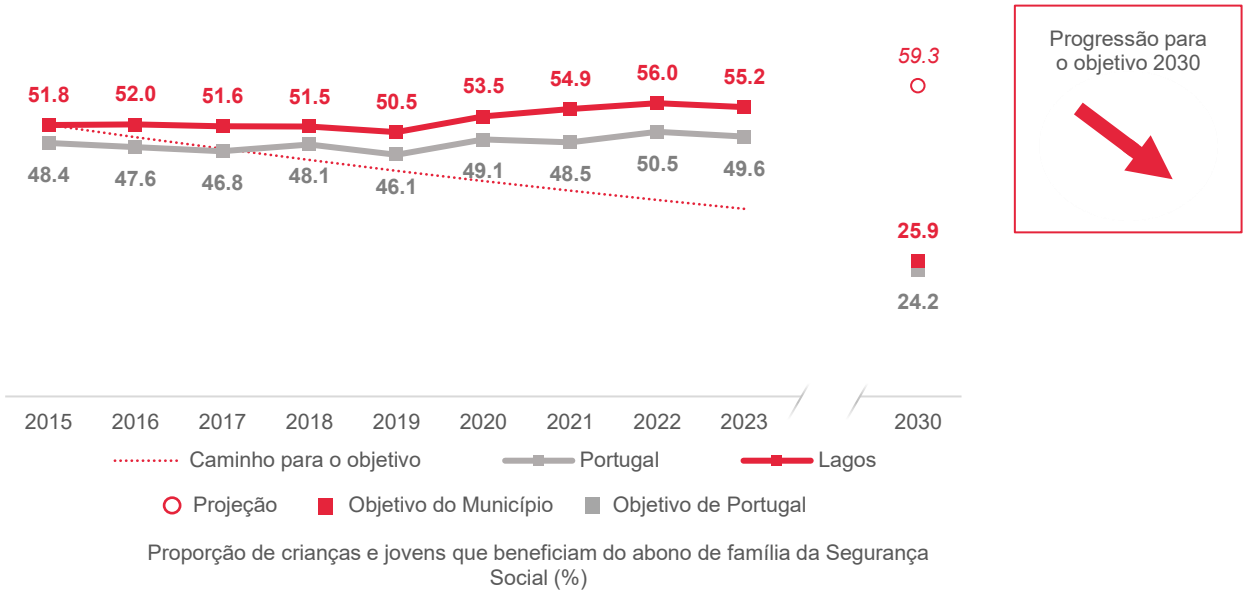
Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)

Fonte: INE (2015-2023)

As Nações Unidas estabelecem a linha de pobreza nacional como 60% do rendimento mediano por adulto equivalente. Em Portugal, a linha de pobreza em 2023 corresponde a 632€.

No mesmo ano, uma pessoa singular podia receber o Rendimento Social de Inserção (RSI) se o seu rendimento mensal era inferior a 209,11€.

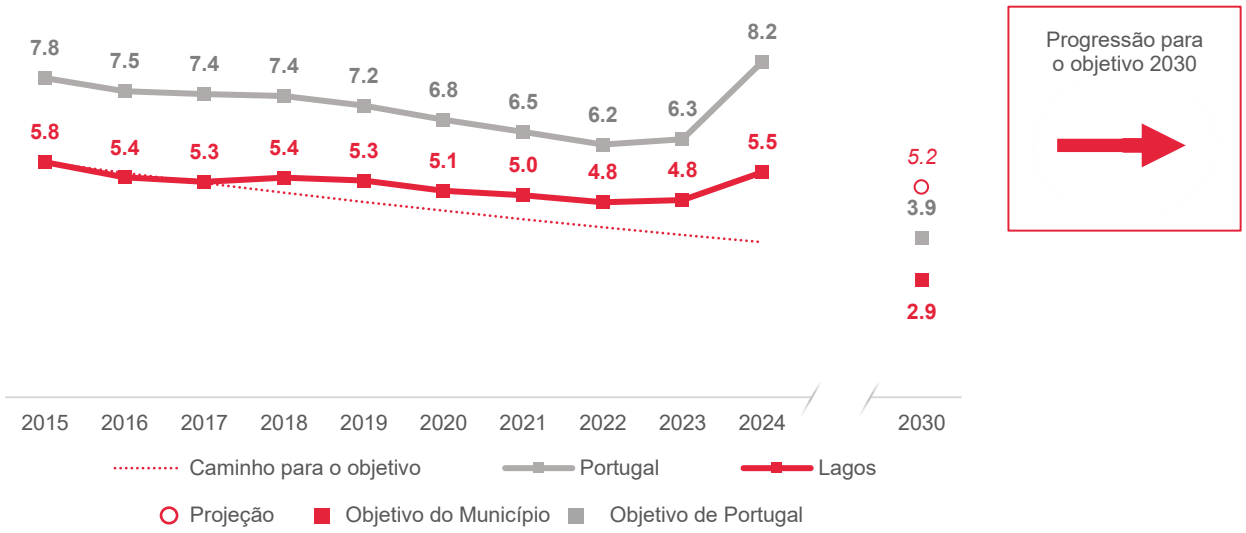
Indicador 1.2.2(a). Proporção de crianças e jovens que beneficiam do abono de família da Segurança Social (%)



Proporção de crianças e jovens que beneficiam do abono de família da Segurança Social (%)

Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

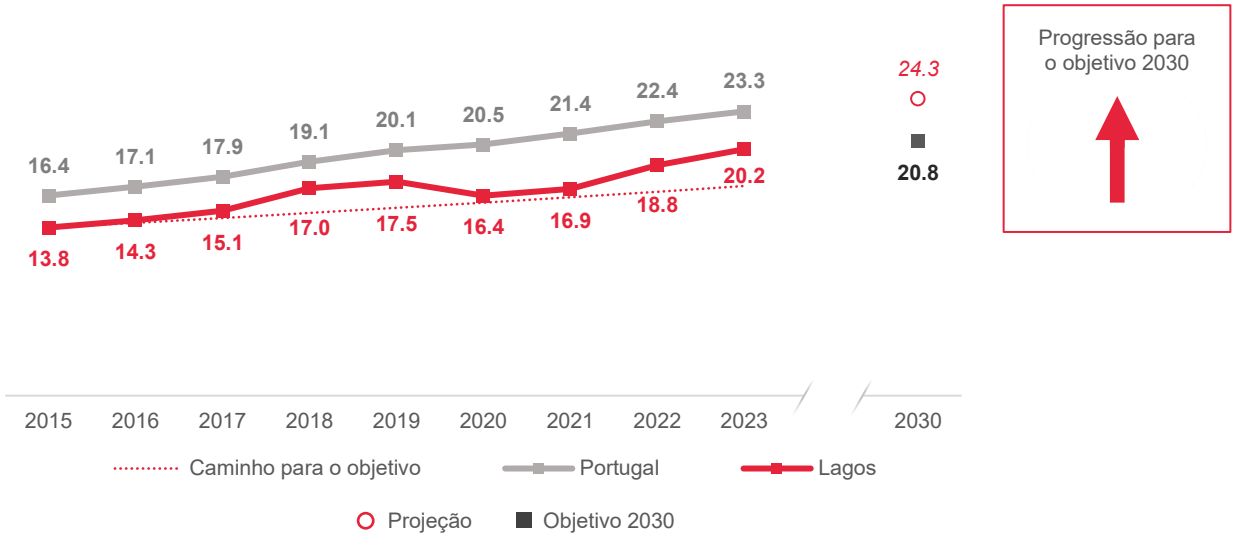
Indicador 1.2.2(b). Proporção de idosos que beneficiam do Complemento Solidário para Idosos (%)



Proporção de idosos que beneficiam do Complemento Solidário para Idosos (%)

Fonte: Segurança Social (2015-2024), cálculos CESOP

Indicador 1.2.3. Rendimento mediano disponível por dia do primeiro quintil, por agregado fiscal (€)

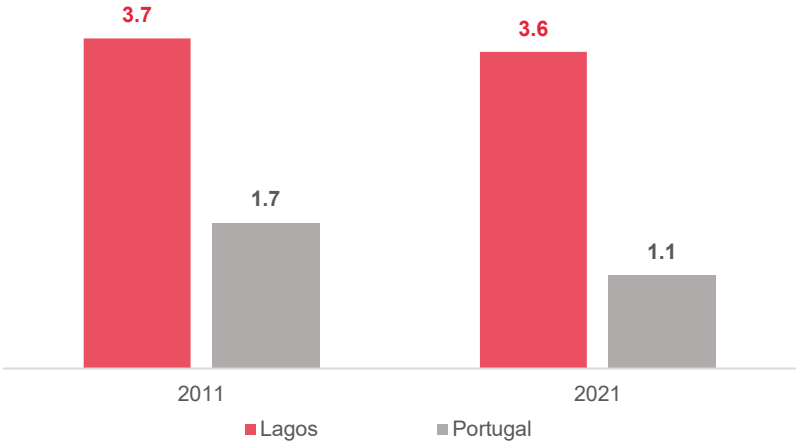


Rendimento mediano disponível por dia do primeiro quintil, por agregado fiscal (€)

Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

Meta 1.4 | Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, à herança, aos recursos naturais, às novas tecnologias e aos serviços financeiros, incluindo microfinanciamento

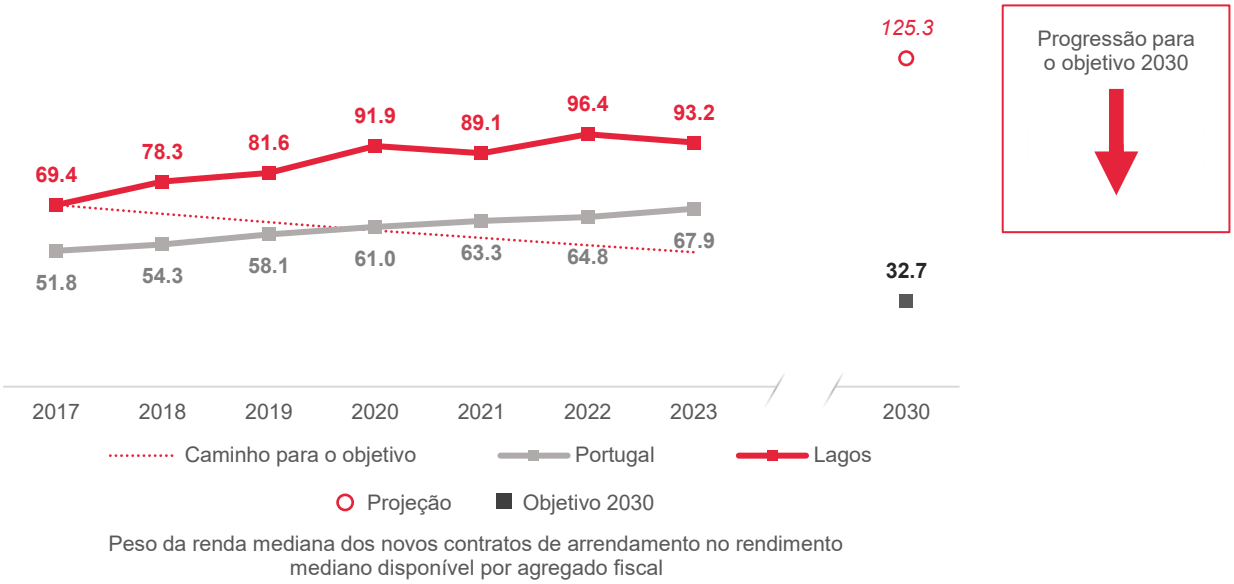
Indicador 1.4.1(a). Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)



Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)

Fonte: INE (2011 e 2021), cálculos CESOP

Indicador 1.4.1(b). Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal

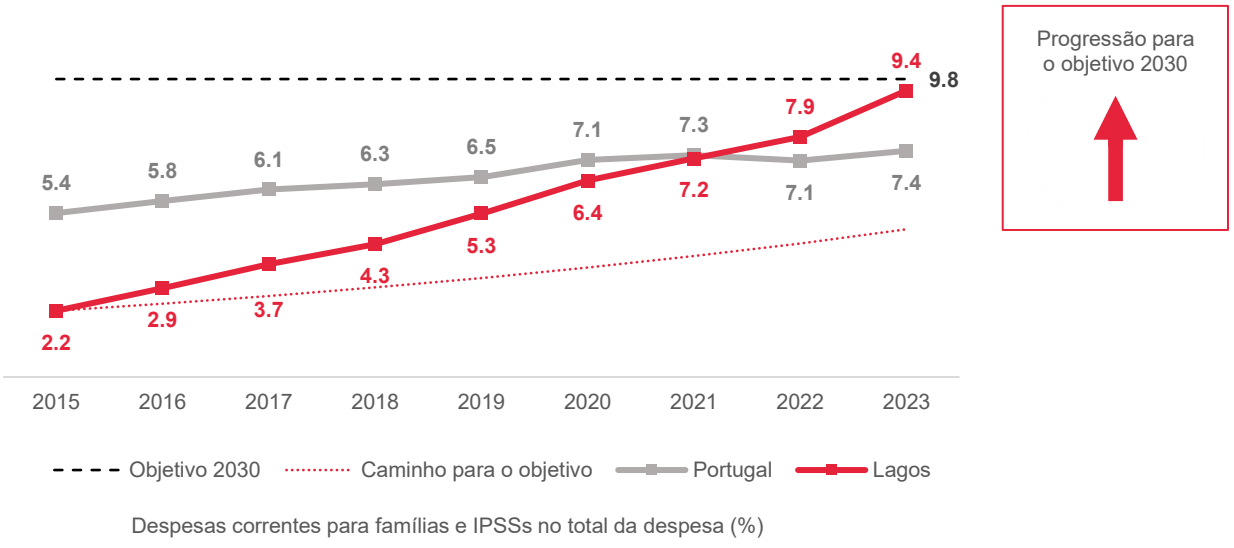


Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal

Fonte: INE (2017-2023), cálculos CESOP

Meta 1.b | Criar enquadramentos políticos sólidos ao nível nacional, regional e internacional, com base em estratégias de desenvolvimento em prol dos mais pobres e sensíveis à questão da igualdade do género, para apoiar a aceleração do investimento em ações de erradicação da pobreza

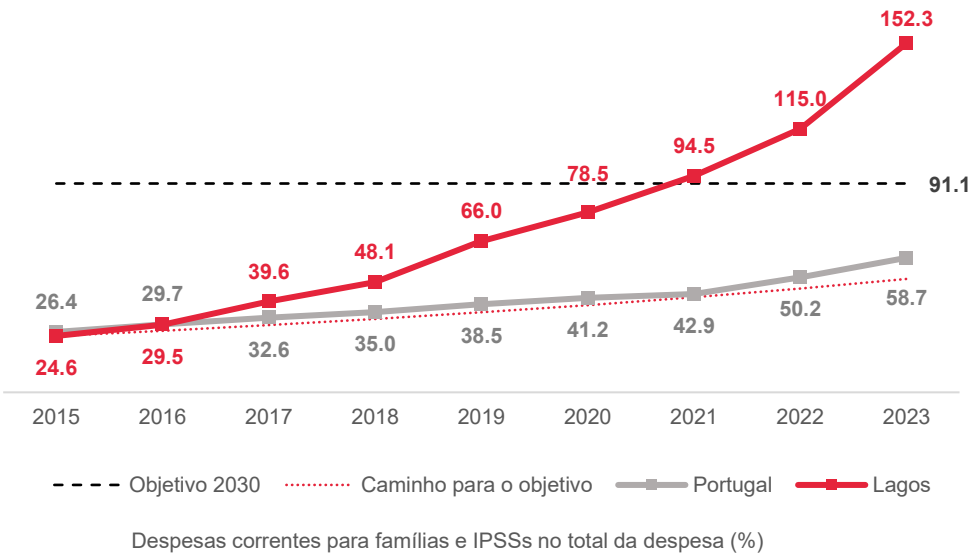
Indicador 1.b.1(a). Despesas correntes para famílias e IPSSs no total da despesa (%)



Despesas correntes para famílias e IPSSs no total da despesa (%)

Fonte: Portal Autárquico (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 1.b.1(b). Despesas correntes para famílias e IPSSs per capita (€)



Despesas correntes para famílias e IPSSs no total da despesa (%)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: Portal Autárquico (2015-2023), cálculos CESOP

ODS 2

ERRADICAR A FOME

Imagem de prostooleh

ERRADICAR A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR, MELHORAR A NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

É tempo de repensar como cultivamos, partilhamos e consumimos a nossa comida.

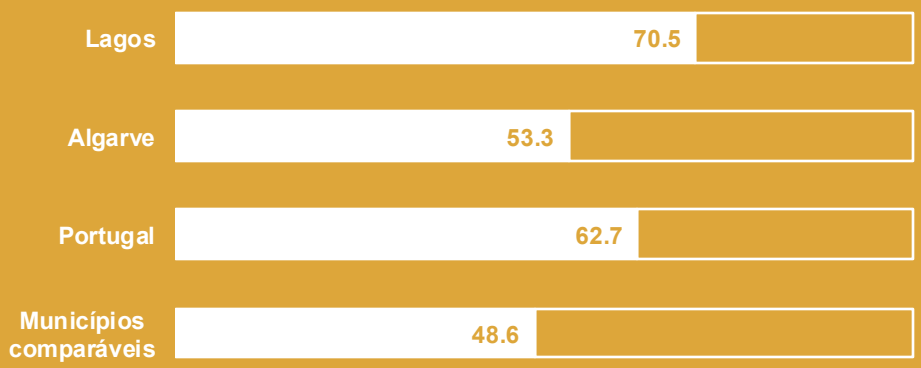
Se praticadas da maneira correta, a agricultura, a silvicultura e a pesca podem garantir acesso a alimentos nutritivos e seguros para todas as pessoas, apoiando ao mesmo tempo o desenvolvimento rural e protegendo o ambiente.

Atualmente, os solos, água doce, oceanos, florestas e biodiversidade degradam-se rapidamente. As alterações climáticas exercem uma pressão ainda maior nos recursos de que dependemos, aumentando os riscos de desastres naturais. Muitos homens e mulheres das zonas rurais já não conseguem garantir a sua subsistência, obrigando-os a migrar para as cidades. É necessária uma mudança profunda do sistema global de agricultura e alimentação para alimentar os 815 milhões de indivíduos que hoje sofrem de fome, assim como o aumento da população global de dois mil milhões de pessoas esperado até 2050.

O setor da alimentação e agricultura é central para a erradicação da fome e da pobreza e oferece as soluções chave para o desenvolvimento.

Fonte: *ONU, https://www.un.org/sustainabledevelopment/hunger/*

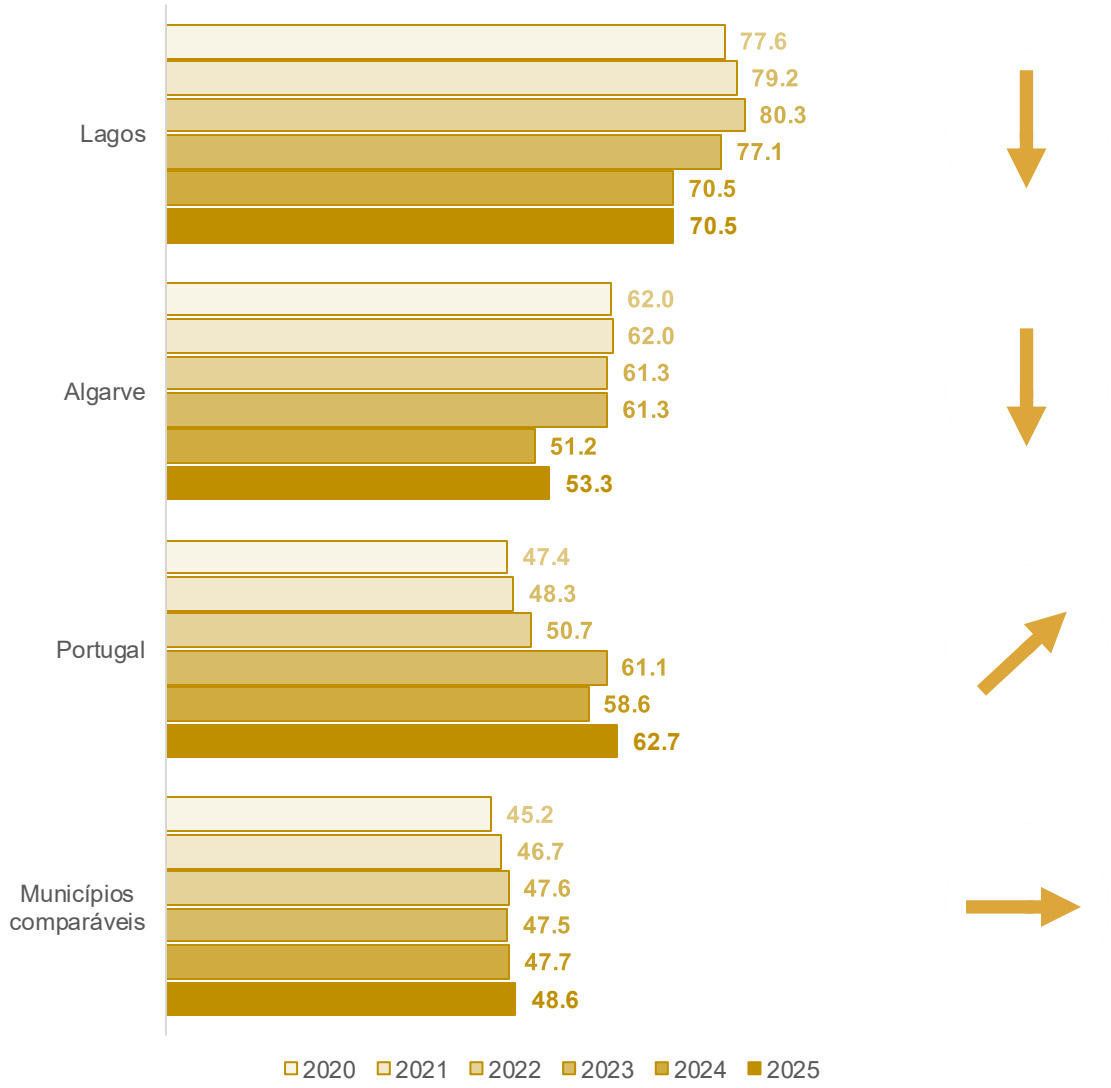
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 2



Evolução do ODS 2 entre 2020 e 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2025 | Tendência

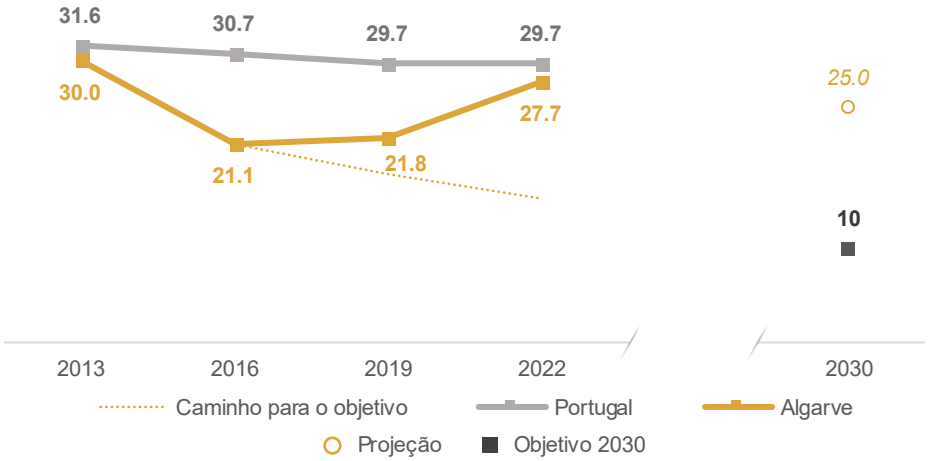


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 2.2 | Até 2030, acabar com todas as formas de malnutrição, incluindo atingir, até 2025, as metas acordadas internacionalmente sobre nanismo e caquexia em crianças menores de cinco anos, e atender às necessidades nutricionais das adolescentes, das mulheres grávidas e lactantes e das pessoas idosas

Indicador 2.2.2. Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%) - NUTS II



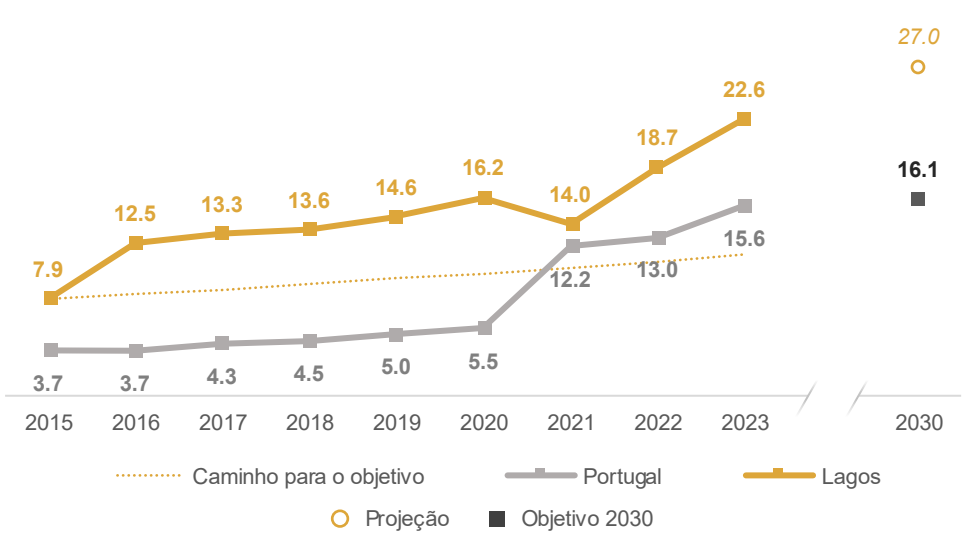
Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%)

Progressão para o objetivo 2030

Fonte: COSI (2013 -2022), dados inexistentes a nível municipal

Meta 2.4 | Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo

Indicador 2.4.1. Proporção de produtores e preparadores agrícolas biológicos (%)



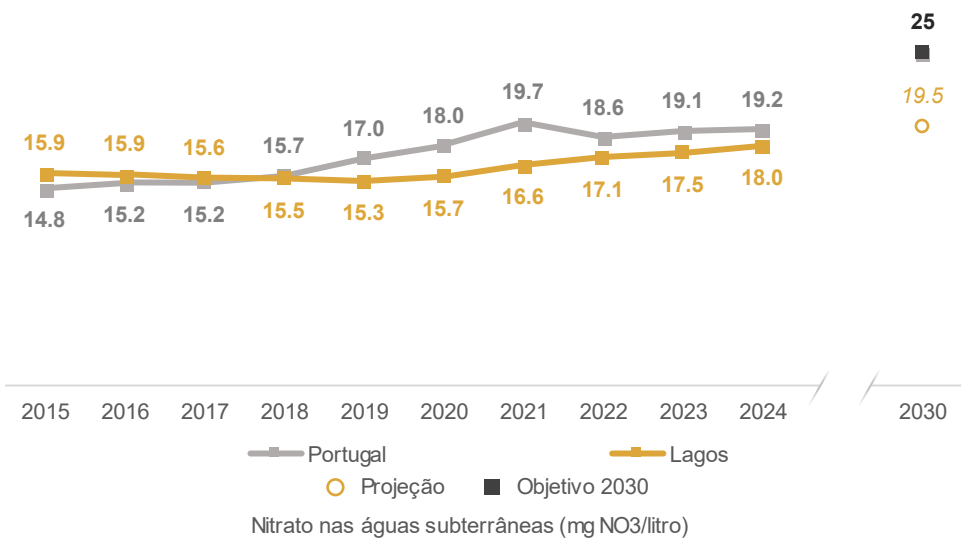
Proporção de produtores e preparadores agrícolas biológicos (%)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: DGADR (2015-2023), cálculos CESOP

AGRICULTURA BIOLÓGICA
Modo de produção que visa produzir alimentos e fibras têxteis de elevada qualidade, saudáveis, ao mesmo tempo que promove práticas sustentáveis e de impacto positivo no ecossistema agrícola.

Indicador 2.4.2. Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)



Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)

OBJETIVO 2030
ATINGIDO

Fonte: SNIRH (2011/2015-2020/2024), cálculos CESOP

ODS 3

SAÚDE DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

Imagem de gpointstudio

Assegurar modos de vida saudável e promover o bem-estar de todos em qualquer idade é essencial para o desenvolvimento sustentável. Nas últimas décadas obtiveram-se grandes avanços relacionados com o aumento da esperança de vida e a redução de algumas das causas de morte mais relacionadas com a mortalidade infantil e materna. Também se progrediu muito no acesso à água potável e a sistemas de saneamento, na redução da malária, da tuberculose, da poliomielite e da infeção por vírus da imunodeficiência humana (VIH). No entanto, ainda são precisos muitos esforços para erradicar uma vasta gama de doenças e para lidar com vários assuntos, sejam emergentes ou persistentes, relativos à saúde.

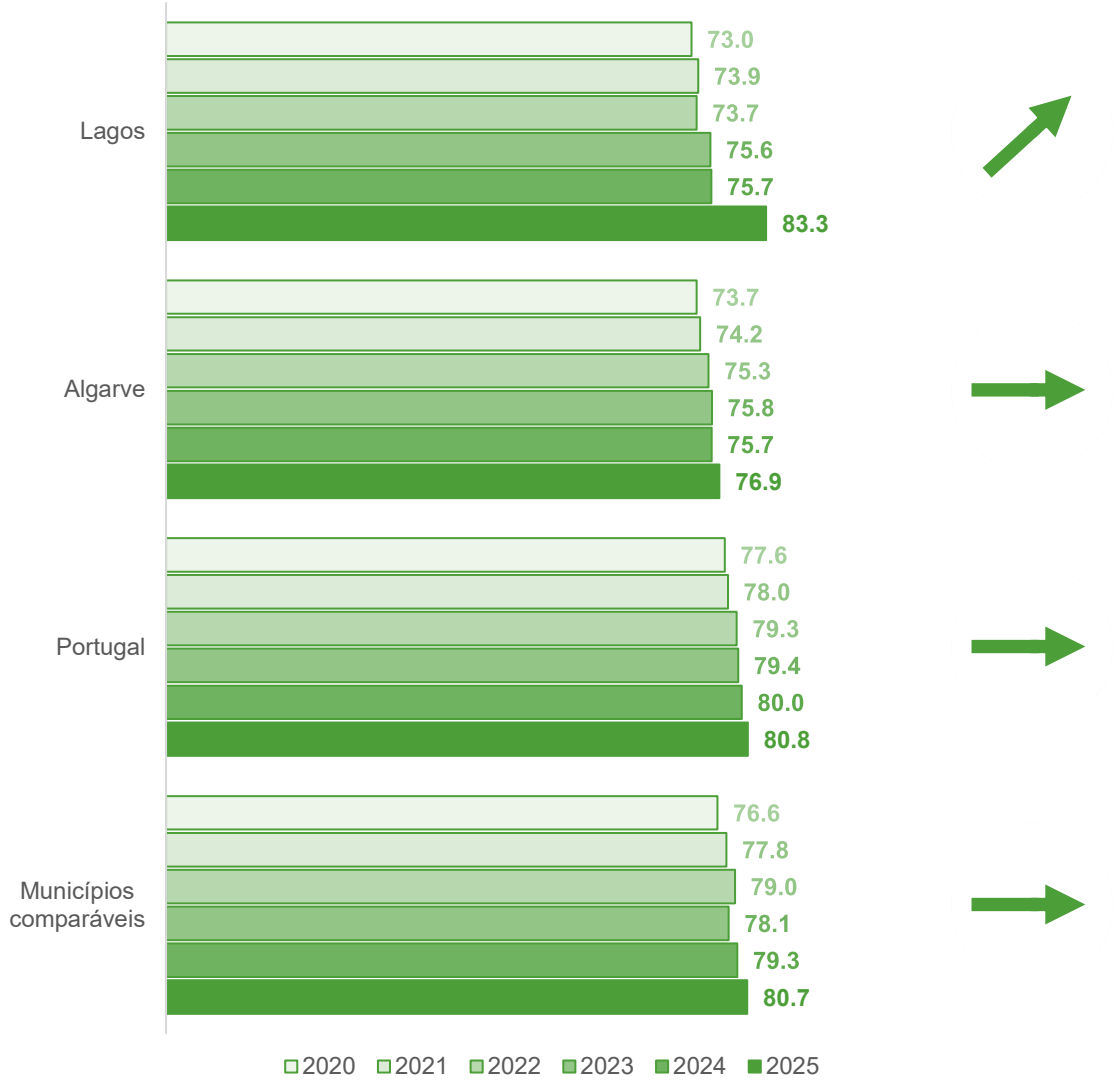
Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/health*

PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 3

Evolução do ODS 3 entre 2020 e 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2025 | **Tendência**



Descrição das setas que indicam o progresso dos municípios face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 3.1 | Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100 000 nados-vivos

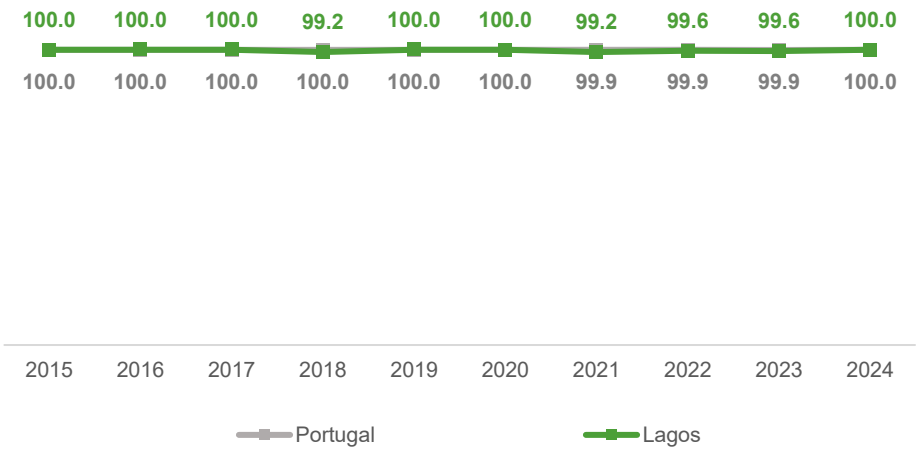
Indicador 3.1.1. Óbitos por complicações da gravidez, parto e puerpério (Nº)[3]

Óbitos por causa de complicações da gravidez, parto e puerpério (nº)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: INE (2015-2023)

Indicador 3.1.2. Proporção de nascimentos de nados-vivos assistidos por pessoal de saúde qualificado (%)



Proporção de nascimentos de nados-vivos assistidos por pessoal de saúde qualificado (%)

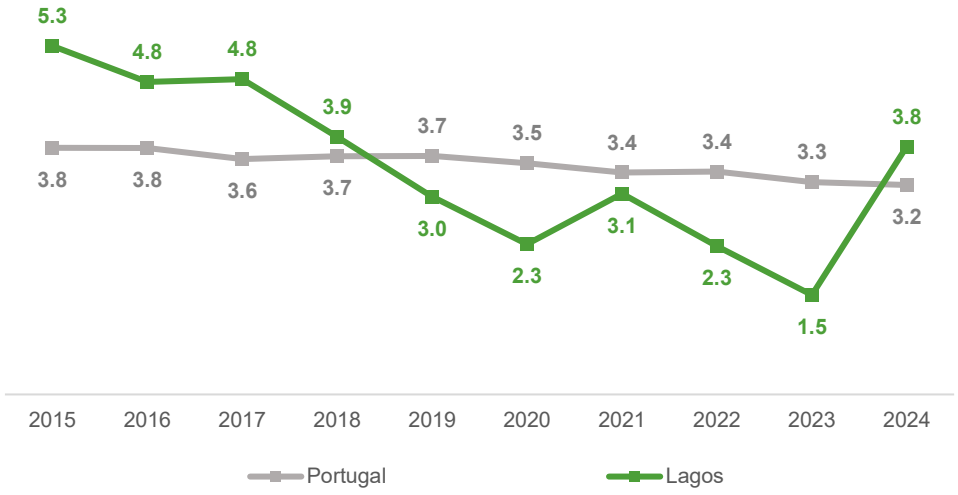
OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

[3] Por ser muito baixo o número de casos em Portugal, optou-se por apresentar este indicador em número total de casos em vez de usar a taxa por 100,000 nados vivos, como é prática noutras organizações.

Meta 3.2 | Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países empenhados em reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1 000 nados-vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1 000 nados-vivos

Indicador 3.2.1. Taxa quinquenal de óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos (‰)

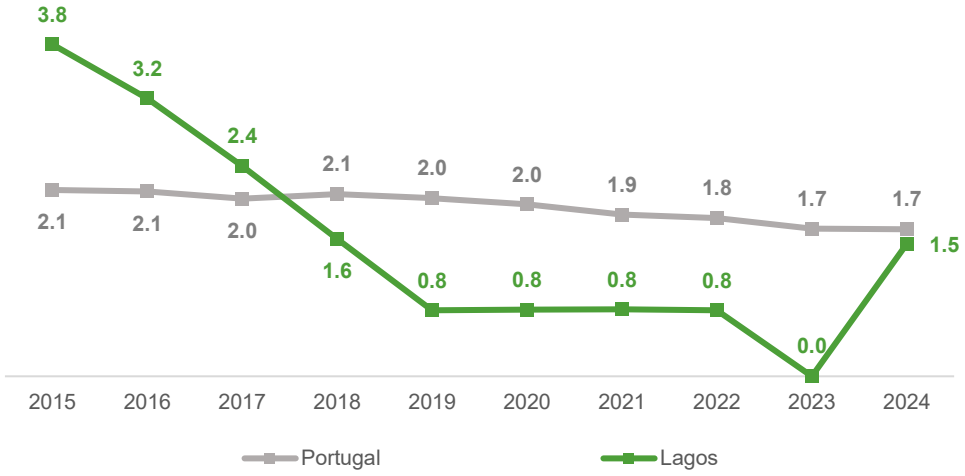


OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Taxa quinquenal de óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos (‰)

Fonte: INE (2011/2015-2020/2024), cálculos CESOP

Indicador 3.2.2. Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (‰)



OBJETIVO 2030 ATINGIDO

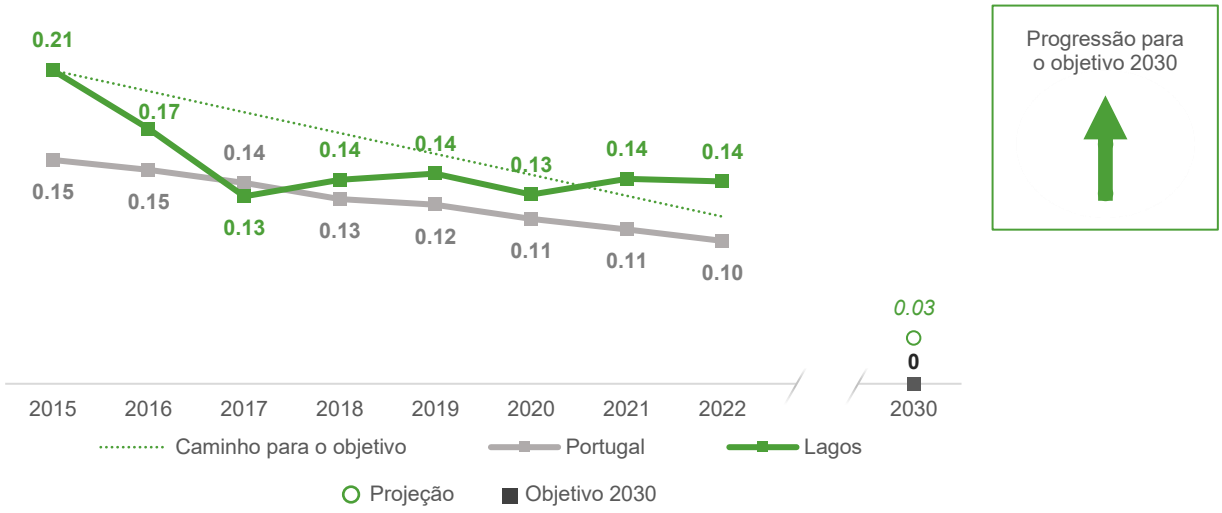
Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (‰)

Fonte: INE (2011/2015-2020/2024), cálculos CESOP

AS METAS 3.1 E 3.2 SÃO CONSIDERADAS CUMPRIDAS PARA TODOS OS CONCELHOS

Meta 3.3 | Até 2030, acabar com as epidemias de Sida, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água e outras doenças transmissíveis

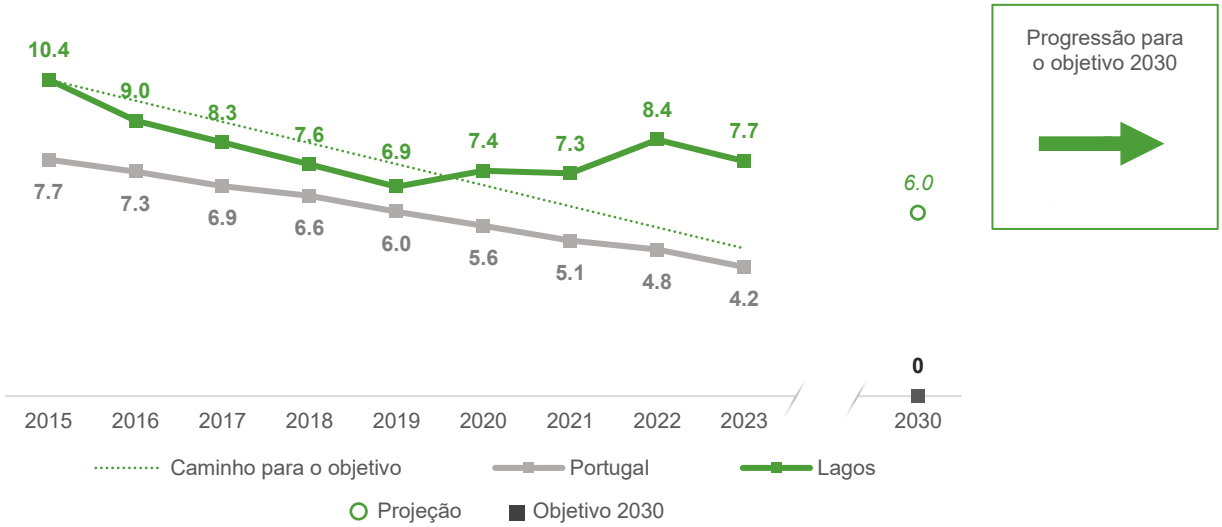
Indicador 3.3.1. Taxa quinquenal de novos casos de infeção por VIH por 1 000 habitantes[4]



Taxa quinquenal de novos casos de infeção por VIH por 1 000 habitantes (‰)

Fonte: DGS-INSA (2011/2015-2018/2022), cálculos CESOP

Indicador 3.3.2. Taxa quinquenal de mortalidade por Tuberculose, VIH, e Hepatite viral por 100 000 habitantes



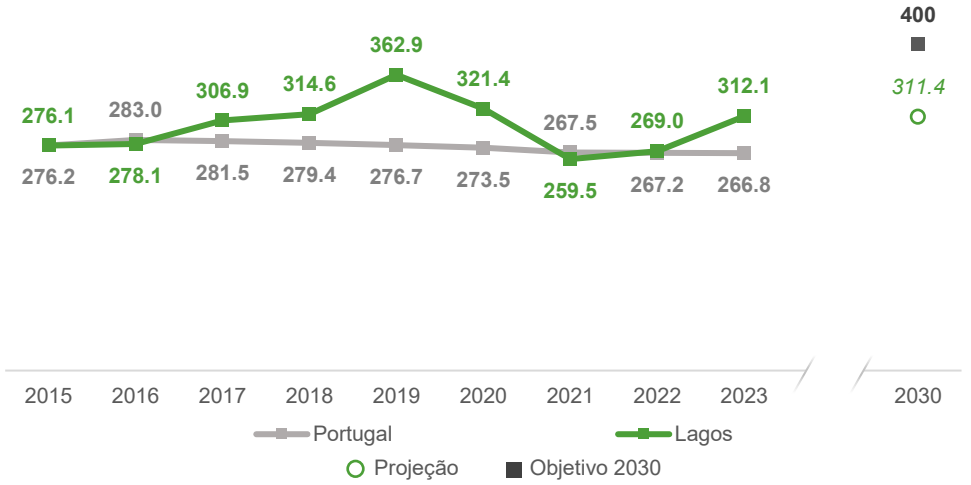
Taxa quinquenal de mortalidade por Tuberculose, VIH, e Hepatite viral por 100 000 habitantes

Fonte: INE (2011/2015-2019/2023), cálculos CESOP

[4] A recolha de dados sofreu alterações, passando a incluir apenas os casos em que o diagnóstico inaugural de infeção por VIH ocorreu em Portugal, pelo que poderão observar-se diferenças relativamente aos resultados publicados em anos anteriores.

Meta 3.4 | Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

Indicador 3.4.1. Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crónicas respiratórias por 100.000 habitantes

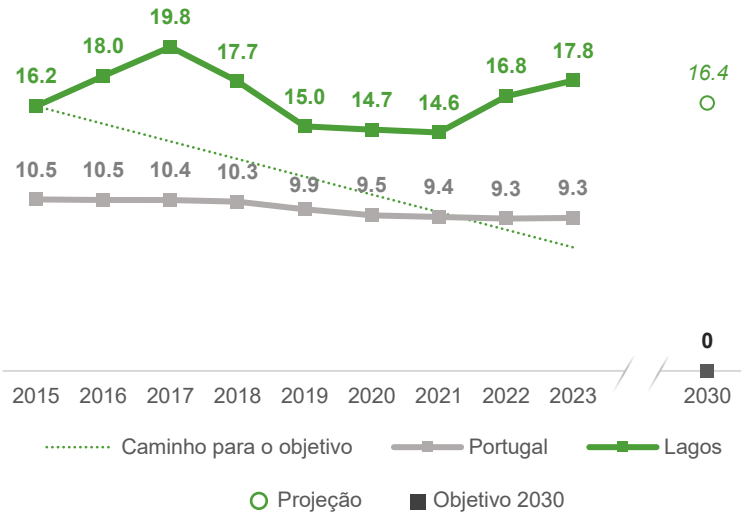


OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crónicas respiratórias por 100 000 habitantes

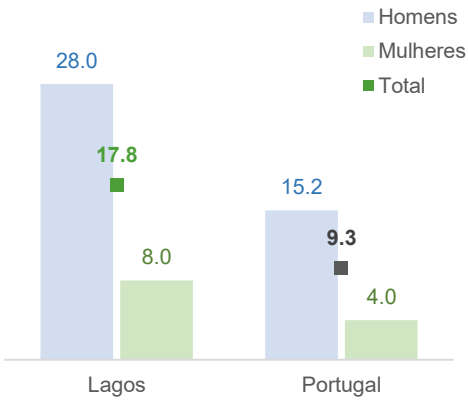
Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 3.4.2. Taxa quinquenal de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por Sexo



Taxa quinquenal de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes

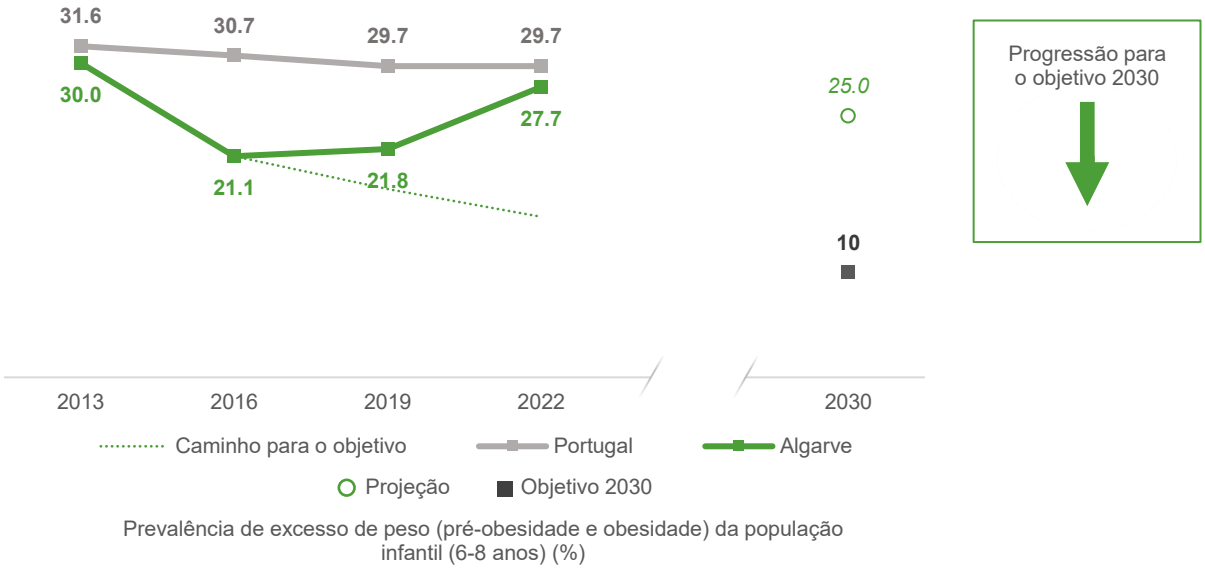
Progressão para o objetivo 2030



Taxa quinquenal de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por Sexo

Fonte: INE (2011/2015-2019/2023), cálculos CESOP

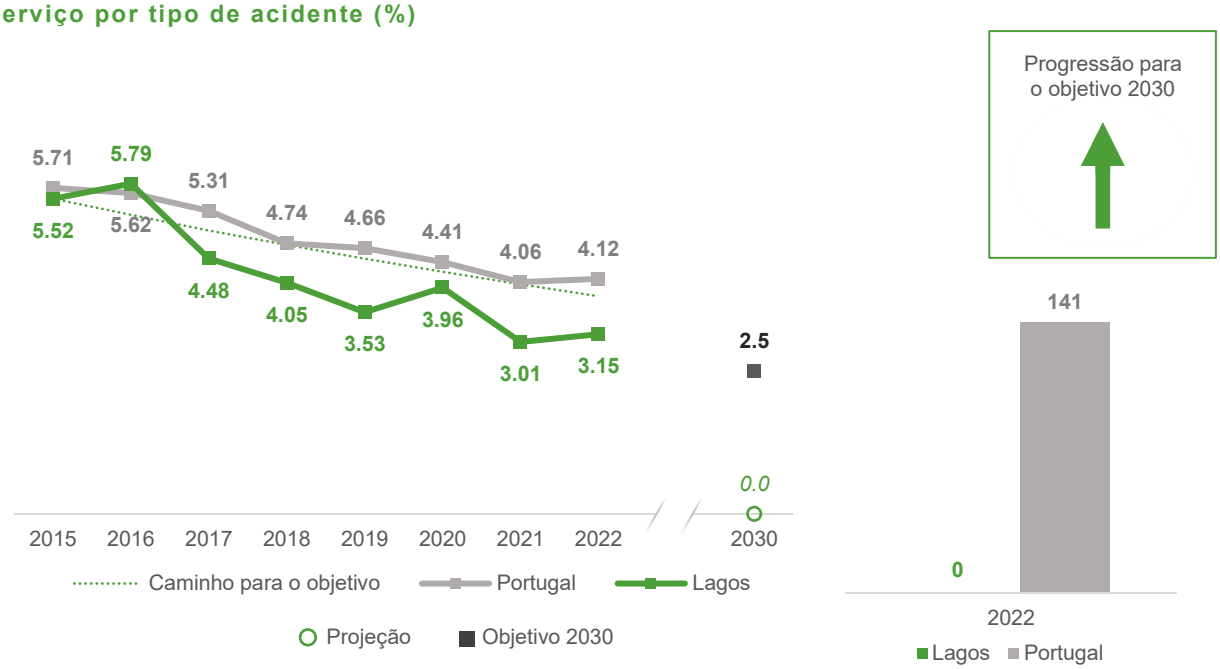
Indicador 3.4.3. Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%) - NUTS II



Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%)

Fonte: COSI (2013 -2022), dados inexistentes a nível municipal

Indicador 3.4.4. Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço por tipo de acidente (%)



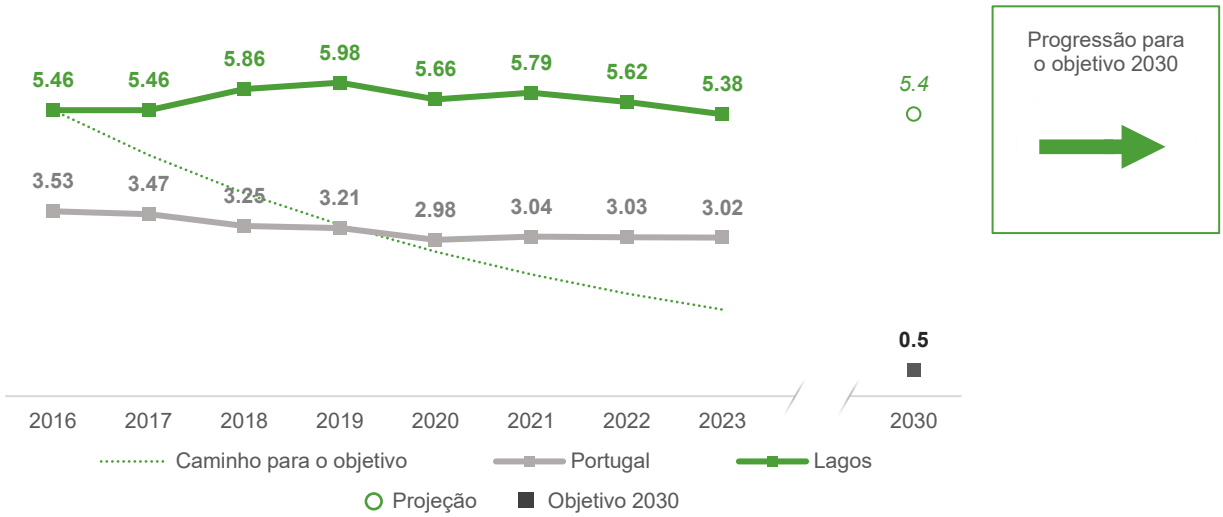
Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço (%)

Acidentes mortais (nº)

Fonte: GEP/MTSSS (2015-2022), cálculos CESOP

Meta 3.5 | Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool

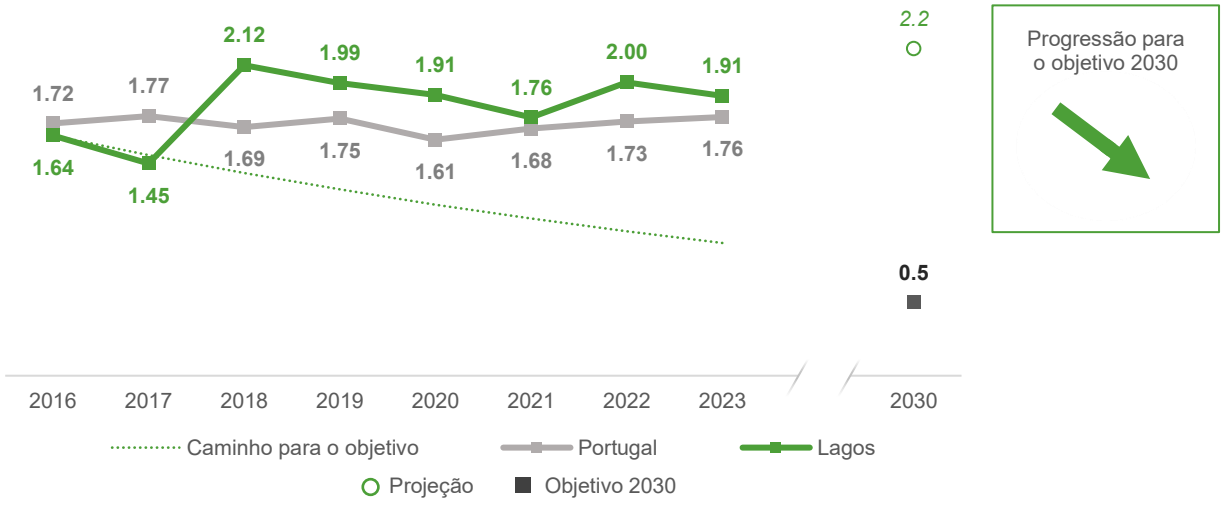
Indicador 3.5.1. Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de droga no grupo etário 15-74 anos (‰)



Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de droga no grupo etário 15-74 anos (‰)

Fonte: SICAD (2016-2023), cálculos CESOP

Indicador 3.5.2. Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de álcool no grupo etário 15-74 anos (‰)

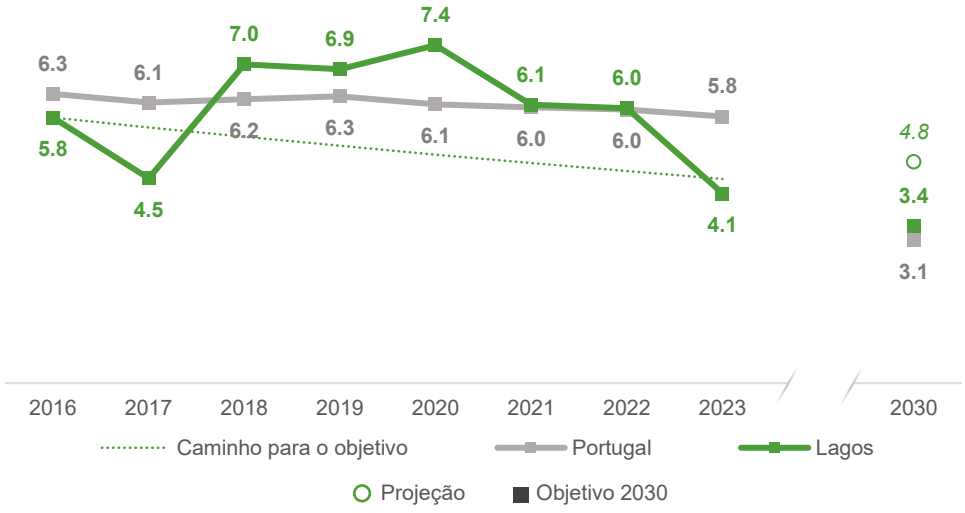


Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de álcool no grupo etário 15-74 anos (‰)

Fonte: SICAD (2016-2023), cálculos CESOP

Meta 3.6 | Até 2020, reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários

Indicador 3.6.1. Taxa quinquenal de mortalidade por acidentes de transporte por 100 000 habitantes, por local de acidente



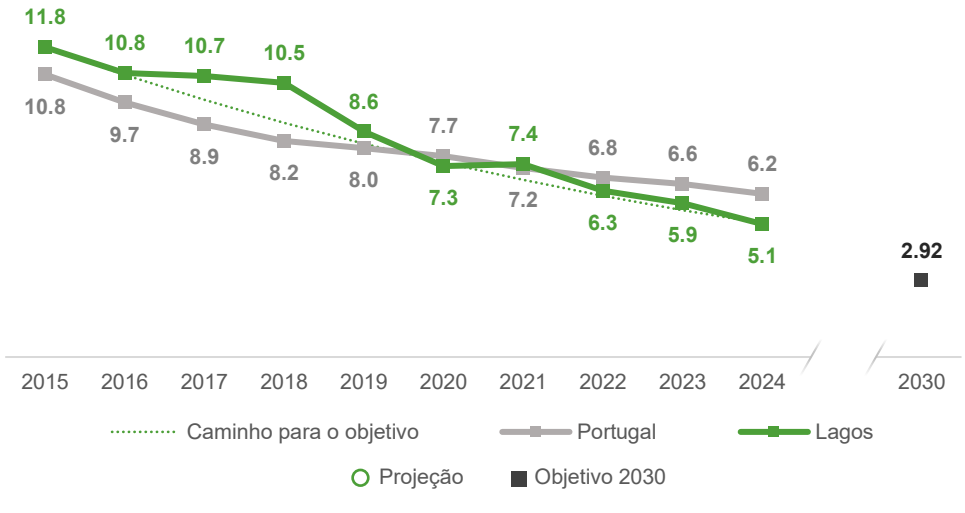
Progressão para o objetivo 2030

Taxa quinquennal de mortalidade por acidentes de transporte por 100 000 habitantes por local de acidente

Fonte: INE (2012/2016-2019/2023)

Meta 3.7 | Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planeamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais

Indicador 3.7.2. Taxa quinquenal de fecundidade na adolescência (‰)



Progressão para o objetivo 2030

Taxa quinquenal de fecundidade na adolescência (‰)

Fonte: INE (2011/2015-2020/2024), cálculos CESOP

Meta 3.9 | Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo

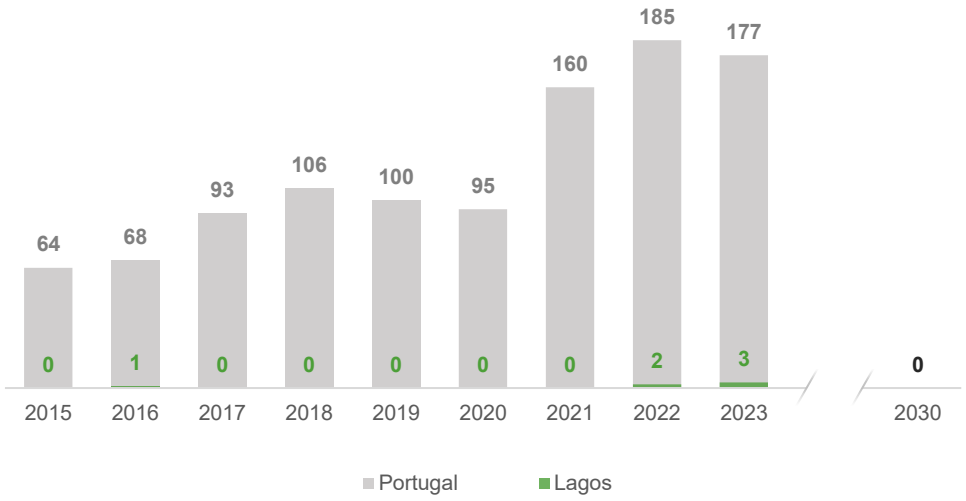
Indicador 3.9.1. Taxa de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar por 100 000 habitantes

10

Nº POR 100 000 HABITANTES EM PORTUGAL

Fonte: WHO (2022)

Indicador 3.9.3 Envenenamento (intoxicação) acidental por drogas, medicamentos e substâncias biológicas (Nº)[5]



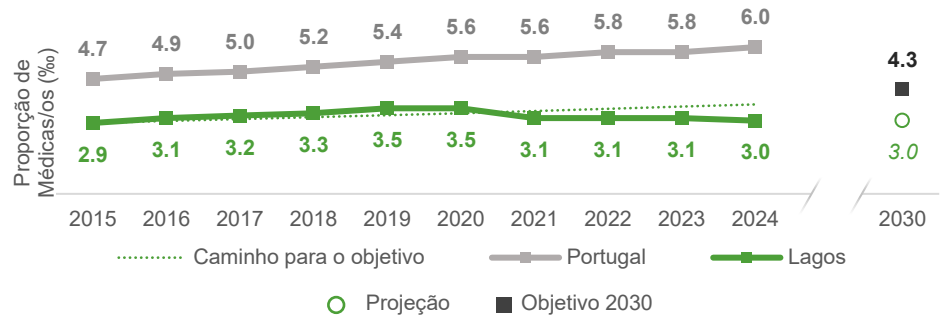
Envenenamento (intoxicação) acidental por drogas, medicamentos e substâncias biológicas (Nº)

Fonte: INE (2015-2023)

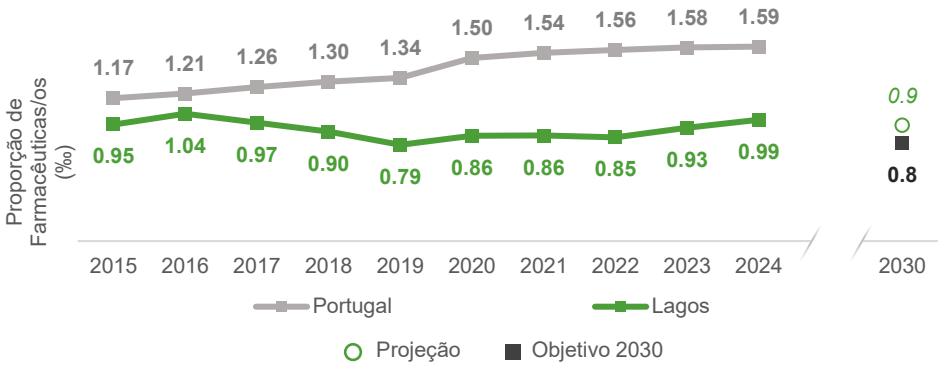
[5] Por ser muito baixo o número de casos em Portugal, optou-se por apresentar este indicador em número total de casos em vez de usar a taxa por 100 ou 100 000 habitantes, como é prática noutras organizações.

Meta 3.c | Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento

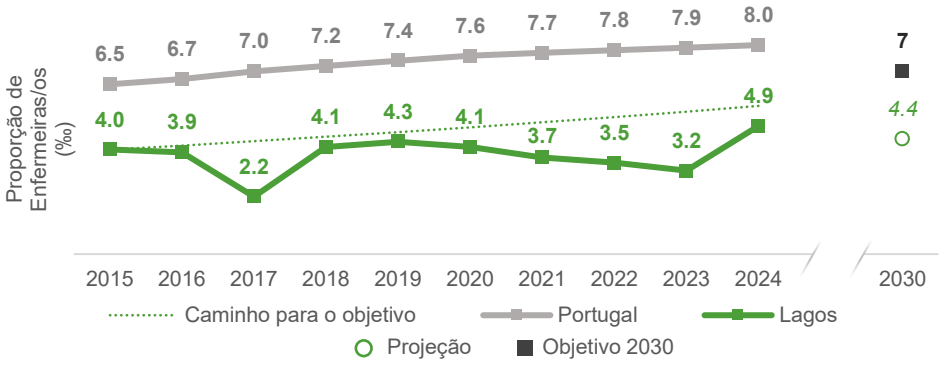
Indicador 3.c.1. Principais profissionais de saúde por especialidade (‰)



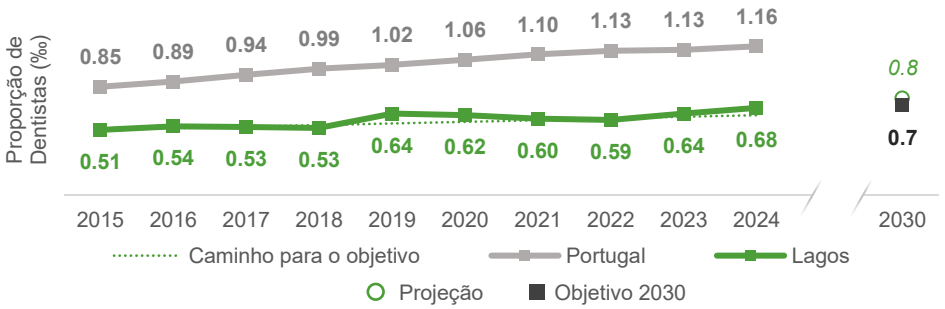
Progressão para o objetivo 2030



OBJETIVO 2030 ATINGIDO



Progressão para o objetivo 2030



Progressão para o objetivo 2030

Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

ODS 4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

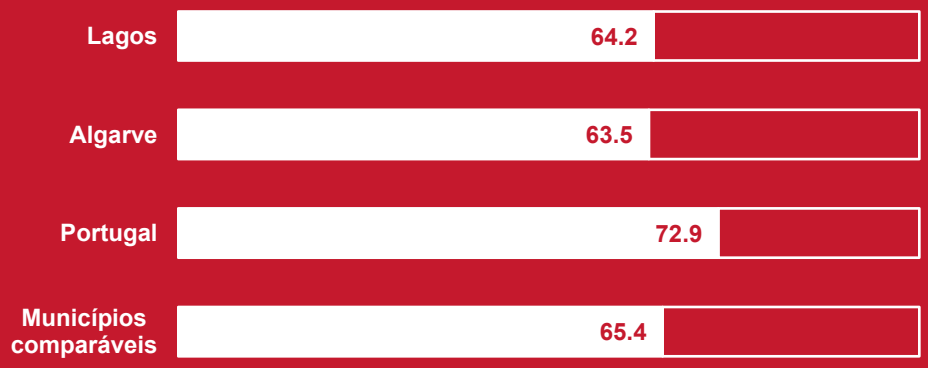
GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

Imagem de StockSnap

A educação de qualidade é a base para melhorar a vida das pessoas e o desenvolvimento sustentável. Foram feitos grandes progressos na melhoria do acesso à educação a todos os níveis, em particular para mulheres e raparigas. Os conhecimentos básicos melhoraram imenso, mas será necessário redobrar esforços para atingir o objetivo de uma educação universal. Por exemplo, o mundo atingiu a igualdade entre meninas e meninos no ensino primário, mas poucos países atingiram esta meta em todos os níveis de educação.

Fonte: *ONU, https://www.un.org/sustainabledevelopment/education/*

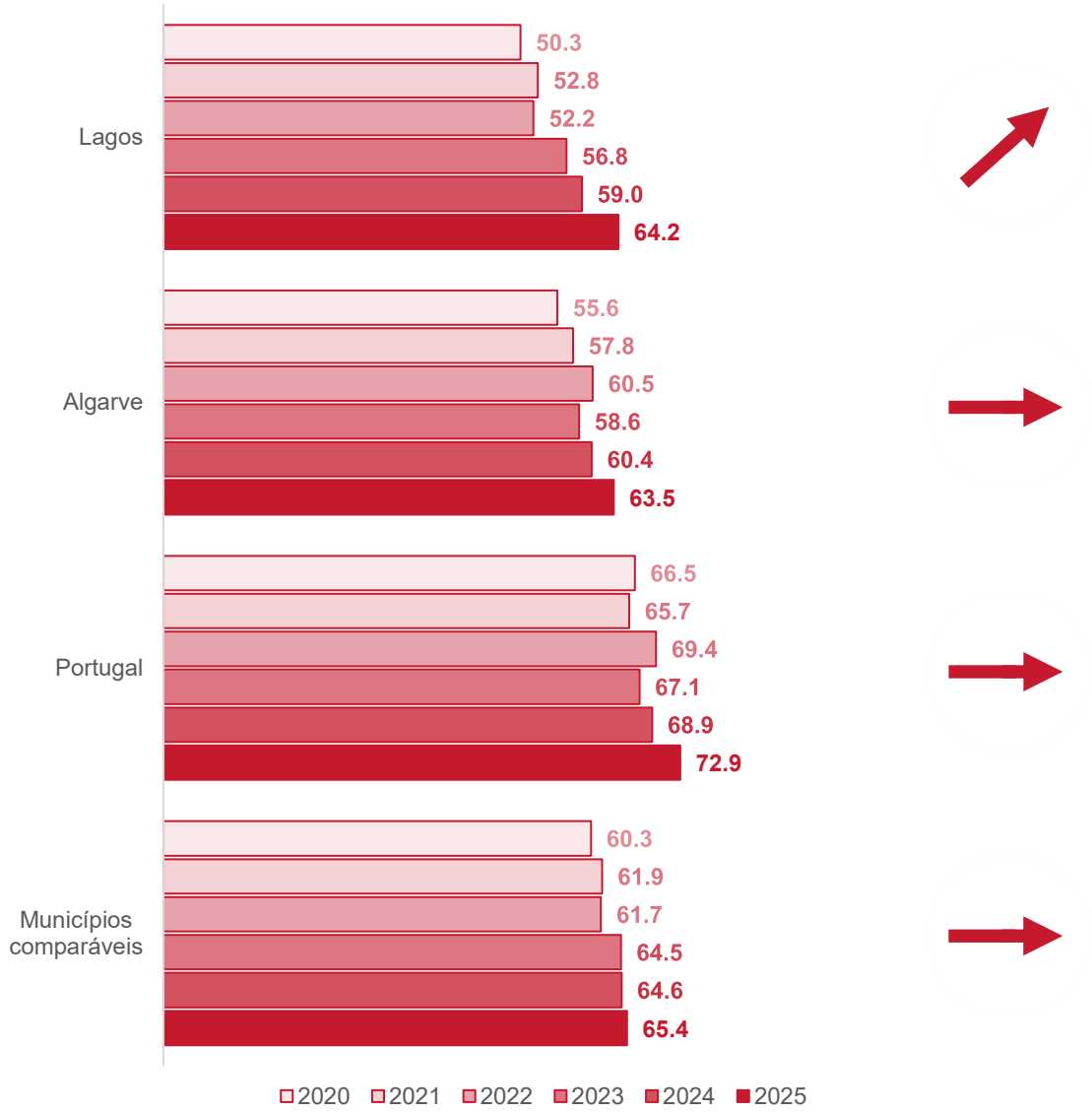
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 4



Evolução do ODS 4 entre 2020 e 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2025 | **Tendência**

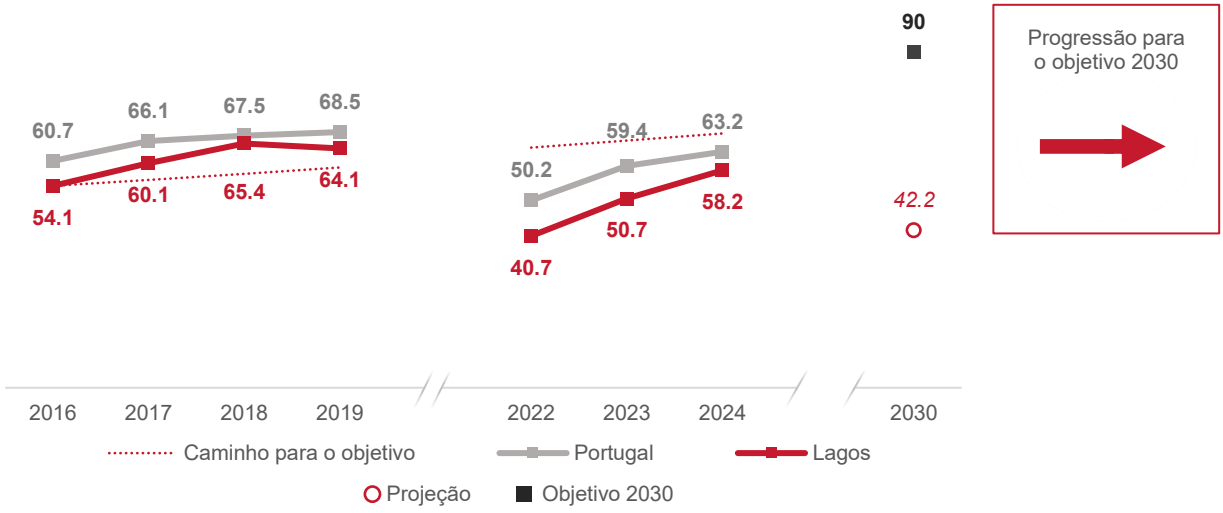


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

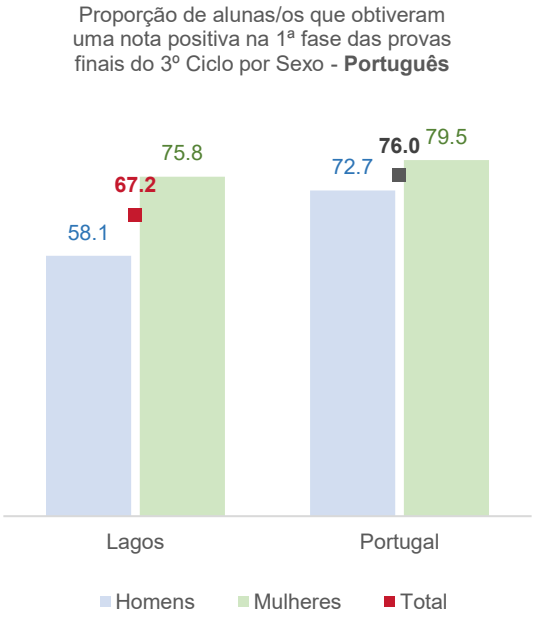
Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

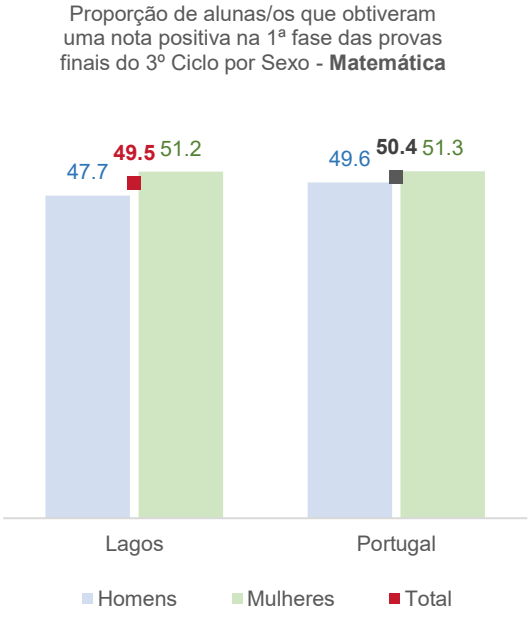
Meta 4.1 | Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes

Indicador 4.1.1. Proporção de alunas/os que obtiveram uma nota positiva na 1ª fase das provas finais do 3º Ciclo por Sexo e Prova



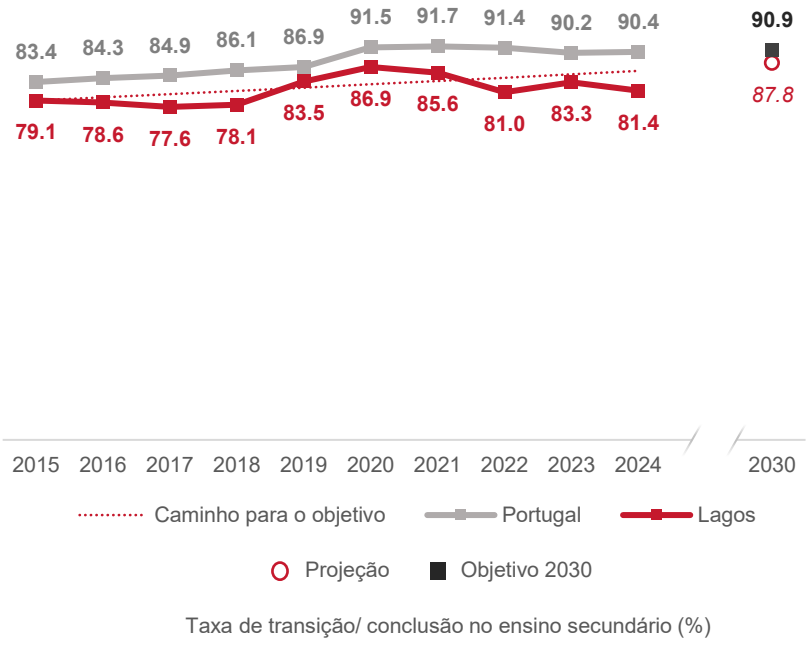
Proporção de alunas/os que obtiveram uma nota positiva na 1ª fase das provas finais do 3º Ciclo - **Total**



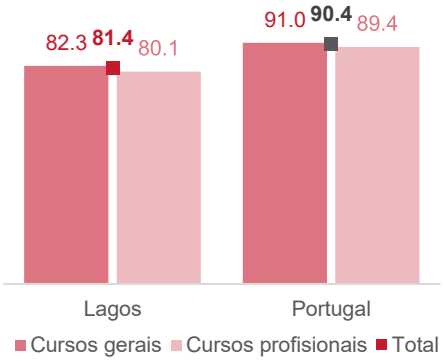


Fonte: DGEEC (2015/2016-2023/2024), cálculos CESOP

Indicador 4.1.2(a). Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário por Tipo de curso (%)



Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário (%)

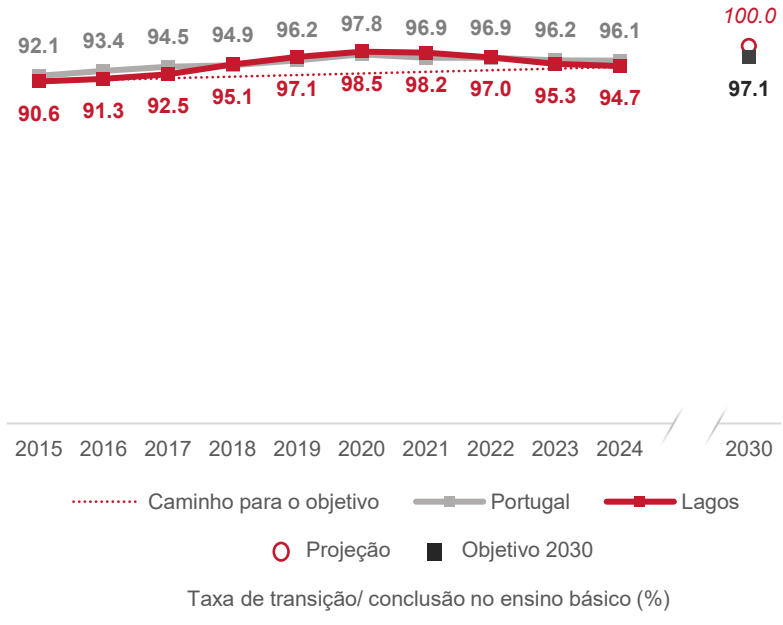


Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário por Tipo de curso (%)

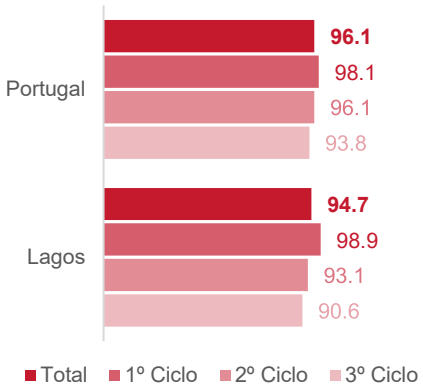
Fonte: INE (2014/2015-2023/2024)

Fonte: INE (2023/2024)

Indicador 4.1.2(b). Taxa de transição/ conclusão no ensino básico por Nível de ensino (%)



Taxa de transição/ conclusão no ensino básico (%)

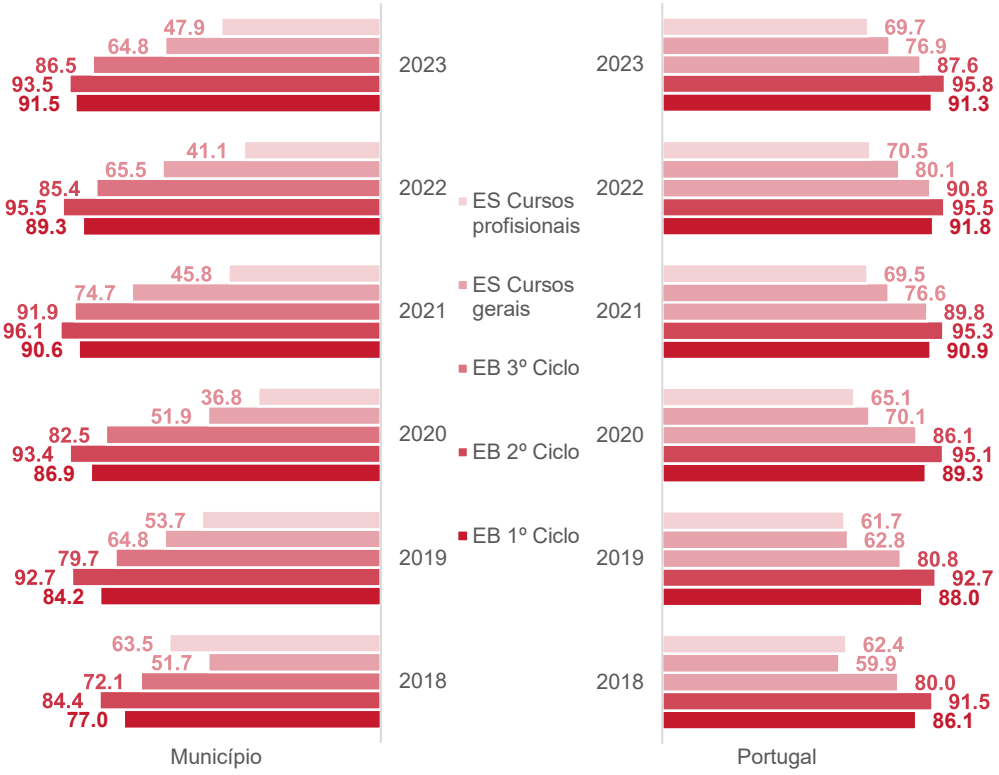


Taxa de transição/ conclusão no ensino básico por Nível de ensino (%)

Fonte: INE (2014/2015-2023/2024)

Fonte: INE (2023/2024)

Indicador 4.1.2(b). Proporção de alunos que concluíram o ciclo no tempo esperado (%)



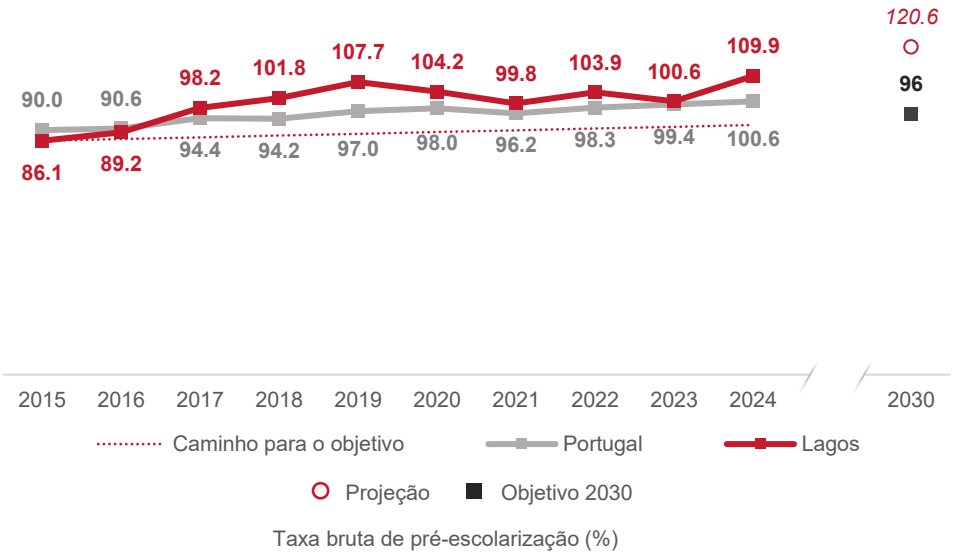
Progressão para o objetivo 2030

Proporção de alunos que concluíram o ciclo no tempo esperado (%)

Fonte: DGEEC (2017/2018-2022/2023)

Meta 4.2 | Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino primário

Indicador 4.2.2. Taxa de pré-escolarização (%)



OBJETIVO 2030 ATINGIDO

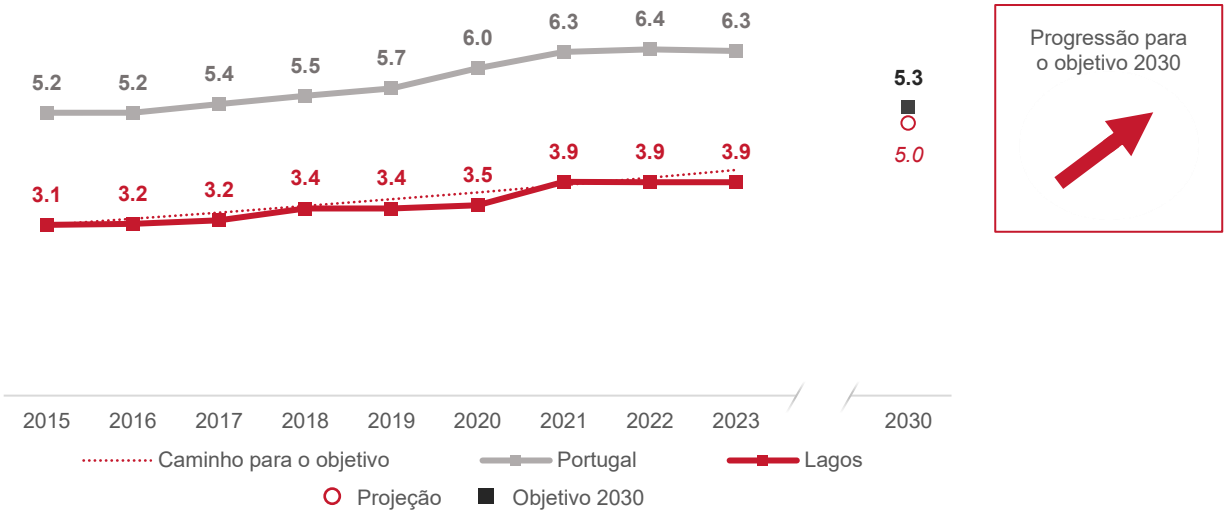
Taxa bruta de pré-escolarização (%)

Fonte: INE (2014/2015-2023/2024)

A taxa de pré-escolarização descreve a relação entre as crianças de 3-5 anos que vivem no município e todas as crianças escolarizadas nas escolas pré-escolares, independentemente da idade.
Diferenças entre concelho de trabalho e concelho de residência dos pais pode justificar taxas superiores a 100%.

Meta 4.3 | Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis

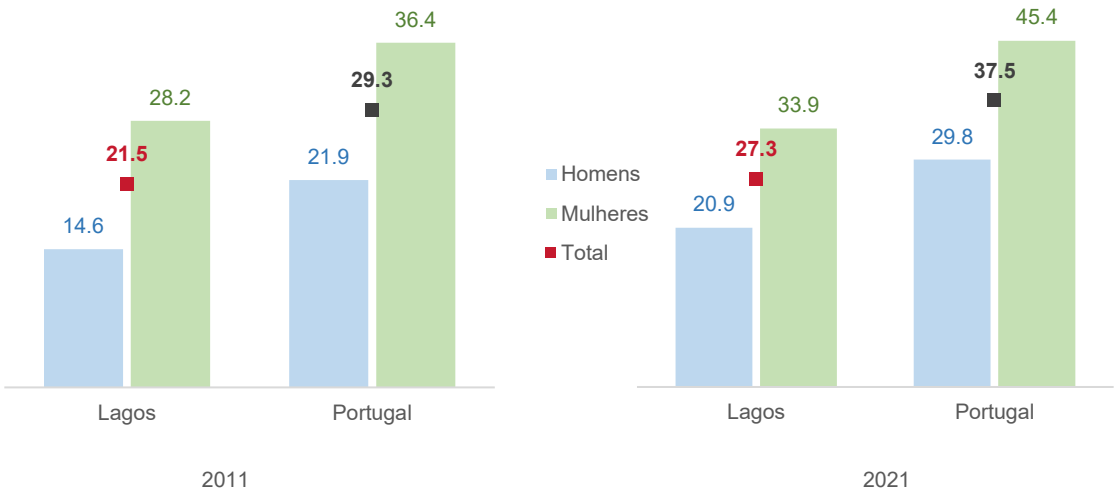
Indicador 4.3.1. Proporção da população adulta inscrita no ensino superior, por concelho de residência permanente (%)



Proporção da população adulta inscrita no ensino superior, por concelho de residência permanente (%)

Fonte: INE (2015-2022), cálculos CESOP

Indicador 4.3.2. Proporção da população residente com idade entre 25 e 34 anos de idade com pelo menos o ensino superior completo por Sexo (%)

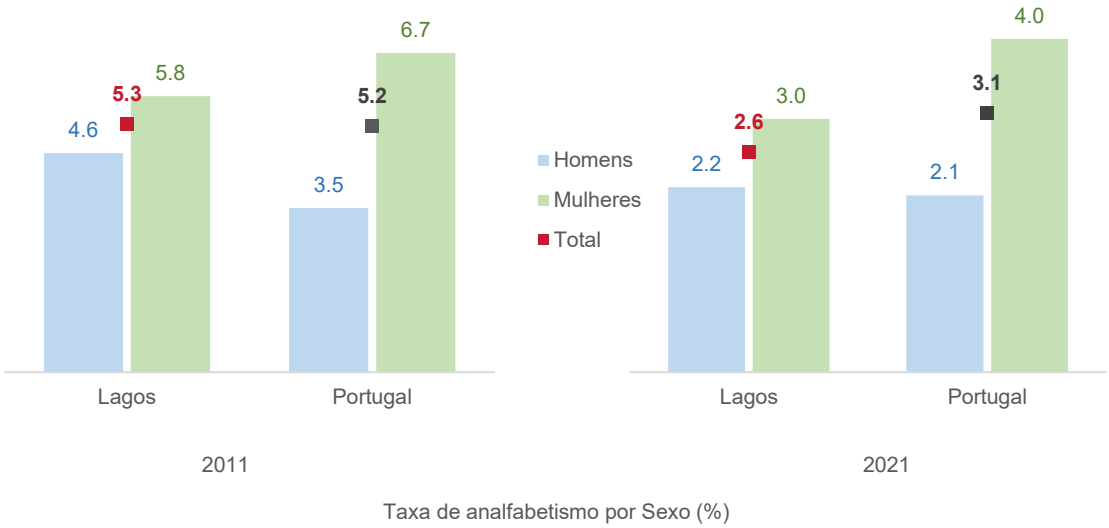


Proporção da população residente com idade entre 25 e 34 anos de idade com pelo menos o ensino superior completo por Sexo (%)

Fonte: INE (2011 e 2021)

Meta 4.6 | Até 2030, garantir literacia e aptidões numéricas a todos os jovens e a uma substancial proporção dos adultos, homens e mulheres

Indicador 4.6.1. Taxa de analfabetismo por Sexo (%)

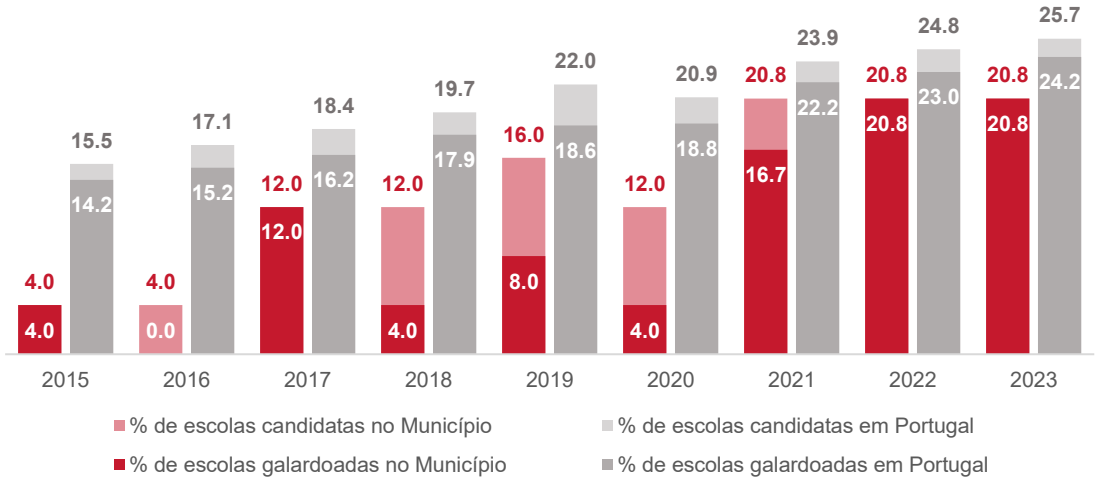


Taxa de analfabetismo por Sexo (%)

Fonte: INE (2011 e 2021)

Meta 4.7 | Até 2030 garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável

Indicador 4.7.1. Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)



Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidatataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)

Fonte: ABAE (2015-2023), cálculos CESOP

Meta 4.c | Até 2030, aumentar substancialmente o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento

Indicador 4.c.1. Percentagem de professores que participaram em atividades de desenvolvimento profissional, nos últimos 12 meses (%)

Fonte: DGEEC (2018)

ODS 5

IGUALDADE DE GÉNERO

ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS

Imagem de StockSnap

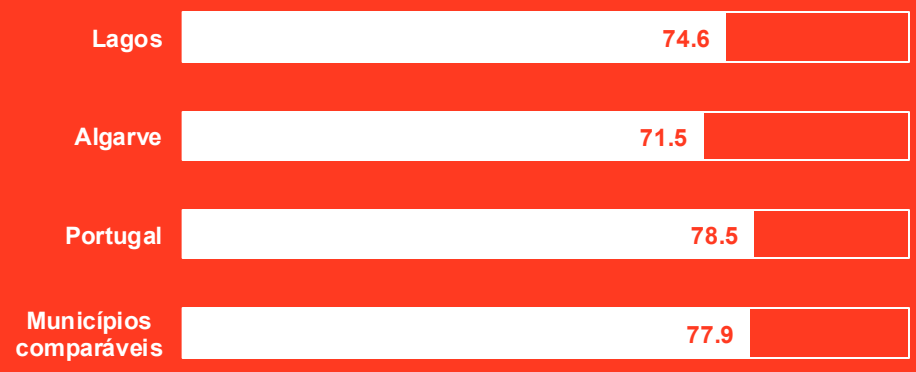
Embora o mundo tenha progredido no sentido de uma maior igualdade de género e maior empoderamento das mulheres sob os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, as mulheres e as raparigas continuam a ser vítimas de discriminação e violência.

A igualdade de género não é apenas um direito humano fundamental, mas também uma base necessária para um mundo pacífico, próspero e sustentável.

Proporcionar às mulheres e às raparigas a igualdade de acesso à educação, a cuidados de saúde, a empregos decentes, e à representação nos processos de decisão políticos e económicos alimentará as economias sustentáveis, e beneficiará as sociedades e a humanidade em geral.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/gender-equality/*

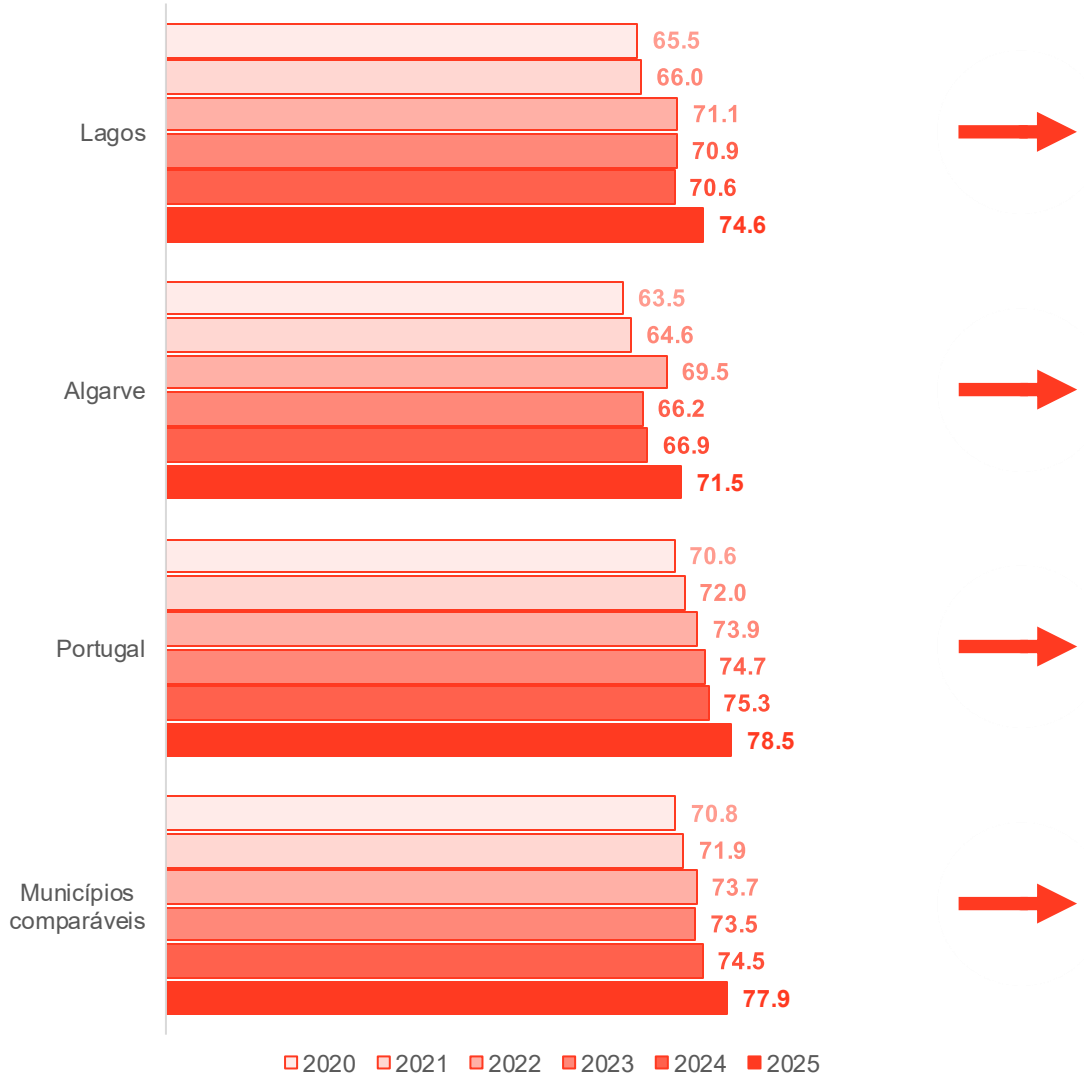
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 5



EVOLUÇÃO DO ODS 5 ENTRE 2020 E 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2020-2025 | TENDÊNCIA



Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 5.1 | Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte

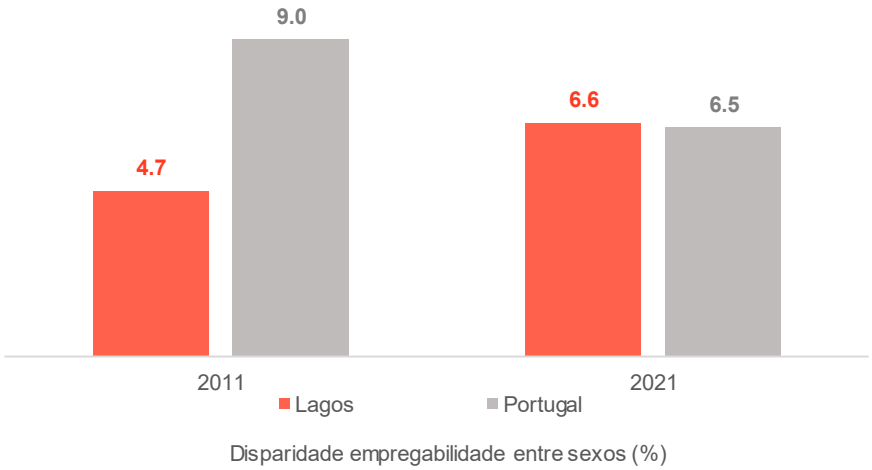
Indicador 5.1.1. Existência de um Protocolo de Cooperação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e/ou de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

SIM ✓

84% dos municípios portugueses assinaram um protocolo com a CIG e/ou têm um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

Fonte: CIG (2024)

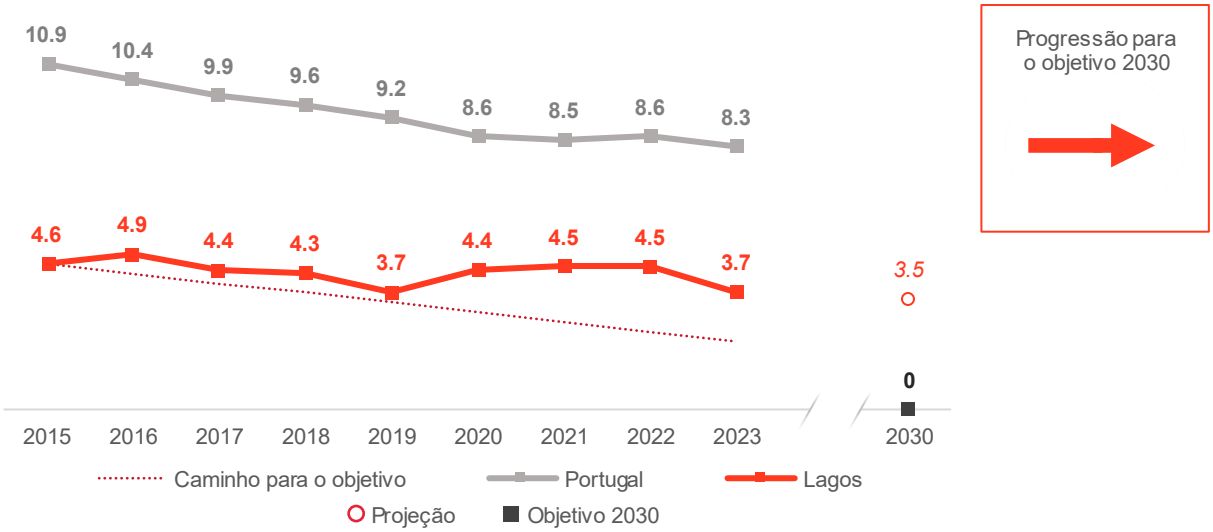
Indicador 5.1.2. Disparidade da empregabilidade entre sexos (%)



Disparidade empregabilidade entre sexos (%)

Fonte: INE (2011 e 2021), cálculos CESOP

Indicador 5.1.3. Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)



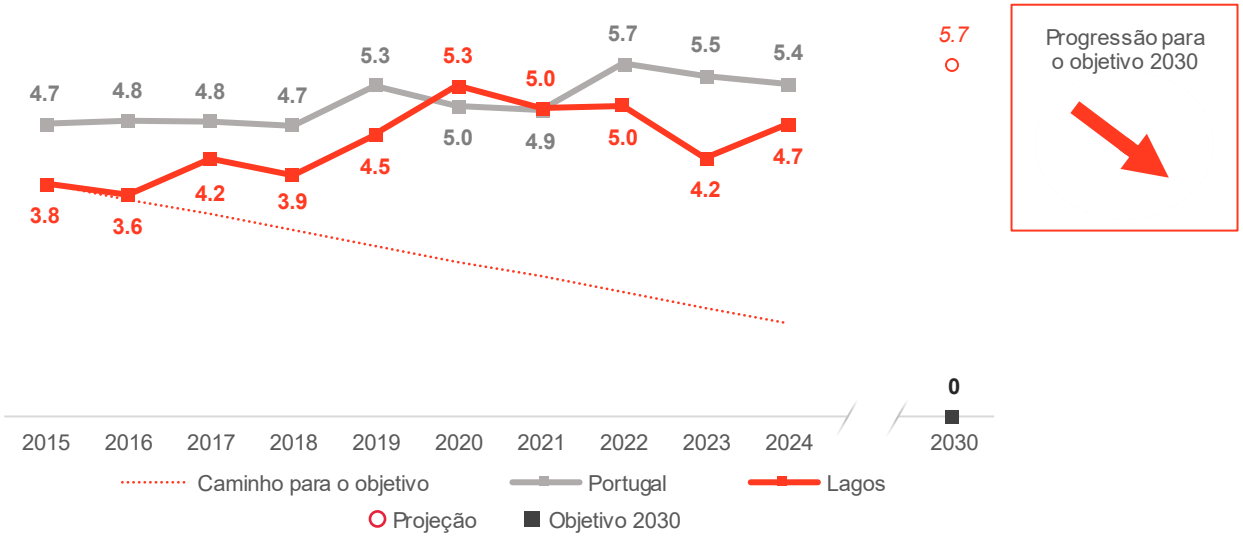
Progressão para o objetivo 2030

Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)

Fonte: INE (2015-2023)

Meta 5.2 | Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico, a exploração sexual e de outros tipos de exploração

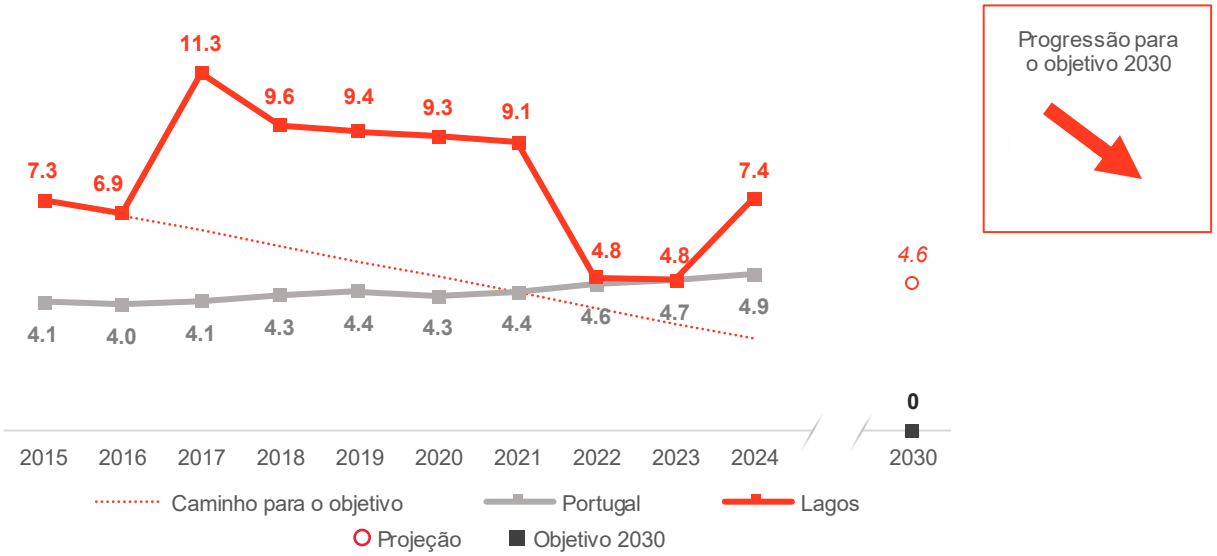
Indicador 5.2.1. Proporção estimada de lesadas/ofendidas em crimes registados como Violência doméstica pelo cônjuge ou análogo (‰)



Proporção estimada de lesadas/ofendidas em crimes registados como Violência doméstica pelo cônjuge ou análogo (‰)

Fonte: DGPJ (2015-2024), cálculos CESOP

Indicador 5.2.2. Taxa quinquenal de lesados/ofendidos em crimes registados como Violação por 100 000 habitantes com 15 anos e mais de idade



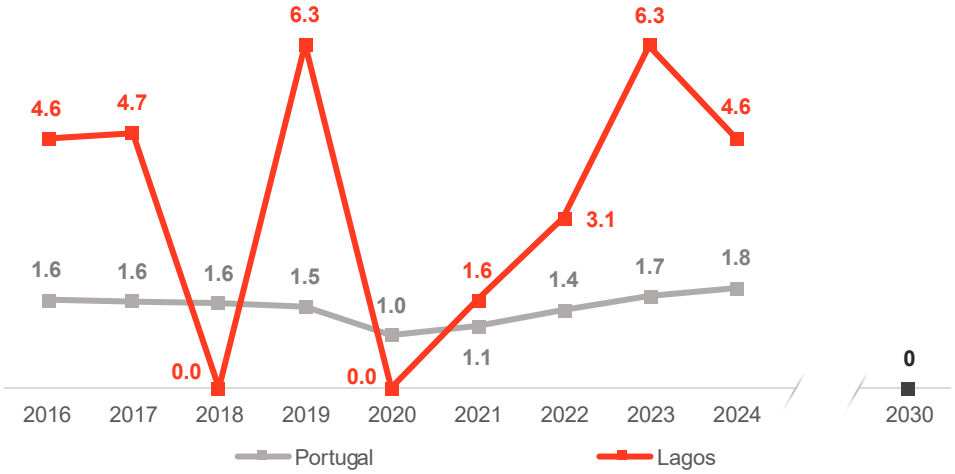
Taxa quinquenal de lesados/ofendidos em crimes registados como Violação por 100 000 habitantes com 15 anos e mais de idade

Fonte: DGPJ (2011/2015-2020/2024), cálculos CESOP

Meta 5.3 | Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e envolvendo crianças, bem como as mutilações genitais femininas

Indicador 5.3.1. Proporção das jovens entre 16 e 19 anos de idade que casaram (‰)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO



Proporção das jovens entre 16 e 19 anos de idade que casaram (‰)

Fonte: INE (2016-2024), cálculos CESOP

AS PRÁTICAS DE CASAMENTOS FORÇADOS E DE MUTILAÇÕES GENITAIS FEMININAS SÃO RARAS EM PORTUGAL. POR ESSE MOTIVO, CONSIDERA-SE A META 5.3 CUMPRIDA EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO PAÍS.

Meta 5.4 | Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestruturas e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade partilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais

Indicador 5.4.1. Relação entre a duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe, da segurança social (%)

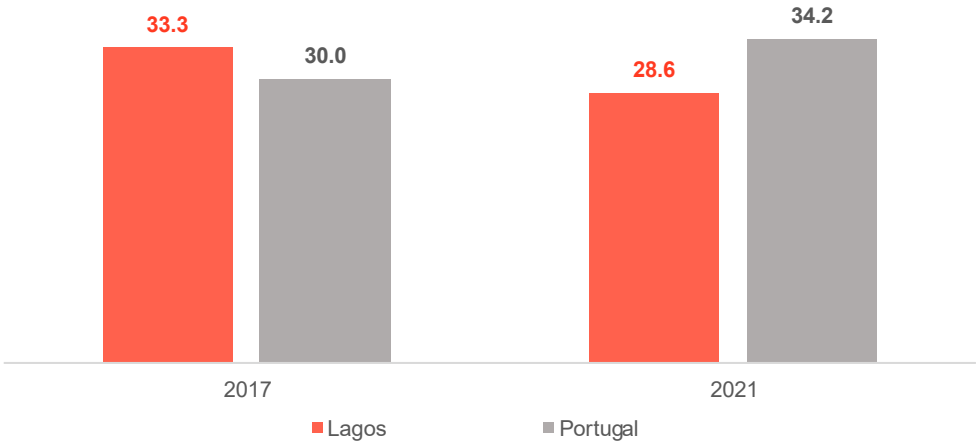
Progressão para o objetivo 2030

Relação entre a duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe, da segurança social (%)

Fonte: INE (2015-2023)

Meta 5.5 | Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública

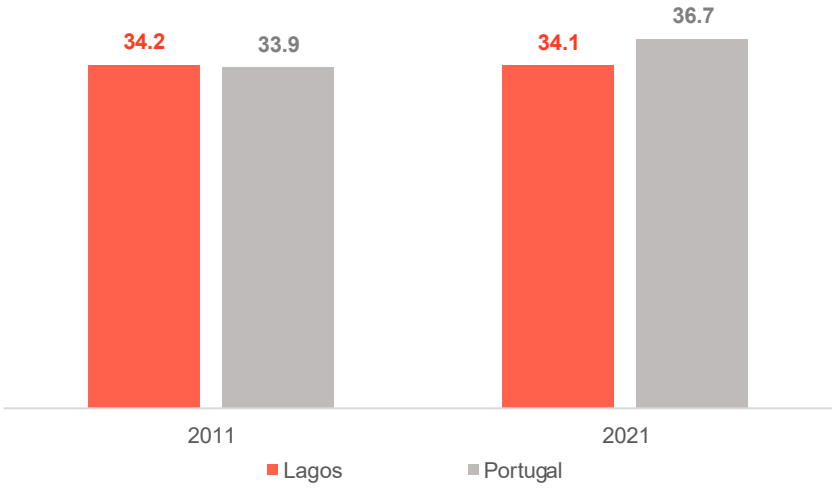
Indicador 5.5.1. Proporção de mulheres eleitas nos governos e assembleias locais (%)



Proporção de mulheres eleitas nos governos e assembleias locais (%)

Fonte: INE (2017 e 2021), cálculos CESOP

Indicador 5.5.2. Proporção de mulheres nos cargos de chefia (%)

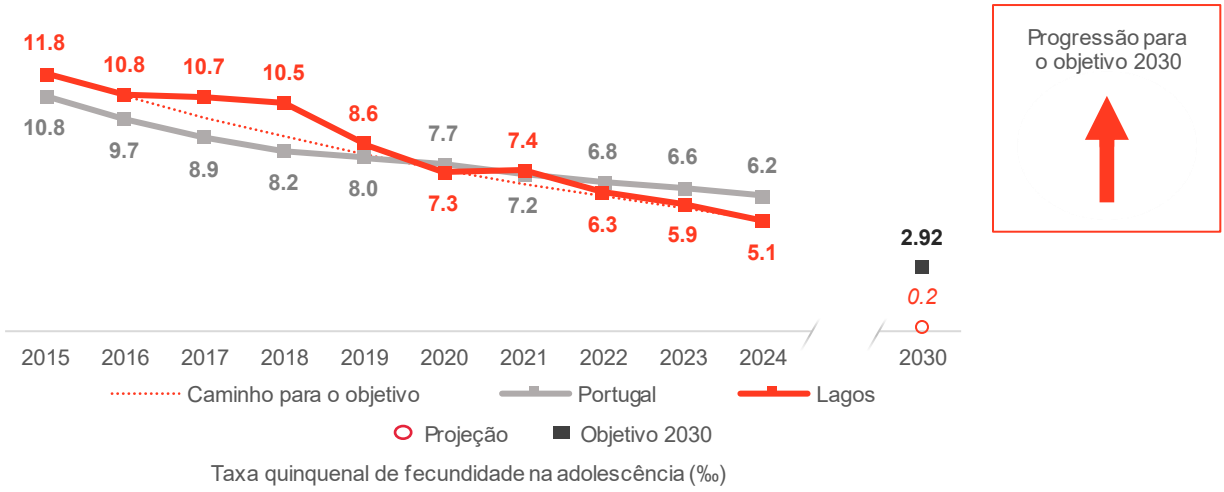


Proporção de mulheres nos cargos de chefia (%)

Fonte: INE (2011 e 2021), cálculos CESOP

Meta 5.6 | Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes das suas conferências de revisão

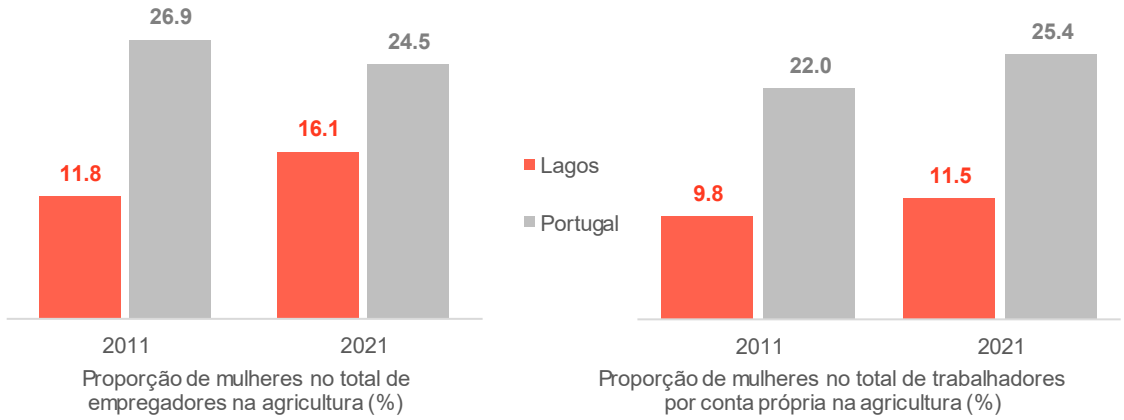
Indicador 5.6.1. Taxa quinquenal de fecundidade na adolescência (‰)



Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

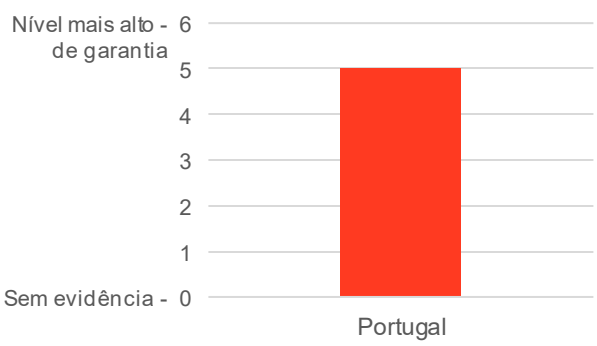
Meta 5.a | Realizar reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos económicos, bem como o acesso à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, aos serviços financeiros, à herança e aos recursos naturais, de acordo com as leis nacionais

Indicador 5.a.1. Proporção de mulheres no total de dirigentes na agricultura por tipo de situação na profissão (%)



Fonte: INE (2011 e 2021), cálculos CESOP

Indicador 5.a.2. Grau em que o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra



Fonte: Nações Unidas (2020)

ODS 6

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO PARA TODOS

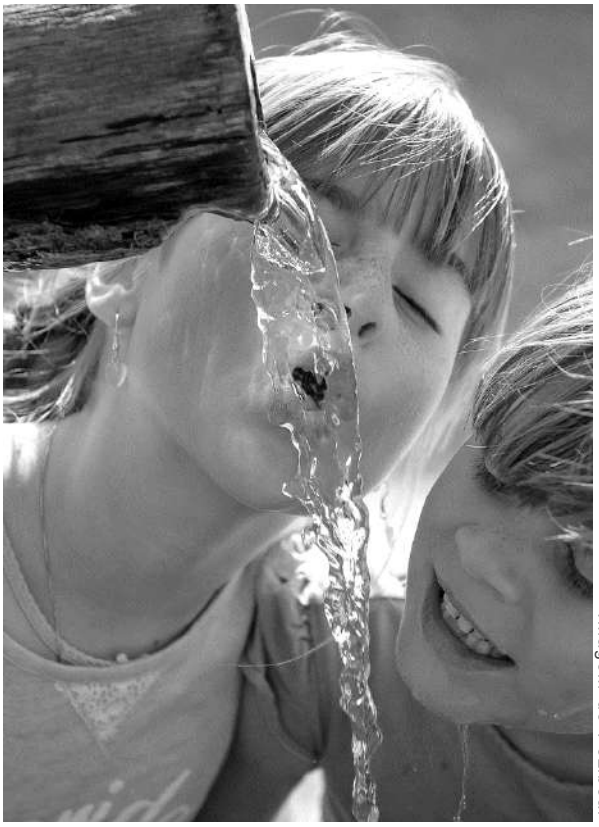


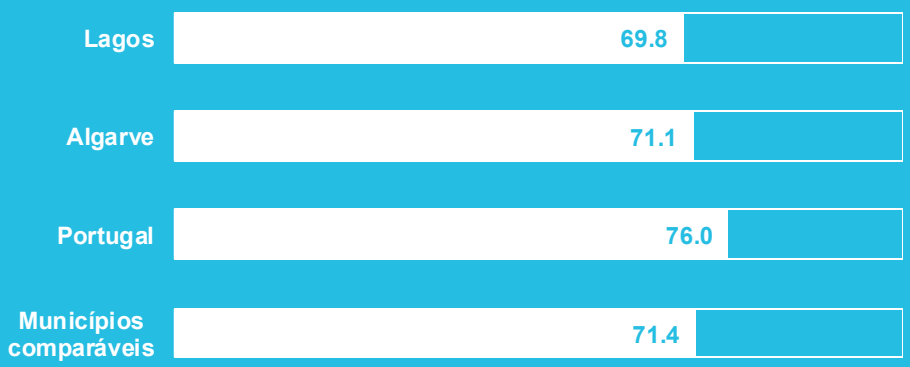
Imagem de Pezibear

Água limpa e acessível para todos é uma parte essencial do mundo em que queremos viver. Há no planeta quantidade de água suficiente para conseguir este objetivo. Mas por causa de más políticas económicas e de infraestruturas fracas, cada ano, milhões de pessoas, sobretudo crianças, morrem de doenças ligadas à inadequabilidade dos sistemas de abastecimento de água e saneamento.

A escassez de água, a baixa qualidade da água e saneamento básico insuficiente têm impactos negativos na segurança alimentar, nas escolhas de vida e nas oportunidades em matéria de educação para as famílias pobres em todo o mundo. A seca afeta alguns dos países mais pobres, piorando a fome e a malnutrição.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/water-and-sanitation/*

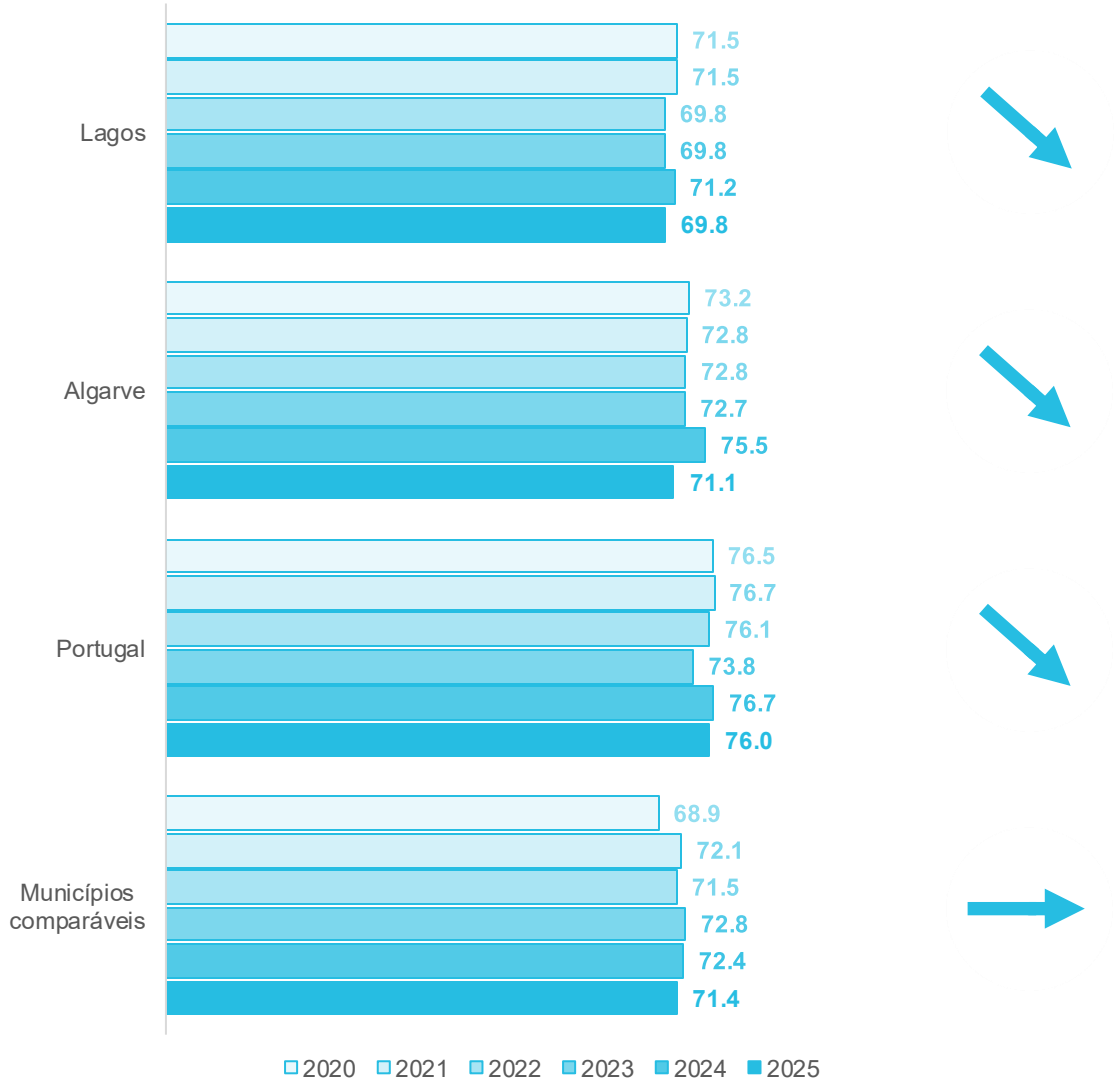
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 6



EVOLUÇÃO DO ODS 6 ENTRE 2020 E 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2020-2025 | TENDÊNCIA

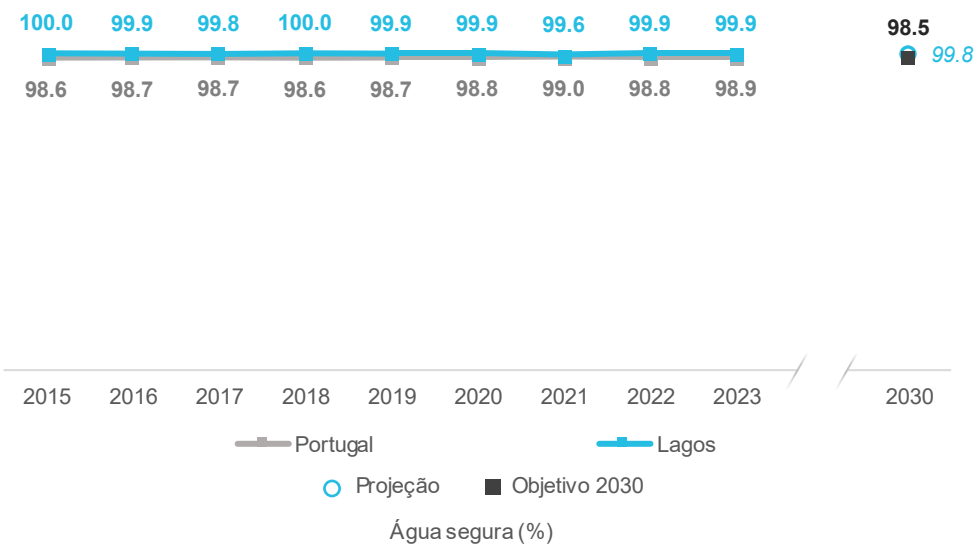


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está a afastar-se dos objetivos 2030

Meta 6.1 | Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável para todos, a preços acessíveis

Indicador 6.1.1. Água segura (%)

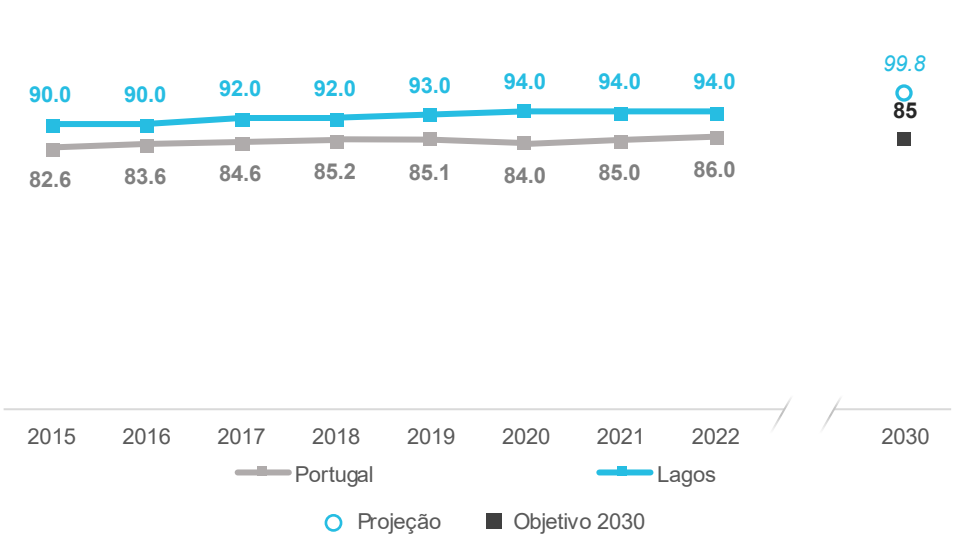


OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: INE (2015-2023)

Meta 6.2 | Até 2030, alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e equitativos para todos, e acabar com a defecação a céu aberto, com especial atenção para as necessidades das mulheres e meninas e daqueles que estão em situação de vulnerabilidade

Indicador 6.2.1. Acessibilidade física do serviço de saneamento de águas residuais (%)

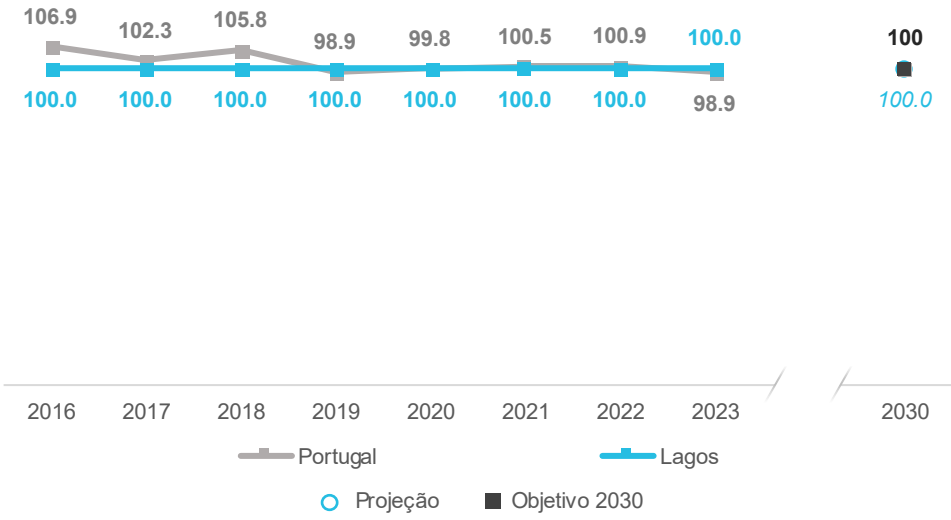


OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: INE (2015-2022)

Meta 6.3 | Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo para metade a proporção de águas residuais não-tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização, a nível global

Indicador 6.3.1(a). Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)



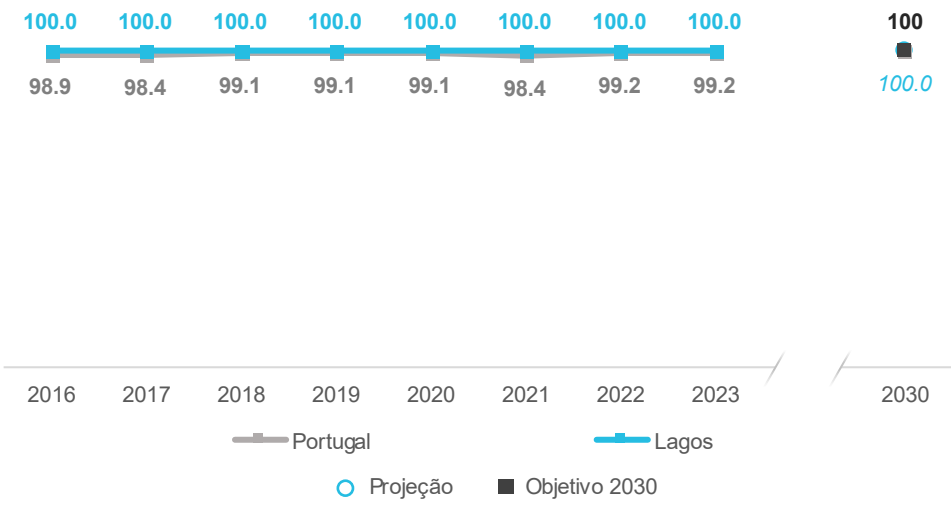
Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: INE/ERSAR (2016-2023), cálculos CESOP

As águas residuais podem ser sujeitas a vários níveis de tratamento, pelo que as proporções podem ser superiores a 100%. Alguns municípios tratam as águas residuais de outros municípios.

Indicador 6.3.1(b). Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)

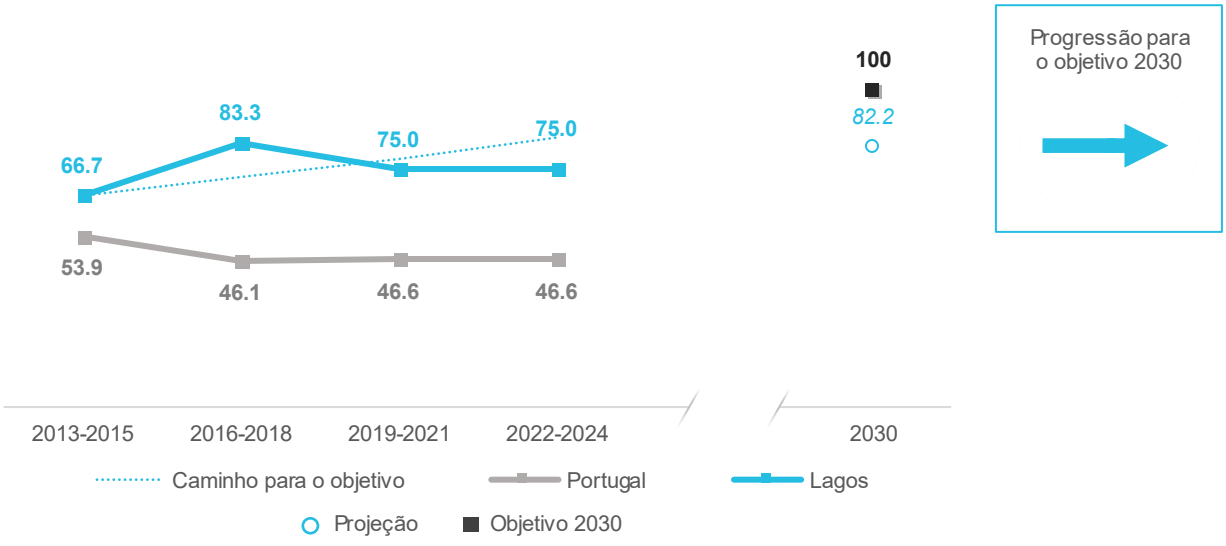


Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: ERSAR (2016-2023)

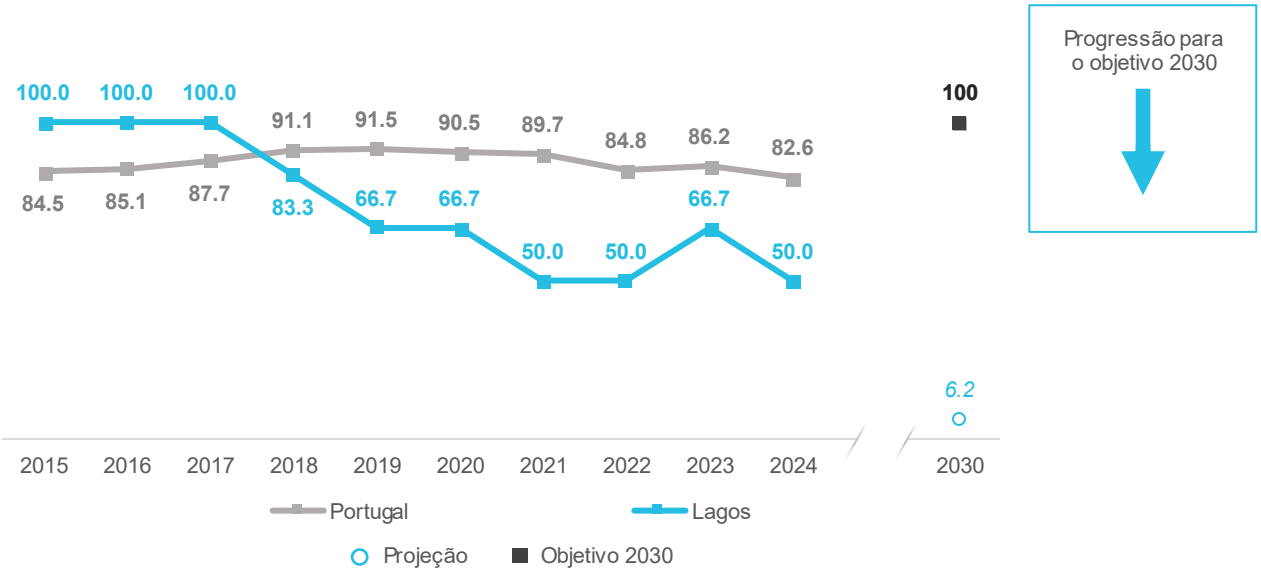
Indicador 6.3.2(a). Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)



Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)

Fonte: INE (2013/2015-2022/2024)

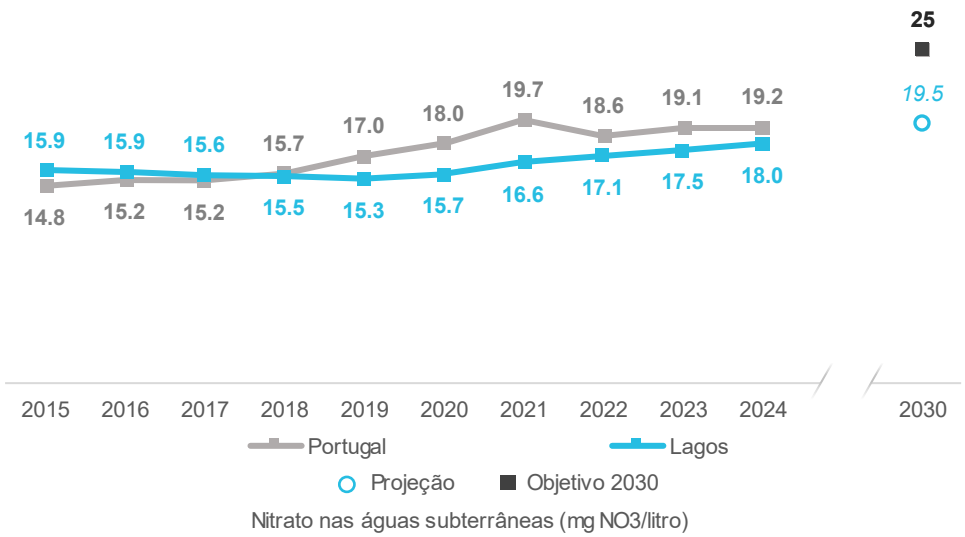
Indicador 6.3.2(b). Águas balneares com qualidade excelente (%)



Águas balneares com qualidade excelente (%)

Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

Indicador 6.3.3. Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)



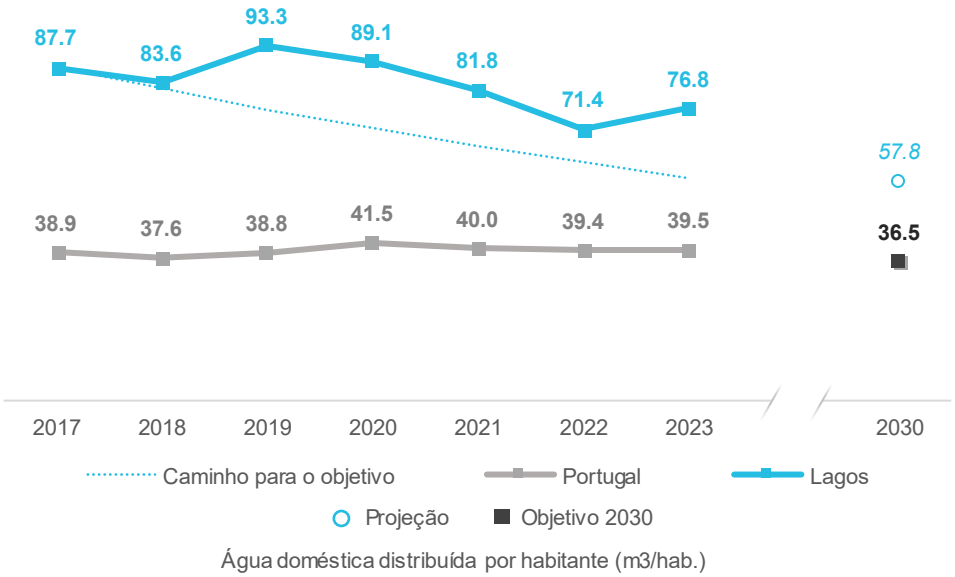
Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: SNIRH (2011/2015-2020/2024), cálculos CESOP

Meta 6.4 | Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência no uso da água em todos os setores e assegurar extrações sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água

Indicador 6.4.1(a). Água doméstica distribuída por habitante (m3/hab.)

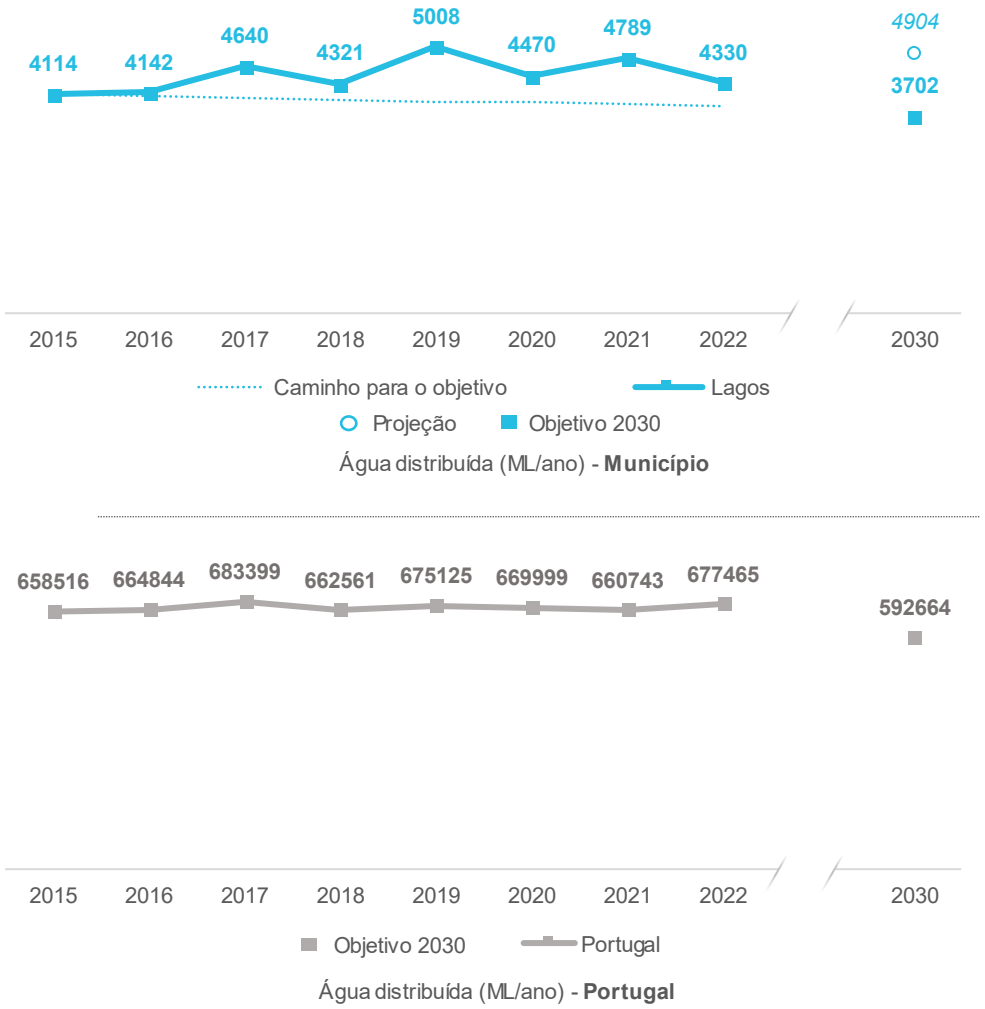


Água doméstica distribuída por habitante (m3/hab.)

Progressão para o objetivo 2030

Fonte: ERSAR (2017-2023), cálculos CESOP

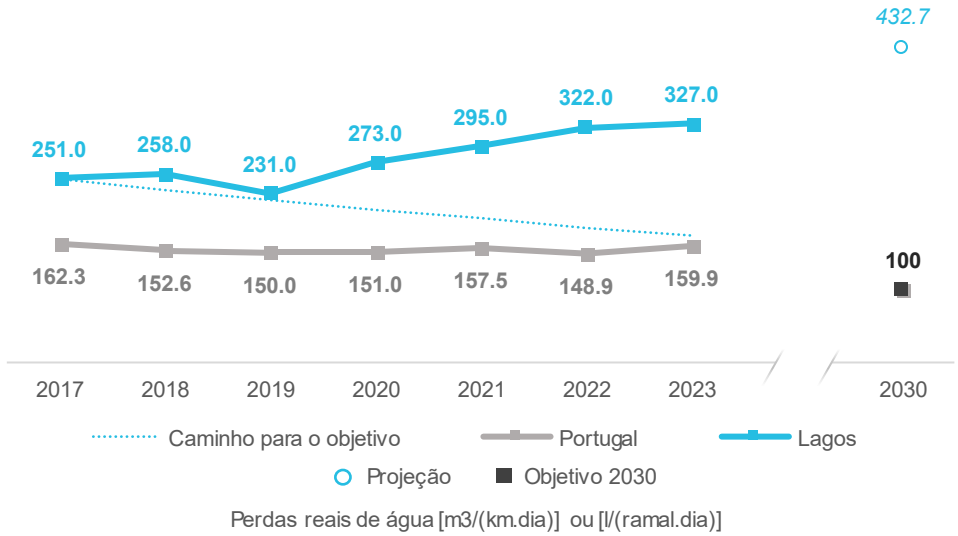
Indicador 6.4.1(b). Água distribuída (ML/ano)



Progressão para o objetivo 2030

Fonte: ERSAR (2015-2022)

Indicador 6.4.2. Perdas reais de água [m3/(km.dia)] ou [l/(ramal.dia)]



Progressão para o objetivo 2030

Fonte: INE (2017-2023), cálculos CESOP

ODS 7

Energias renováveis e acessíveis

Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

A energia é fundamental para quase todos os desafios e oportunidades que o mundo enfrenta hoje. Seja para empregos, alterações climáticas, produção de comida, ou aumento de salários e rendimentos, o acesso à energia é sempre um fator essencial.

A energia sustentável é uma oportunidade – transforma vidas, economias e o planeta.

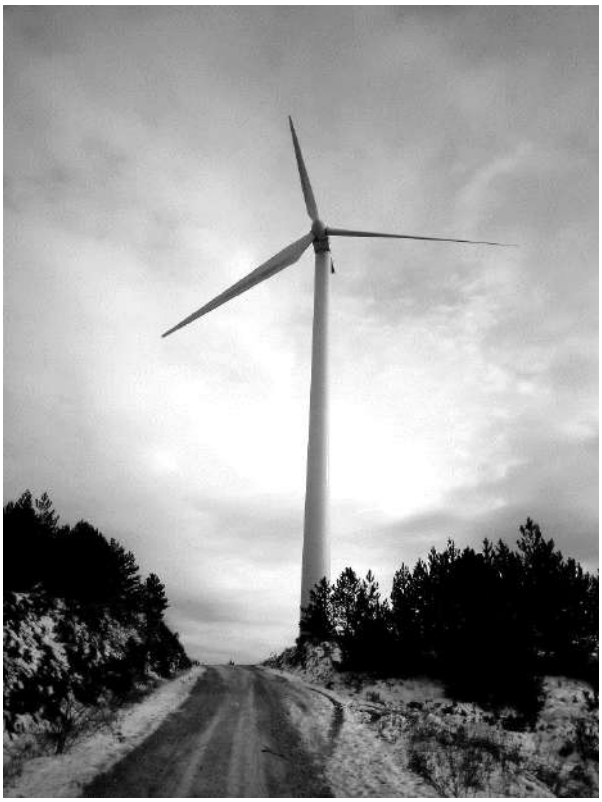


Imagem de Patricia Maine Degrave

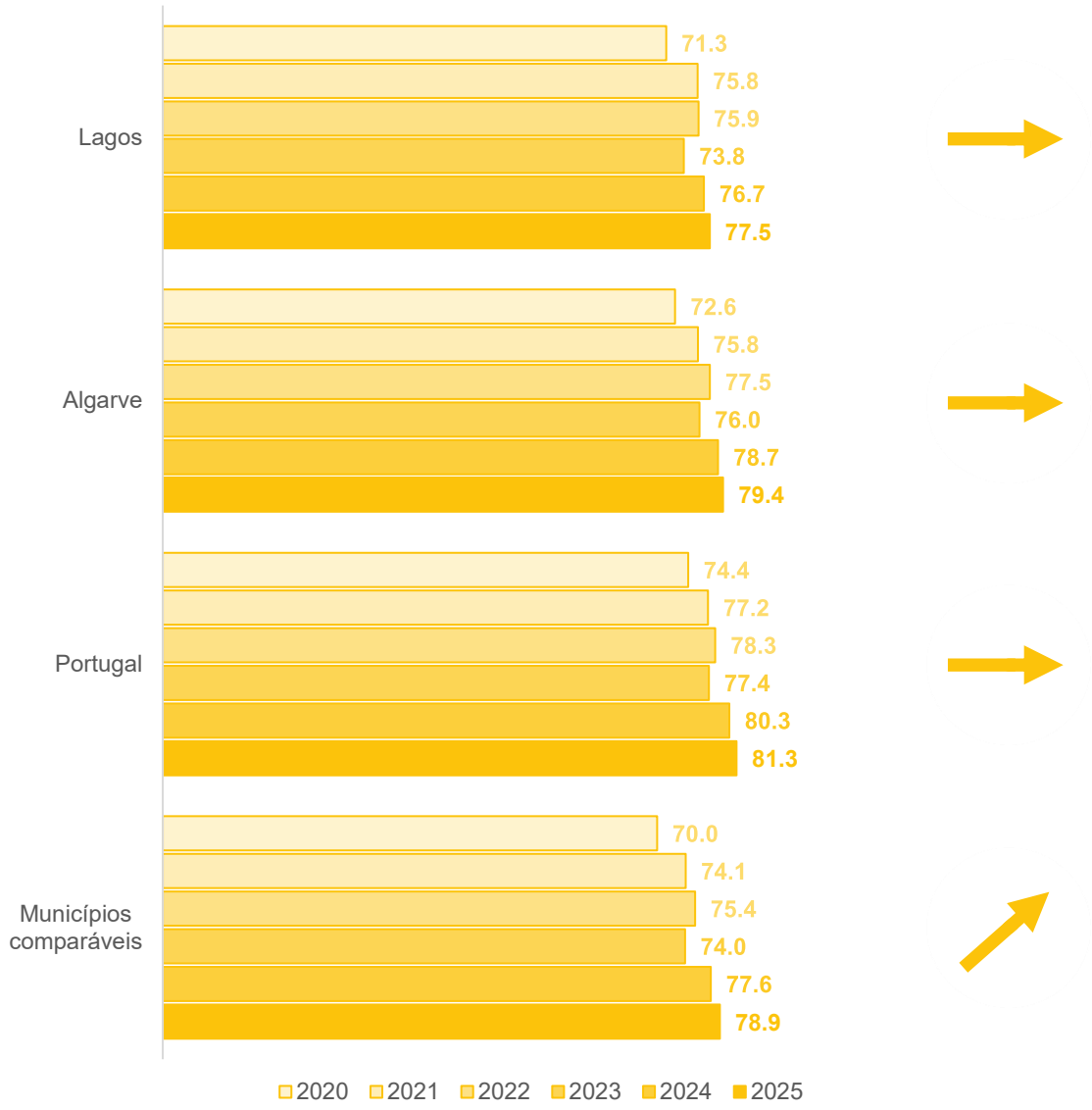
Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/energy/*

Pontuação Global do ODS 7

Evolução do ODS 7 entre 2020 e 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2025 | **Tendência**



Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 7.1 | Até 2030, assegurar o acesso universal a serviços de energia modernos, fiáveis e a preços acessíveis

Indicador 7.1.1. Percentagem da população com acesso à eletricidade (%)

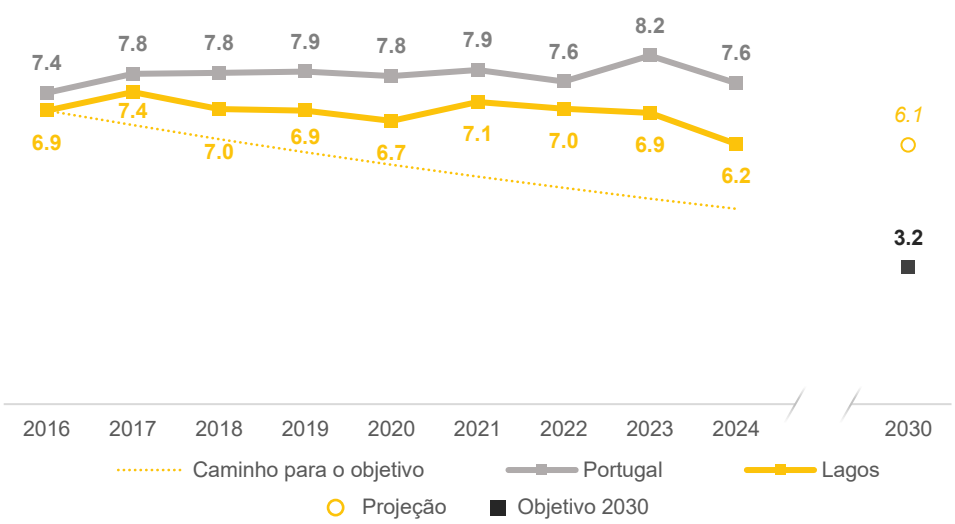
100%
da população com acesso à eletricidade

Indicador 7.1.2. Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas (%)

100%
da população com acesso às energias limpas

Fonte: Nações Unidas (2022)

Indicador 7.1.3. Proporção de beneficiários da Tarifa Social Energia e Gás Natural face à população residente (%)



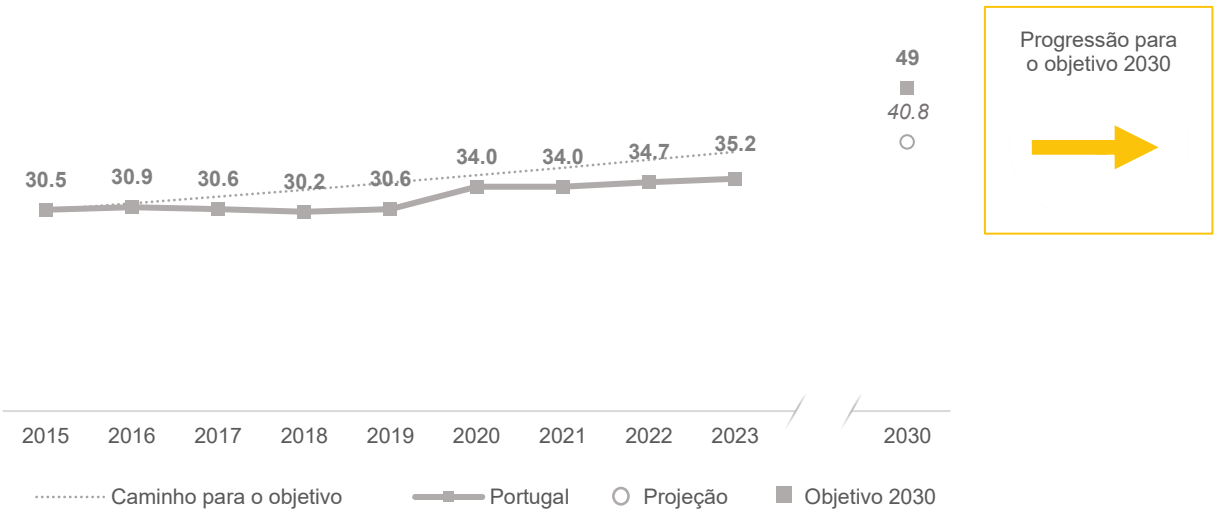
Proporção de beneficiários da Tarifa Social Energia e Gás Natural face à população residente (%)

Progressão para o objetivo 2030

Fonte: DGEG (2016-2024), cálculos CESOP

Meta 7.2 | Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global

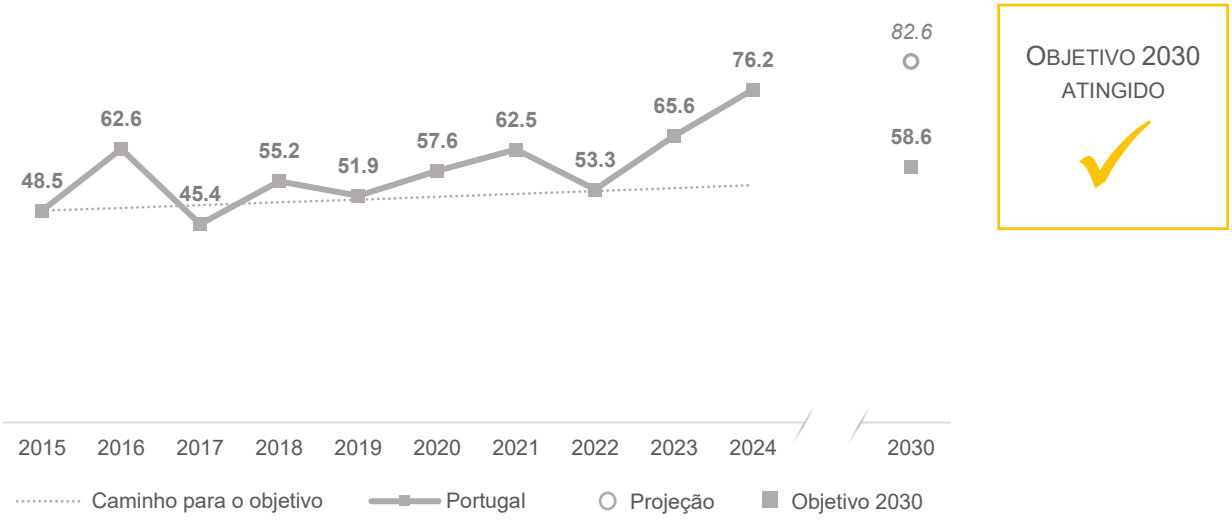
Indicador 7.2.1(a). Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto (%)



Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto (%)

Fonte: DGEG (2015-2023)

Indicador 7.2.1(b). Percentagem da produção por fontes de energias renováveis na produção de energia total (%)



Percentagem da produção por fontes de energias renováveis na produção de energia total (%)

Fonte: DGEG (2015-2024)

Meta 7.3 | Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética

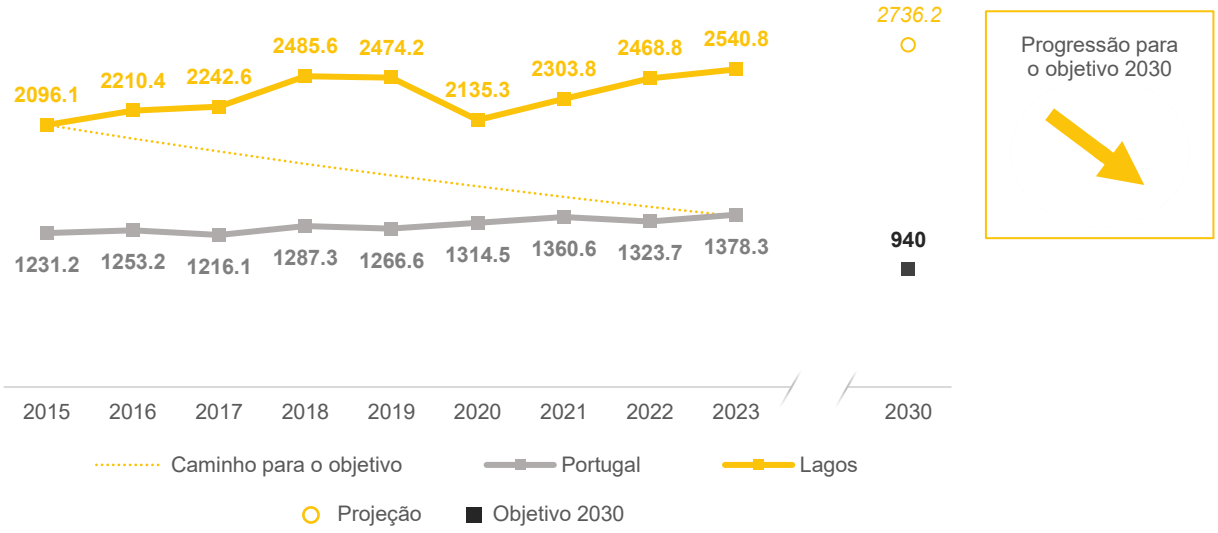
Indicador 7.3.1. Signatário do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia

NÃO ✗

60% dos municípios portugueses assinaram o Pacto de Autarcas para o Clima e Energia

Fonte: Pacto de Autarcas para o Clima e Energia (2023)

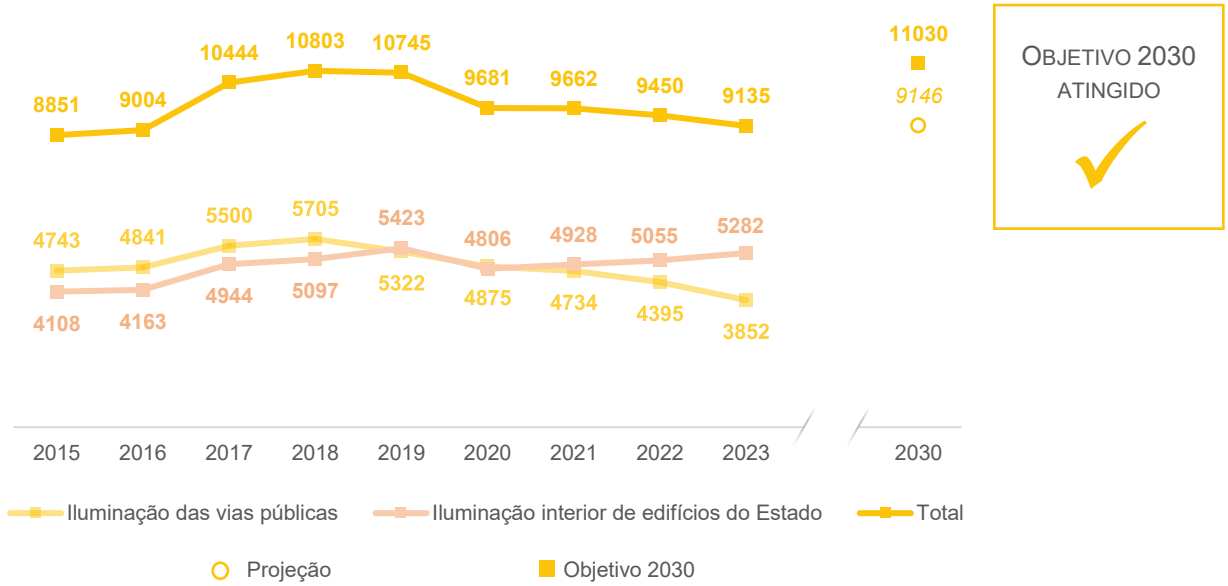
Indicador 7.3.2. Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/ hab.)



Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/ hab.)

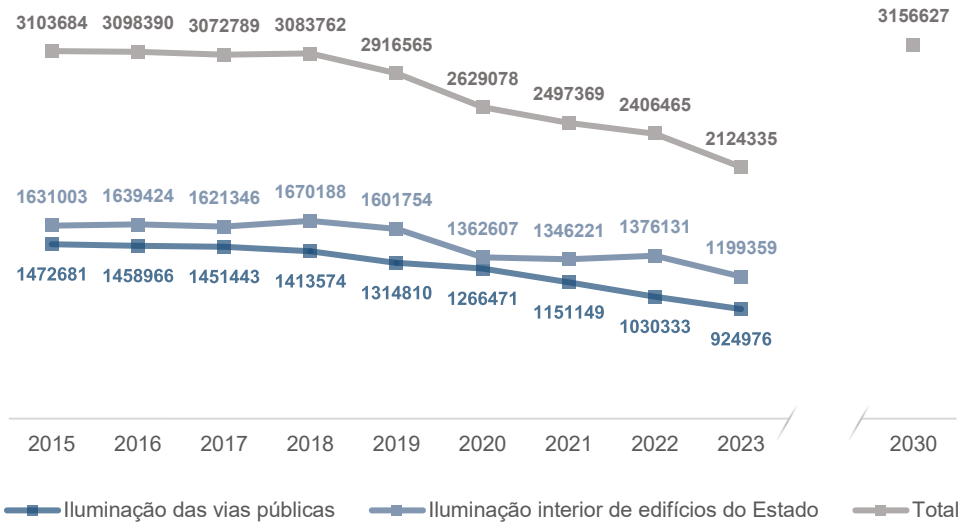
Fonte: INE (2015-2023)

Indicador 7.3.3. Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (kWh)



Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (kWh) - **Município**

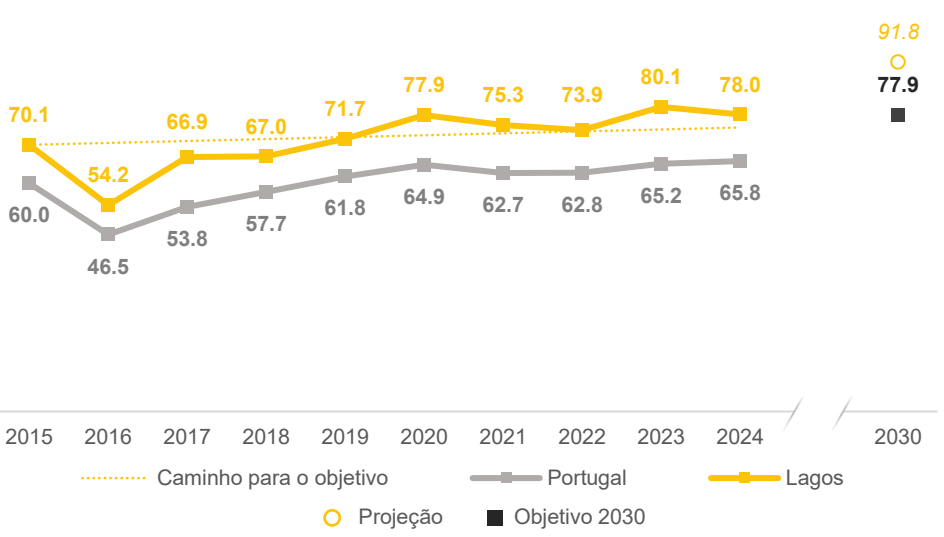
Fonte: INE (2015-2023)



Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (kWh) - **Portugal**

Fonte: INE (2015-2023)

Indicador 7.3.4. Proporção de edifícios com certificação energética nas classes A a C em relação ao total de edifícios com emissão de certificação energética no ano (%)



OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Proporção de edifícios com certificação energética nas classes A a C em relação ao total de edifícios com emissão de certificação energética no ano (%)

Fonte: SCE (2015-2024)

ODS 8

TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO SUSTENTADO, INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E TRABALHO DECENTE PARA TODOS

Imagem de StockSnap

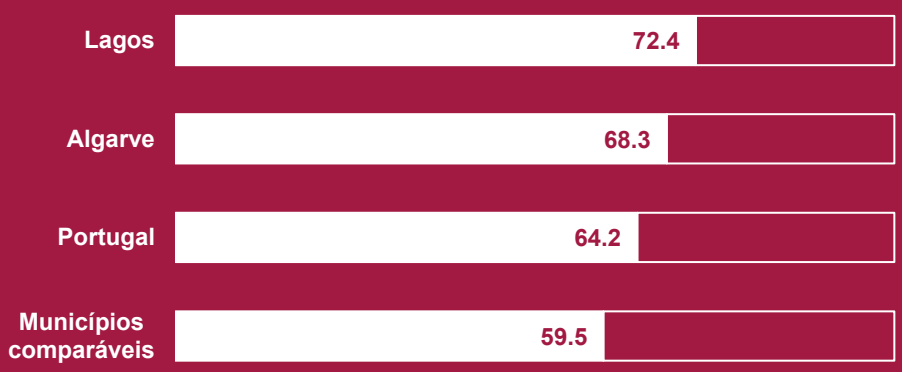
Aproximadamente metade da população mundial continua a viver com o equivalente a cerca de 2 dólares por dia. Em demasiados locais, ter um emprego não garante a capacidade de escapar da pobreza. Este progresso lento e desigual exige que reconsideremos e reestruturemos as nossas políticas sociais e económicas dirigidas à erradicação da pobreza.

A falta permanente de oportunidades de trabalho decente, a insuficiência dos investimentos e o subconsumo levaram à erosão do contrato social básico subjacente às sociedades democráticas: que todos devem usufruir dos progressos. A criação de emprego de qualidade continuará como um grande desafio para todas as economias muito para além de 2015.

O crescimento económico sustentável exigirá das sociedades a criação de condições que permitam a todas as pessoas o acesso a empregos de qualidade, que estimulem a economia e simultaneamente não prejudiquem o ambiente. As oportunidades de emprego e condições de trabalho decentes devem ser acessíveis a todas as pessoas em idade laboral.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/economic-growth/*

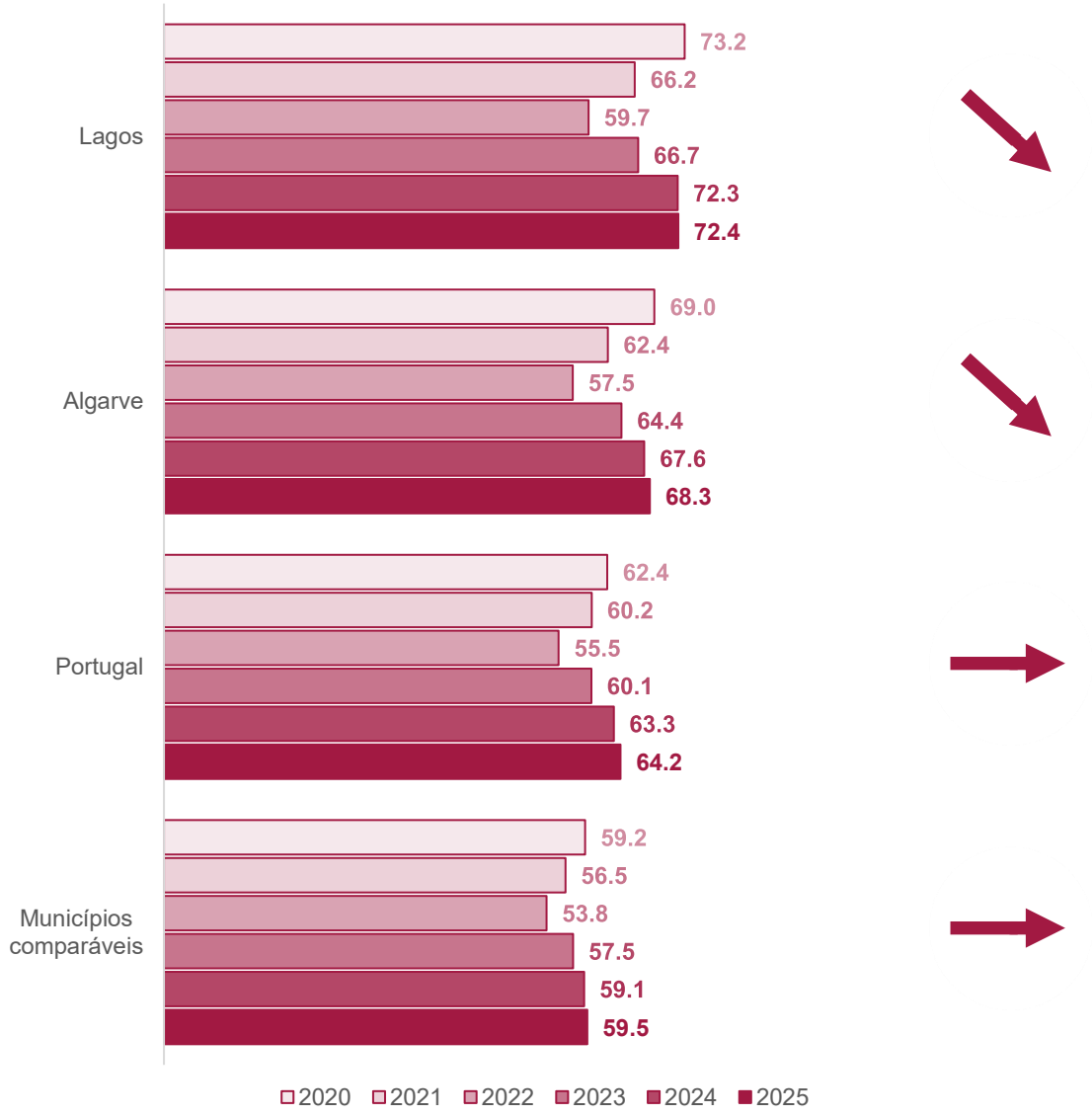
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 8



Evolução do ODS 8 entre 2020 e 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2025 | **Tendência**

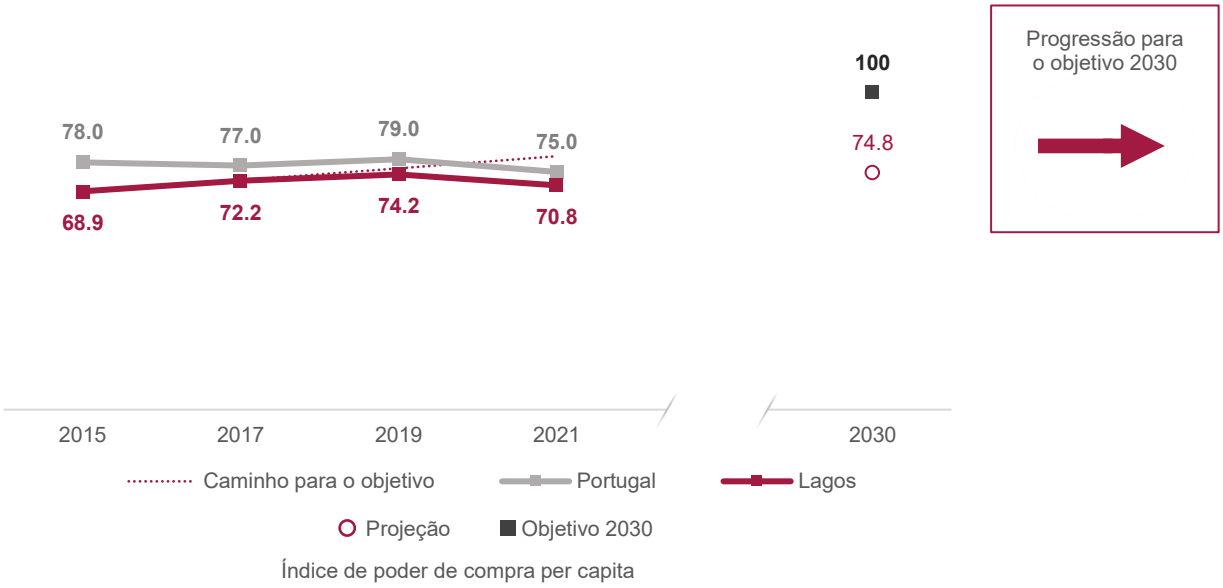


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 8.1 | Sustentar o crescimento económico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto (PIB) nos países menos desenvolvidos

Indicador 8.1.2. Índice de poder de compra per capita



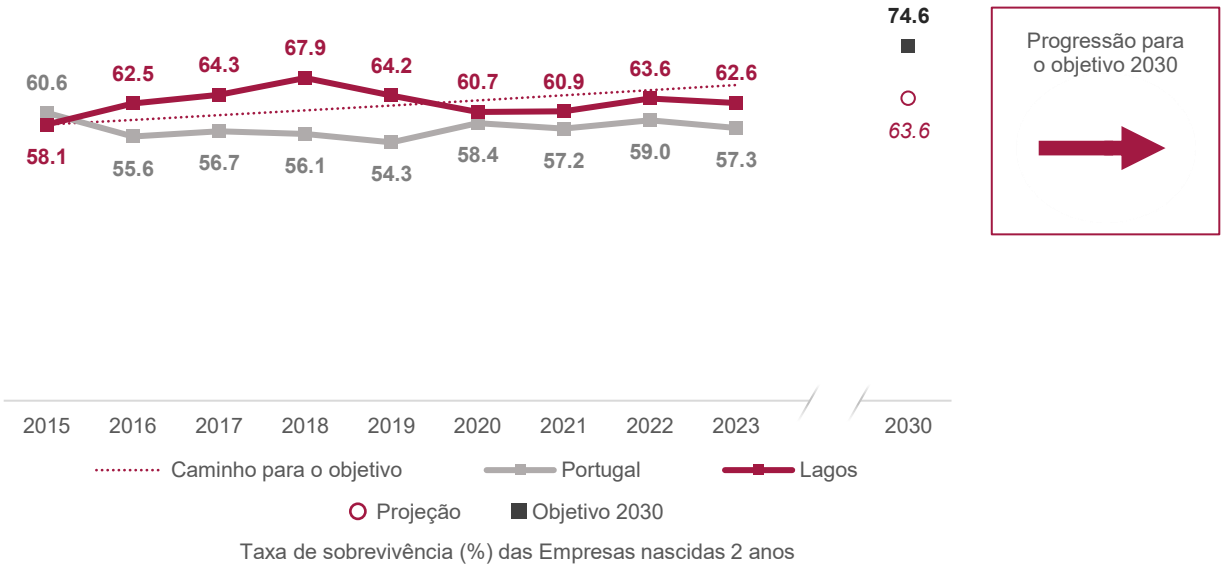
Índice de poder de compra per capita

Fonte: INE (2015-2021), cálculos CESOP

O objetivo para 2030 (100) representa o poder de compra médio na União Europeia.
Assim, Portugal tem como objetivo para 2030 atingir o nível médio de poder de compra na União Europeia

Meta 8.3 | Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, criação de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive através do acesso aos serviços financeiros

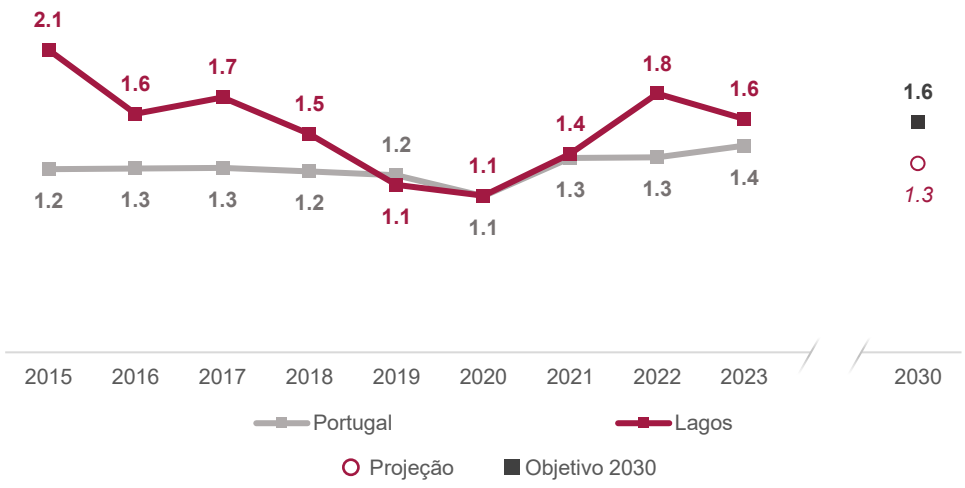
Indicador 8.3.1. Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos antes



Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos

Fonte: INE (2015-2023)

Indicador 8.3.2(a). Rácio entre empresas nascida e dissolvidas

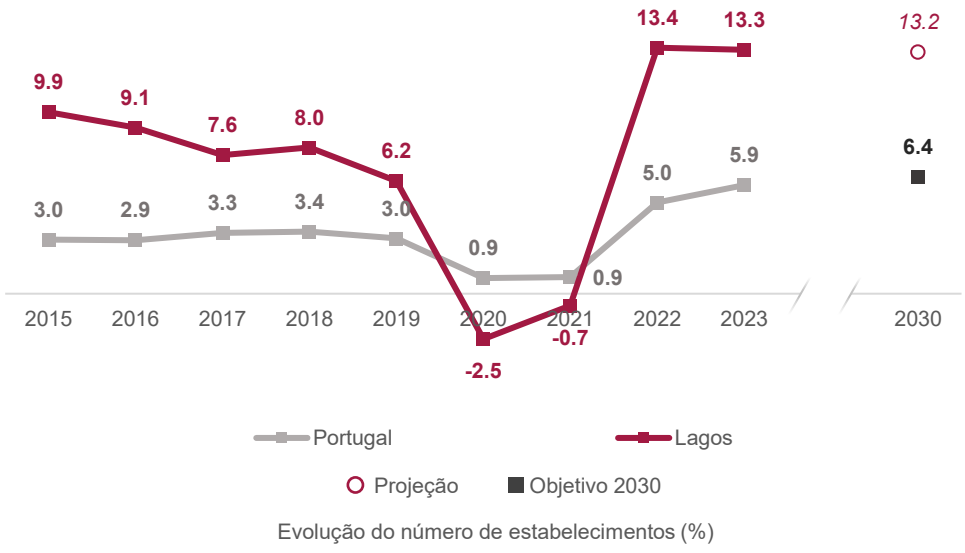


Rácio entre empresas nascida e dissolvidas

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 8.3.2(b). Evolução do número de estabelecimentos (%)



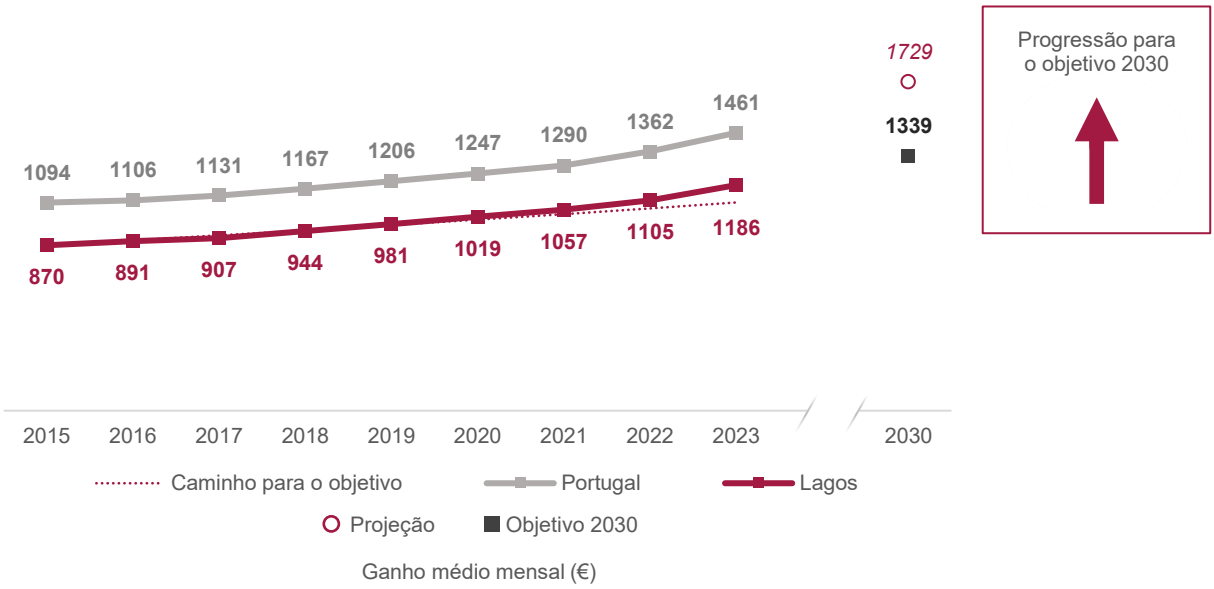
Evolução do número de estabelecimentos (%)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

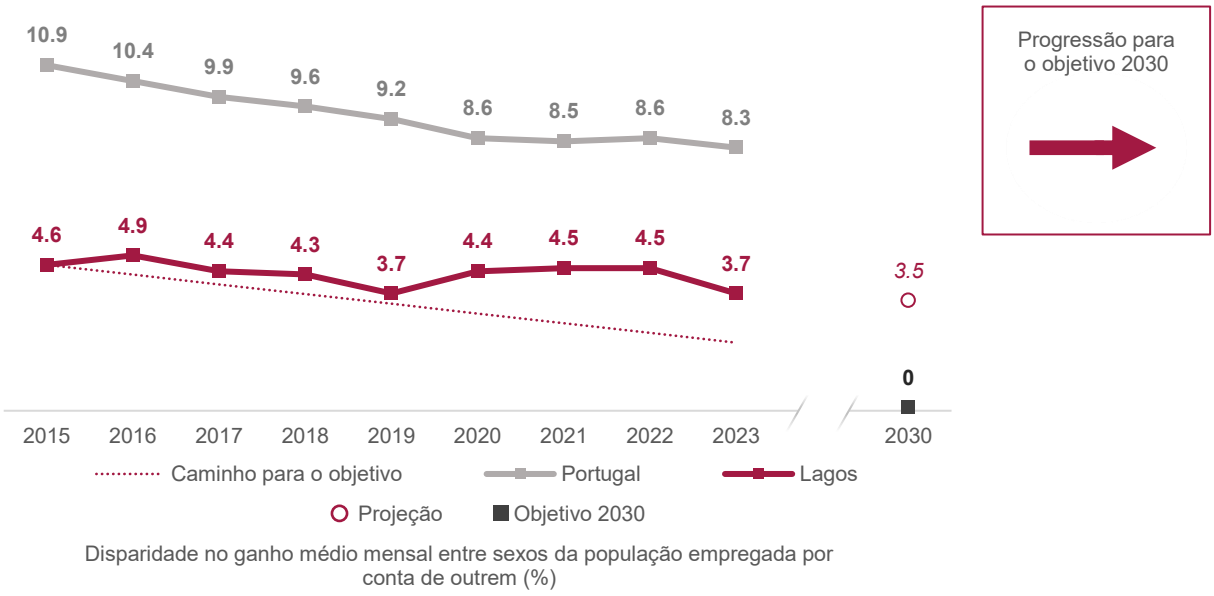
Meta 8.5 | Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

Indicador 8.5.1(a). Ganho médio mensal (€)



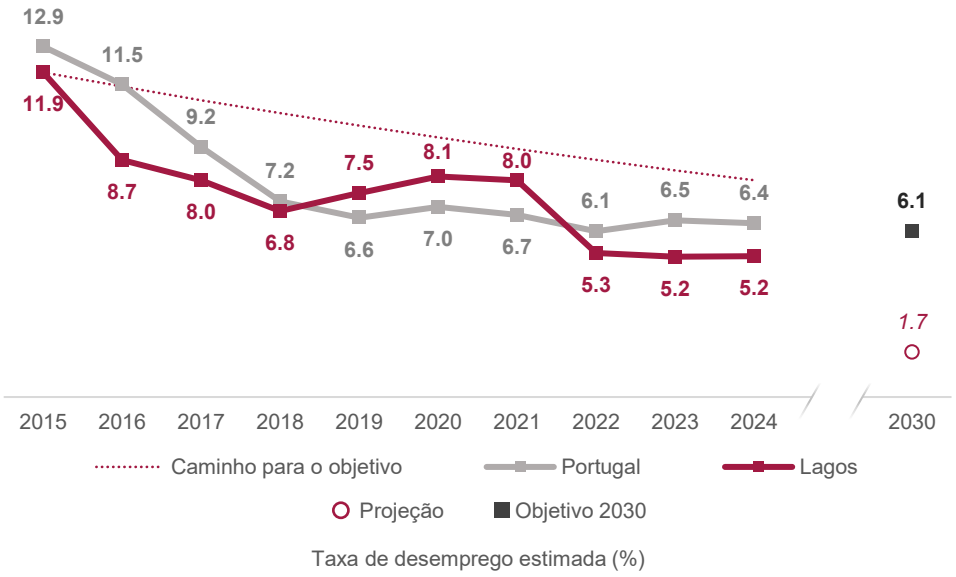
Fonte: INE (2015-2023)

Indicador 8.5.1(b). Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)



Fonte: INE (2015-2023)

Indicador 8.5.2(a). Taxa de desemprego estimada (%)

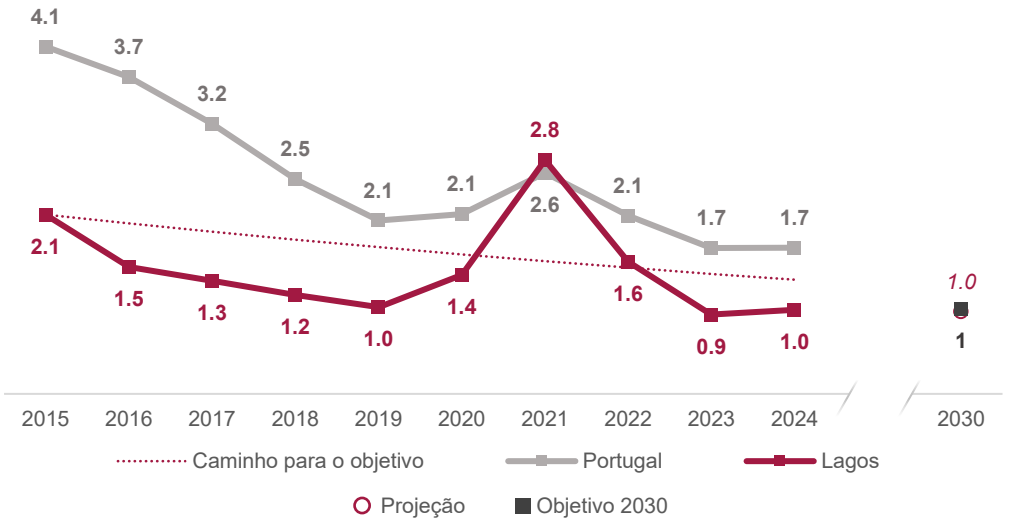


Taxa de desemprego estimada (%)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: Pordata (2015-2024), cálculos CESOP

Indicador 8.5.2(b). Proporção da população registada em desemprego de longa duração (%)

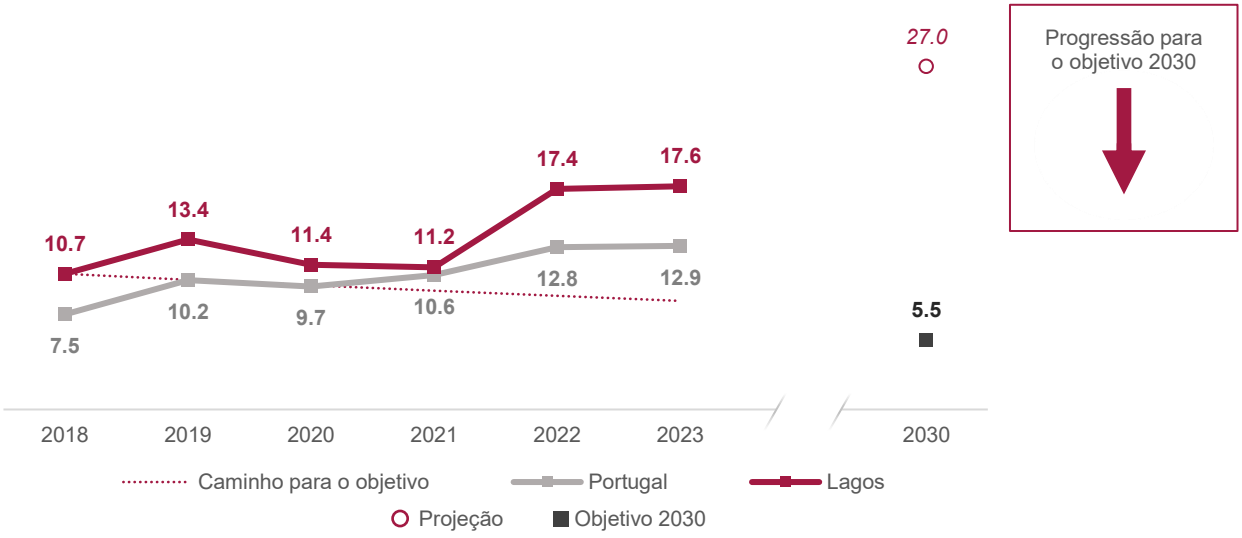


Proporção da população registada em desemprego de longa duração (%)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: Pordata (2015-2024), cálculos CESOP

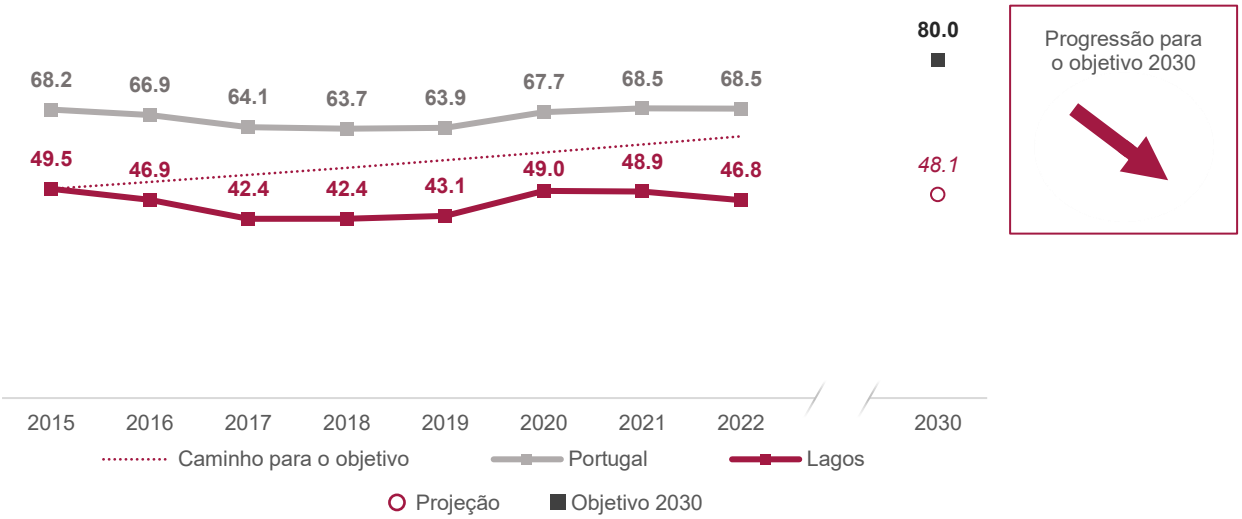
Indicador 8.5.3(a). Proporção de população empregada por conta de outrem que mudou de empresa em relação ao emprego total (%)



Proporção de população empregada por conta de outrem que mudou de empresa em relação ao emprego total (%)

Fonte: INE (2018-2023)

Indicador 8.5.3(b). Proporção de trabalhadores por conta de outrem com contrato de trabalho sem termo (%)

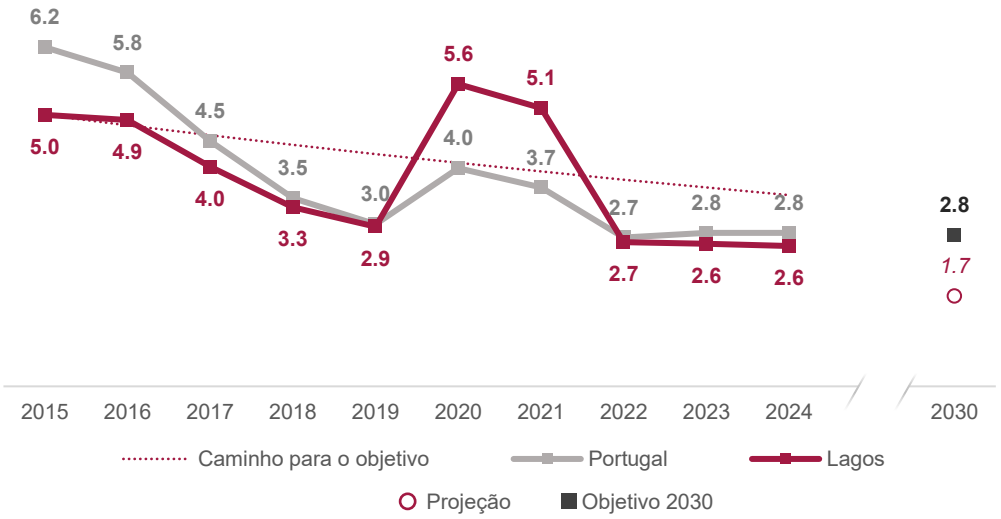


Proporção de trabalhadores por conta de outrem com contrato de trabalho sem termo (%)

Fonte: DGT (2015-2022)

Meta 8.6 | Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens não empregados que não estão em educação ou formação

Indicador 8.6.1. Proporção de jovens (15-24 anos) registados como desempregados (%)



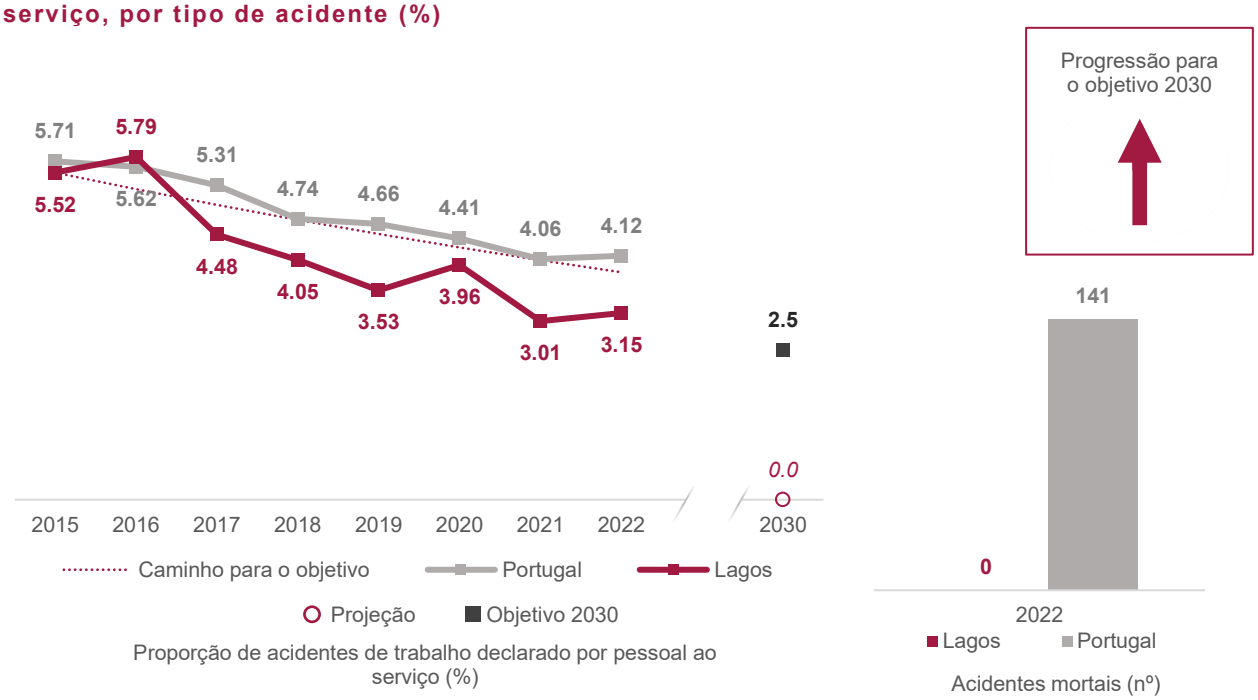
Proporção de jovens (15-24 anos) registados como desempregados (%)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: Pordata (2015-2023), cálculos CESOP

Meta 8.8 | Proteger os direitos do trabalho e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários

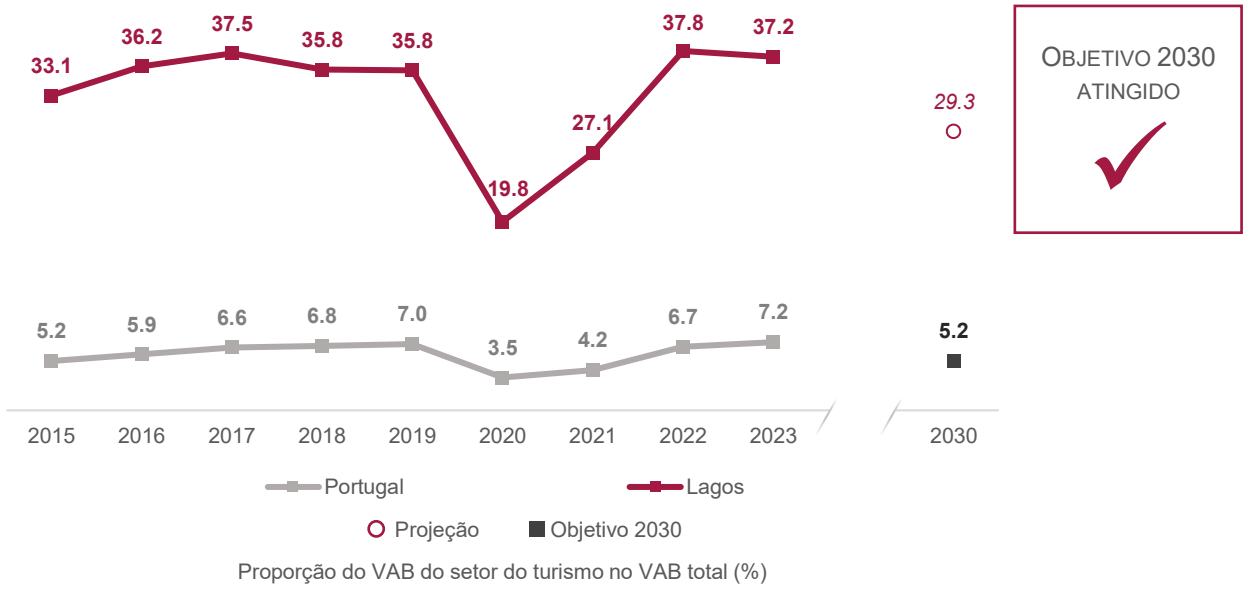
Indicador 8.8.1. Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)



Fonte: GEP/MTSSS (2015-2022), cálculos CESOP

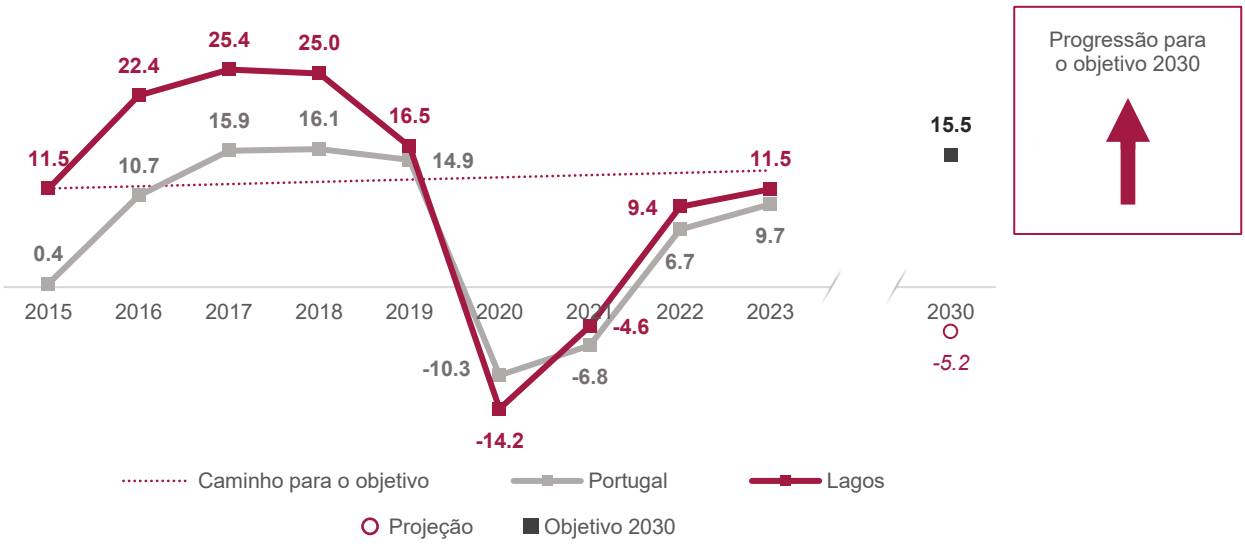
Meta 8.9 | Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que cria emprego e promove a cultura e os produtos locais

Indicador 8.9.1(a). Proporção do VAB do setor do turismo no VAB total (%)



Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

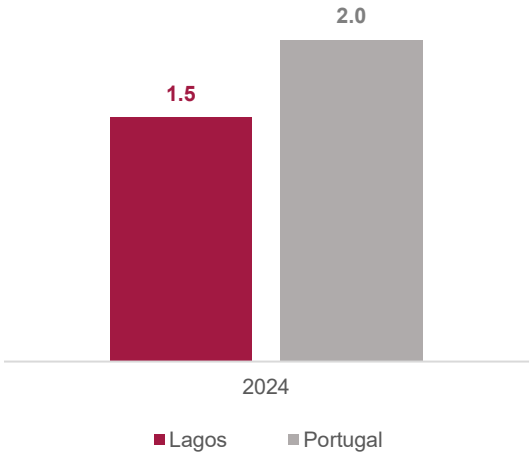
Indicador 8.9.1(b). Taxa de variação média anual do VAB gerado pelo turismo (%)



Taxa de variação média anual do VAB gerado pelo turismo

Fonte: INE (2011/2015-2019/2023), cálculos CESOP

Indicador 8.9.2. Proporção de empreendimentos turísticos com certificação ambiental (%)



Proporção de empreendimentos turísticos com certificação ambiental (%)

Fonte: RNT (2024), cálculos CESOP

Indicador 8.9.3. Recompensado por prémios de turismo sustentável

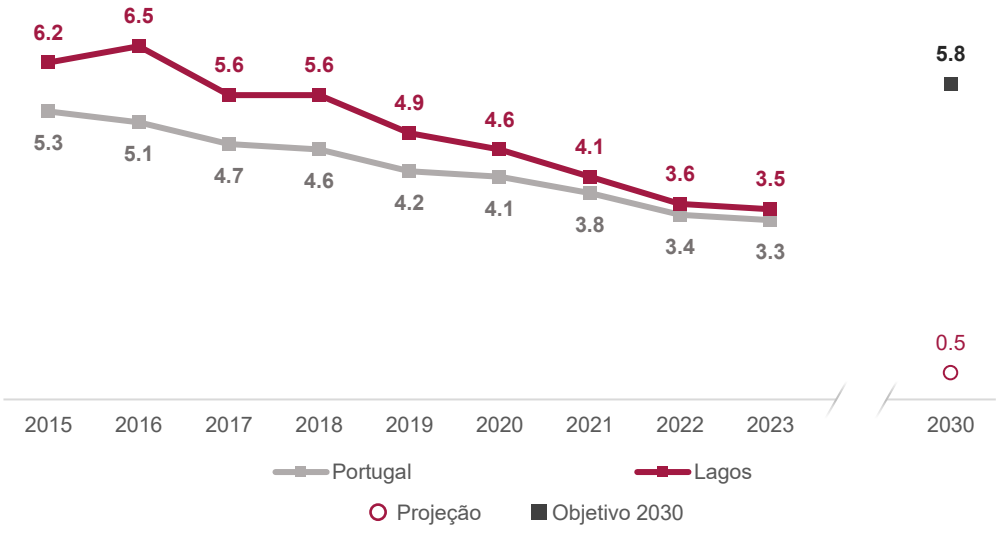
SIM ✓

36% dos municípios portugueses receberam pelo menos um prémio de turismo sustentável

Fonte: ABAE/Sustainable Destinations (2024), cálculos CESOP

Meta 8.10 | Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos

Indicador 8.10.1(a). Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes



Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes

Progressão para o objetivo 2030

Fonte: INE (2015-2023)

Indicador 8.10.1(b). Caixas multibanco por 10 000 habitantes

Caixas multibanco por 10 000 habitantes

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: INE (2015-2024)

ODS 9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

Imagem de cwizner

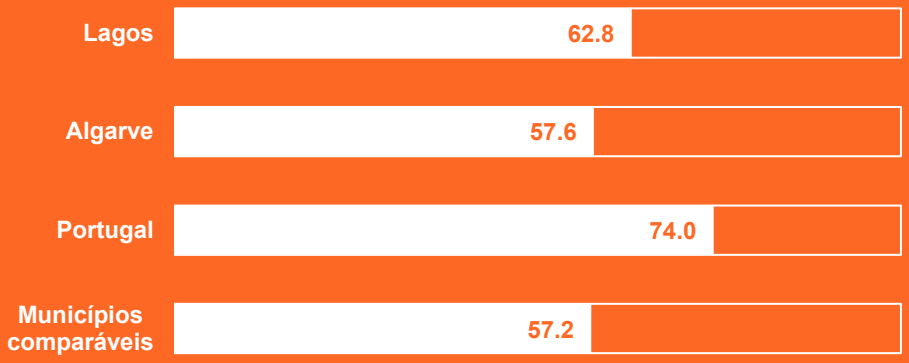
Investimentos nas infraestruturas – transportes, sistemas de rega, energia, tecnologias de informação e de comunicação – são essenciais para atingir o desenvolvimento sustentável e o empoderamento das comunidades em muitos países. É reconhecido há muito tempo que o crescimento da produtividade e dos salários, assim como melhoramentos em matéria de saúde e de educação, necessitam de investimento nas infraestruturas.

O desenvolvimento industrial inclusivo e sustentável é a principal fonte de criação de rendimento, permite aumentos rápidos e sustentáveis do nível de vida de todos, e oferece soluções tecnológicas para uma industrialização ambientalmente correta.

O progresso tecnológico é a base para atingir objetivos ambientais, como a utilização ótima dos recursos e das energias. Sem tecnologia e inovação, não haverá industrialização, e sem industrialização, não haverá desenvolvimento.

Fonte: ONU, https://www.un.org/sustainabledevelopment//infrastructure-industrialization/

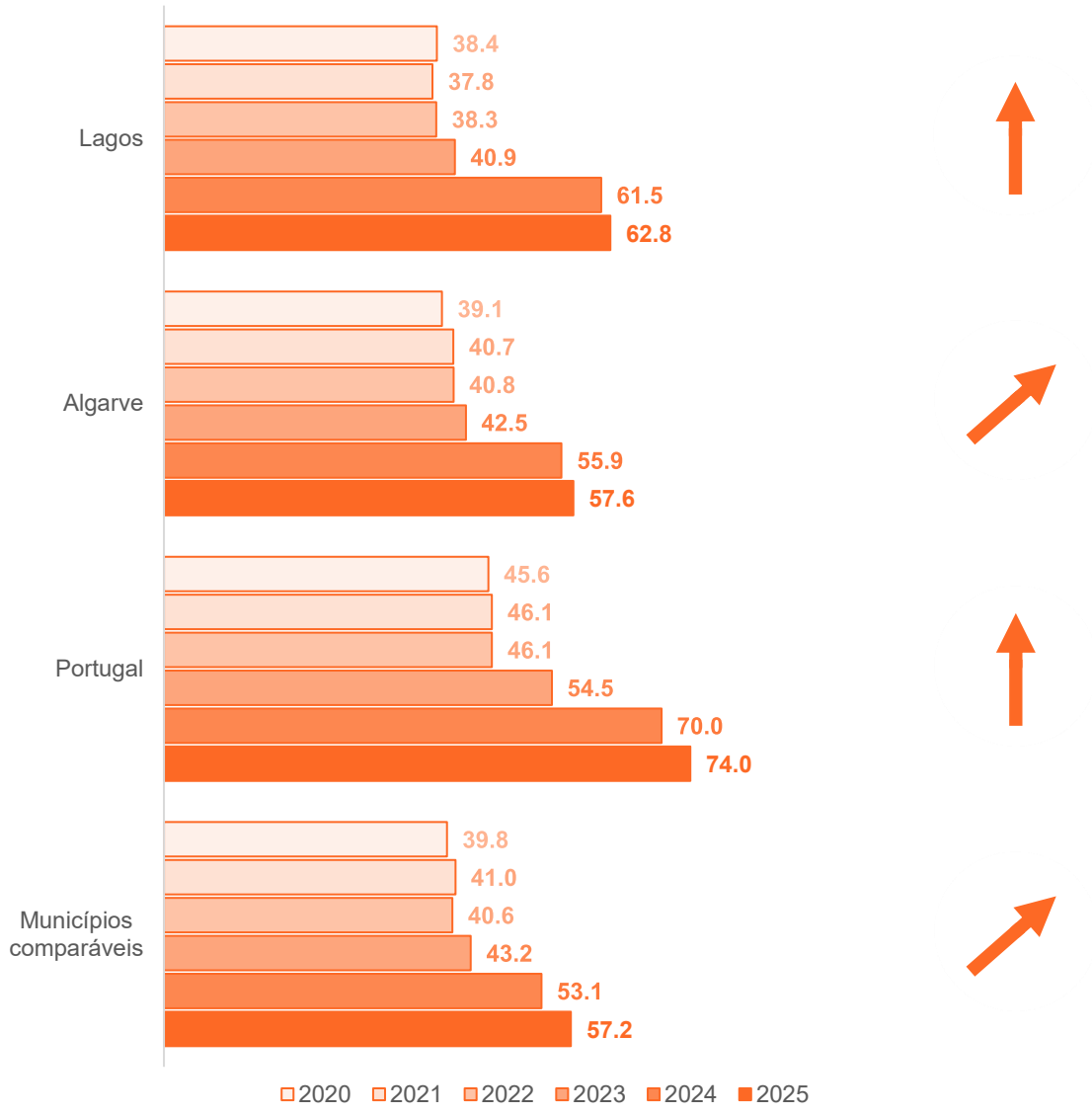
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 9



Evolução do ODS 9 entre 2020 e 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2025 | **Tendência**

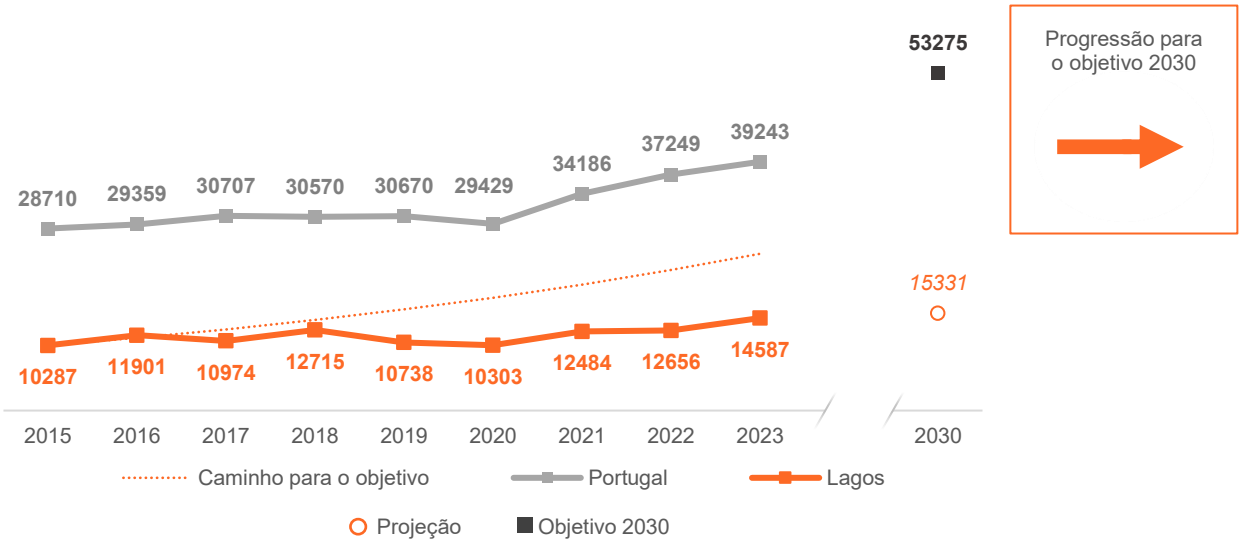


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 9.2 | Promover a industrialização inclusiva e sustentável e, até 2030, aumentar significativamente a parcela da indústria no setor do emprego e no PIB, de acordo com as circunstâncias nacionais, e duplicar a sua parcela nos países menos desenvolvidos

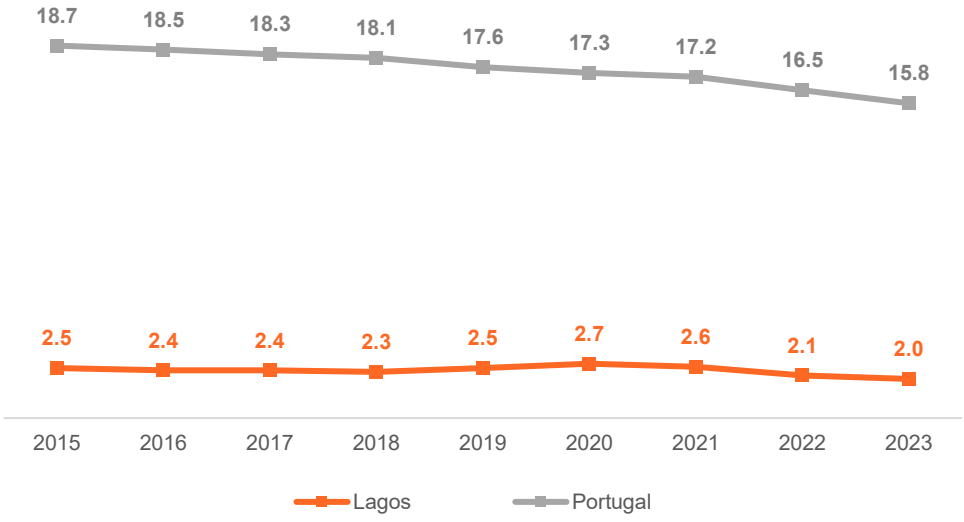
Indicador 9.2.1. Valor acrescentado bruto (VAB) da indústria transformadora per capita



Valor acrescentado bruto da indústria transformadora por pessoal ao serviço (€)

Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 9.2.2. Pessoal ao serviço na indústria transformadora em percentagem do total (%)[9]



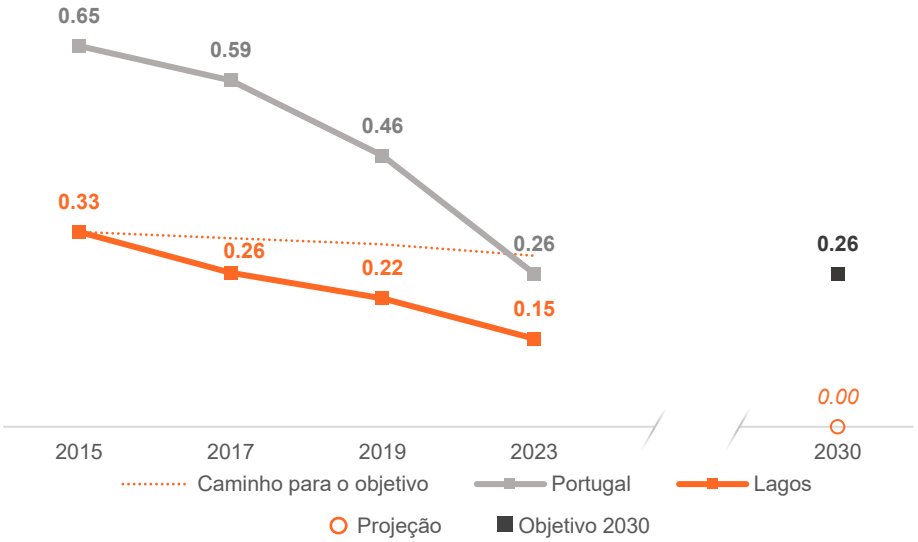
Pessoal ao serviço na indústria transformadora em percentagem do total (%)

Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

9 O indicador 9.2.2 é apenas um indicador informativo e não participa na pontuação do ODS 9

Meta 9.4 | Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respetivas capacidades

Indicador 9.4.1. Emissão de CO_2 por unidade de VAB das empresas do município (kg CO_2/€)[10]

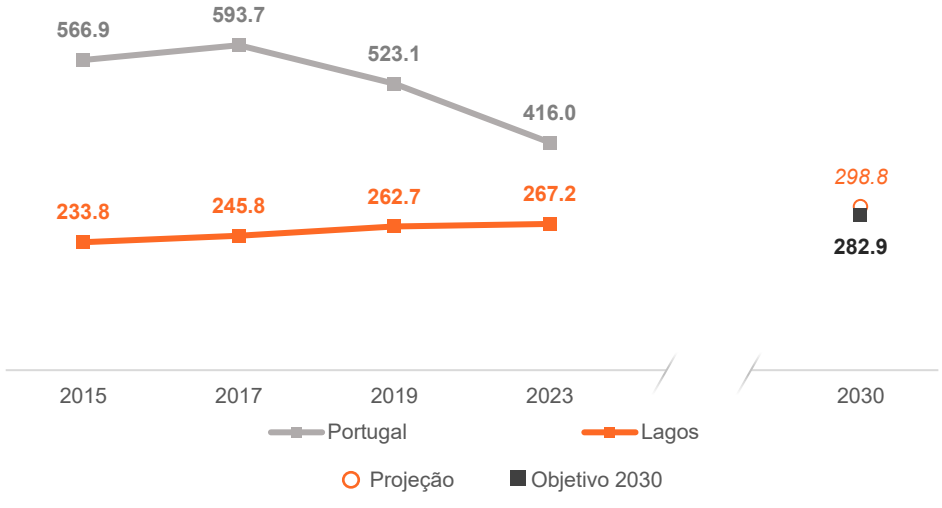


Emissão de CO2 por unidade de VAB das empresas do município (Kg CO2/€)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: APA/INE (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 9.4.2. Emissão de CO2 por município (t/km^2)



Emissão de CO2 por município (t/km^2)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

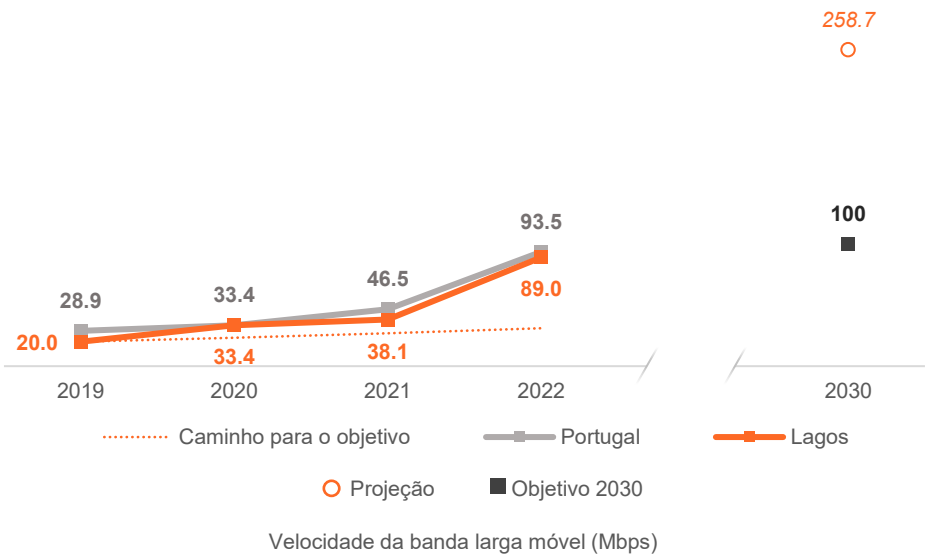
Fonte: APA/INE (2015-2023), cálculos CESOP

[10] Ao contrário do indicador da ONU e do INE, o indicador do ISM considera o VAB produzido por todas as empresas presentes no território e não apenas as empresas da indústria transformadora.

Meta 9.c | Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e envidar esforços para oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020

Indicador 9.c.1(a). Velocidade da banda larga móvel (Mbps)

Progressão para o objetivo 2030

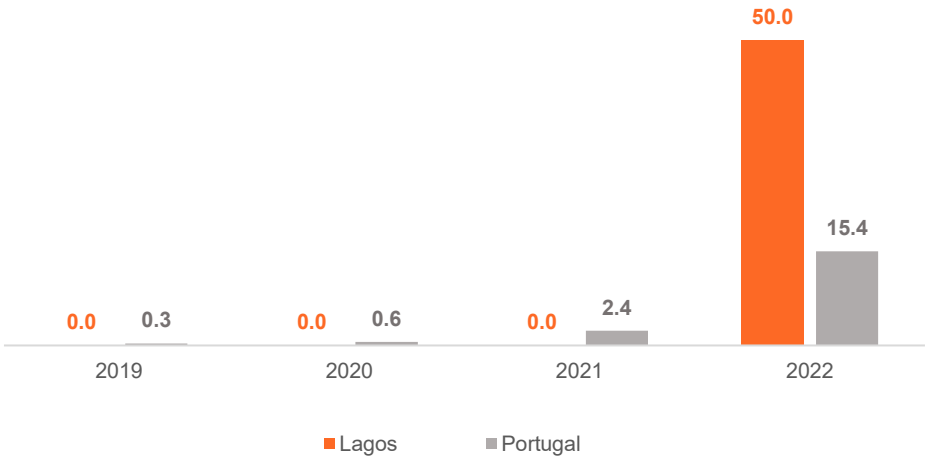


Velocidade da banda larga móvel (Mbps)

Fonte: JRC (2019-2022)

Indicador 9.c.1(b). Proporção de localidades com velocidade média da banda larga móvel superior a 100Mbps (%)

Progressão para o objetivo 2030



Proporção de localidades com velocidade média da banda larga móvel superior a 100Mbps (%)

Fonte: JRC (2019-2022)

ODS 10

REDUZIR AS DESIGUALDADES

REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES

Imagem de Stefan Schranz

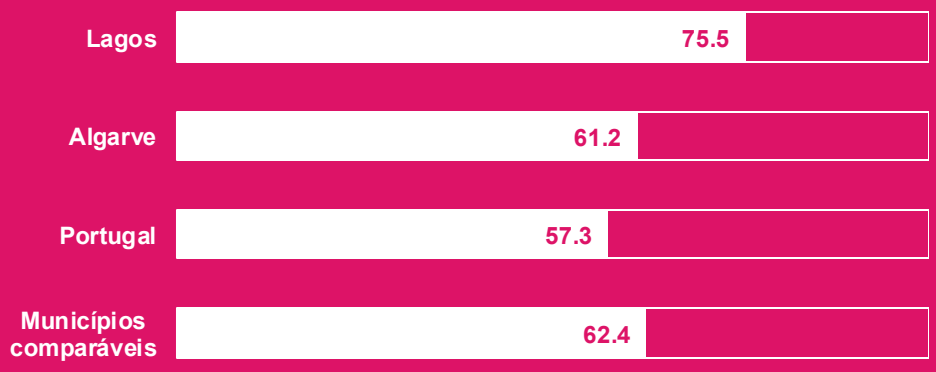
A comunidade internacional realizou grandes progressos no sentido de retirar pessoas da pobreza. As nações mais vulneráveis – os países menos desenvolvidos, os países sem litoral e os pequenos Estados insulares em desenvolvimento – continuam a realizar avanços na redução da pobreza. Não obstante, ainda subsistem desigualdades e disparidades importantes no acesso aos serviços de saúde, de educação e outros.

Ademais, enquanto as desigualdades entres países diminuíram, as desigualdades dentro dos países aumentaram. Existe um consenso cada vez maior que considera que o crescimento económico não é suficiente para reduzir a pobreza se não for inclusivo e se não envolver as três dimensões do desenvolvimento sustentável – económica, social e ambiental.

Para reduzir as desigualdades, as políticas deverão ser universais e deverão prestar atenção às necessidades das populações desfavorecidas e marginalizadas.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/inequality/*

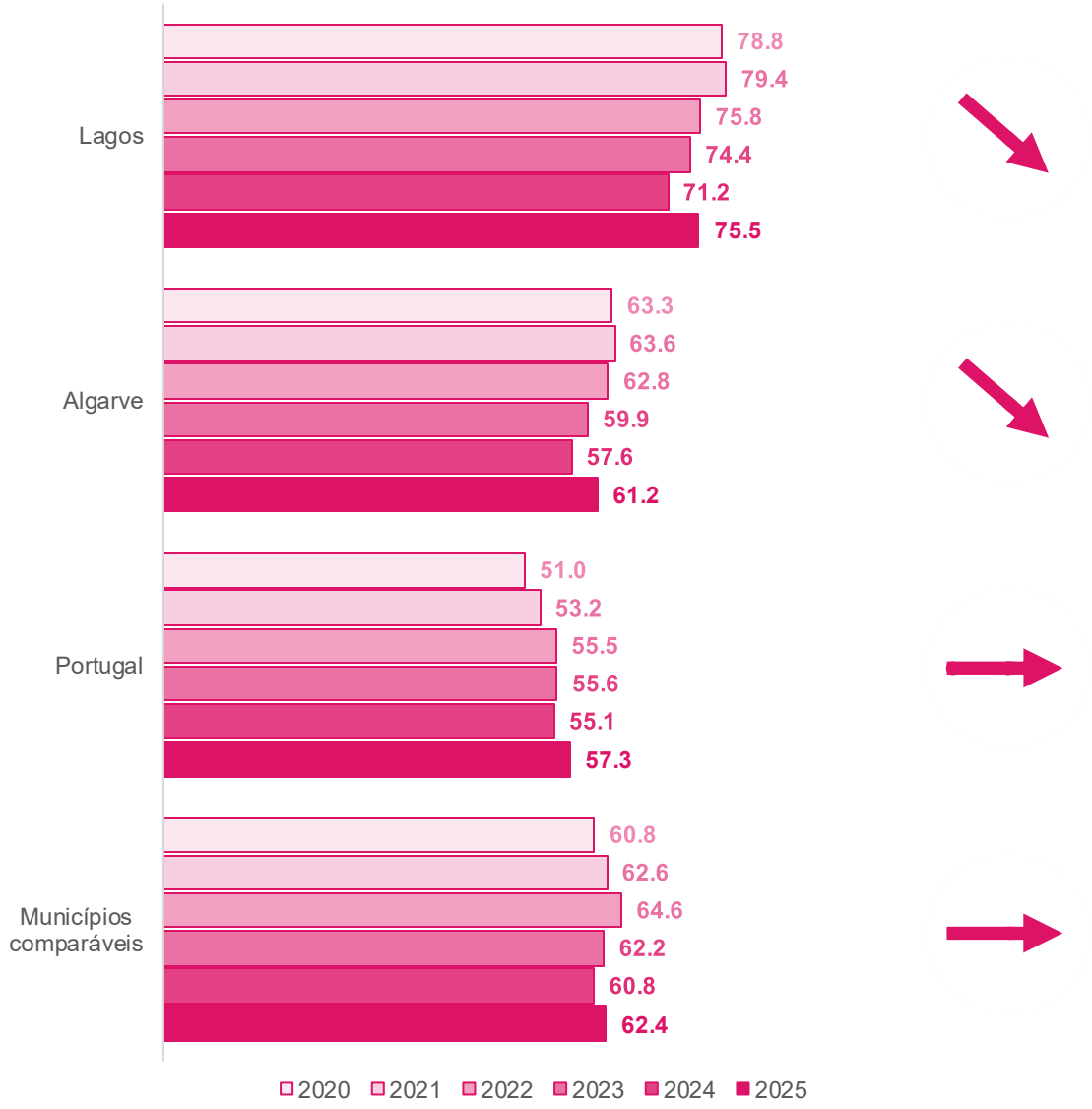
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 10



Evolução do ODS 10 entre 2020 e 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2025 | **Tendência**

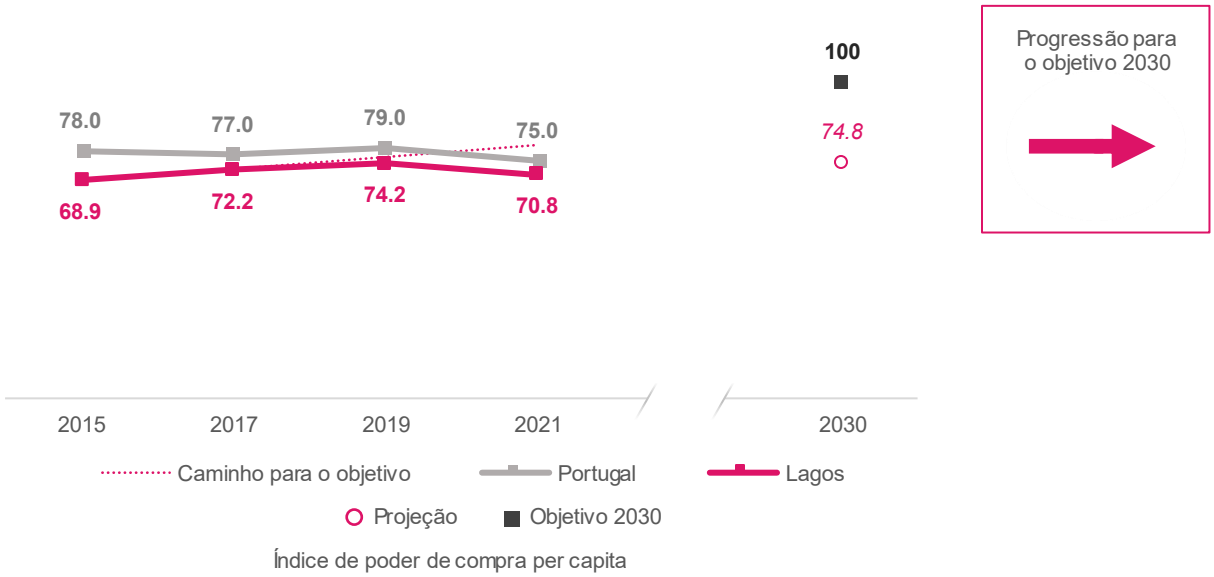


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 10.1 | Até 2030, progressivamente alcançar, e manter de forma sustentável, o crescimento do rendimento dos 40% da população mais pobre a um ritmo maior do que o da média nacional

Indicador 10.1.1. Índice de poder de compra per capita

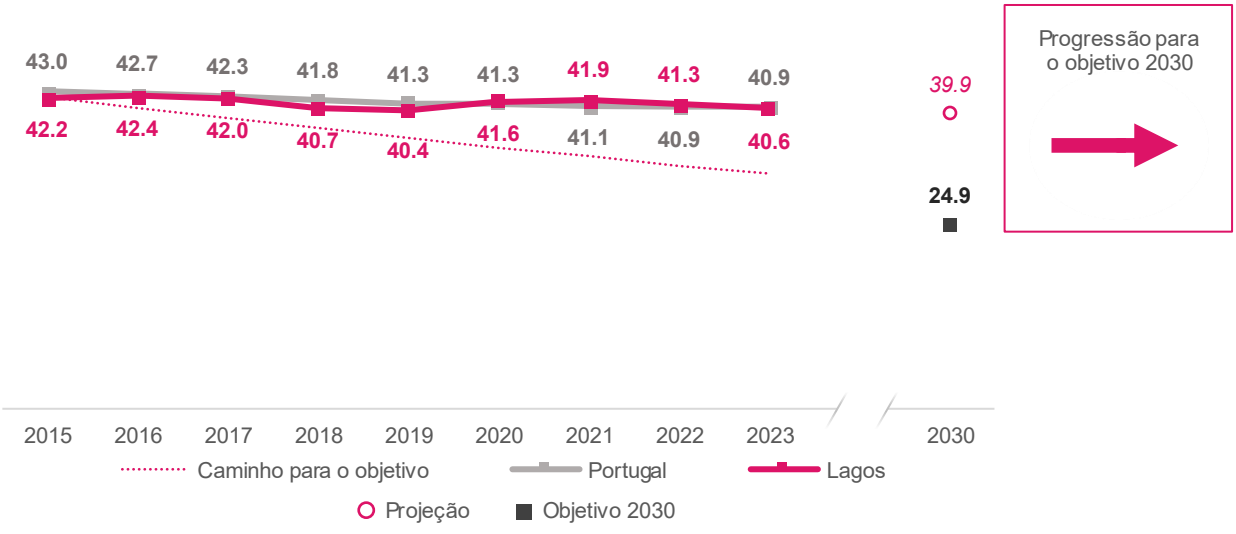


Índice de poder de compra per capita

Fonte: INE (2015-2021), cálculos CESOP

A meta para 2030 (100) representa o poder de compra médio na União Europeia.
Assim, Portugal tem como objetivo para 2030 de atingir o nível médio de poder de compra na União Europeia.

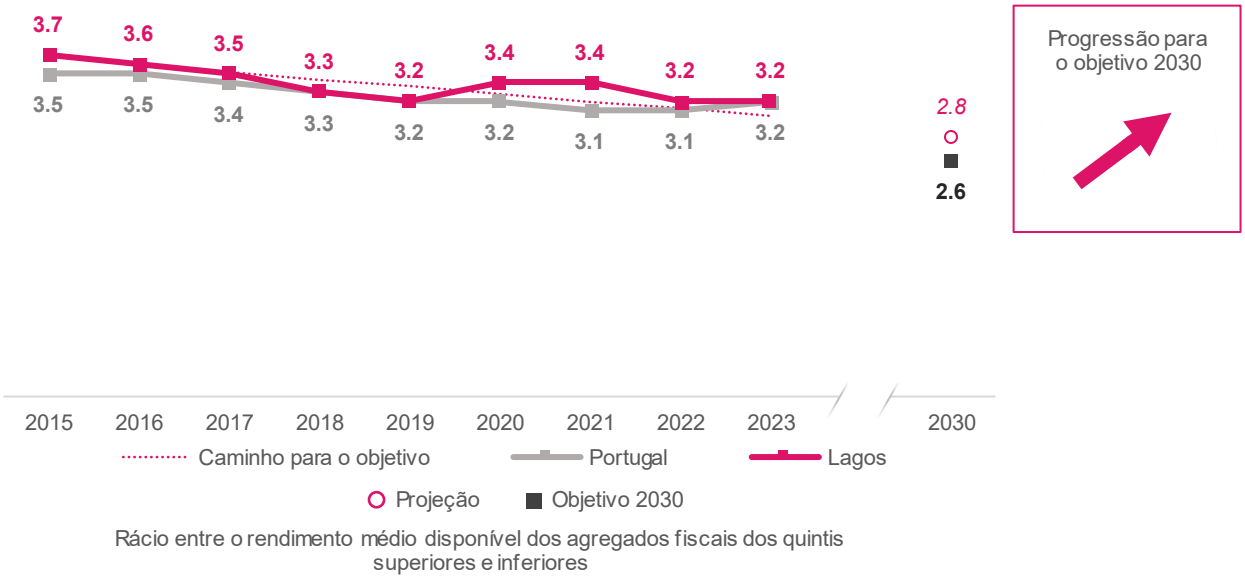
Indicador 10.1.2. Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal (%)



Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal (%)

Fonte: INE (2015-2023)

Indicador 10.1.3. Rácio entre o rendimento médio disponível dos agregados fiscais dos quintis superiores e inferiores

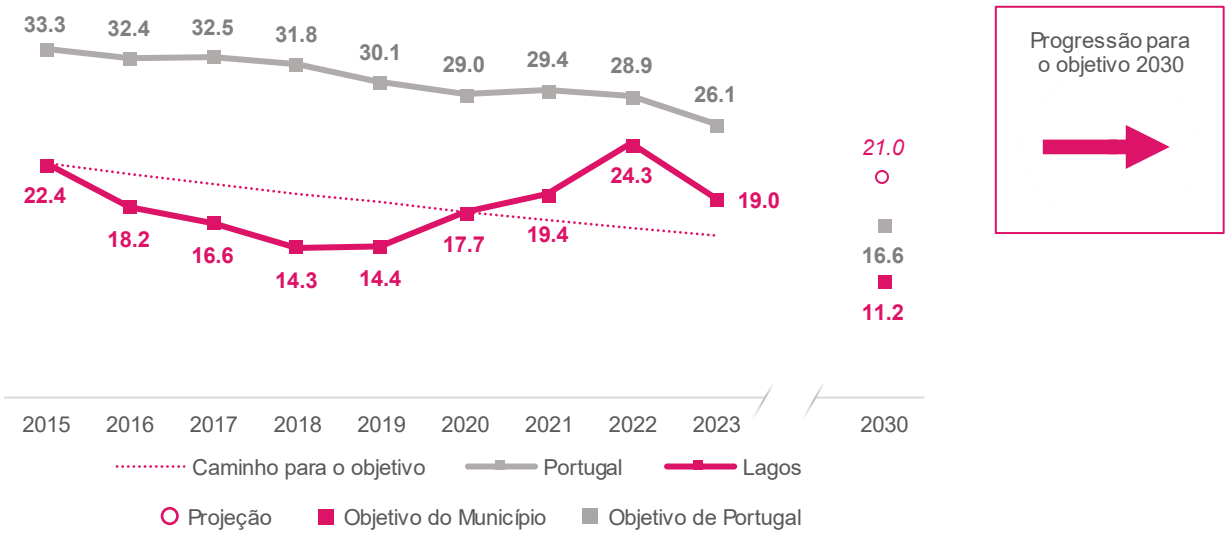


Rácio entre o rendimento médio disponível dos agregados fiscais dos quintis superiores e inferiores

Fonte: INE (2015-2023)

Meta 10.2 | Até 2030, capacitar e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, género, incapacidade, etnia, origem, religião, condição económica ou outra

Indicador 10.2.1. Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)



Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)

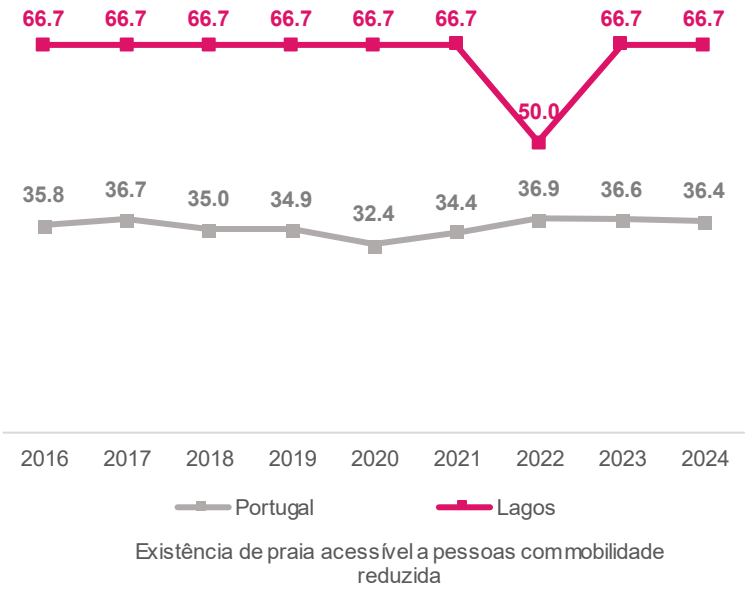
Fonte: INE (2015-2023)

Indicador 10.2.2. Existência de praia acessível a pessoas com mobilidade reduzida

SIM ✓

A existência de praias acessíveis a pessoas com mobilidade reduzida é valorizada, embora não considerada essencial.

De facto, a implementação de infraestruturas acessíveis pode, em certos casos, implicar intervenções que afetem negativamente os ecossistemas costeiros.



Existência de praia acessível a pessoas com mobilidade reduzida

Fonte: INE (2016-2024), cálculos CESOP

Meta 10.7 | Facilitar a migração e a mobilidade das pessoas de forma ordenada, segura, regular e responsável, inclusive através da implementação de políticas de migração planeadas e bem geridas

Indicador 10.7.2. Existência de Planos municipais e estruturas para a integração de imigrantes e de práticas inspiradoras de integração de imigrantes

SIM ✓

53% dos municípios portugueses com uma população estrangeira superior a 1% têm dispositivos para a integração da mesma

Fonte: AIMA (2022), cálculos CESOP

ODS 11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Imagem de Pexels

TORNAR AS CIDADES E COMUNIDADES INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

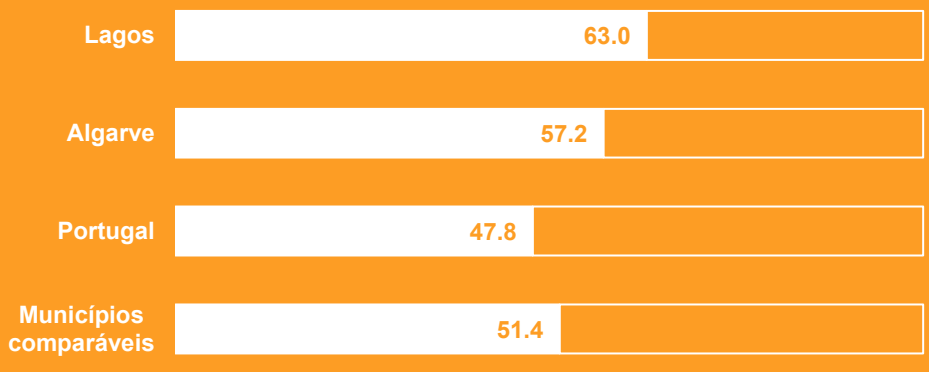
As cidades são centros de ideias, comércio, cultura, ciência, produtividade, desenvolvimento social e muito mais. No seu melhor, as cidades permitem às pessoas evoluir socialmente e economicamente.

No entanto, existem muitos desafios para que as cidades possam continuar a criar empregos e prosperidade sem esgotar os solos e os recursos. Os problemas urbanos mais comuns são os engarrafamentos, a falta de fundos para os serviços básicos, a insuficiência de habitações adequadas e a degradação das infraestruturas.

As dificuldades das cidades podem ser superadas de maneira a permitir que prosperem e cresçam, enquanto melhoram a utilização dos recursos, e reduzem a poluição e a pobreza. O futuro que nós queremos inclui cidades que oferecem oportunidades a todos, com acesso aos serviços básicos, à energia, à habitação, aos transportes e muito mais.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/cities/*

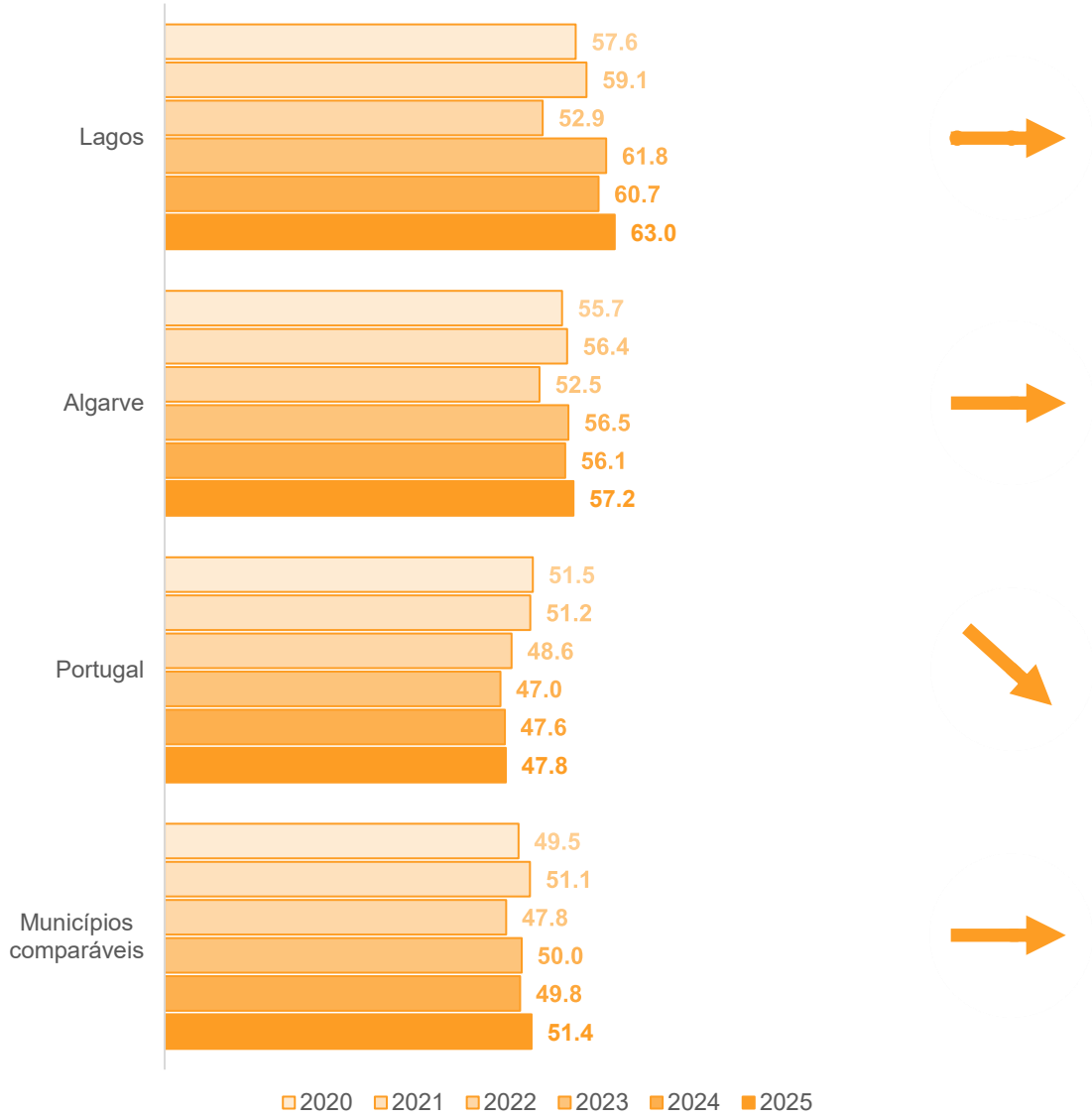
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 11



Evolução do ODS 11 entre 2020 e 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2025 | **Tendência**

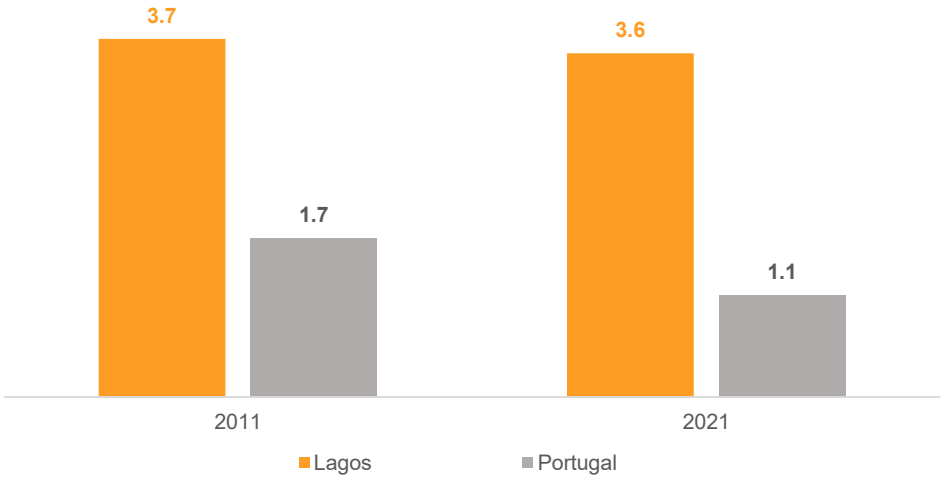


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 11.1 | Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e melhorar as condições nos bairros de lata

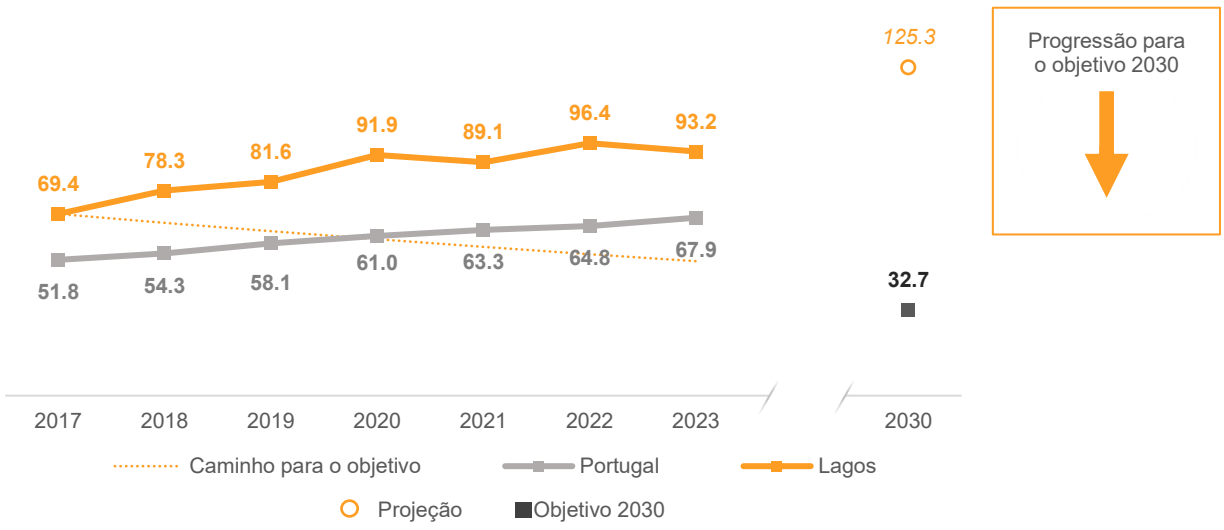
Indicador 11.1.1. Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)



Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)

Fonte: INE (2011 e 2021), cálculos CESOP

Indicador 11.1.2. Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal

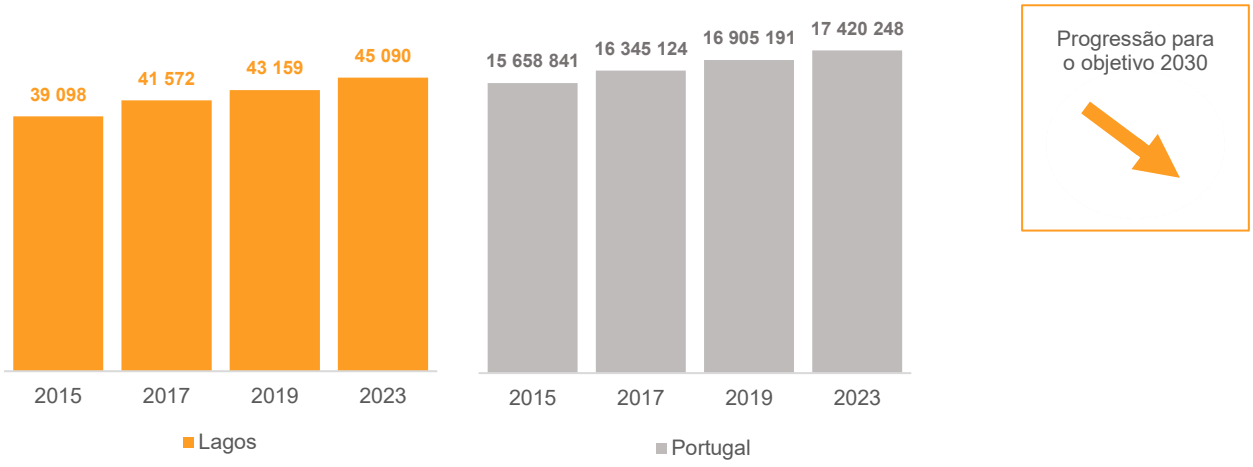


Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal

Fonte: INE (2017-2023), cálculos CESOP

Meta 11.2 | Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária através da expansão da rede de transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos

Indicador 11.2.1. Emissões de gases de efeito estufa do setor dos transportes rodoviários

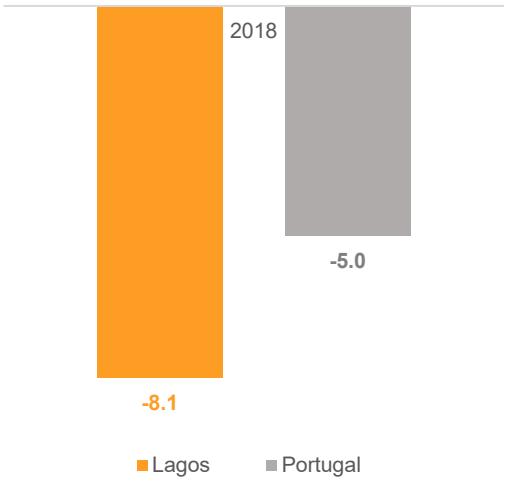


Emissões de gases de efeito estufa do setor dos transportes rodoviários

Fonte: APA (2015-2023), cálculos CESOP

Meta 11.3 | Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para um ordenamento do povoamento humano participativo, integrado e sustentável, em todos os países

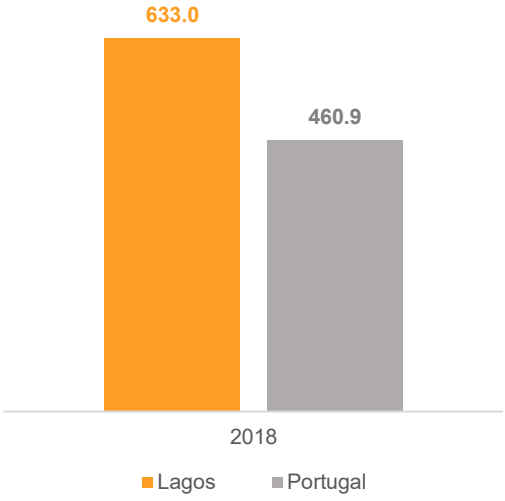
Indicador 11.3.1(a). Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%)



Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%)

Fonte: INE (2015/2018), cálculos CESOP

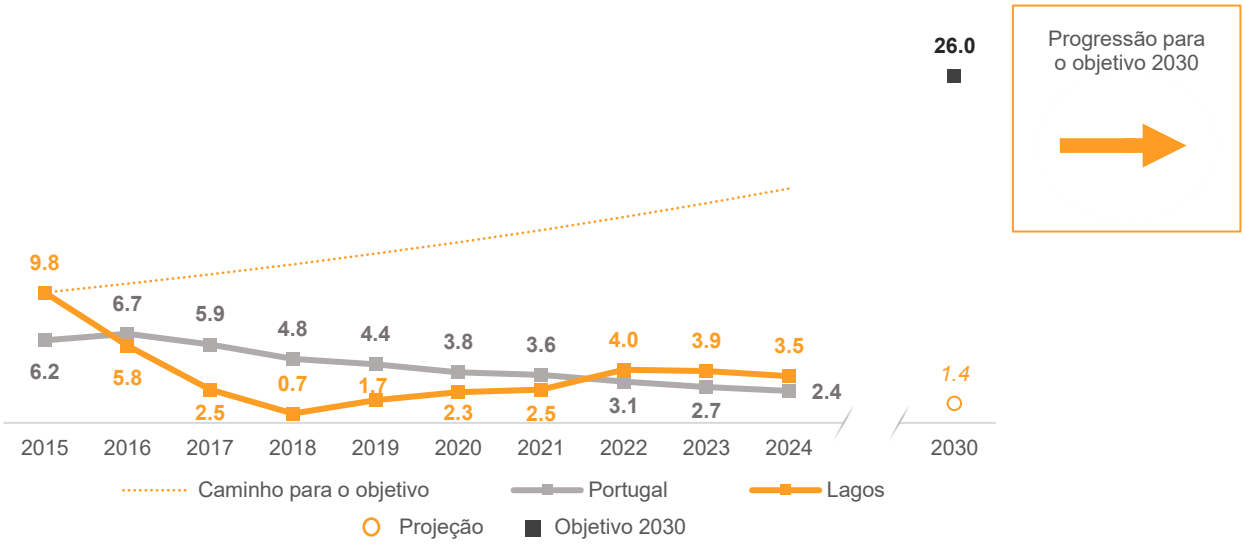
Indicador 11.3.1(b). Territórios artificializados (m2) per capita



Territórios artificializados (m2) per capita

Fonte: INE (2018), cálculos CESOP

Indicador 11.3.2. Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (N.º)

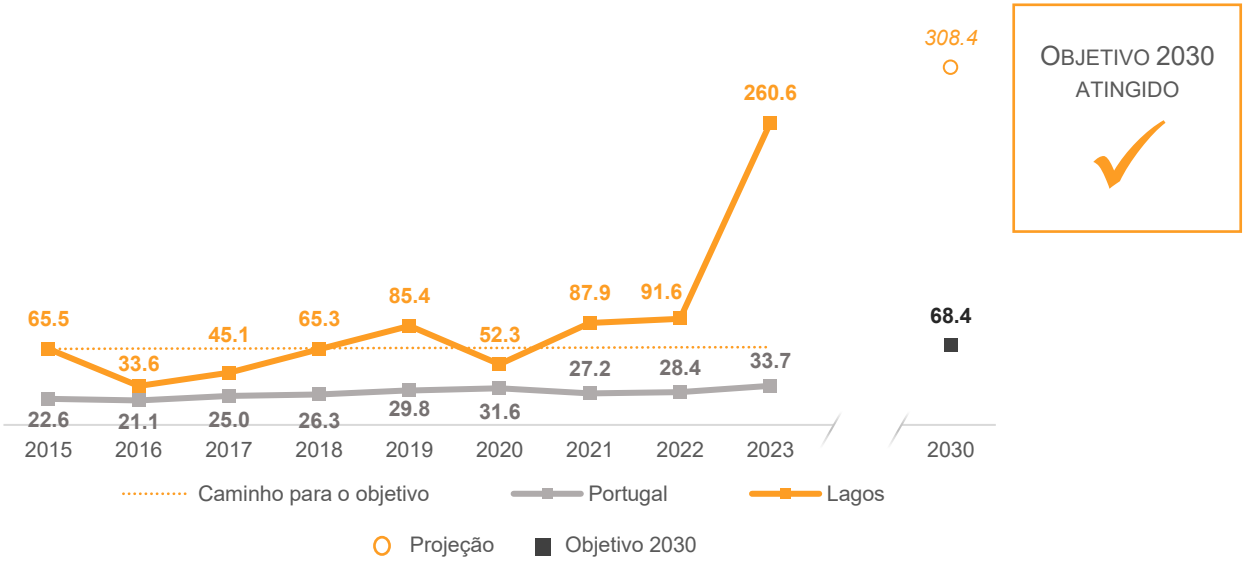


Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (N.º)

Fonte: INE (2015-2024)

Meta 11.4 | Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural do mundo

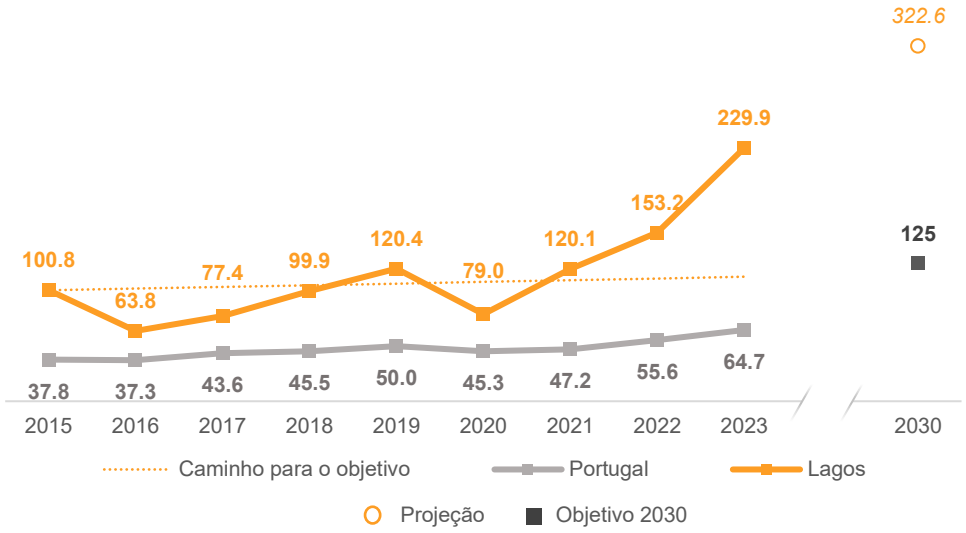
Indicador 11.4.1. Despesa em património cultural e proteção da biodiversidade e paisagem per capita



Despesa em património cultural e proteção da biodiversidade e paisagem per capita

Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 11.4.2. Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante (€)



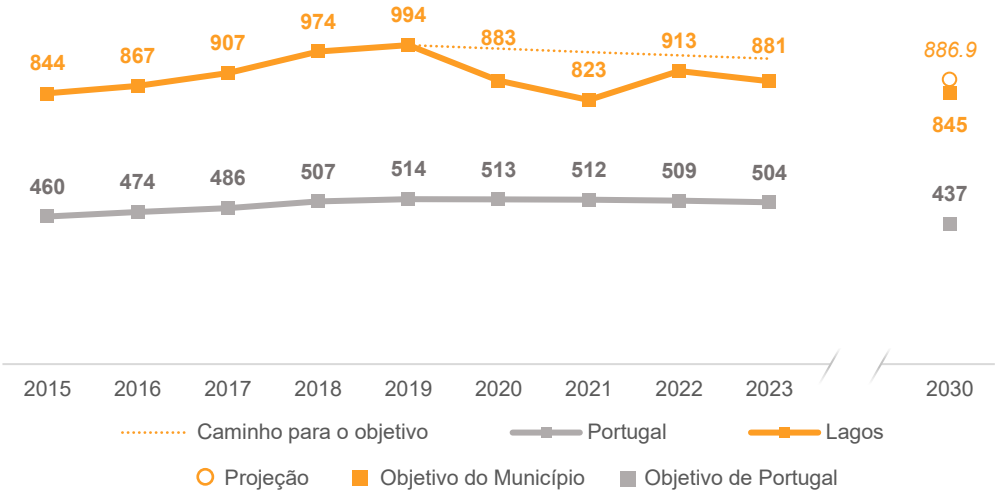
Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante (€)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: INE (2015-2023)

Meta 11.6 | Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita nas cidades, incluindo prestar especial atenção à qualidade do ar, à gestão de resíduos municipais e de outros resíduos

Indicador 11.6.1(a). Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab.)

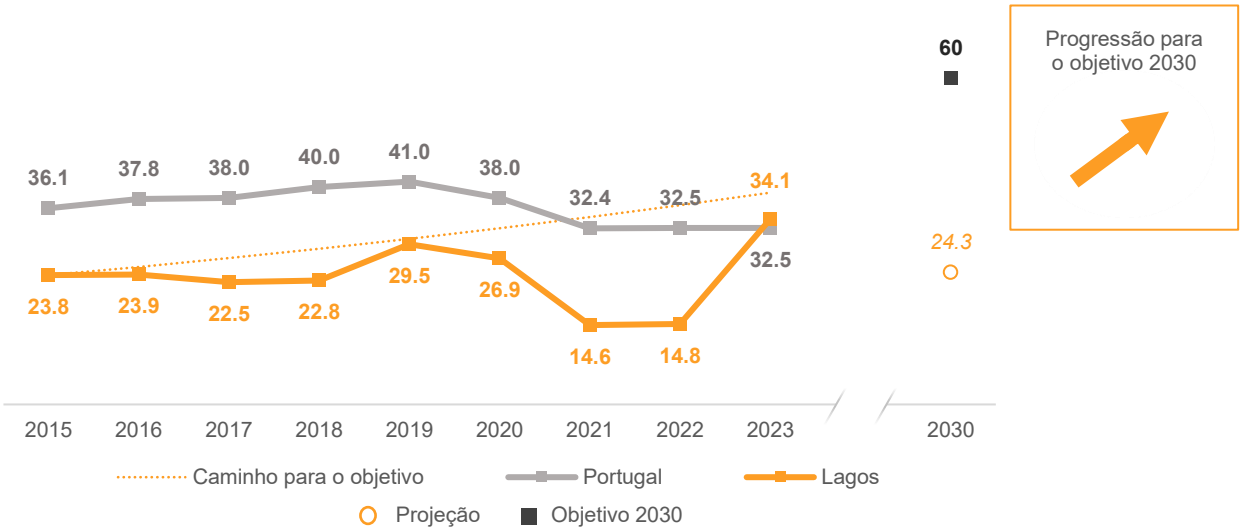


Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)

Progressão para o objetivo 2030

Fonte: INE (2015-2023)

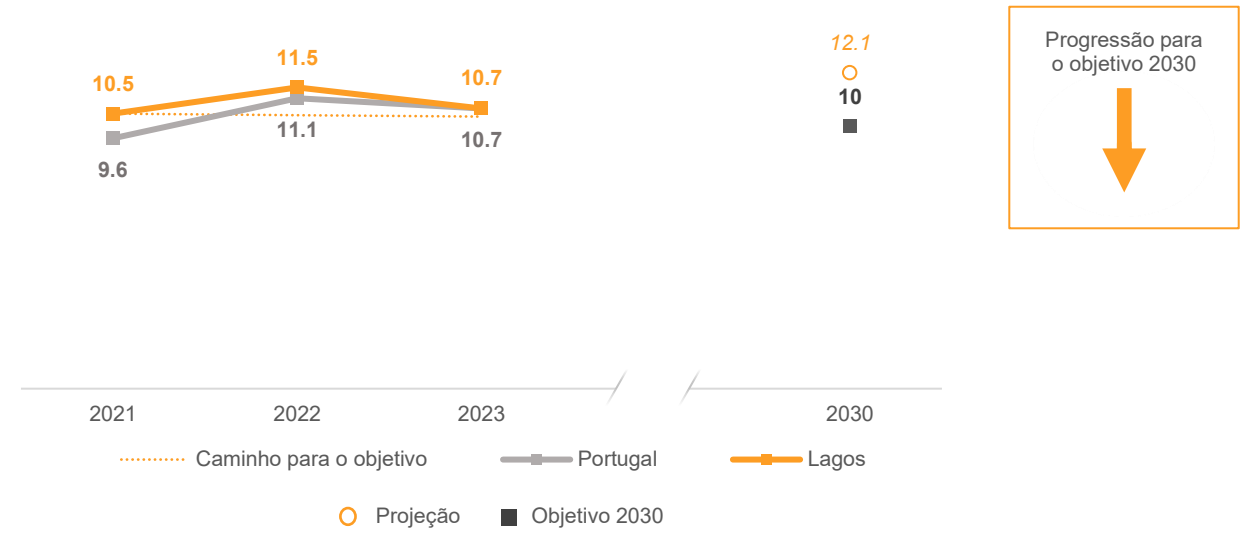
Indicador 11.6.1(b). Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)



Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)

Fonte: INE (2015-2023)

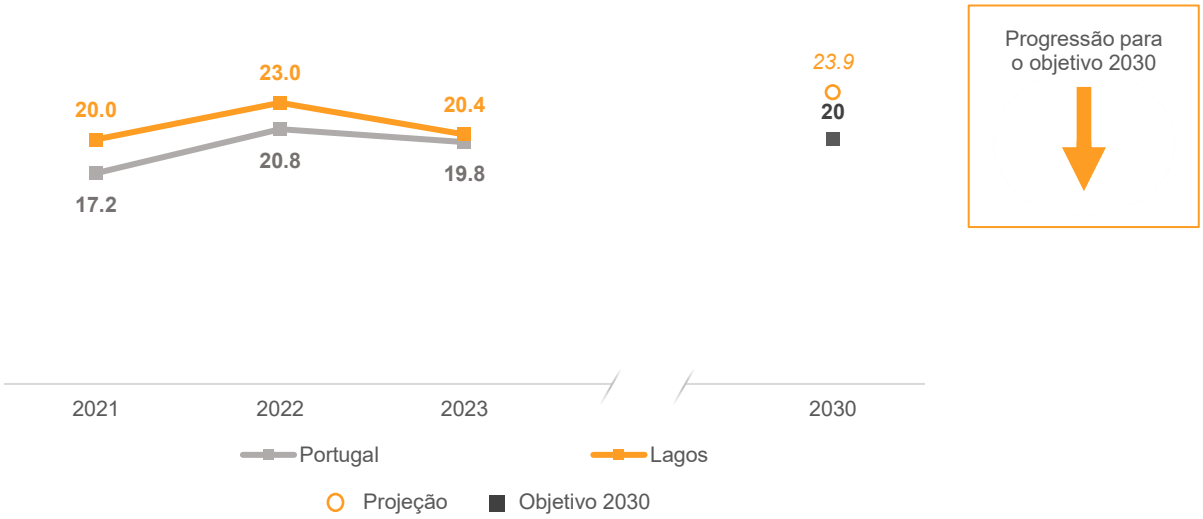
Indicador 11.6.2(a). Concentração média anual de partículas PM2.5 (µg/ m³)



Concentração média anual de partículas PM2.5 (µg/ m³)

Fonte: OCDE (2021-2023)

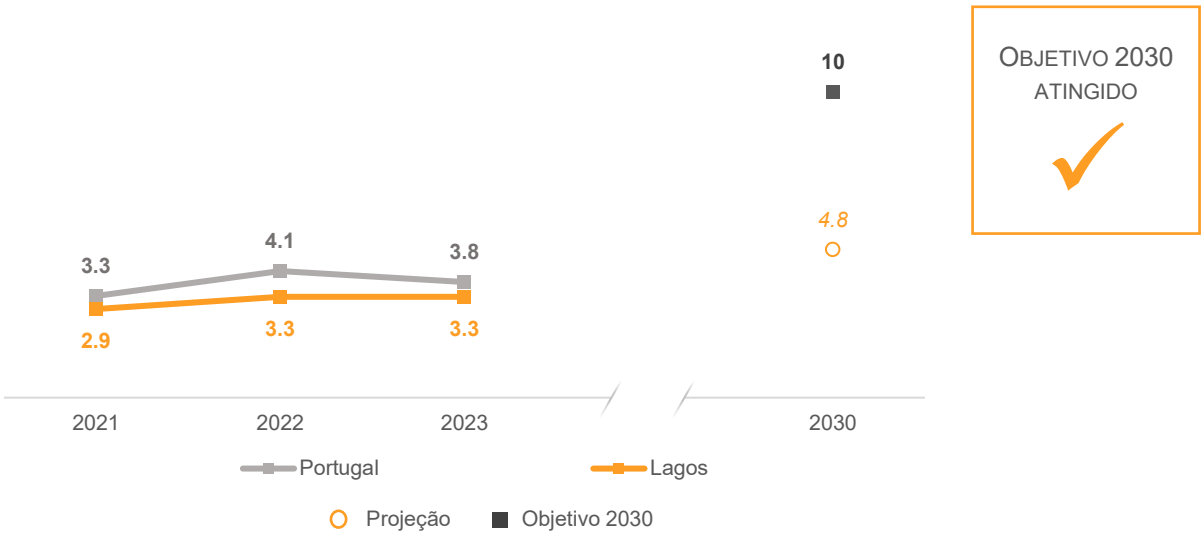
Indicador 11.6.2(b). Concentração média anual de partículas PM10 (µg/ m³)



Concentração média anual de partículas PM10 (µg/ m³)

Fonte: OCDE (2021-2023)

Indicador 11.6.2(c). Concentração média anual de NO2 (dióxido de nitrogénio) (µg/ m³)



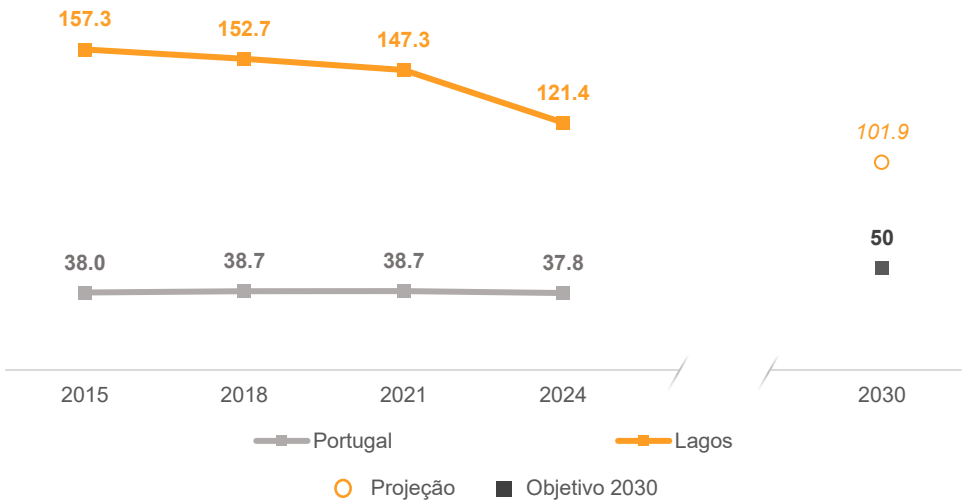
Concentração média anual de NO2 (dióxido de nitrogénio) (µg/ m³)

Fonte: OCDE (2021-2023)

Meta 11.7 | Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência

Indicador 11.7.1. Áreas verdes em solo urbano por habitante (m2/per capita)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO



Áreas verdes em solo urbano por habitante (m2/per capita)

Fonte: DGT (2015-2024)

ODS 12

PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

Imagem de Clarissa Bell

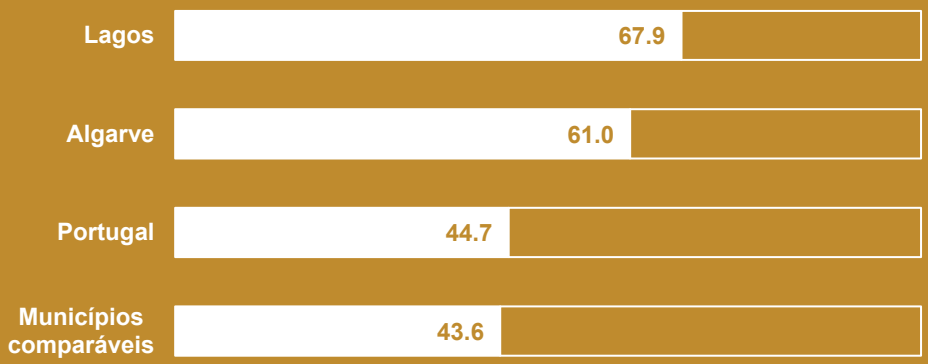
O consumo e a produção sustentáveis promovem a utilização eficiente dos recursos naturais e da energia, infraestruturas sustentáveis, e o acesso a todos aos serviços básicos, a empregos verdes e decentes, e a uma boa qualidade de vida. As suas implementações contribuem para alcançar os planos de desenvolvimento geral, reduzir custos económicos, ambientais e sociais futuros, fortalecer a competitividade económica e reduzir a pobreza.

O consumo e a produção sustentáveis procuram «fazer mais e melhor com menos», aumentando os benefícios socioeconómicos das atividades económicas, reduzindo o uso dos recursos, a degradação e a poluição ao longo do ciclo de vida, enquanto melhora a qualidade de vida. Envolvem as várias partes interessadas, como empresas, consumidores, legisladores, investigadores, cientistas, retalhistas, media, e agências de cooperação para o desenvolvimento, entre outros.

Necessitam também de uma abordagem sistémica e da cooperação entres os diferentes atores na cadeia de abastecimento, dos produtores aos consumidores. Isto implica o envolvimento dos consumidores através da sensibilização e da educação sobre consumo e estilos de vida sustentáveis, fornecendo-lhes informação adequada através normas e etiquetagem, entre outras.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-consumption-production/*

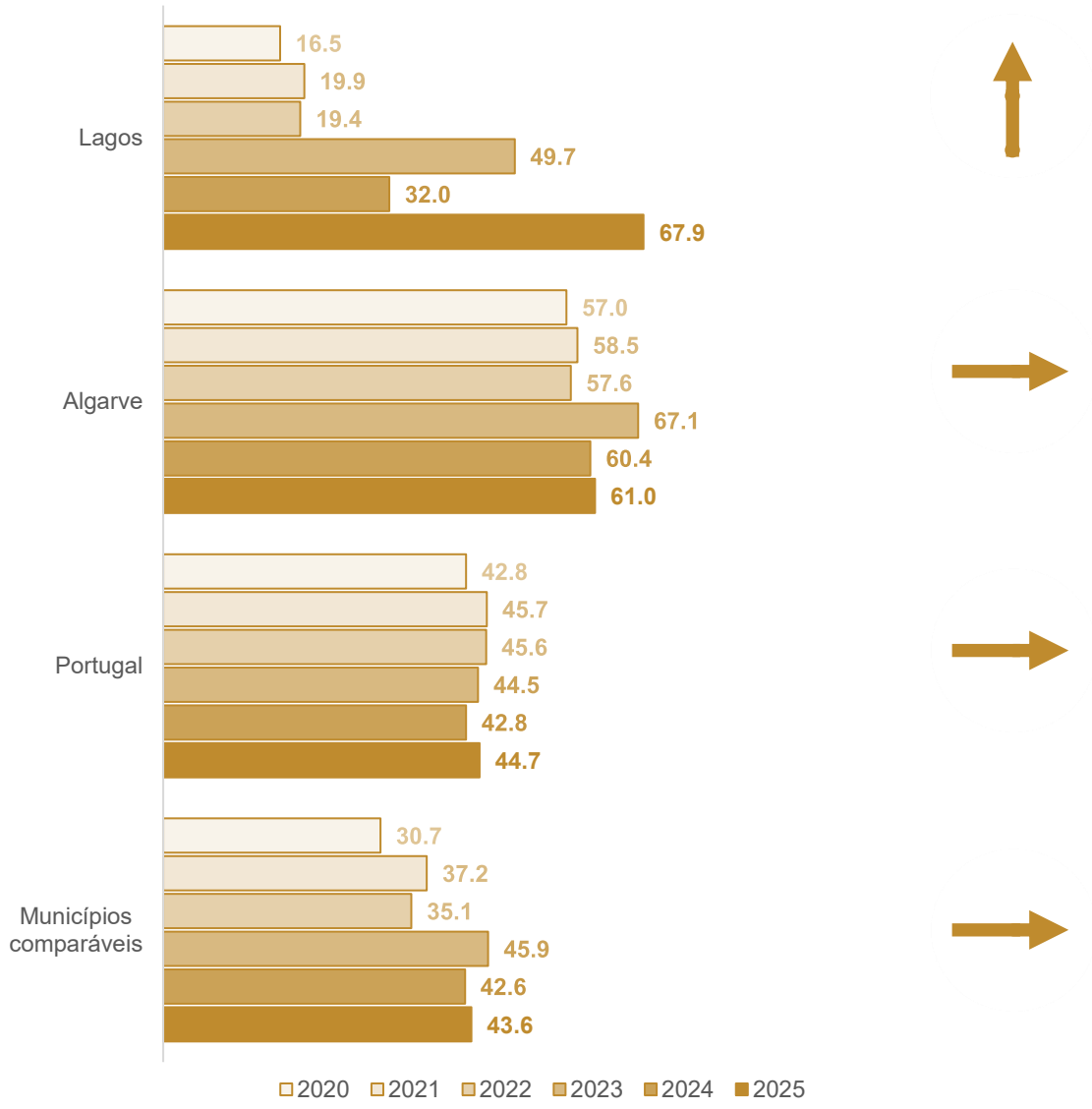
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 12



Evolução do ODS 12 entre 2020 e 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2025 | Tendência

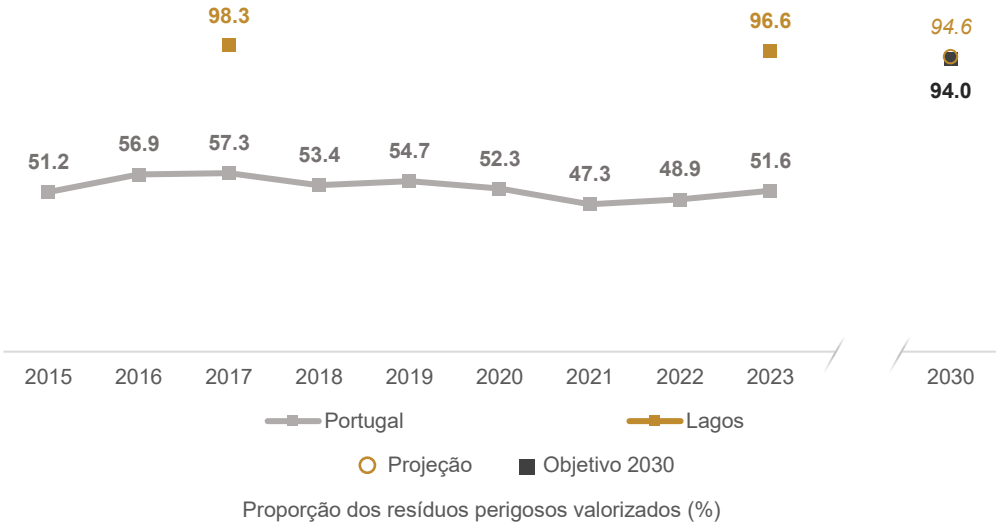


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

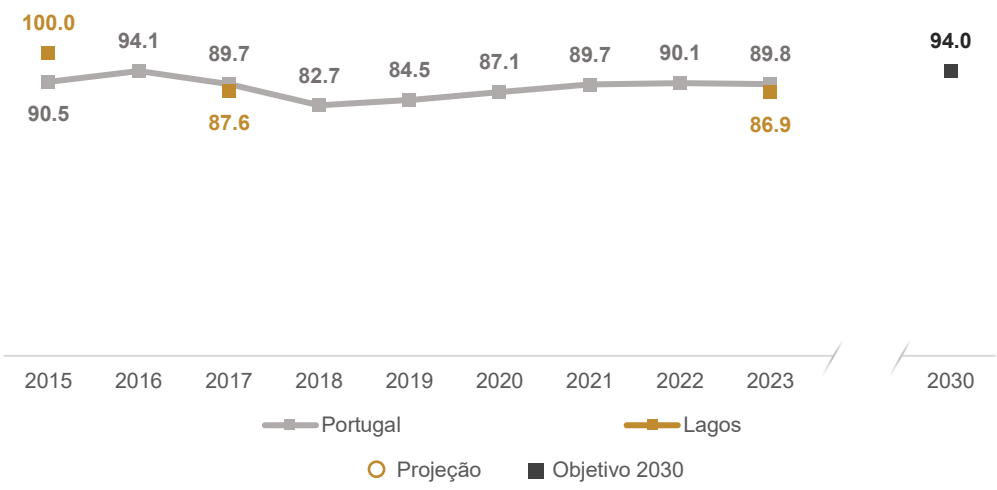
Meta 12.4 | Até 2020, alcançar a gestão ambientalmente correta dos produtos químicos e de todos os resíduos, ao longo de todo o seu ciclo de vida, de acordo com os quadros internacionais acordados, e reduzir significativamente a sua libertação para o ar, água e solo, de modo a minimizar os seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente

Indicador 12.4.2. Proporção de resíduos setoriais valorizados por tipo de resíduos (%)



Proporção dos resíduos perigosos valorizados (%)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO



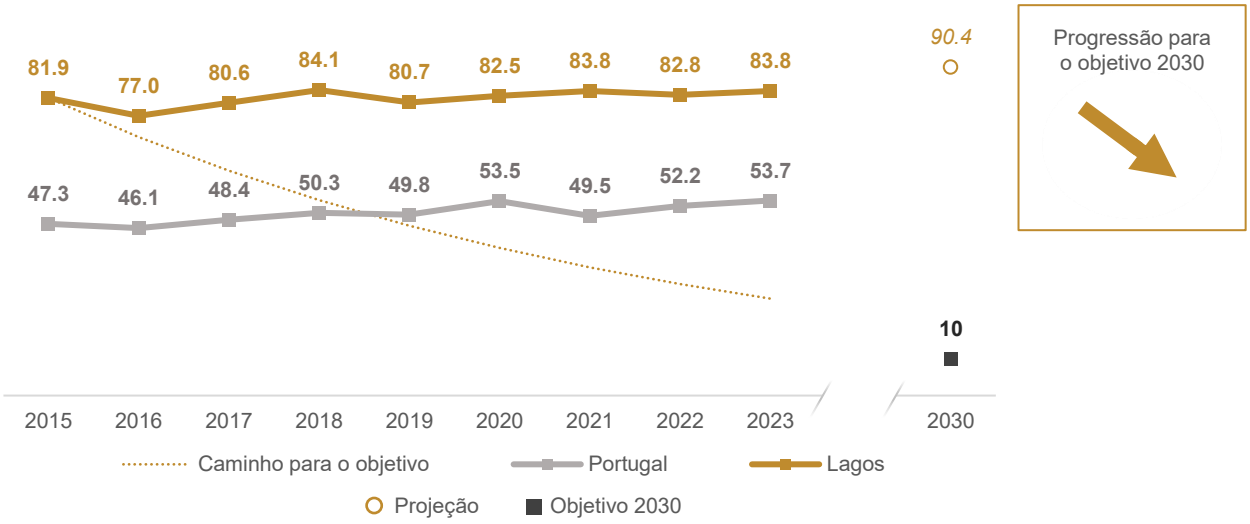
Proporção dos resíduos não perigosos valorizados (%)

Progressão para o objetivo 2030

Fonte: EEA (2015-2023), cálculos CESOP

Meta 12.5 | Até 2030, reduzir substancialmente a produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização

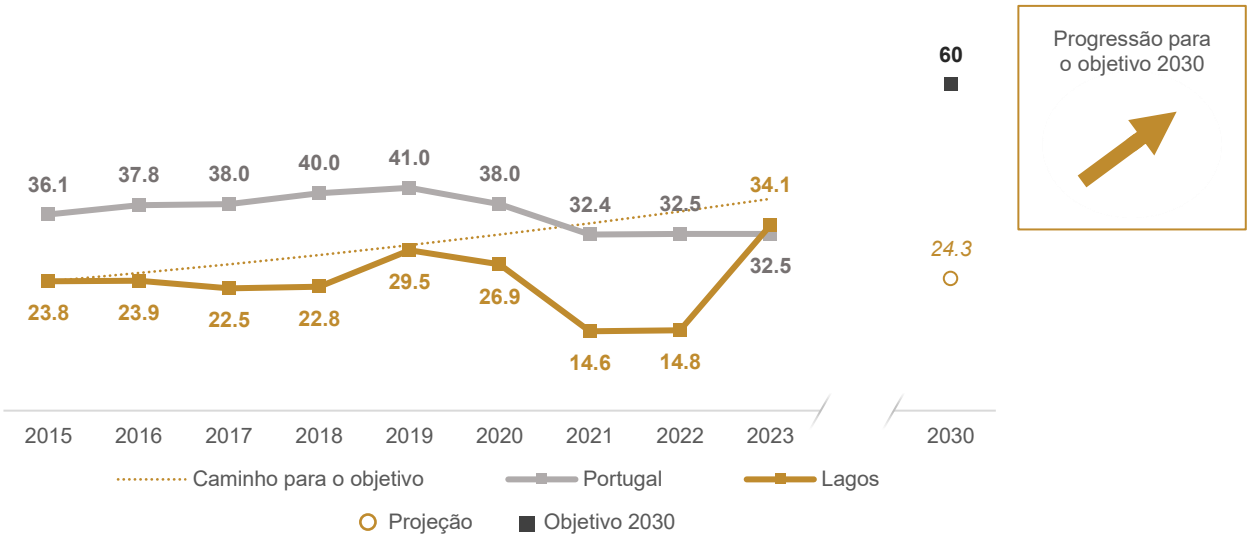
Indicador 12.5.1(a). Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro (%)



Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro (%)

Fonte: INE (2015-2023)

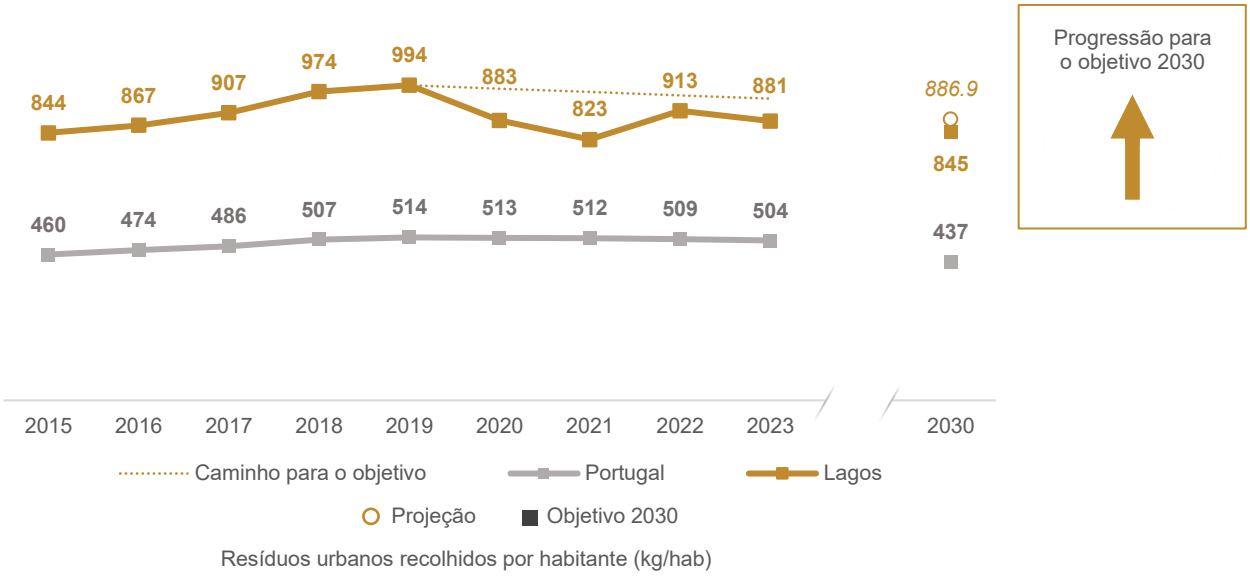
Indicador 12.5.1(b). Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)



Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)

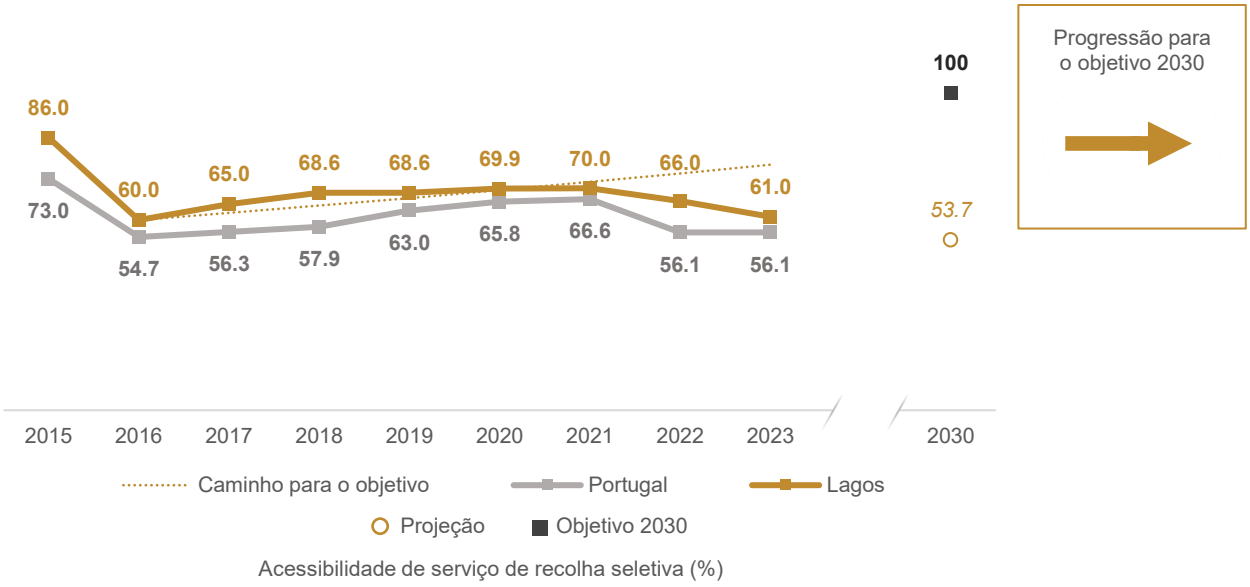
Fonte: INE (2015-2023)

Indicador 12.5.2. Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)



Fonte: INE (2015-2023)

Indicador 12.5.3. Acessibilidade de serviço de recolha seletiva (%)[11]



Fonte: ERSAR (2015-2023)

[11] Dado a alteração da metodologia para o cálculo do indicador entre 2015 e 2016, o "Caminho para o objetivo" e a seta de progressão foram calculados com base nos dados de 2016.

ODS 13

AÇÃO CLIMÁTICA

ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

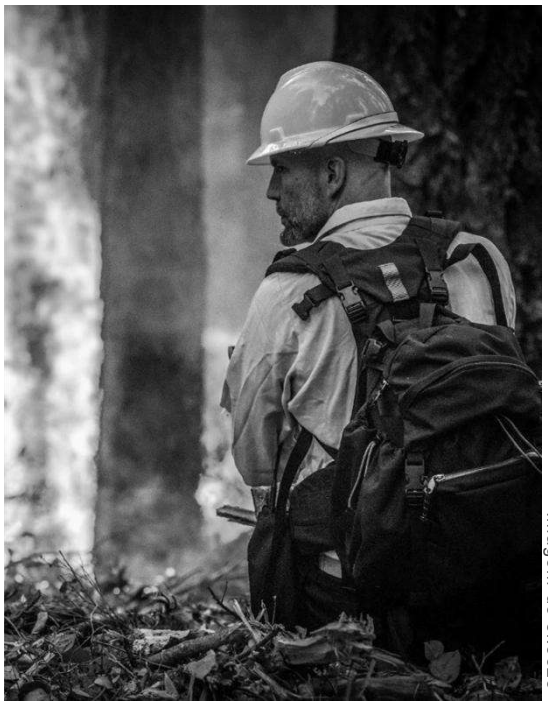


Imagem de skeeze

As alterações climáticas estão a prejudicar todos os países em todos os continentes. Perturbam as economias nacionais e afetam a vida das pessoas, comunidades e países de maneira significativa hoje, e ainda mais no futuro.

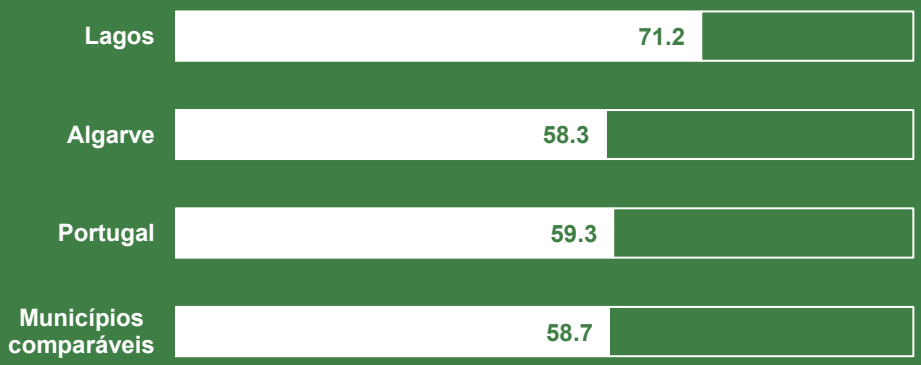
As pessoas estão a experimentar diretamente as consequências das alterações climáticas, que incluem mudanças nos padrões de clima, aumento do nível do mar e aumento da frequência de fenómenos meteorológicos extremos. A emissão de gases de efeito estufa resultante da atividade humana continua a subir e está agora no seu nível máximo de sempre. Se não atuarmos, a temperatura média da superfície do planeta deverá aumentar cerca 3 graus centígrados este século. As pessoas mais pobres e vulneráveis serão as mais prejudicadas.

Temos hoje, soluções disponíveis e viáveis para que os países possam evoluir para economias mais resilientes e amigas do ambiente. O ritmo da mudança está a acelerar à medida que mais e mais pessoas estão a virar-se para as energias renováveis e outras medidas de redução de emissões e adaptação às mudanças.

A mudança de clima é um desafio global, que não respeita as fronteiras. Emissões em qualquer lado afetam as pessoas em todo lado. É um problema que necessita soluções coordenadas ao nível internacional, e uma cooperação internacional para ajudar os países em desenvolvimento a evoluir para uma economia de baixo carbono.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/climate-change-2/*

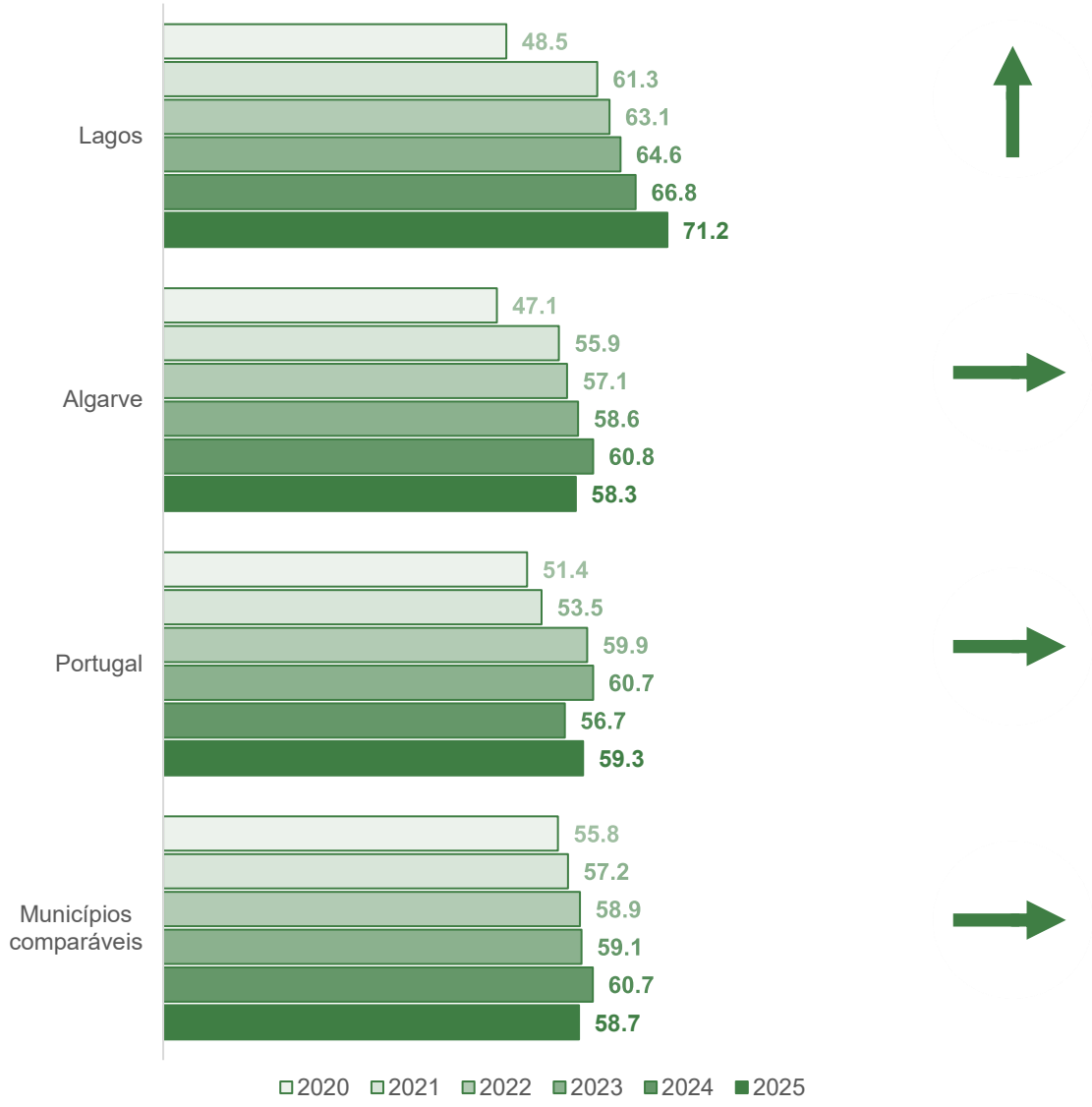
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 13



Evolução do ODS 13 entre 2020 e 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2025 | **Tendência**



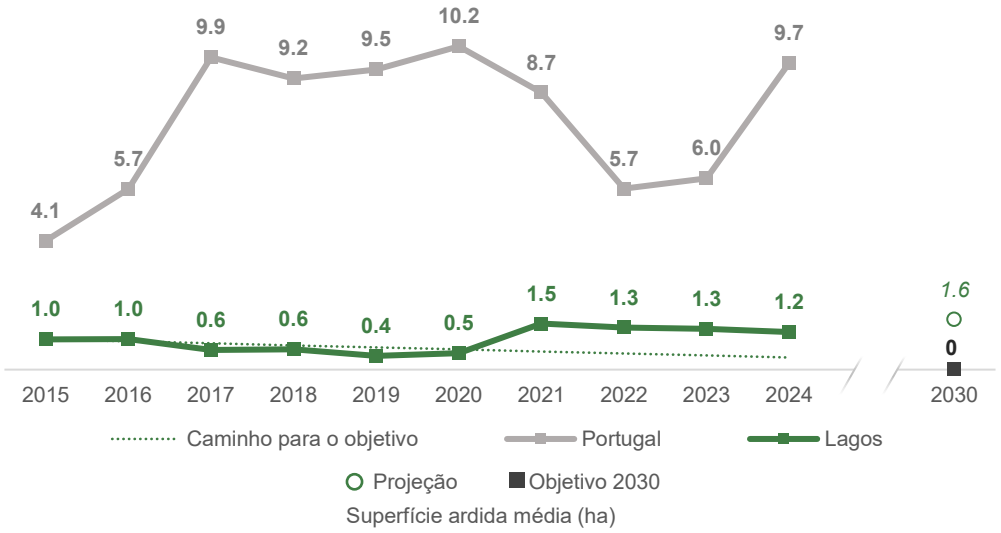
Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 13.1 | Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países

Indicador 13.1.1. Superfície ardida média (ha)

Progressão para o objetivo 2030



Fonte: INE (2015-2024)

Indicador 13.1.3. Participação do município em redes de municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas

SIM ✓

93% dos municípios portugueses integram uma parceria para a adaptação às alterações climáticas

Fonte: adapt.local, Planos intermunicipais para a adaptação às alterações climáticas

Meta 13.2 | Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais

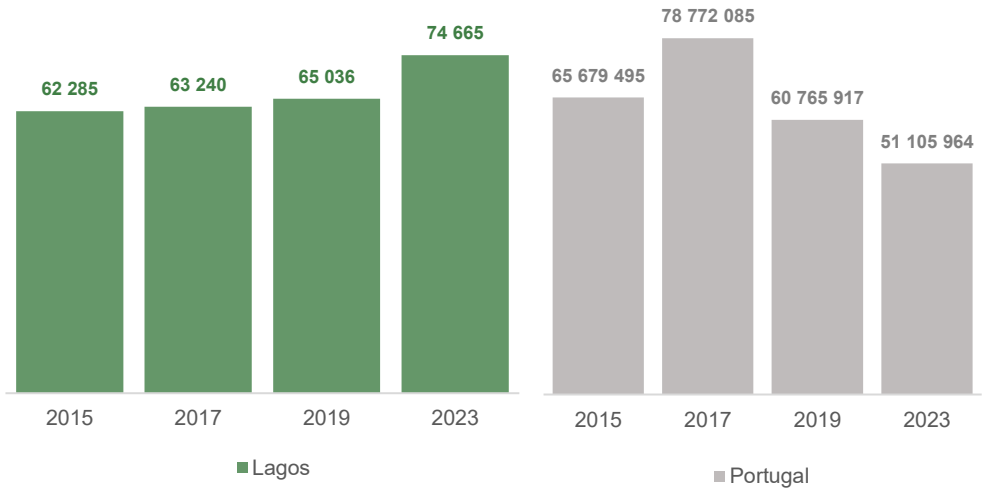
Indicador 13.2.1. Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia

NÃO ✗

60% dos municípios portugueses assinaram o Pacto de Autarcas para o Clima e Energia

Fonte: Pacto de Autarcas para o Clima e Energia (2023)

Indicador 13.2.2(a). Toneladas de gases de efeito estufa emitidas

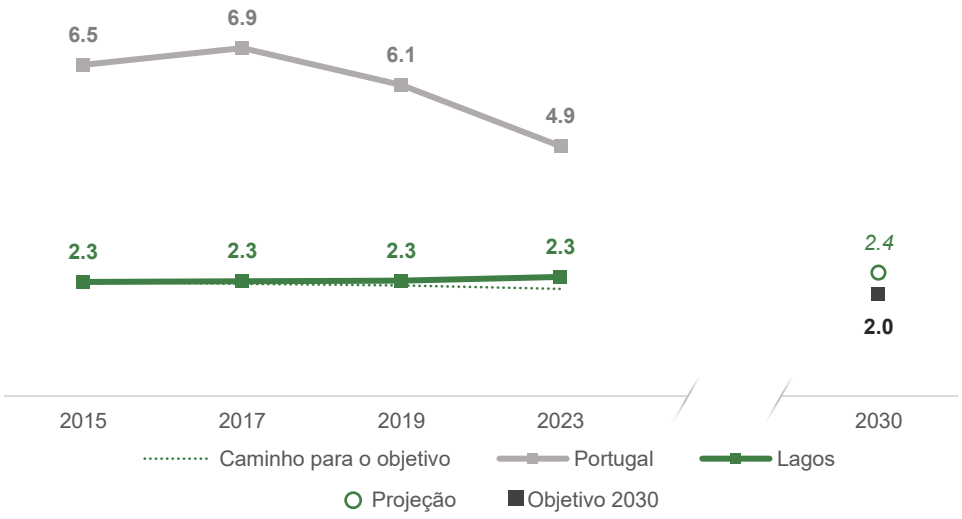


Toneladas de gases de efeito estufa emitidas

Progressão para o objetivo 2030

Fonte: APA (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 13.2.2(b). Emissões de gases de efeito estufa per capita



Emissões de gases de efeito estufa per capita

Progressão para o objetivo 2030

Fonte: APA (2015-2023), cálculos CESOP

Meta 13.3 | Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas

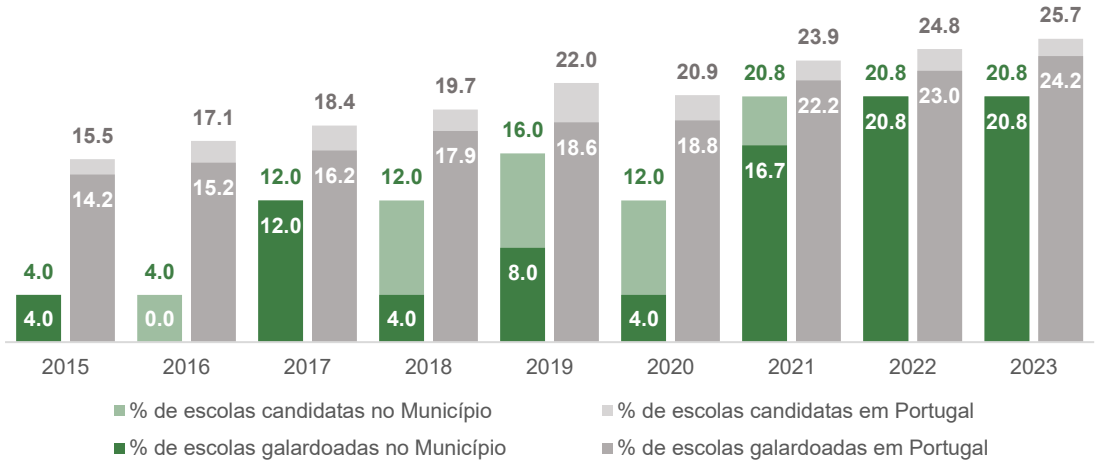
Indicador 13.3.1(a). Participação no projeto ECOXXI e Eco-escolas

SIM ✓

64% dos municípios portugueses participam no projeto ECOXXI e/ou no programa Eco-escolas

Fonte: ABAE (2024)

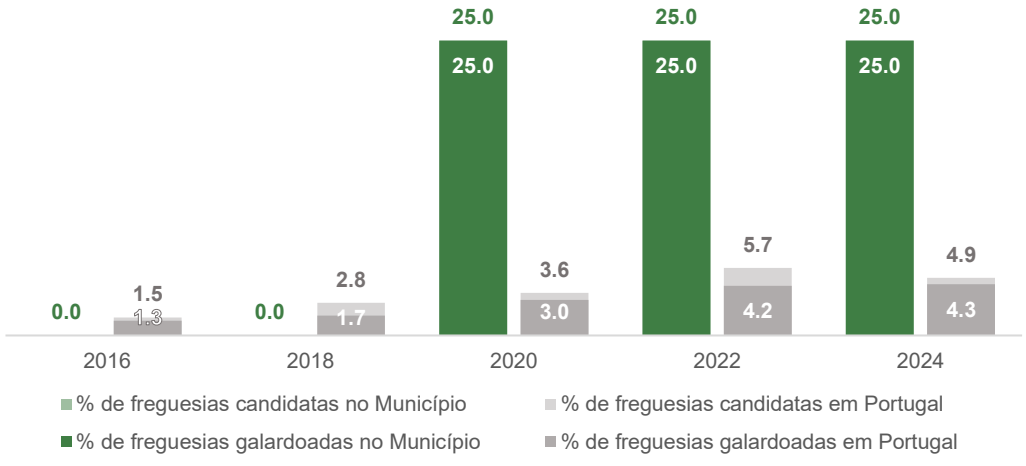
Indicador 13.3.1(b). Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)



Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidatataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)

Fonte: ABAE (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 13.3.1(c). Proporção de freguesias que se candidataram ao projeto Eco-freguesias, e que receberam a Bandeira Verde (%)



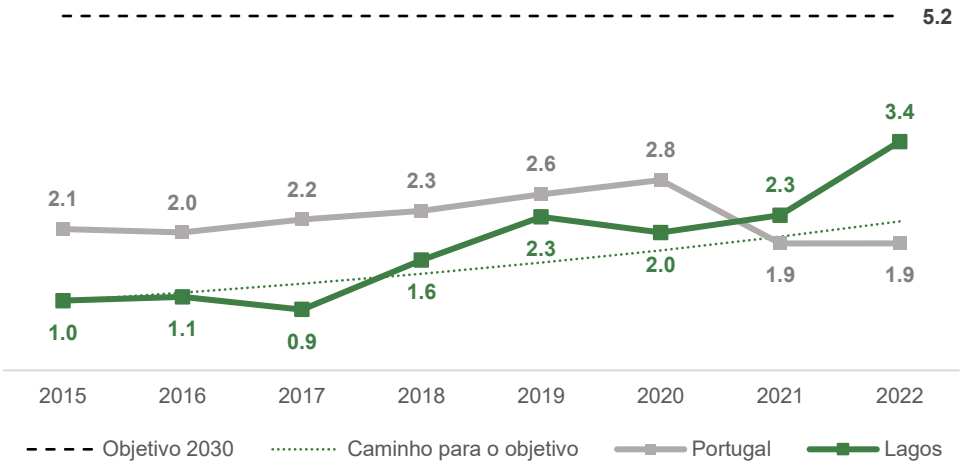
Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidatataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)

Fonte: ABAE (2016-2024), cálculos CESOP

Meta 13.a | Implementar o compromisso assumido pelos países desenvolvidos na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas [UNFCCC, em inglês] de mobilizarem, em conjunto, 100 mil milhões de dólares por ano, a partir de 2020, a partir de variadas fontes, de forma a responder às necessidades dos países em desenvolvimento, no contexto das ações significativas de mitigação e implementação transparente; e operacionalizar o Fundo Verde para o Clima por meio da sua capitalização o mais cedo possível

Indicador 13.a.1. Proporção das despesas dos municípios em ambiente (%)

Progressão para o objetivo 2030



Proporção da despesas dos municípios em ambiente (%)

Fonte: INE (2015-2022), cálculos CESOP

ODS 14

PROTEGER A VIDA MARINHA

CONSERVAR E USAR DE FORMA SUSTENTÁVEL OS OCEANOS, MARES E OS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os oceanos do mundo – as suas temperaturas, composição química, correntes e vida – são a fonte dos sistemas mundiais que permitem à humanidade viver sobre a Terra.

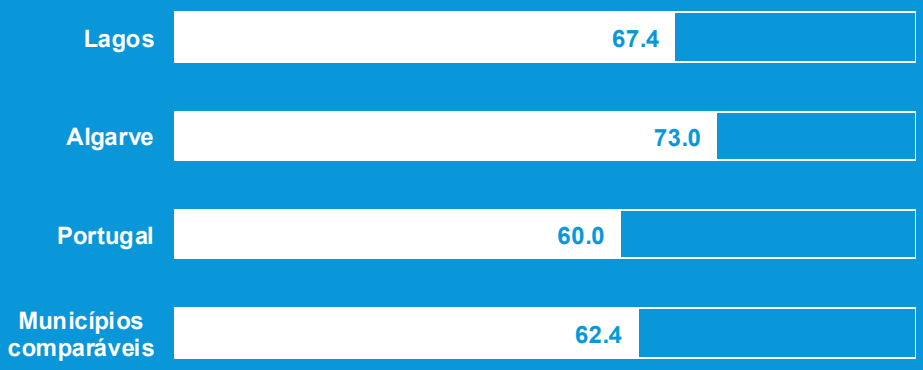
A água da chuva, a água potável, o clima, os litorais, uma boa parte da nossa comida e até o oxigénio no ar, são fornecidos e regulados pelo mar. Ao longo da história, os oceanos e os mares foram essenciais para o comércio e o transporte.

Uma gestão prudente deste recurso vital é um elemento-chave para um futuro sustentável.

Imagem de joakant

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/oceans/*

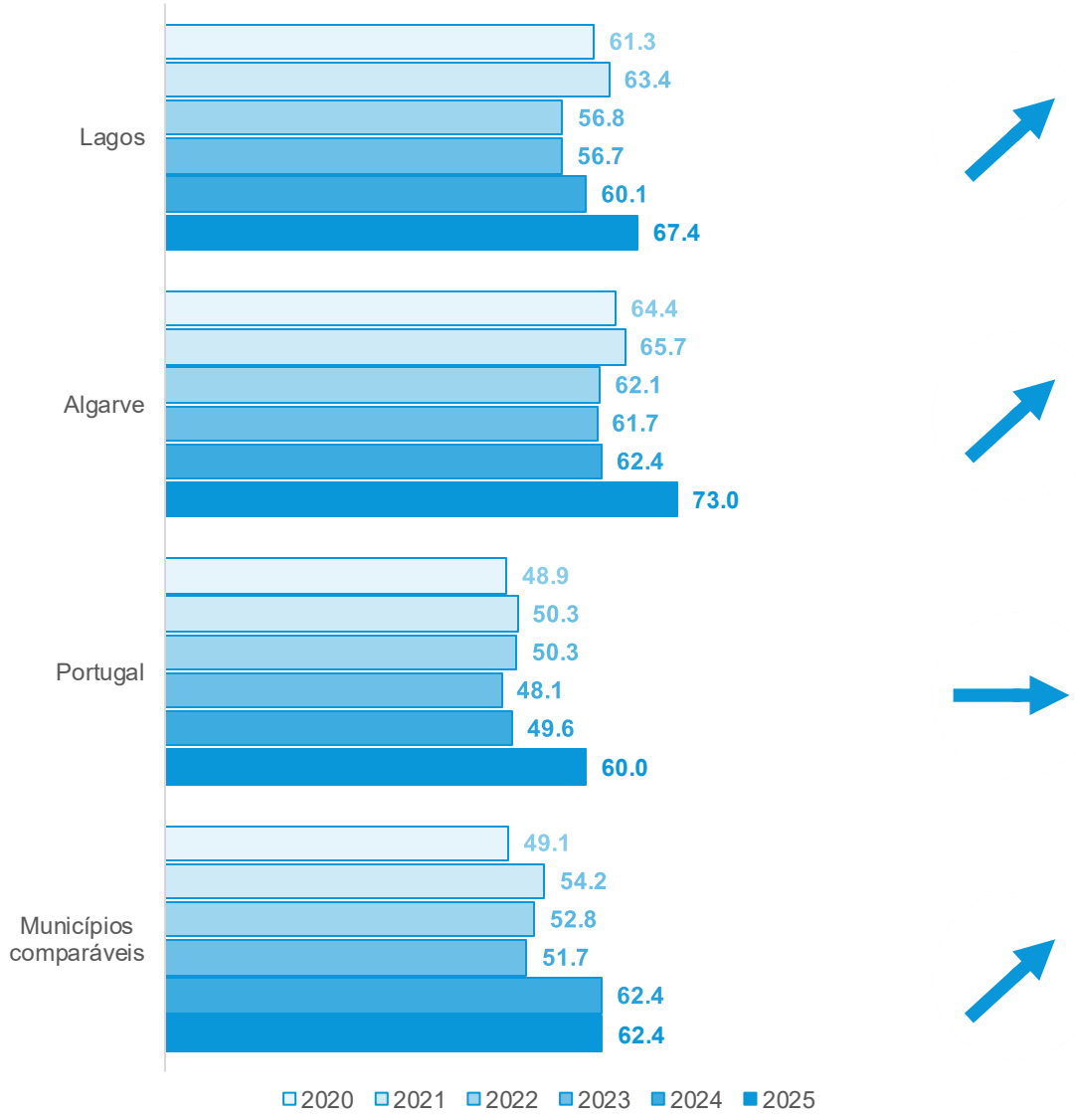
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 14



EVOLUÇÃO DO ODS 14 ENTRE 2020 E 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2020-2025 | TENDÊNCIA

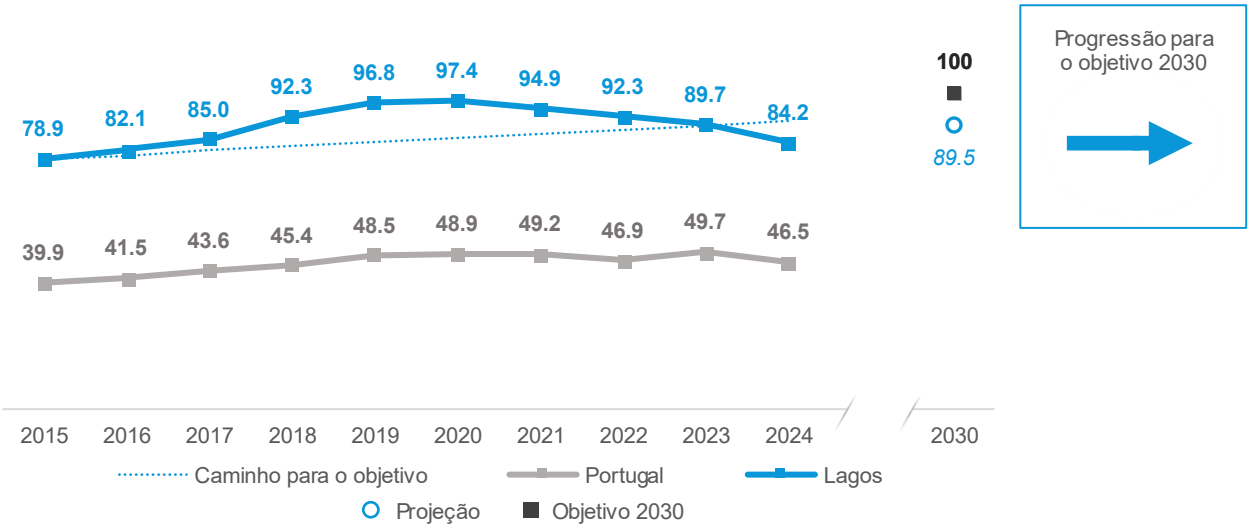


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

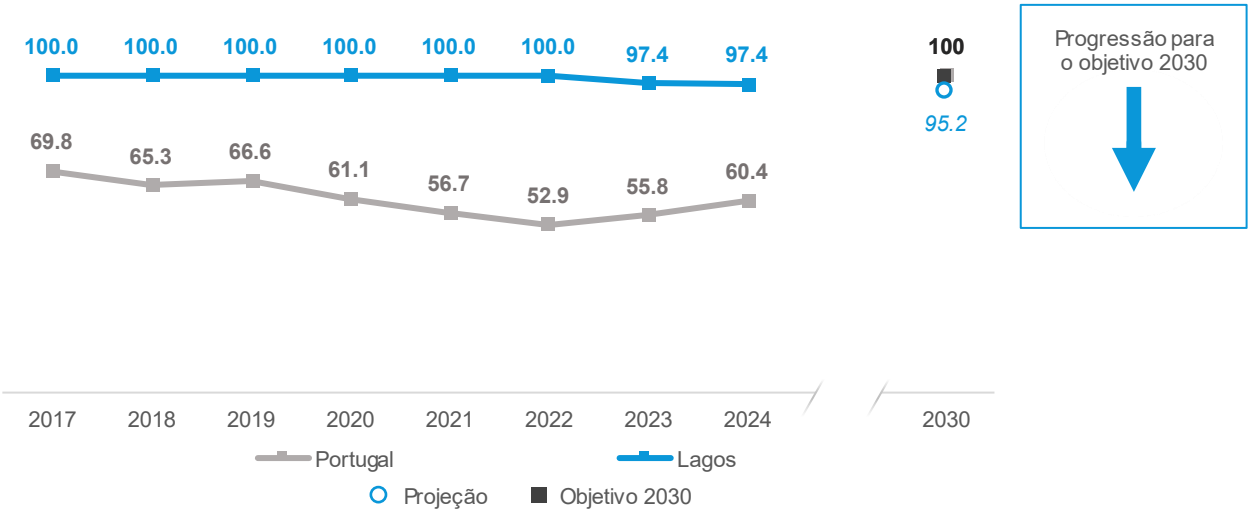
Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 14.1 | Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marítima de todos os tipos, especialmente a que advém de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes

Indicador 14.1.1. Proporção de águas subterrâneas com nutrientes dentro do Valor Máximo Recomendado por tipo de nutriente (%)



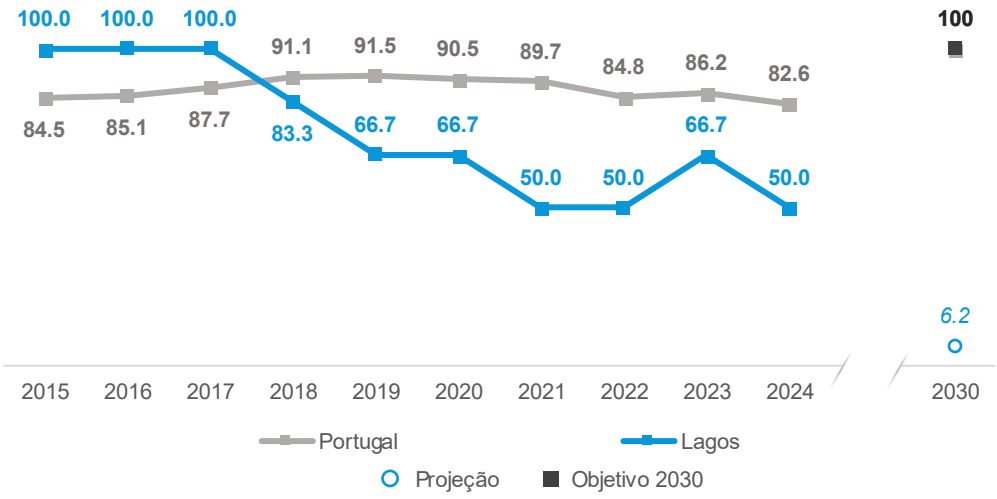
Proporção de águas subterrâneas com o azoto amoniacal dentro do Valor Máximo Recomendado (%)



Proporção de águas subterrâneas com o fósforo dentro do Valor Máximo Recomendado (%)

Fonte: SNIRH (2011/2015-2020/2024), cálculos CESOP

Indicador 14.1.2. Águas balneares com qualidade excelente (%)

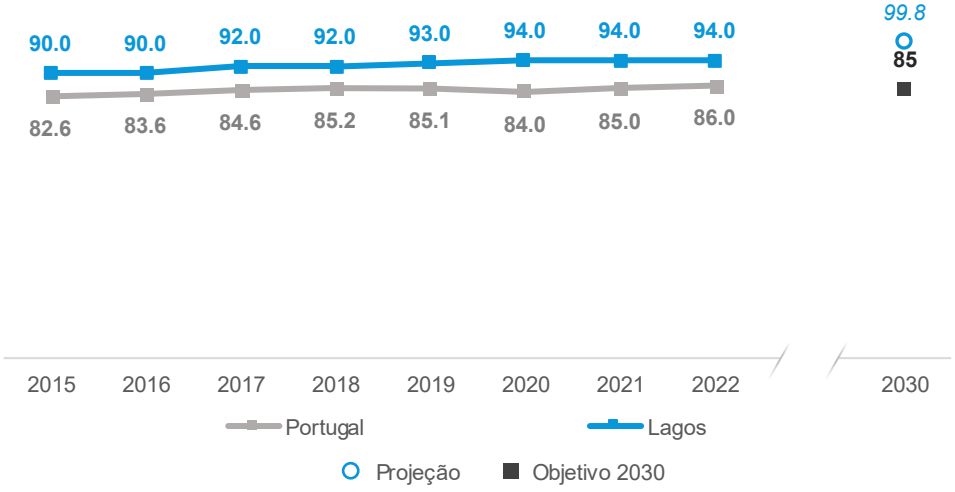


Águas balneares com qualidade excelente (%)

Progressão para o objetivo 2030

Fonte: INE (2015-2024), cálculos CESOP

Indicador 14.1.3(a). Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)

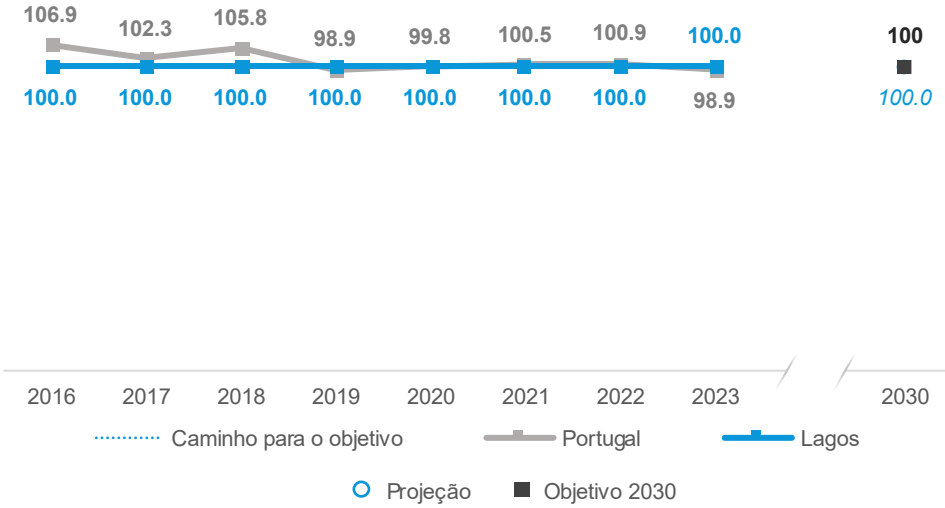


Acessibilidade física do serviço de saneamento de águas residuais (%)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: INE (2015-2022)

Indicador 14.1.3(b). Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)



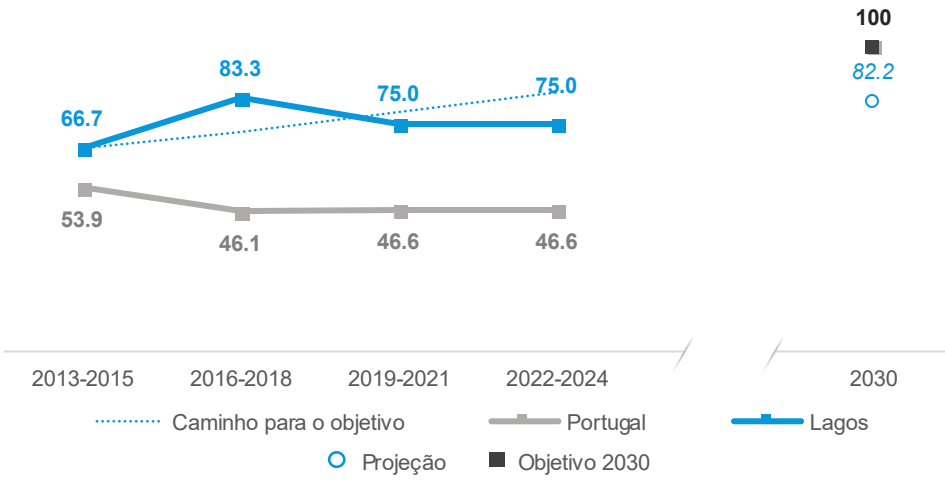
Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: INE/ERSAR (2016-2023), cálculos CESOP

Meta 14.2| Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos, inclusive através do reforço da sua capacidade de resiliência, e tomar medidas para a sua restauração, a fim de assegurar oceanos saudáveis e produtivos

Indicador 14.2.1. Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)



Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)

Progressão para o objetivo 2030

Fonte: INE (2013/2015-2022/2024), cálculos CESOP

Meta 14.5 | Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planos nacionais

Indicador 14.5.1. Proporção da plataforma continental estendida coberta por Áreas Marinhas Protegidas (%)

19.1% da plataforma continental estendida (PCE) de Portugal está coberta por AMP

Fonte: Ministério do Ambiente e Energia (2024)

ODS 15

PROTEGER A VIDA TERRESTRE

Imagem de Wikimedian Commons

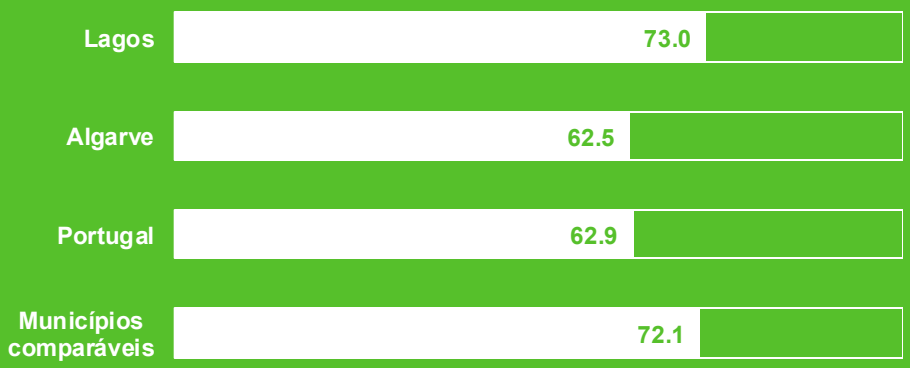
PROTEGER, RESTAURAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, TRAVAR E REVERTER A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E TRAVAR A PERDA DE BIODIVERSIDADE

As florestas cobrem 30% da superfície da Terra, e além de nos fornecerem segurança alimentar e abrigo, elas são também elementos-chave para lutar contra as mudanças climáticas, proteger a biodiversidade e os lares das populações indígenas. Treze milhões de hectares desaparecem por ano, enquanto a degradação persistente das zonas áridas leva à desertificação de 3,6 mil milhões de hectares.

A desflorestação e a desertificação – que resultem das atividades humanas e das alterações climáticas – constituem um desafio importante para o desenvolvimento sustentável e afetam negativamente as vidas de milhões de pessoas que lutam contra a pobreza. Estão a ser feitos esforços para gerir as florestas e combater a desertificação.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/biodiversity/*

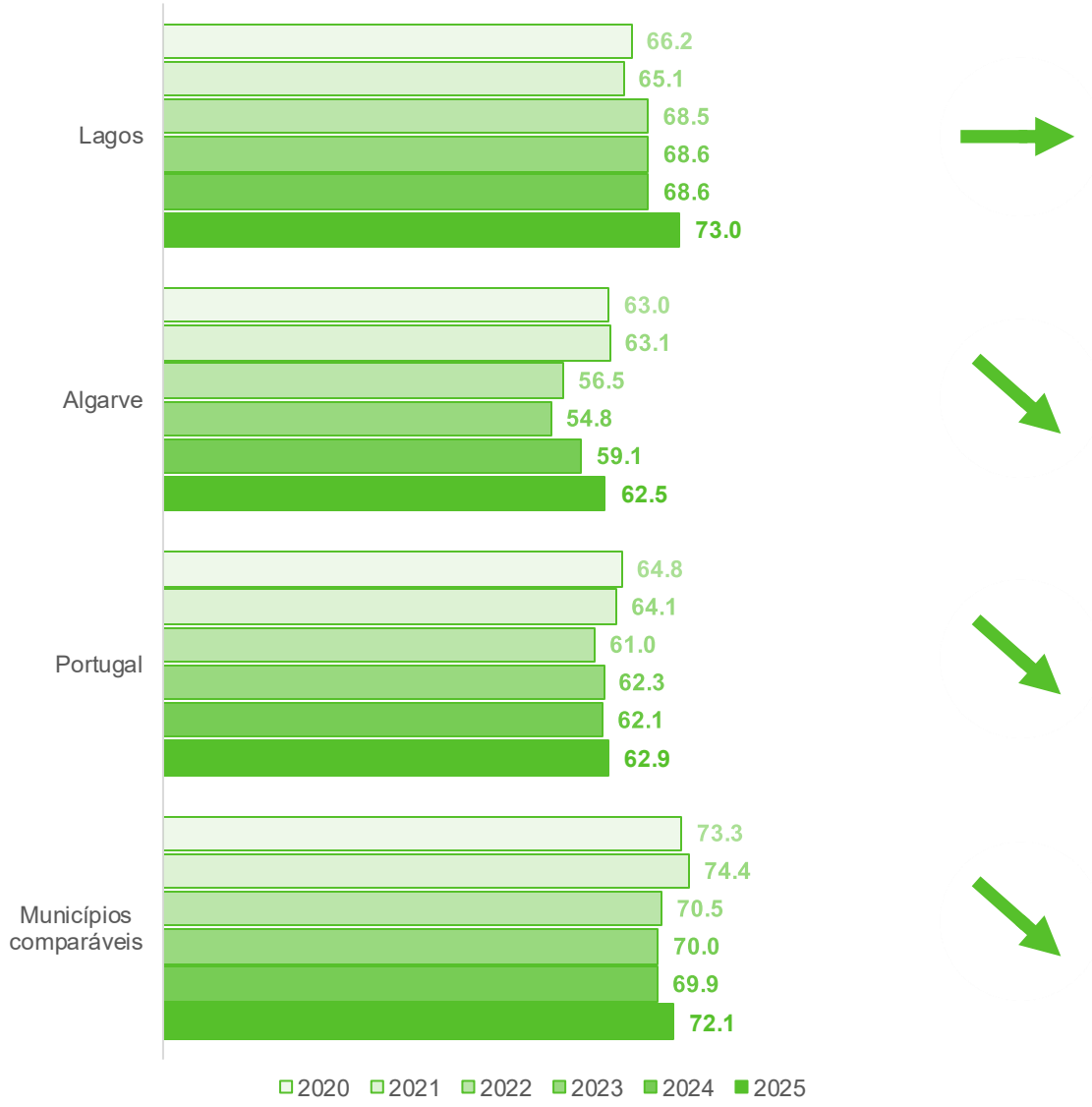
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 15



EVOLUÇÃO DO ODS 15 ENTRE 2020 E 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

PONTUAÇÃO 2020-2025 | TENDÊNCIA

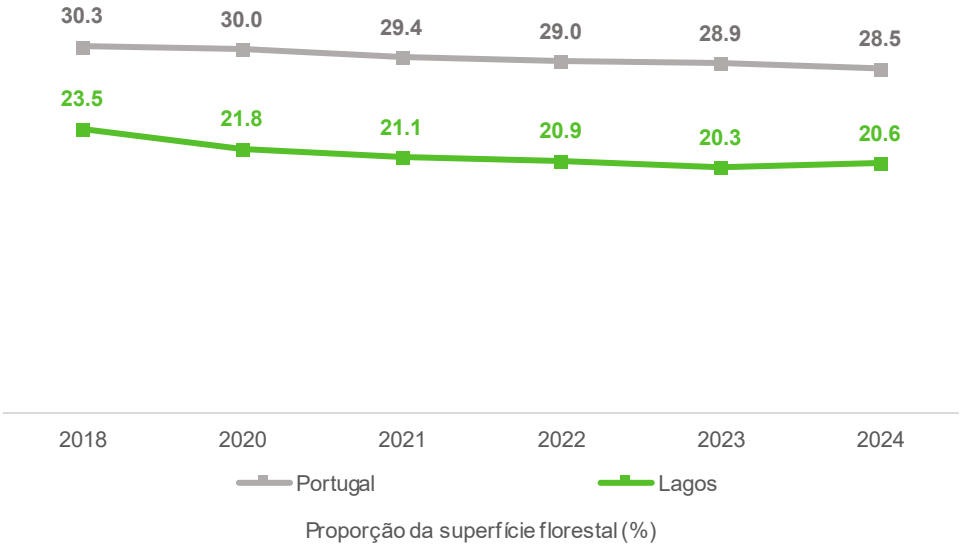


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

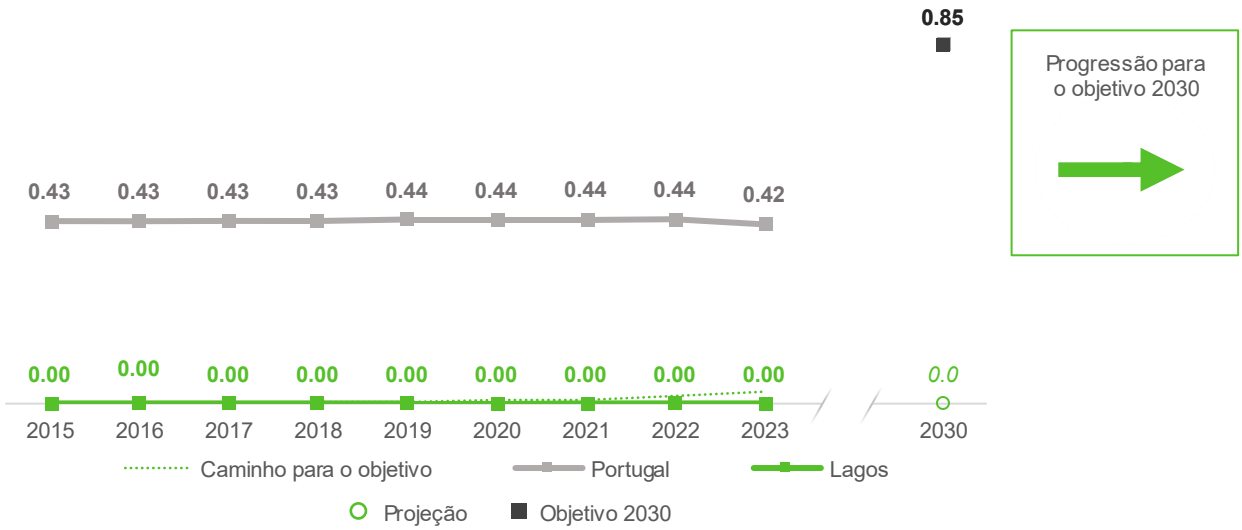
Meta 15.1 | Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interior e os seus serviços, em especial florestas, zonas húmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais

Indicador 15.1.1. Proporção da superfície florestal (%)



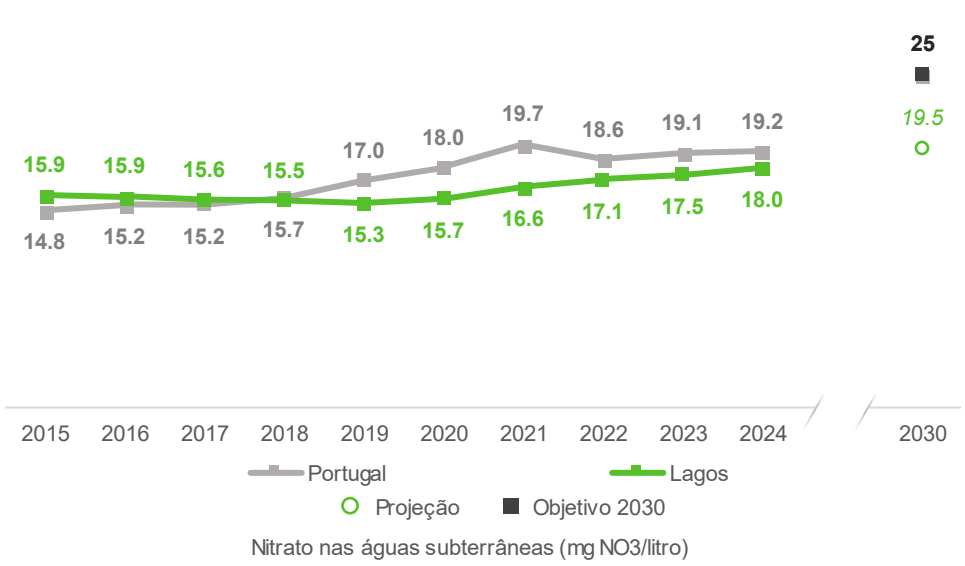
Fonte: DGT (2018-2024), cálculos CESOP

Indicador 15.1.2. Rácio entre as áreas que pertencem à Rede Natura 2000 e as áreas protegidas



Fonte: INE (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 15.1.3. Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)



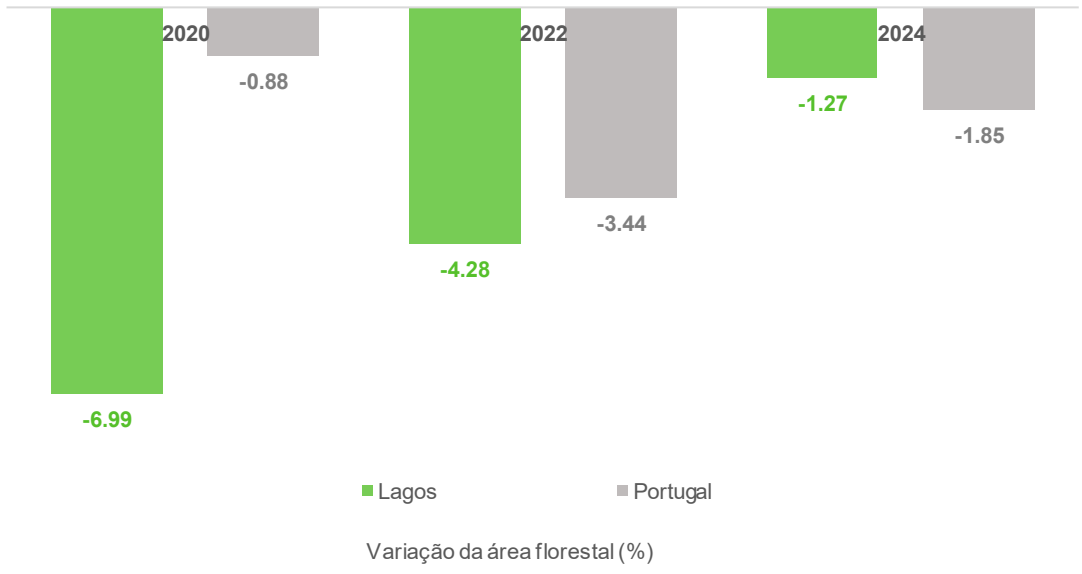
Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)

OBJETIVO 2030 ATINGIDO

Fonte: SNIRH (2011/2015-2020/2024), cálculos CESOP

Meta 15.2 | Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, travar a deflorestação, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente os esforços de florestação e reflorestação, a nível global

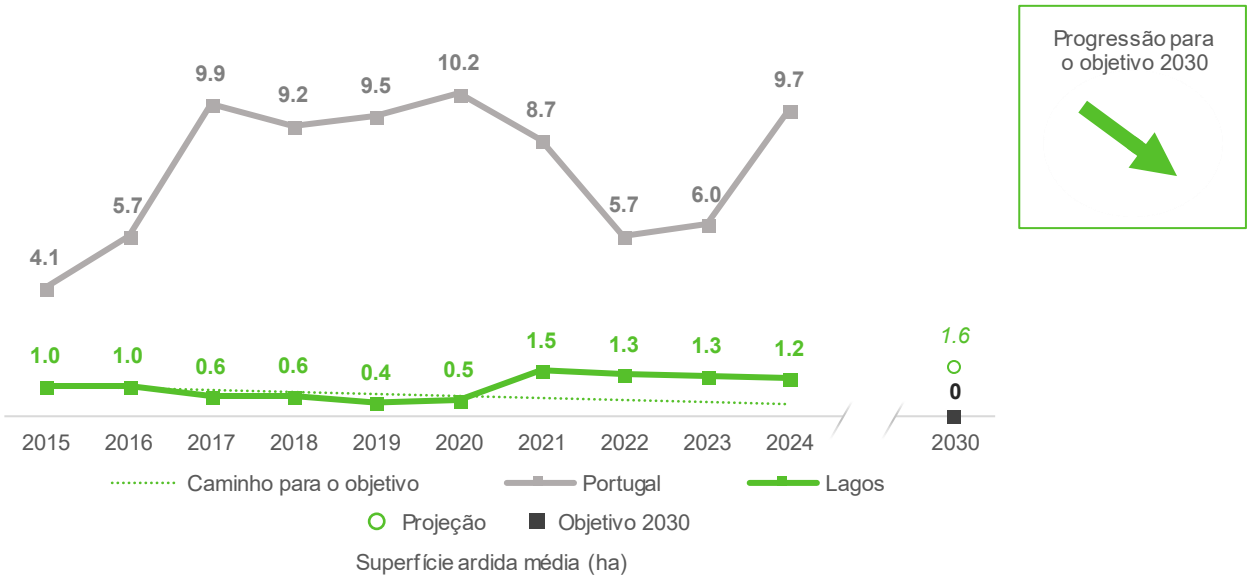
Indicador 15.2.1. Variação da área florestal (%)



Variação da área florestal (%)

Fonte: INE (2018/2020-2022/2024), cálculos CESOP

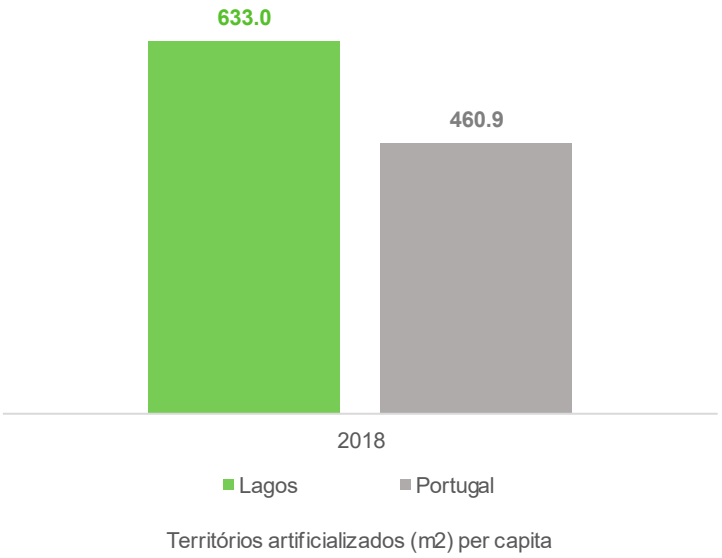
Indicador 15.2.2. Superfície ardida média (ha)



Fonte: INE (2015-2024)

Meta 15.3 | Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradados, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo

Indicador 15.3.1. Territórios artificializados (m2) per capita



Fonte: INE (2018)

ODS 16

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Imagem de Edward Lich

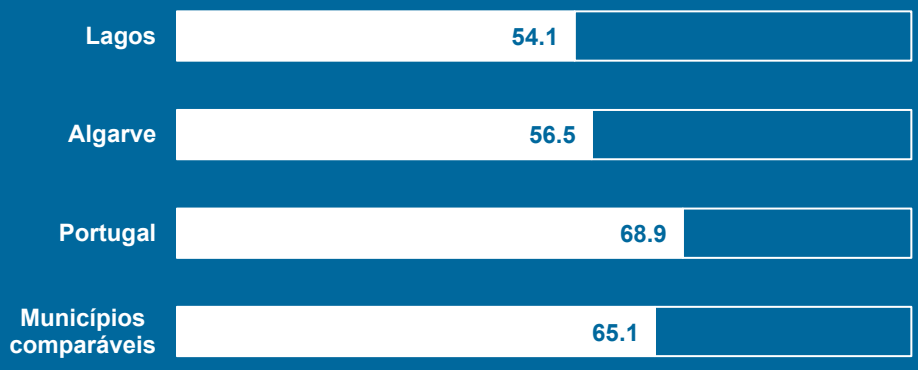
PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS

Homicídio, violência contra as crianças, tráfico de seres humanos e violência sexual são ameaças relevantes que devem ser abordadas para criar sociedades pacíficas e inclusivas. Lutar contra estas ameaças é abrir o acesso à justiça para todos e abrir o caminho para a construção de instituições eficazes e responsáveis a todos os níveis.

É necessário que se estabeleça uma regulamentação mais eficiente e transparente, assim como orçamentos governamentais completos e realistas. Um dos primeiros passos para a proteção dos direitos individuais é a implementação do registo mundial de nascimentos e a criação de instituições nacionais de direitos humanos mais independentes em todo o mundo.

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/peace-justice/*

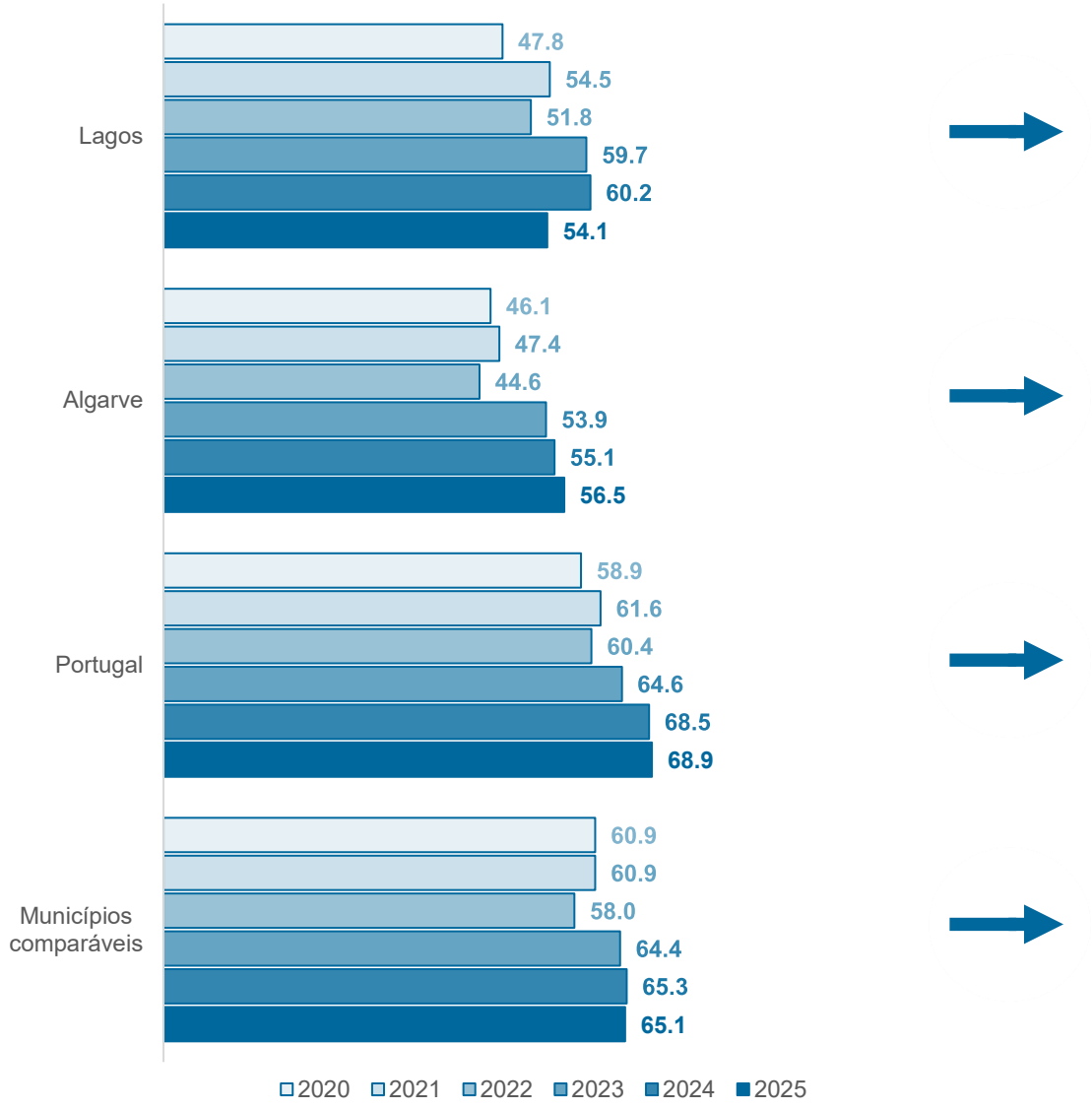
PONTUAÇÃO GLOBAL DO ODS 16



Evolução do ODS 16 entre 2020 e 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

Pontuação 2020-2025 | **Tendência**

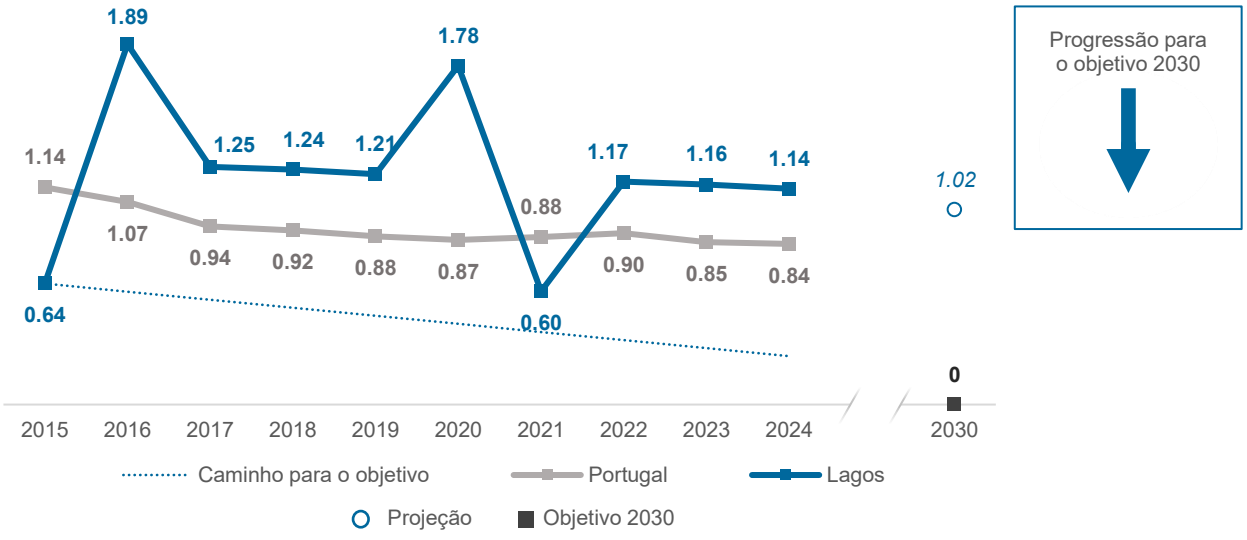


Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 16.1 | Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade com elas relacionadas, em todos os lugares

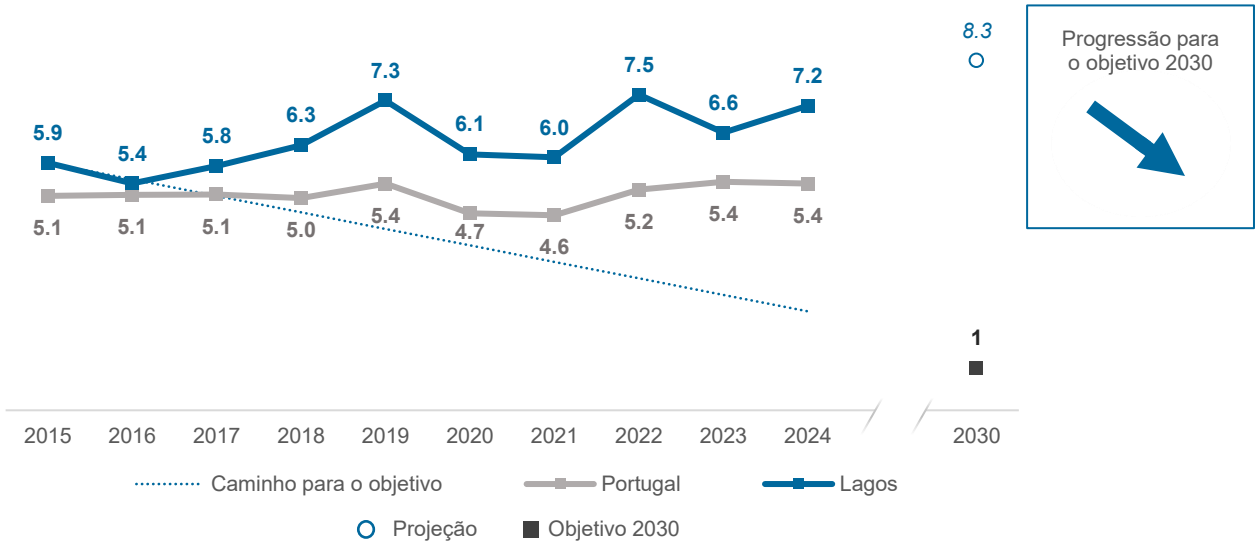
Indicador 16.1.1. Taxa quinquenal de homicídios por 100 000 habitantes



Taxa quinquenal de homicídios por 100 000 habitantes

Fonte: DGPJ (2011/2015-2020/2024), cálculos CESOP

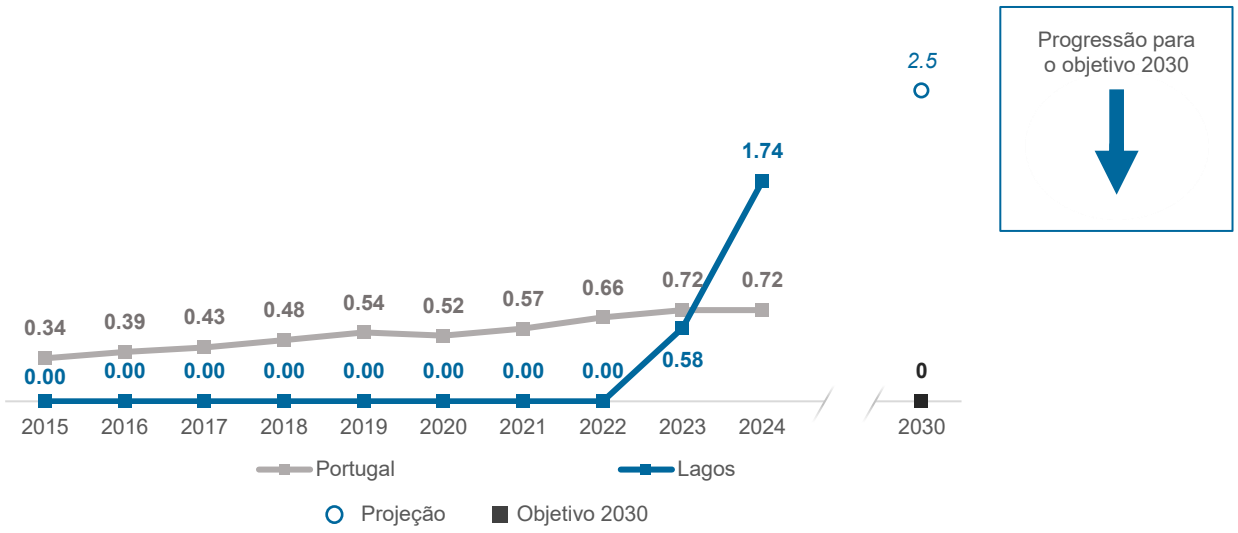
Indicador 16.1.3. Proporção de crimes relacionados com a violência física, psicológica ou sexual (‰)



Proporção de crimes relacionados com a violencia física, psicológica ou sexual (‰)

Fonte: DGPJ (2015-2024), cálculos CESOP

Indicador 16.1.4. Taxa quinquenal de crimes de tráfico humano por 100 000 habitantes

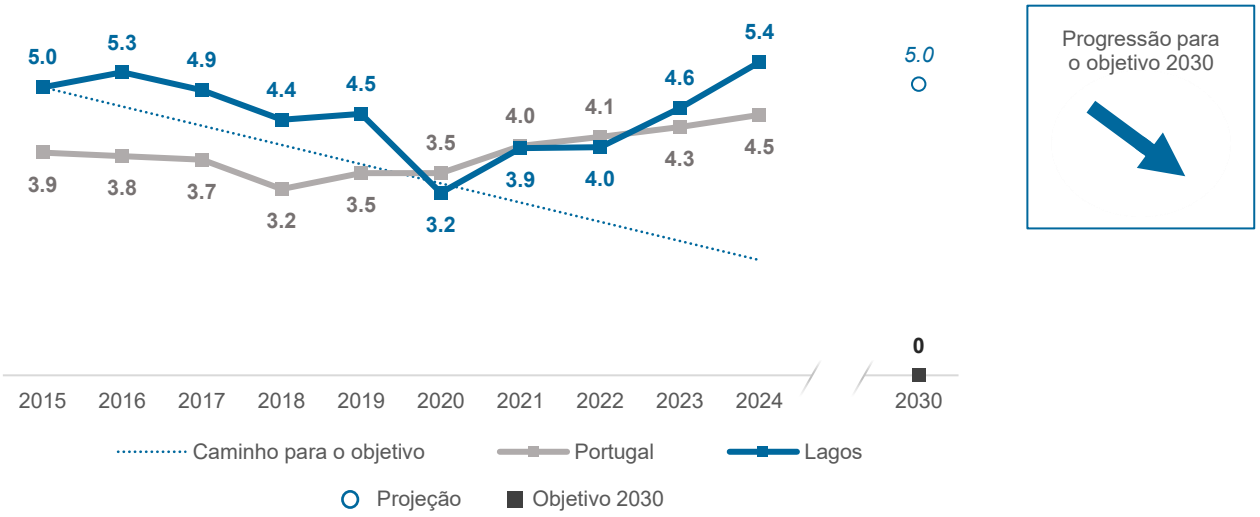


Taxa quinquenal de crimes de tráfico humano por 100 000 habitantes

Fonte: DGPJ (2011/2015-2020/2024), cálculos CESOP

Meta 16.2 | Acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra as crianças

Indicador 16.2.1. Taxa de incidência de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) (%)

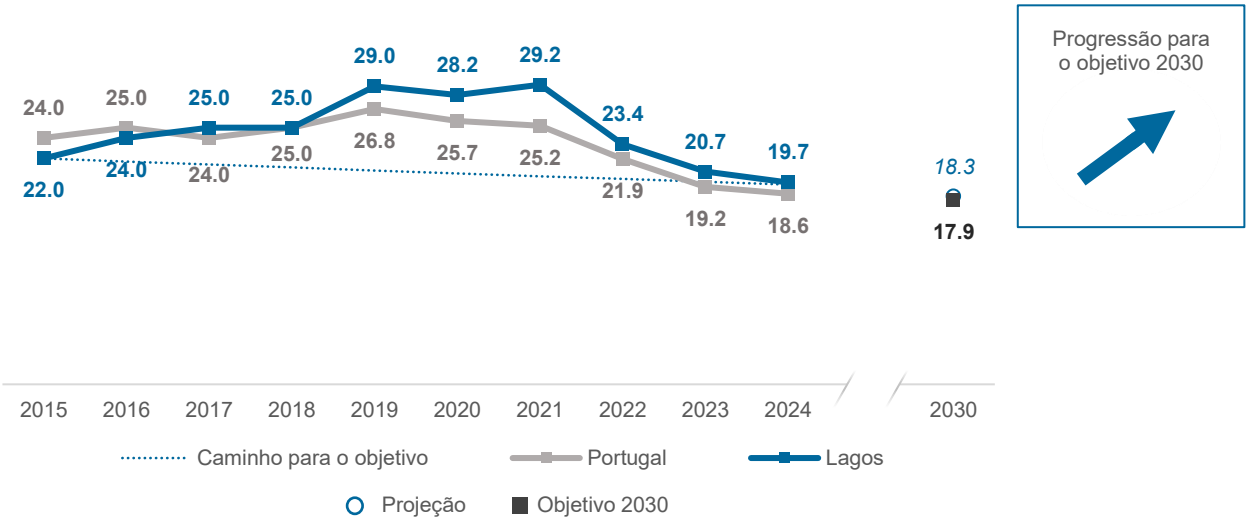


Taxa de incidência de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) (%)

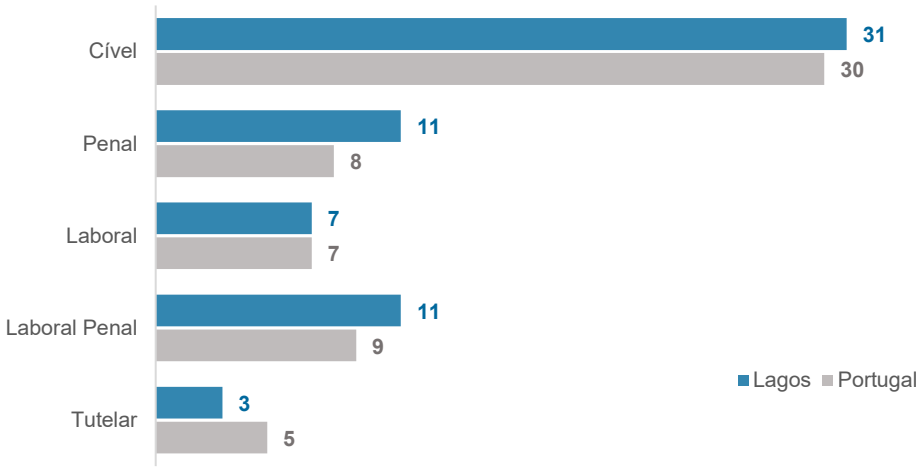
Fonte: DGPJ (2015-2024), cálculos CESOP

Meta 16.3 | Promover o Estado de Direito, ao nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos

Indicador 16.3.1. Duração média dos processos findos (Meses) nos tribunais judiciais de 1ª instância por área processual



Duração média dos processos findos (Meses) nos tribunais judiciais de 1ª instância **- Total**

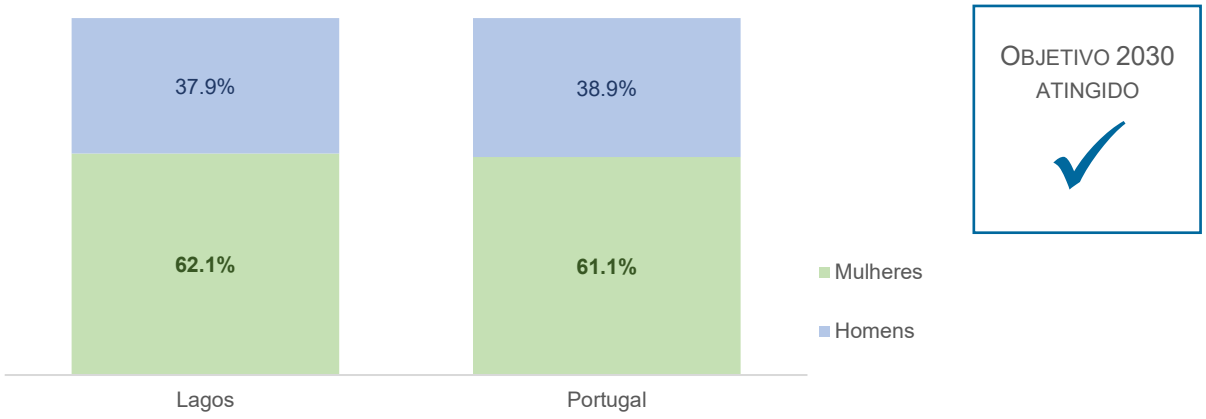


Duração média dos processos findos (Meses) nos tribunais judiciais de 1ª instância **por área processual** (2024)

Fonte: DGPJ (2015-2024), cálculos CESOP

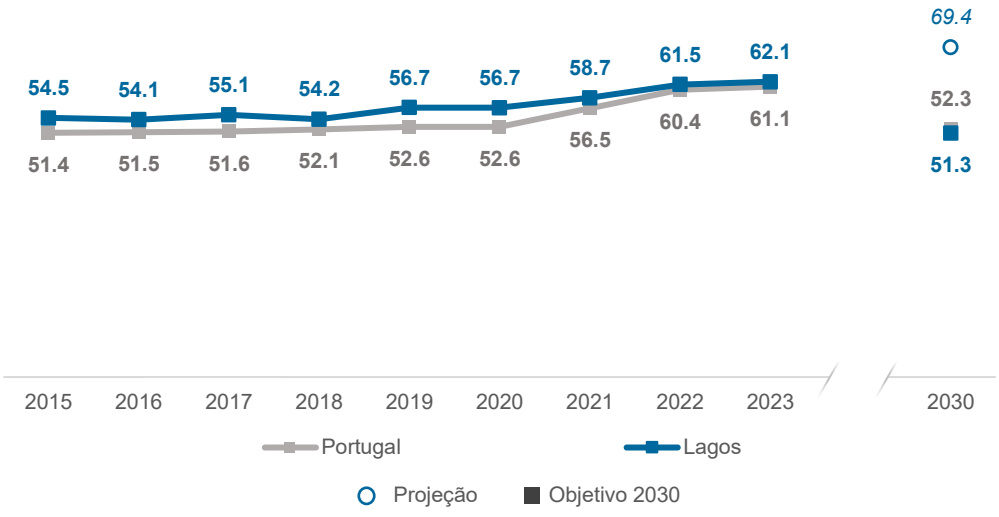
Meta 16.7 | Garantir que a tomada de decisão, a todos os níveis, é responsável, inclusiva, participativa e representativa

Indicador 16.7.1. Distribuição dos cargos públicos dos municípios, por género



Distribuição dos cargos públicos dos municípios, por género (2023)

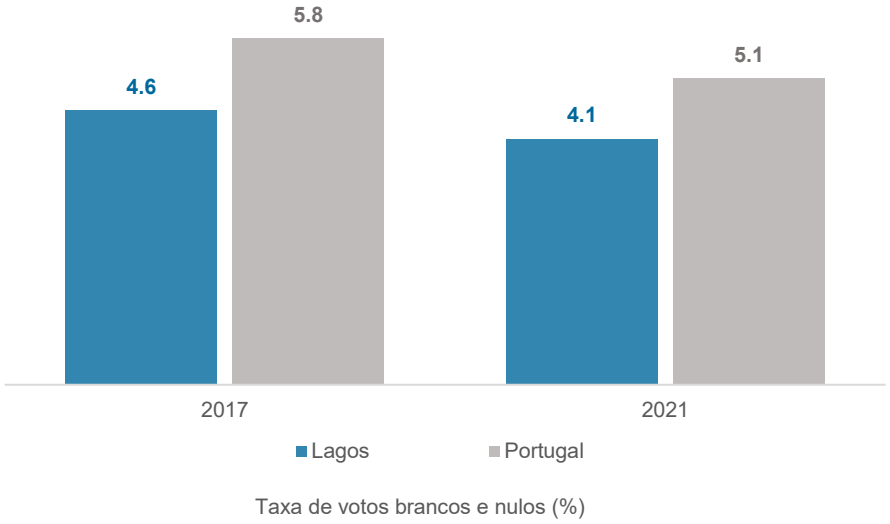
OBJETIVO 2030
ATINGIDO



Proporção de mulheres nos cargos públicos (%)

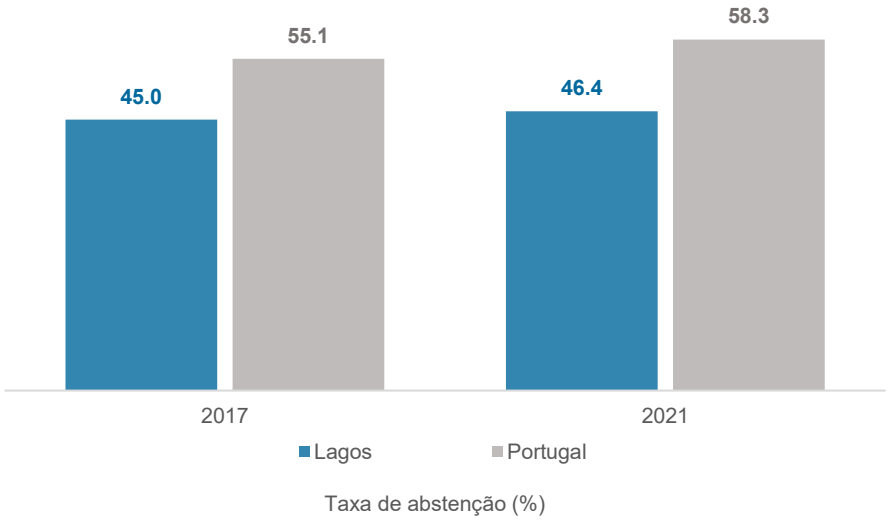
Fonte: Pordata (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 16.7.2(a). Taxa de votos brancos e nulos (%)



Fonte: Portal de Transparência Municipal (2017 e 2021), cálculos CESOP

Indicador 16.7.2(b). Taxa de abstenção (%)



Fonte: Portal de Transparência Municipal (2017 e 2021)

ODS 17

Parcerias para a implementação dos Objetivos

Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

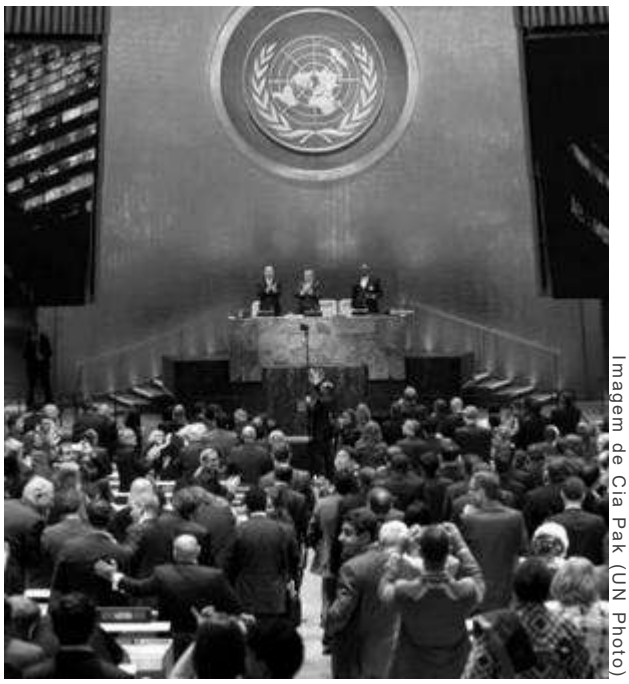


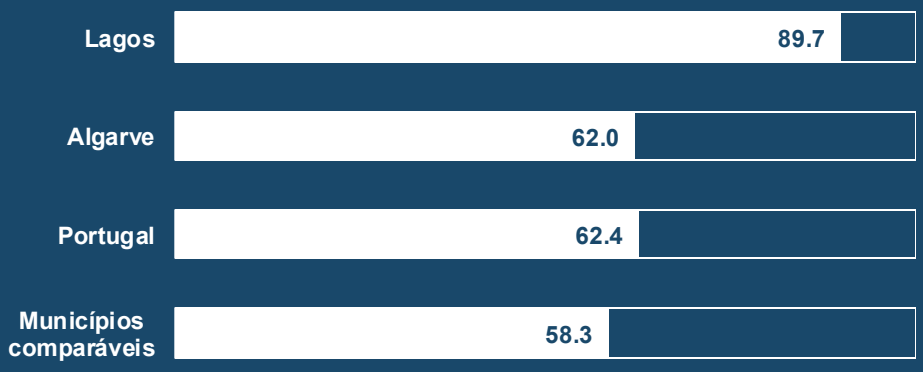
Imagem de Cia Pak (UN Photo)

Uma agenda de desenvolvimento sustentável bem sucedida necessita de uma parceria entre os governos, a sociedade civil e o setor privado. Estas parcerias inclusivas construídas sobre princípios e valores, uma visão partilhada e objetivos comuns que colocam as pessoas e o planeta no centro, são indispensáveis aos níveis global, regional, nacional e local.

São necessárias medidas urgentes para mobilizar, redirecionar e desbloquear o poder transformador de triliões de dólares de recursos privados para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável. Investimentos de longo prazo, incluindo investimentos diretos estrangeiros, são necessários em setores fundamentais, principalmente nos países em desenvolvimento. Trata-se dos setores das energias sustentáveis, das infraestruturas e dos transportes, assim como das tecnologias da informação e da comunicação. O setor público precisa de estabelecer uma direção clara. Rever e monitorizar os enquadramentos, os regulamentos, e as estruturas de incentivos, de modo a potenciar esses investimentos e assim fortalecer o desenvolvimento sustentável. Devem ser reforçados os mecanismos de supervisão nacional

Fonte: ONU, *https://www.un.org/sustainabledevelopment/globalpartnerships/*

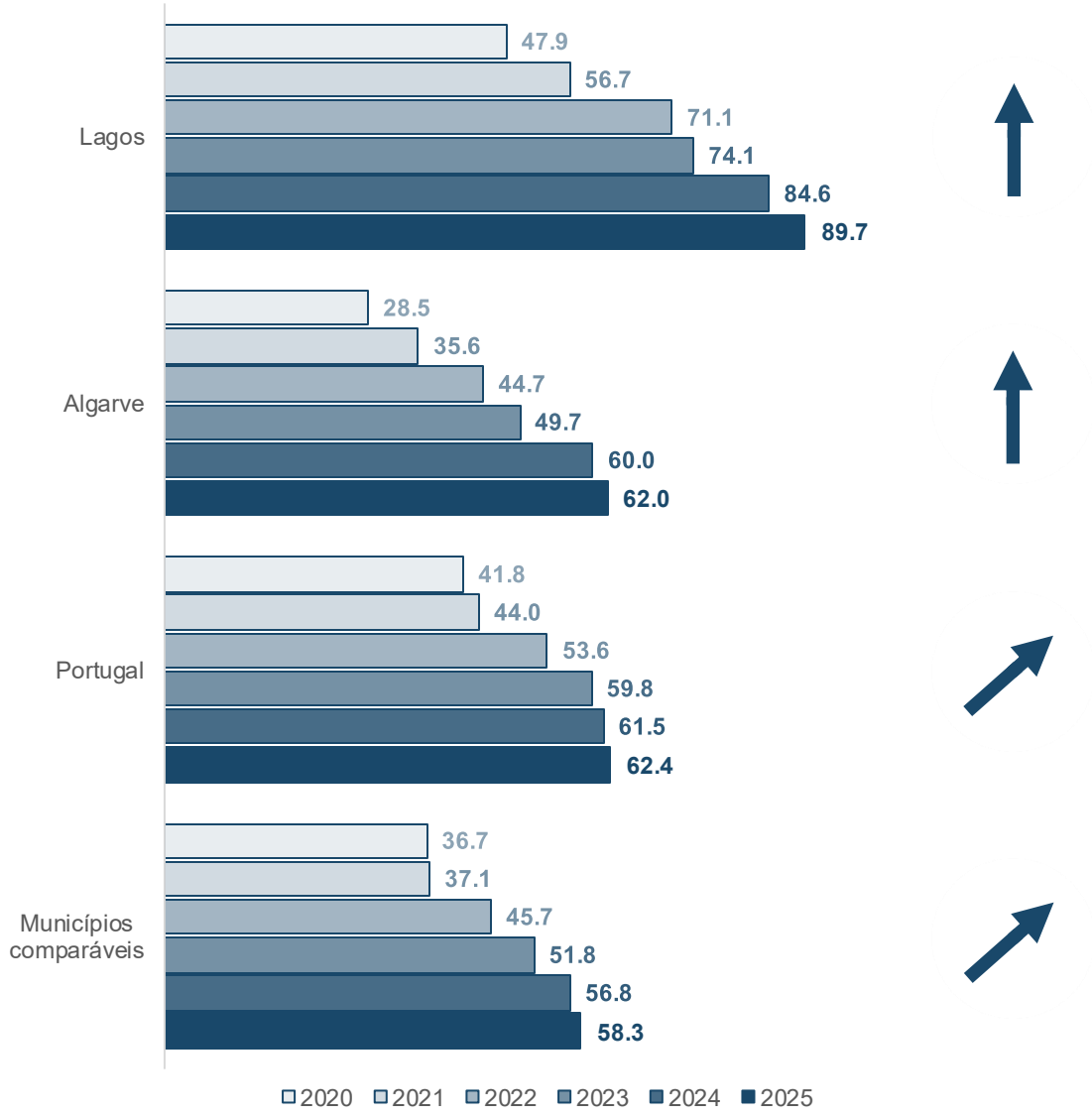
Pontuação Global do ODS 17



EVOLUÇÃO DO ODS 17 ENTRE 2020 E 2025

com os critérios de avaliação do presente relatório

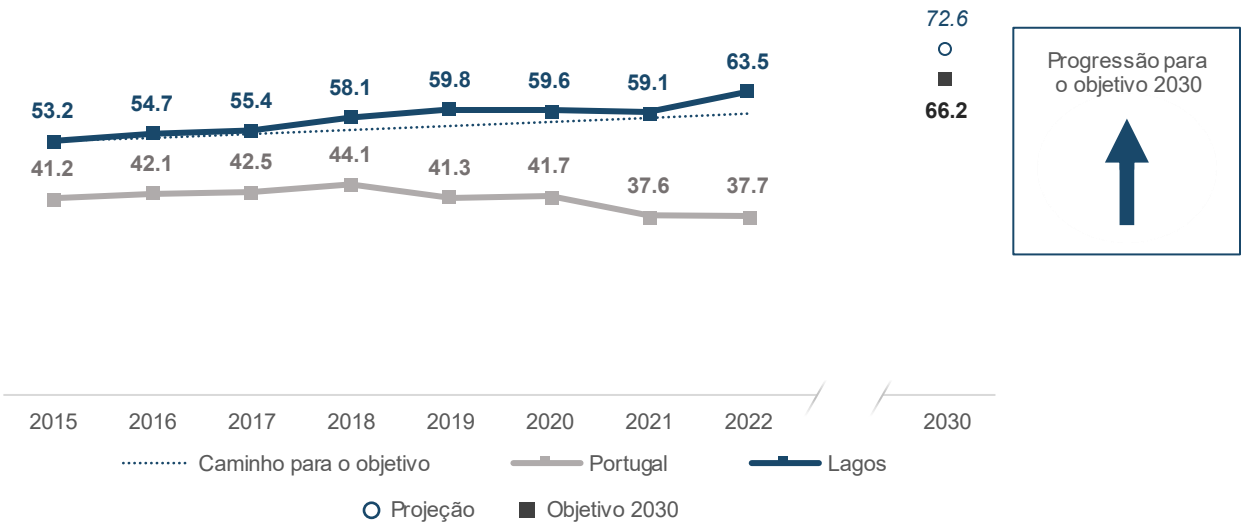
PONTUAÇÃO 2020-2025 | TENDÊNCIA



Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do objetivo para 2030	
Seta	**Descrição**
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Meta 17.1 | Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive através do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional de cobrança de impostos e outras fontes de receita

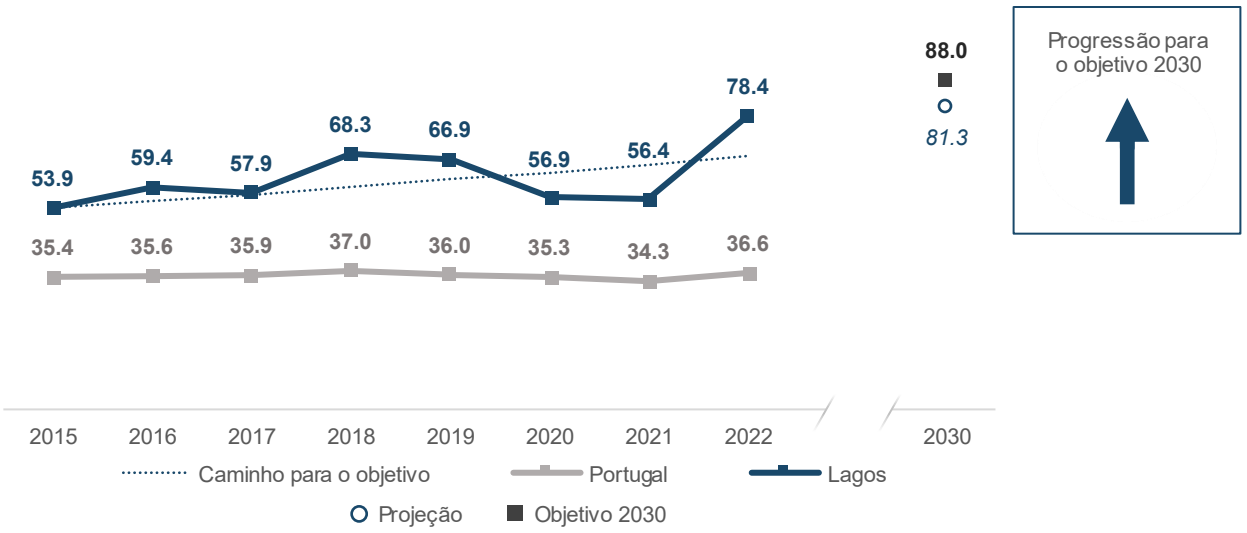
Indicador 17.1.1. Proporção dos impostos no total de receitas das câmaras municipais (%)



Proporção dos impostos no total de receitas das câmaras municipais (%)

Fonte: INE (2015-2022)

Indicador 17.1.2. Proporção das despesas efetivas dos municípios financiadas pelas receitas municipais de impostos totais (%)

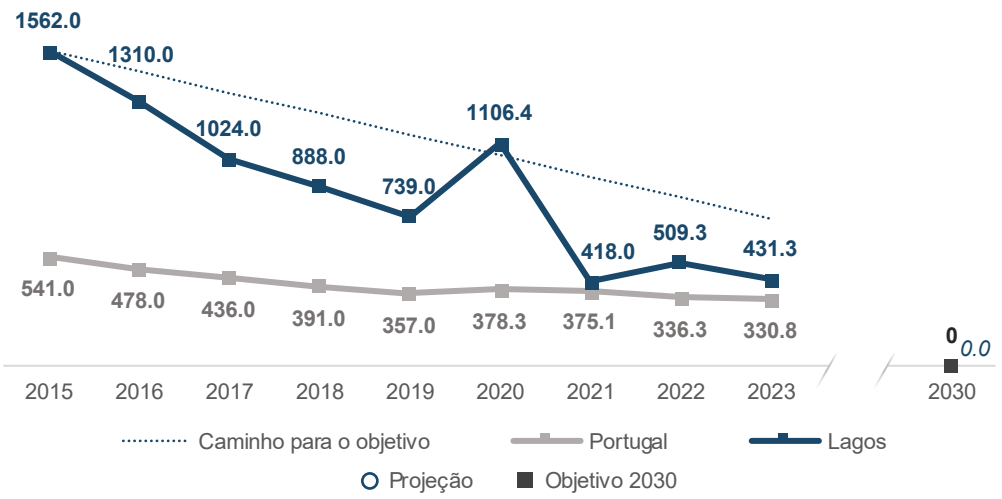


Proporção das despesas efetivas dos municípios financiadas pelas receitas municipais de impostos totais (%)

Fonte: INE (2015-2022), cálculos CESOP

Indicador 17.1.3. Dívida das câmaras municipais por habitante (€/ hab.)

Progressão para o objetivo 2030



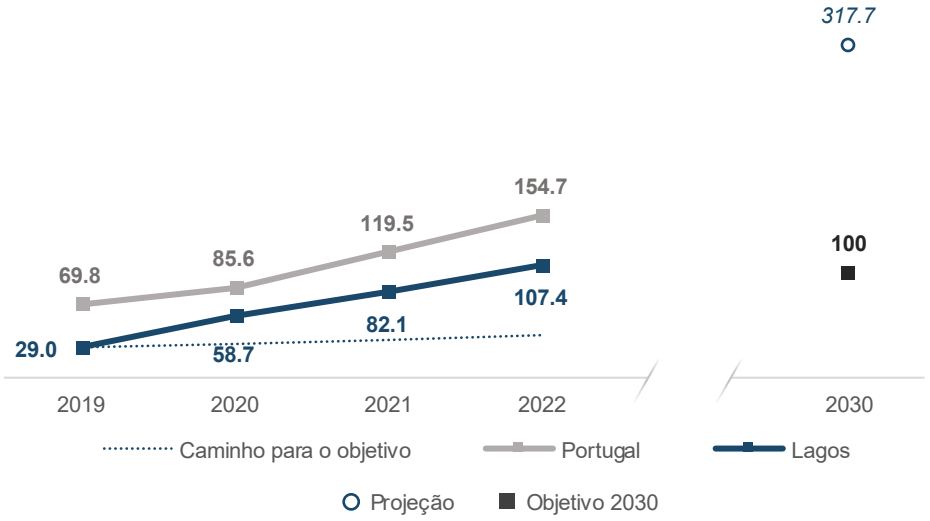
Dívida das câmaras municipais por habitante (€/ hab.)

Fonte: INE (2015-2023)

Meta 17.6 | Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular ao nível regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar a partilha de conhecimento em termos mutuamente acordados, inclusive através de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global

Indicador 17.6.1(a). Velocidade da banda larga fixa (Mbps)

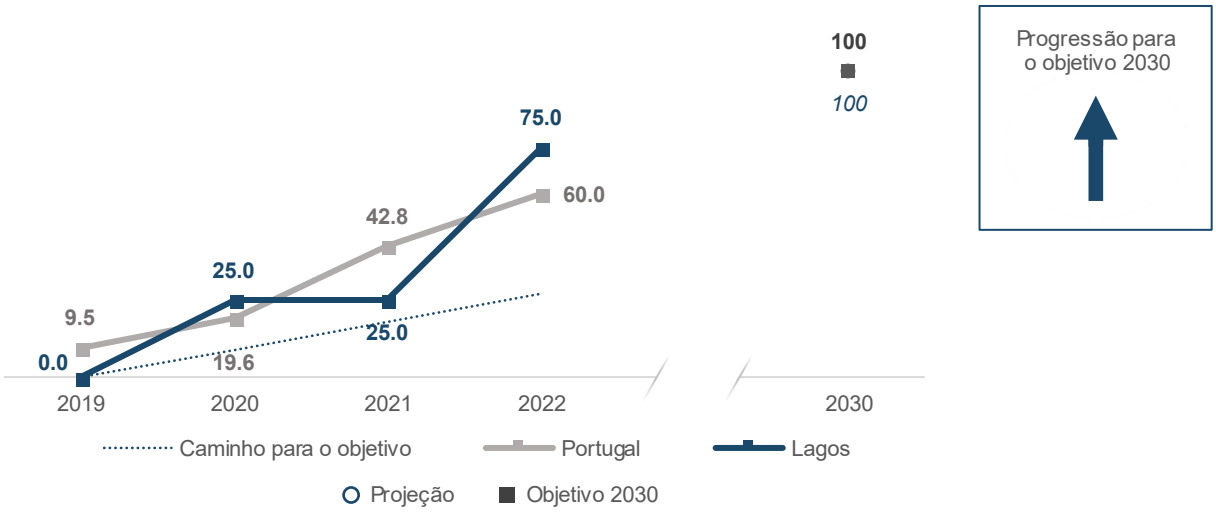
OBJETIVO 2030 ATINGIDO



Velocidade da banda larga fixa (Mbps)

Fonte: JRC (2019-2022)

Indicador 17.6.1(b). Proporção de localidades com velocidade média da banda larga fixa superior a 100Mbps (%)

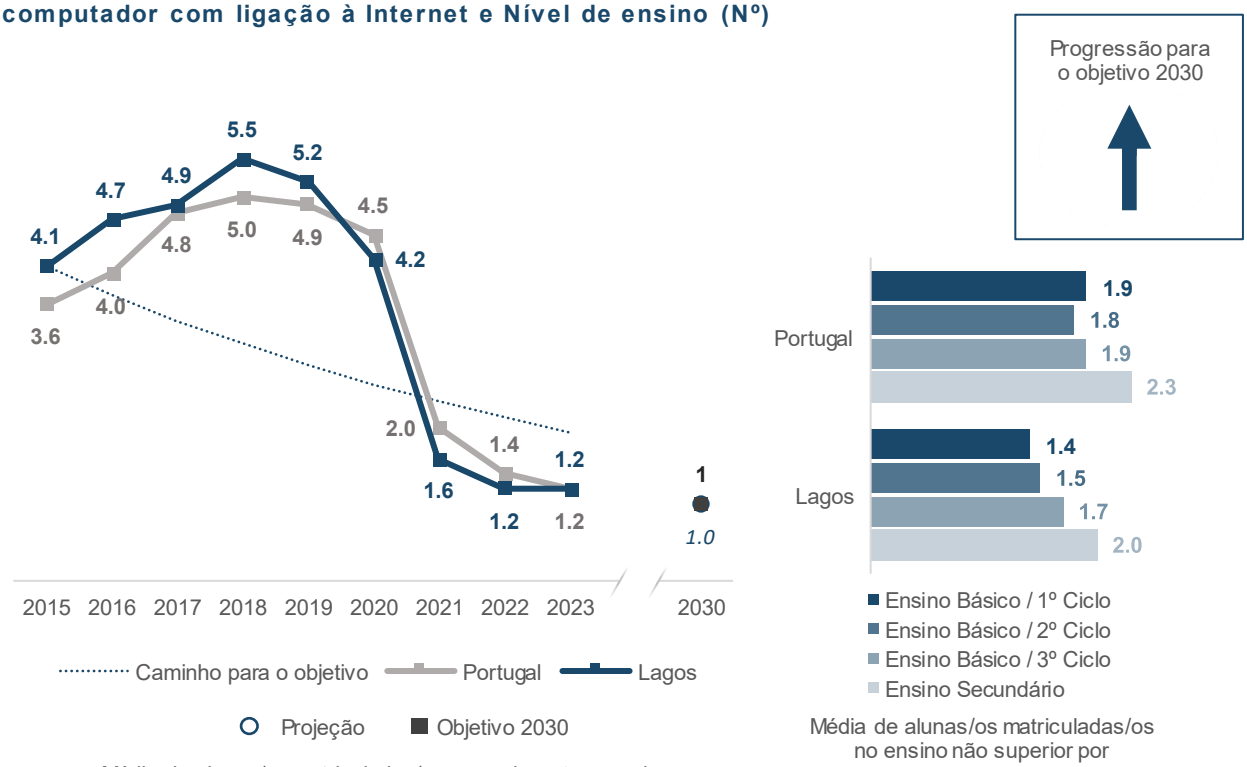


Proporção de localidades com velocidade média da banda larga fixa superior a 100Mbps (%)

Fonte: JRC (2019-2022)

Meta 17.8 | Operacionalizar plenamente o banco de tecnologia e o mecanismo de capacitação em ciência, tecnologia e inovação para os países menos desenvolvidos até 2017, e aumentar o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação

Indicador 17.8.1. Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet e Nível de ensino (Nº)



Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet

Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet por Nível de ensino (Nº) (2023)

Fonte: Pordata (2015-2023)

Meta 17.16 | Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, complementada por parcerias multissetoriais que mobilizem e partilhem o conhecimento, a perícia, a tecnologia e os recursos financeiros, para apoiar a realização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento

Indicador 17.16.1(a). Participação em parcerias em prol do desenvolvimento sustentável

SIM ✓ **3** parcerias intermunicipais contratadas pela Câmara Municipal, para a partilha de conhecimento e implementação de boas práticas em prol do desenvolvimento sustentável

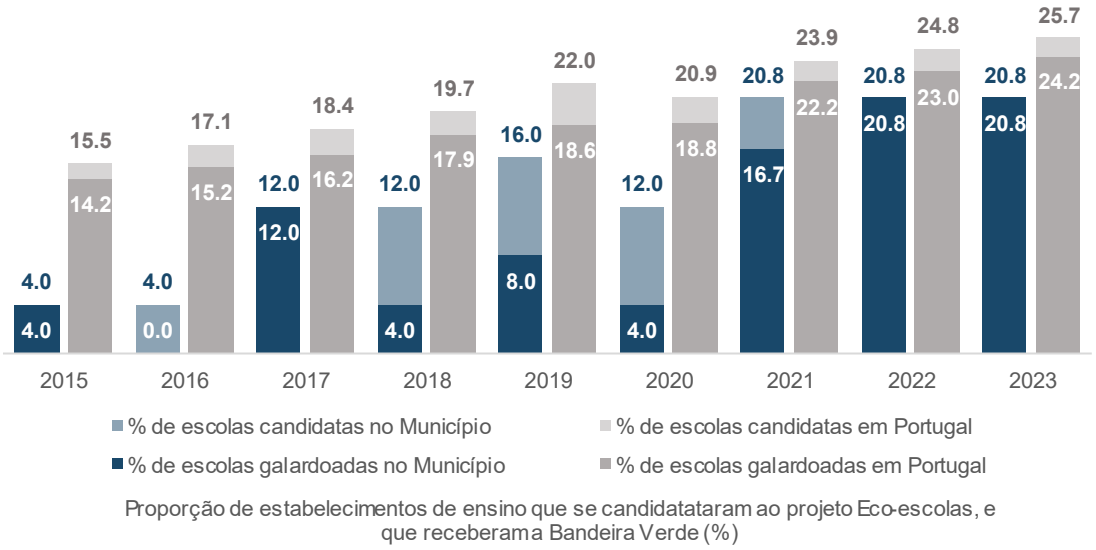
Fonte: CESOP (2024)

Indicador 17.16.1(b). Proporção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável abrangidos pelas parcerias intermunicipais no qual participa a Câmara Municipal (%)

70.6 % dos ODS abrangidos pelas parcerias intermunicipais contratadas pela Câmara Municipal

Fonte: CESOP (2024)

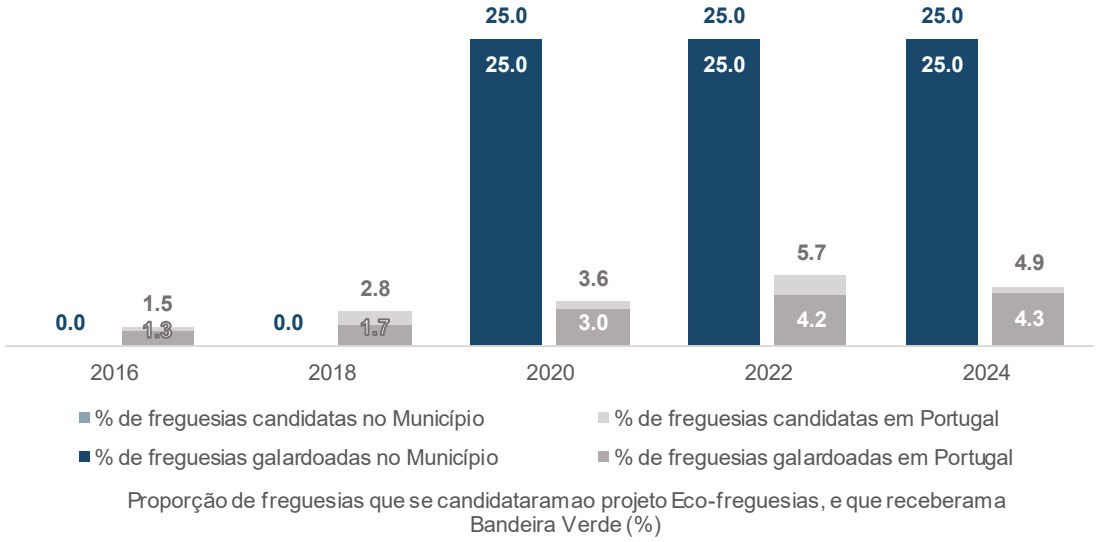
Indicador 17.16.2(a). Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)



Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidatataram ao projeto Eco-escolas, e que receberama Bandeira Verde (%)

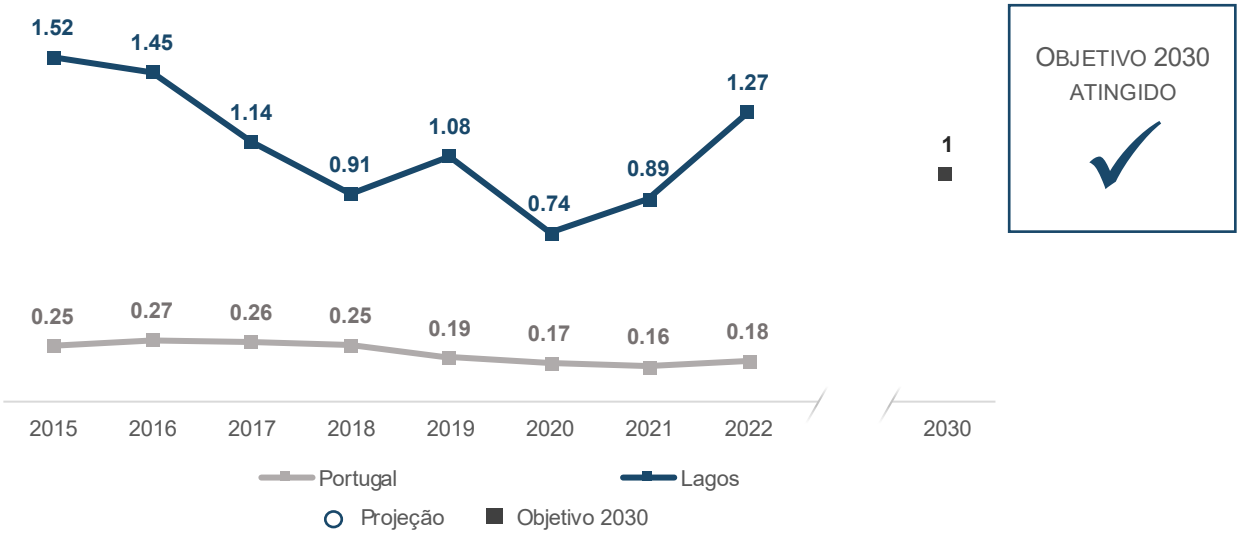
Fonte: ABAE (2015-2023), cálculos CESOP

Indicador 17.16.2(b). Proporção de freguesias que se candidataram ao projeto Eco-freguesias, e que receberam a Bandeira Verde (%)



Fonte: ABAE (2016-2024), cálculos CESOP

Indicador Extra.17.a. Rácio entre as taxas ambientais e taxas de trabalho



OBJETIVO 2030 ATINGIDO

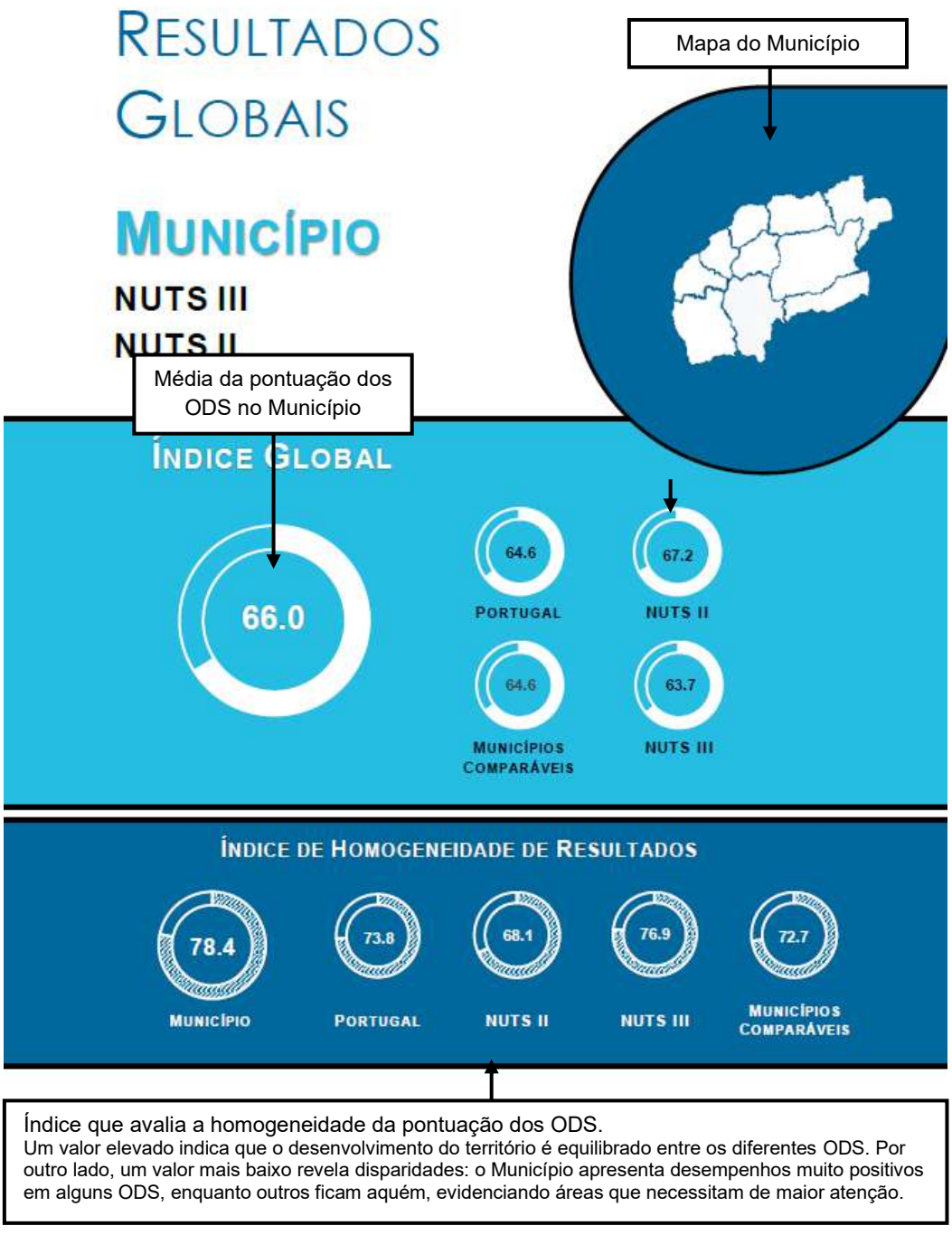
Para que o impacto dos processos de produção e de consumo sobre o ambiente sejam refletidos nos preços, as políticas da União Europeia recomendam uma mudança da tributação para a tornar mais "verde". Assim, as taxas ambientais devem crescer em relação às taxas de trabalho.

Fonte: INE (2015-2022), cálculos CESOP

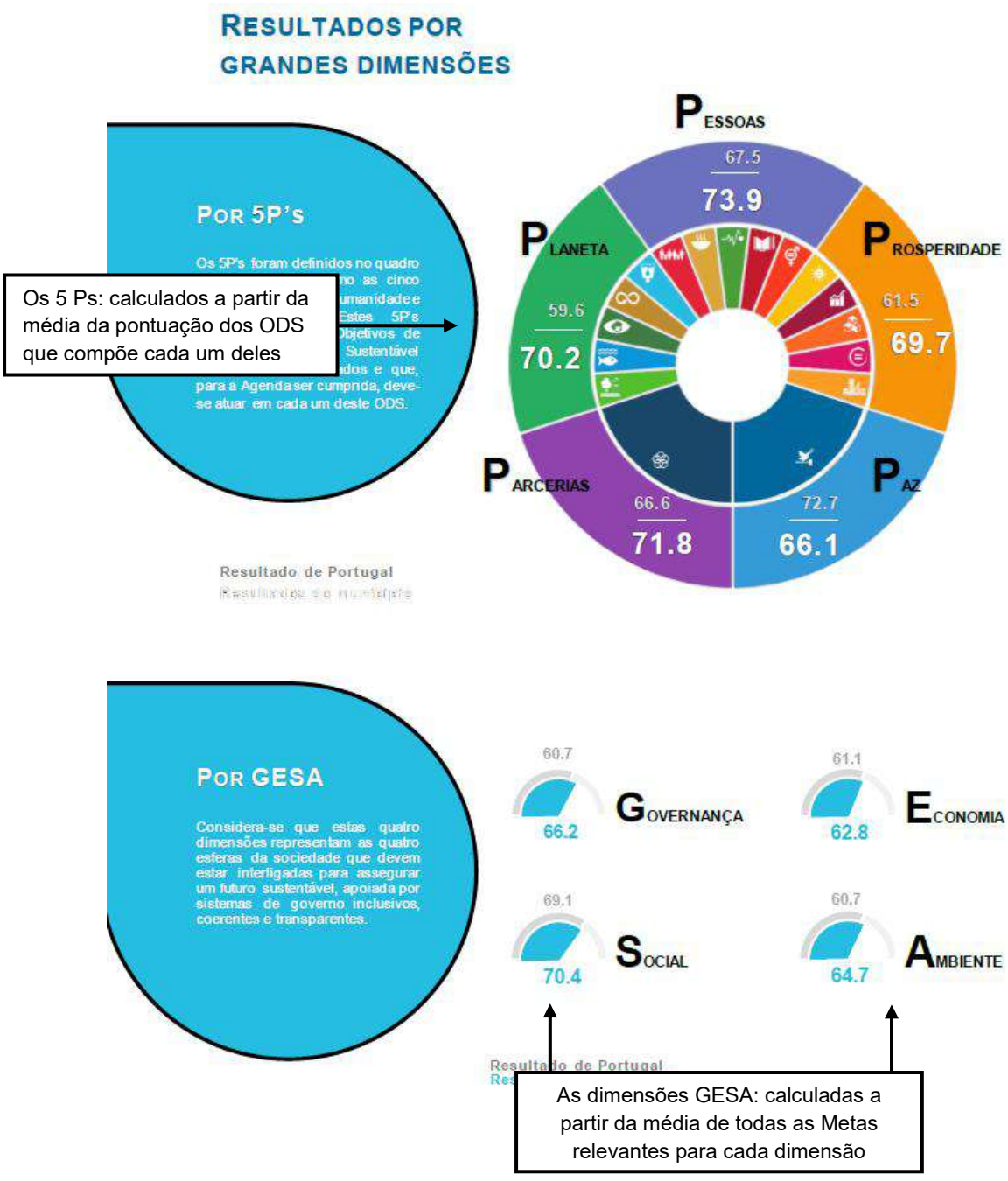
ANEXOS

Anexo 1 - Como ler a informação gráfica

Primeira página de Resultados Globais



Terceira página de Resultados Globais



Quinta página de Resultados Globais

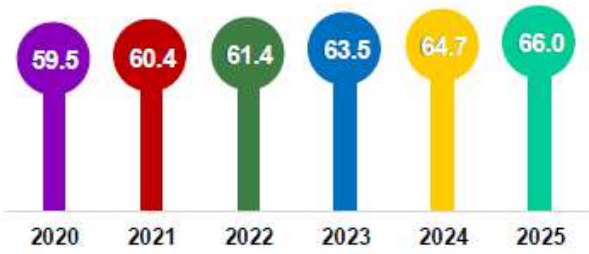
EVOLUÇÃO 2020-2025
DOS RESULTADOS GLOBAIS

Calculado para trás com base nos indicadores e valores-limite definidos na edição 2025 do Índice de Sustentabilidade Municipal

ÍNDICE GLOBAL

Média aritmética dos 17 ODS

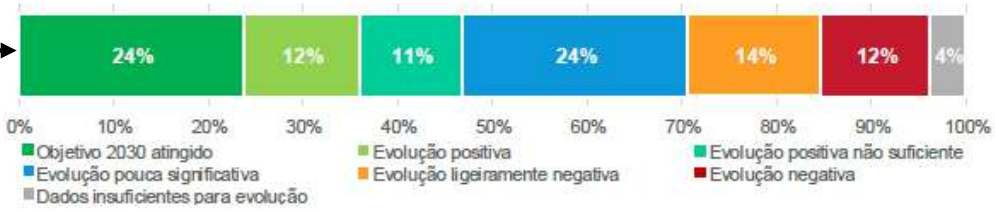
Média da pontuação do município em todos os ODS nos seis anos mais recentes, com base nos critérios de avaliação da edição atual



INDICADORES POR CATEGORIA DE EVOLUÇÃO

Proporção de indicadores com evolução positiva, negativa ou estagnante ao longo do período analisado (entre o ano 2015 ou ano posterior onde começa a serie temporal, e o ano mais recente com informação disponível)

Proporção de indicadores do ISM por tipo de evolução entre 2015 e o ano mais recente com informação disponível



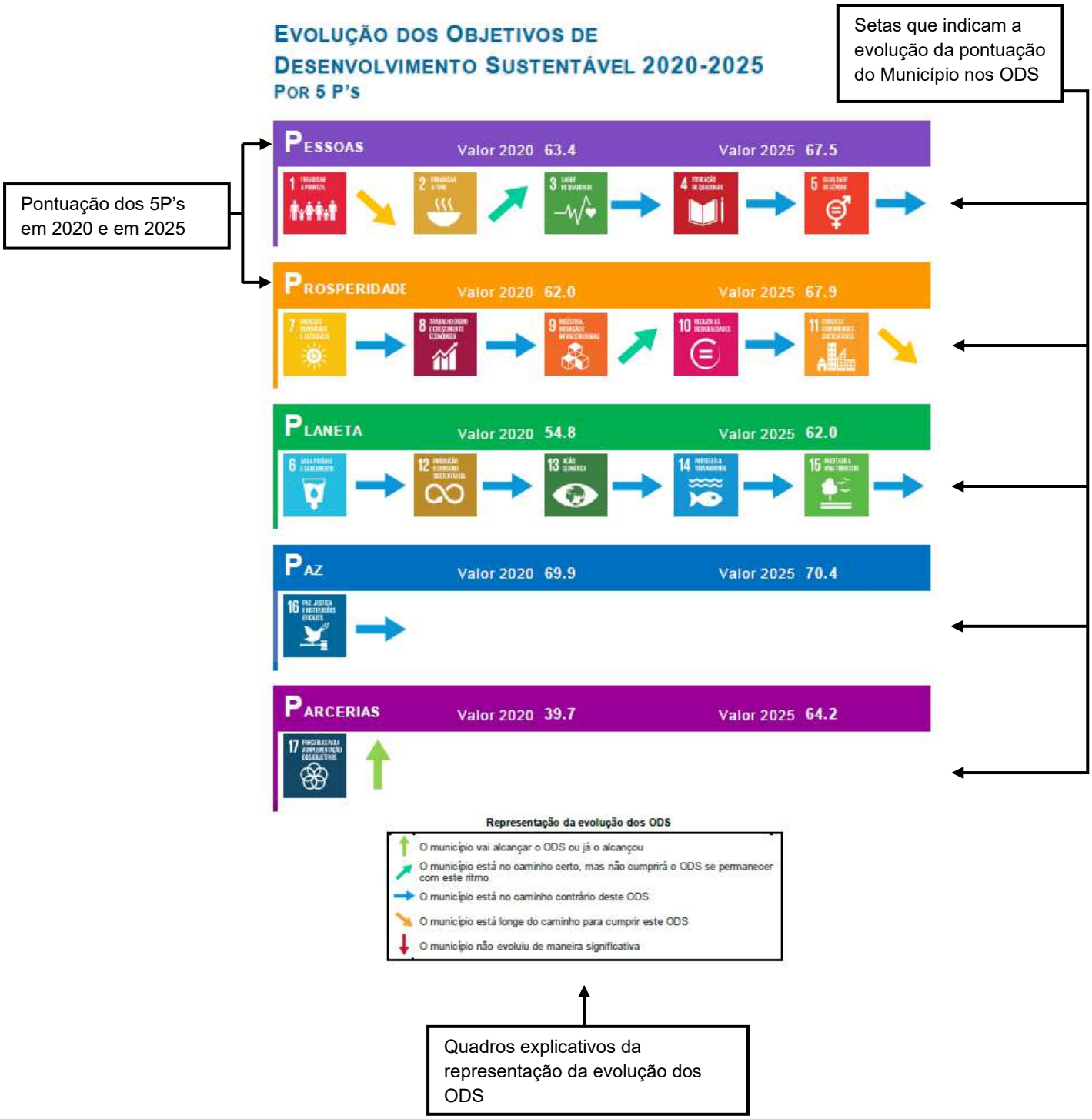
DIMENSÕES GESA

O valor de cada uma destas quatro dimensões resulta da média aritmética das metas a ela associadas.

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
GOVERNANÇA	58.2	59.0	62.2	65.8	67.3	66.2
ECONOMIA	60.1	59.5	57.9	60.5	62.6	62.8
SOCIAL	64.8	64.8	66.0	68.3	69.7	70.4
AMBIENTE	59.9	61.9	60.6	62.8	63.5	64.7

Valores das quatro dimensões GESA do município nos três anos mais recentes

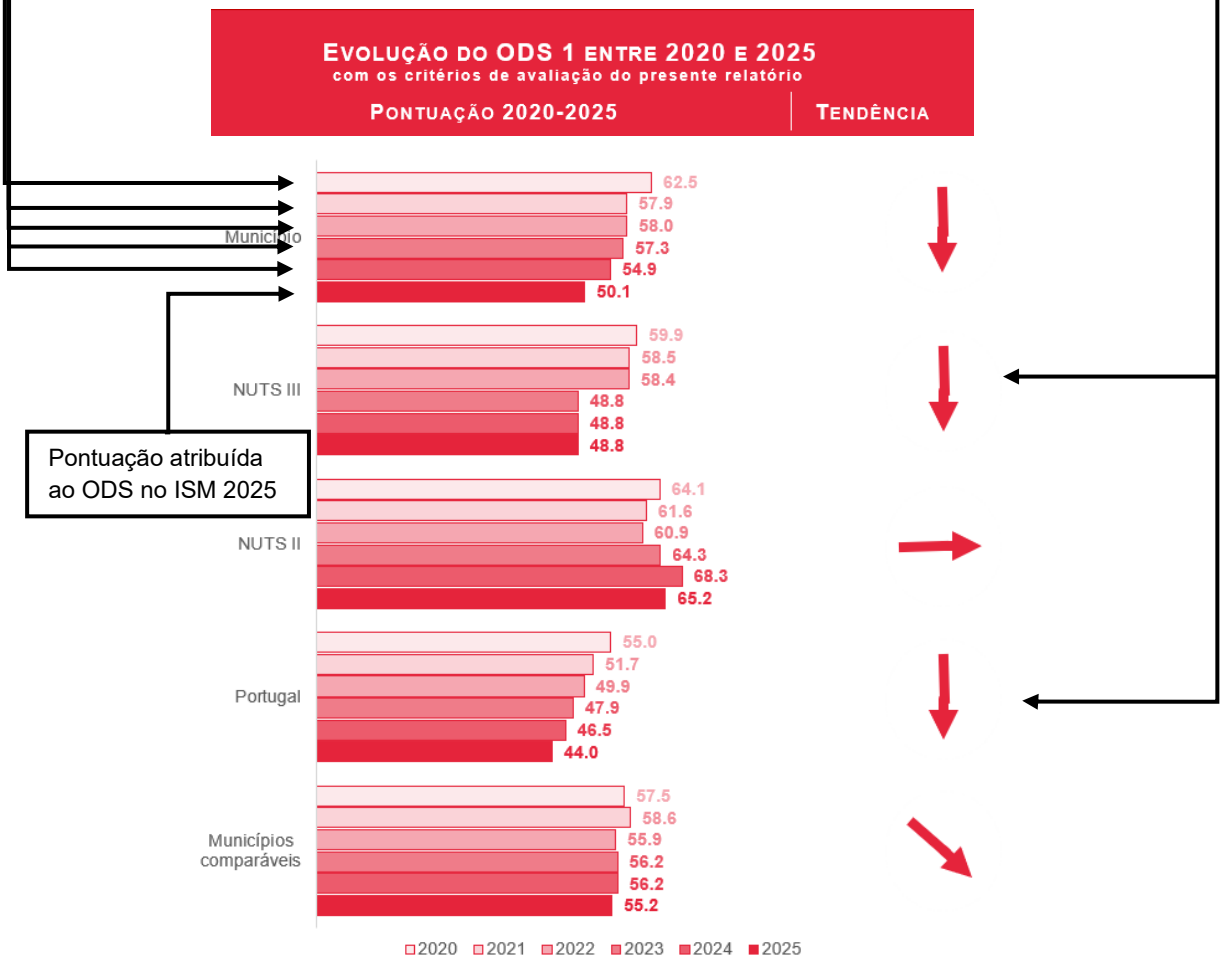
Quinta página de Resultados Globais



Página de evolução da pontuação global dos ODS

Pontuação que teria recebido o município no ODS em 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 com os critérios utilizados no ISM 2025. O valor de 2020 a 2024, pode ser diferente do valor atribuído nas prévias edições do ISM.

Setas que indicam a evolução da pontuação entre 2020 e 2025



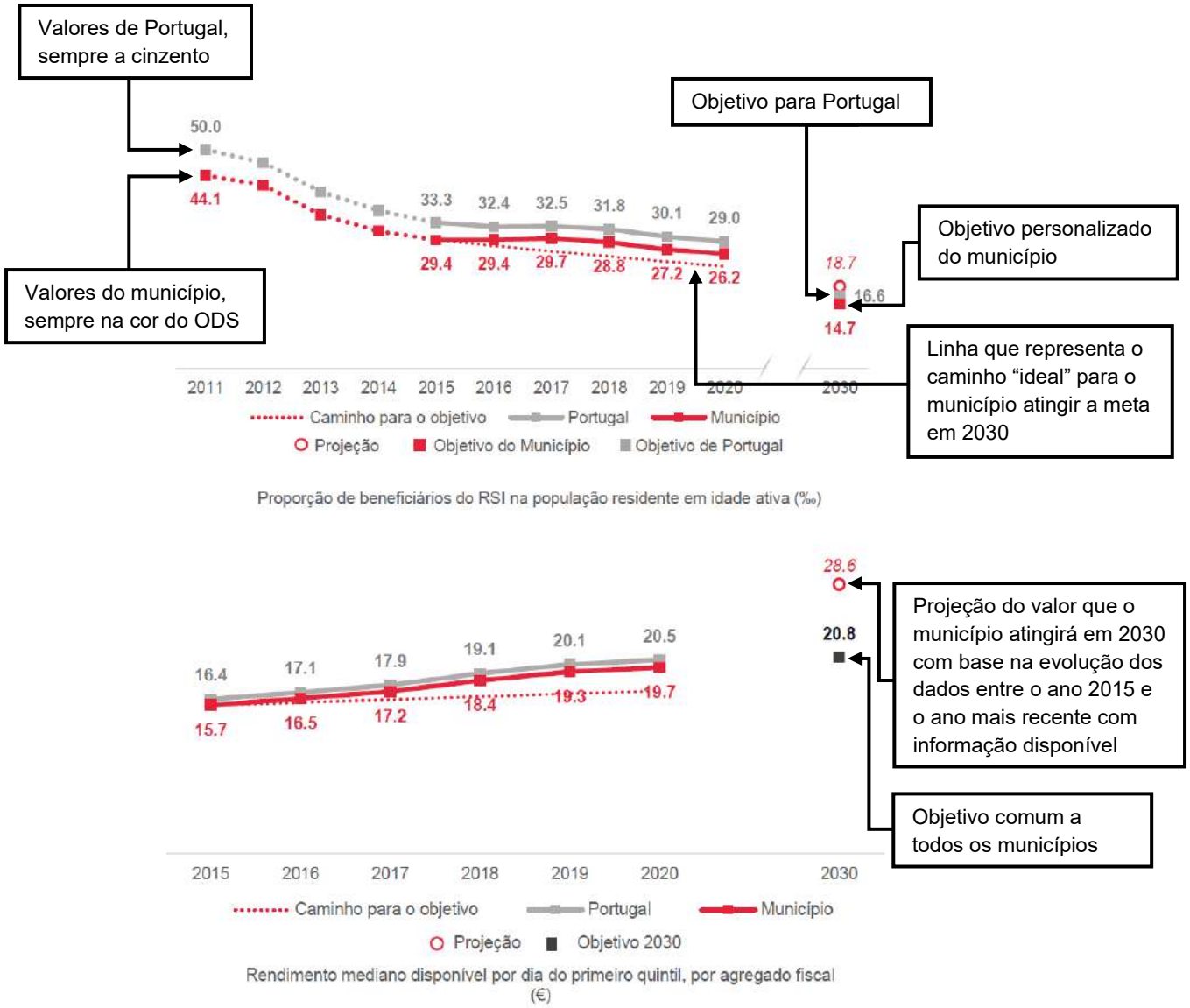
Pontuação atribuída ao ODS no ISM 2025

Descrição das setas que indicam a progressão do município face às metas do Objetivo para 2030

Seta	Descrição
↑	O município está a caminho dos objetivos 2030, e a evolução é suficiente para os atingir
↗	O município está no bom caminho para os objetivos 2030, mas não conseguirá atingi-los se permanecer com esta evolução
→	O município não está a realizar progressos significativos para os objetivos 2030
↘	O município está a afastar-se dos objetivos 2030
↓	O município está longe do caminho dos objetivos 2030

Quadro explicativo do significado das setas

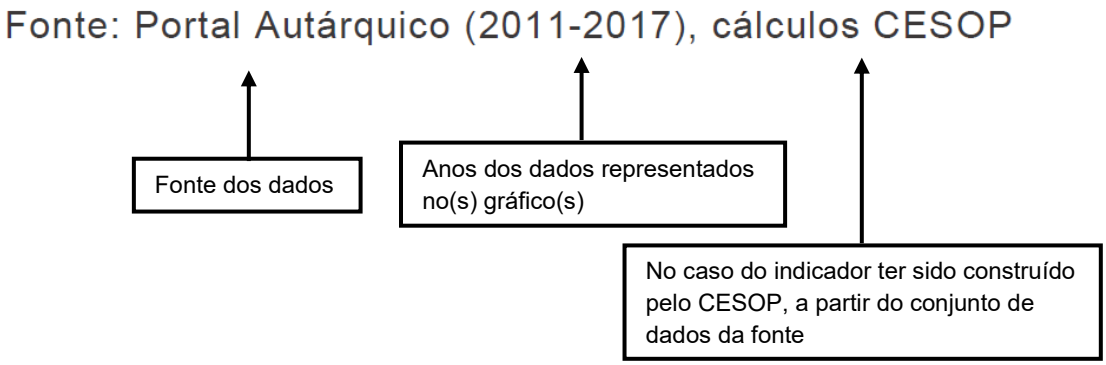
Gráficos de linha



Seta que representa a relação entre a evolução dos valores do município e o caminho "ideal". Por exemplo, a seta vertical para cima indica que o município está a evoluir de maneira suficiente para atingir a meta

Símbolo atribuído ao indicador quando a meta já foi atingida pelo município

Informações relativas a cada indicador



Anexo 2 - Resultados completos por níveis de comparação

			Município	NUTS II/NUTS III	
			Lagos	**Algarve**	**Portugal**
Resultado Global (0-100)			**69.92**	**63.57**	**64.58**
ODS 1 (0-100)			**51.60**	**46.70**	**43.99**
Meta 1.1 (0-100)			0.00	0.00	9.17
1.1.1	Número de pessoas em situação de sem-abrigos por 1 000 habitantes (‰)	0-100	0.00	0.00	9.17
		‰	**2.46**	2.88	1.29
Meta 1.2 (0-100)			61.48	44.71	47.67
1.2.1	Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)	0-100	64.77	38.36	43.02
		‰	18.98	25.28	26.13
1.2.2(a)	Proporção de crianças e jovens que beneficiam do abono de família da Segurança Social (%)	0-100	0.00	0.00	0.00
		%	**55.22**	58.00	49.60
1.2.2(b)	Proporção de idosos que beneficiam do Complemento Solidário para Idosos (%)	0-100	46.60	0.00	0.00
		%	5.53	8.02	8.23
1.2.3	Rendimento mediano disponível por dia do primeiro quintil, por agregado fiscal (€)	0-100	96.37	95.78	100.00
		€	20.16	20.05	23.25
Meta 1.4 (0-100)			46.88	47.14	49.43
1.4.1(a)	Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)	0-100	93.77	94.27	98.87
		‰	3.59	3.33	1.06
1.4.1(b)	Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal	0-100	0.00	0.00	0.00
		%	**93.21**	84.10	67.91
Meta 1.a (0-100)			98.05	94.93	69.70
1.b.1(a)	Despesas correntes para famílias e IPSSs no total da despesa (%)	0-100	96.11	89.87	75.89
		%	9.37	8.76	7.40
1.b.1(b)	Despesas correntes para famílias e IPSSs per capita (€)	0-100	100.00	100.00	63.50
		€	**152.25**	108.29	58.67
ODS 2 (0-100)			**70.50**	**53.28**	**62.65**
Meta 2.2 (0-100)			41.00	41.00	27.00
2.2.2	Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%) - NUTS II	0-100	41.00	41.00	27.00
		Total	27.70	27.70	31.90
Meta 2.4 (0-100)			100.00	65.57	98.30
2.4.1	Proporção de produtores e preparadores agrícolas biológicos (%)	0-100	100.00	48.46	96.60
		%	**22.64**	7.80	15.55
2.4.2	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	0-100	100.00	82.68	100.00
		mg NO3/litro	**17.97**	29.33	19.21
ODS 3 (0-100)			**83.33**	**76.86**	**80.79**
Meta 3.1 (0-100)			100	100	100
3.1.1	Óbitos por complicações da gravidez, parto e puerpério (Nº)	0-100	100	100	100
		Nº	**0**	2	12
3.1.2	Proporção de nascimentos de nados-vivos assistidos por pessoal de saúde qualificado (%)	0-100	100.00	100.00	100.00
		%	**100.00**	99.88	99.95
Meta 3.2 (0-100)			100	100	100
3.2.1	Taxa quinquenal de óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos (‰)	0-100	100	100	100
		‰	**3.80**	3.52	3.21
3.2.2	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (‰)	0-100	100	100	100
		‰	**1.52**	1.78	1.69
Meta 3.3 (0-100)			69.13	76.41	81.04
3.3.1	Taxa quinquenal de novos casos de infeção por VIH por 1 000 habitantes	0-100	90.53	89.82	90.79
		‰	0.09	0.10	0.09
3.3.2	Taxa quinquenal de mortalidade por Tuberculose, VIH, e Hepatite viral por 100 000 habitantes	0-100	47.74	62.99	71.28
		‰	7.69	5.45	4.23
Meta 3.4 (0-100)			62.75	64.02	65.13
3.4.1	Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crónicas respiratórias por 100 000 habitantes	0-100	100.00	100.00	100.00
		por 100 000	**312.10**	301.40	266.80
3.4.2	Taxa quinquenal de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por Sexo	0-100	19.30	30.33	57.52
		Total	17.75	15.33	9.35
		H	28.05	24.90	15.19
		M	8.05	6.31	4.02

				Lagos	Algarve	Portugal
3.4.3	Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%) - NUTS II		0-100	41.00	41.00	27.00
			Total	27.70	27.70	31.90
3.4.4	Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)		0-100	90.70	84.76	76.02
			Total (%)	3.15	3.54	4.12
			Não mortais (Nº)	520	8121	184481
			Mortais (Nº)	0	11	141
Meta 3.5 (0-100)				66.91	63.85	80.06
3.5.1	Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de droga no grupo etário 15-74 anos (‰)		0-100	48.64	43.47	73.42
			Total	5.38	5.87	3.02
3.5.2	Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de álcool no grupo etário 15-74 anos (‰)		0-100	85.18	84.24	86.70
			Total	1.91	2.00	1.76
Meta 3.6 (0-100)				79.10	9.76	13.98
3.6.1	Taxa quinquennal de mortalidade por acidentes de transporte por 100 000 habitantes por local de acidente		0-100	79.10	9.76	13.98
			por 100 000	3.43	4.46	3.13
Meta 3.7 (0-100)				95.42	87.92	92.97
3.7.2	Taxa quinquenal de fecundidade na adolescência (‰)		0-100	95.42	87.92	92.97
			‰	5.08	8.60	6.23
Meta 3.9 (0-100)				93.90	93.90	93.90
3.9.1	Taxa de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar por 100 000 habitantes		0-100	87.80	87.80	87.80
			por 100 000	10.00	10.00	10.00
3.9.3	Envenenamento (intoxicação) acidental por drogas, medicamentos e substâncias biológicas (Nº)		0-100	100	100	100
			Nº	3	13	177
Meta 3.c (0-100)				82.74	95.83	100.00
3.c.1	Principais profissionais de saúde por especialidade (‰)	Médicas/os	0-100	68.80	100.00	100.00
			‰	3.00	4.40	6.00
		Farmacêuticas/os	0-100	100.00	100.00	100.00
			‰	0.99	1.09	1.59
		Enfermeiras/os	0-100	65.00	83.33	100.00
			‰	4.90	6.00	8.00
		Dentistas	0-100	97.17	100.00	100.00
			‰	0.68	1.02	1.16
ODS 4 (0-100)				**64.19**	**63.76**	**73.13**
Meta 4.1 (0-100)				38.96	41.05	60.94
4.1.1	Proporção de alunas/os que obtiveram uma nota negativa na 1ª fase das provas finais do 3º Ciclo por Sexo e Prova		0-100	20.50	19.59	33.01
			Total	58.20	57.83	63.20
		Português	H	58.11	65.99	72.69
			M	75.80	74.59	79.53
		Matemática	H	47.68	46.51	49.63
			M	51.20	45.14	51.26
4.1.2(a)	Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário por Tipo de curso (%)		0-100	36.70	59.31	96.54
			Total	81.40	84.80	90.40
			Curso gerais	82.30	87.10	91.00
			Curso profisionais	80.10	80.70	89.40
4.1.2(b)	Taxa de transição/ conclusão no ensino básico por Nível de ensino (%)		0-100	76.00	67.00	90.00
			Total	94.70	93.80	96.10
			1º Ciclo	98.90	96.70	98.10
			2º Ciclo	93.10	93.90	96.10
			3º Ciclo	90.60	89.80	93.80
4.1.2(c)	Proporção de alunos que concluíram o ciclo no tempo esperado (%)		0-100	59.57	61.23	80.08
			1º Ciclo	91.50	87.43	91.33
			2º Ciclo	93.50	93.75	95.80
			3º Ciclo	86.49	80.78	87.56
			Curso gerais	64.75	73.53	76.86
			Curso profisionais	47.92	55.95	69.72
Meta 4.2 (0-100)				100.00	100.00	100.00
4.2.2	Taxa de pré-escolarização por Sexo (%)		0-100	100.00	100.00	100.00
			Total	109.90	102.70	100.60
			H	111.90	102.20	100.80
			M	108.00	103.30	100.40
Meta 4.3 (0-100)				33.45	42.43	71.23
4.3.1	Proporção da população adulta inscrita no ensino superior, por concelho de residência permanente (%)		0-100	37.60	48.90	72.32
			%	3.92	5.33	6.34

			Lagos	Algarve	Portugal
4.3.2	Proporção da população residente com idade entre 25 e 34 anos de idade com pelo menos o ensino superior completo (%)	0-100	3.92	5.33	6.34
		%	29.31	35.95	70.14
Meta 4.6 (0-100)			75.72	70.90	71.46
4.6.1	Taxa de analfabetismo por Sexo (%)	0-100	75.72	70.90	71.46
		Total	2.62	3.14	3.08
		H	2.20	2.65	2.10
		M	3.01	3.59	3.96
Meta 4.7 (0-100)			85.42	76.55	83.53
4.7.1	Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)	0-100	70.83	61.71	72.84
		% Canditatos	20.83	16.02	25.72
		% Galardoados	5.00	53.00	2023.00
Meta 4.c (0-100)			51.61	51.61	51.61
4.c.1	Percentagem de professores que participaram em atividades de desenvolvimento profissional, nos últimos 12 meses (%)	0-100	52	52	52
		%	88	88	88
ODS 5 (0-100)			**74.57**	**71.46**	**78.48**
Meta 5.1 (0-100)			83.70	80.94	71.74
5.1.1	Existência de um Protocolo de Cooperação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e/ou de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	0-100	100	93.75	84.09
		Total	100	93.75	84.09
5.1.2	Disparidade da empregabilidade entre sexos (%)	0-100	73.59	77.57	74.14
		%	6.60	5.61	6.47
5.1.3	Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)	0-100	77.50	71.50	57.00
		%	4.50	5.70	8.60
Meta 5.2 (0-100)			42.68	27.90	53.88
5.2.1	Proporção estimada de lesadas/ofendidas em crimes registados como Violência doméstica pelo cônjuge ou análogo (‰)	0-100	67.40	55.79	62.77
		‰	4.70	6.38	5.37
5.2.2	Taxa quinquenal de lesados/ofendidos em crimes registados como Violação por 100 000 habitantes com 15 anos e mais de idade	0-100	17.95	0.00	44.99
		por 100 000	7.37	9.63	4.94
Meta 5.3 (0-100)			100	100	100
5.3.1	Proporção das jovens entre 16 e 19 anos de idade que casaram (‰)	0-100	100	100	100
		‰	6.30	2.94	1.69
Meta 5.4 (0-100)			80.55	70.56	89.67
5.4.1	Relação entre a duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe, da segurança social (%)	0-100	80.55	70.56	89.67
		‰	30.23	28.16	32.12
Meta 5.5 (0-100)			65.80	74.22	76.16
5.5.1	Proporção de mulheres eleitas nos governos e assembleias locais (%)	0-100	71.43	78.57	85.51
		%	28.57	31.43	34.20
5.5.2	Proporção de mulheres nos cargos de chefia (%)	0-100	60.17	69.87	66.82
		%	34.07	37.95	36.73
Meta 5.6 (0-100)			95.42	87.92	92.97
5.6.1	Taxa de fecundidade na adolescência (%)	0-100	95.42	87.92	92.97
		‰	5.08	8.60	6.23
Meta 5.a (0-100)			53.83	58.70	64.92
5.a.1	Proporção de mulheres no total de dirigentes na agricultura por tipo de situação na profissão (%)	0-100	27.67	37.41	49.84
		Empregador	16.13	22.48	24.49
		Conta própria	11.54	14.93	25.35
5.a.2	Grau em que o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra	0-100	80	80	80
		Total	5	5	5
ODS 6 (0-100)			**69.79**	**71.09**	**76.00**
Meta 6.1 (0-100)			100.00	100.00	100.00
6.1.1	Água segura (%)	0-100	100.00	100.00	100.00
		%	99.93	99.38	98.87
Meta 6.2 (0-100)			100.00	100.00	100.00
6.2.1	Acessibilidade física do serviço de saneamento de águas residuais (%)	0-100	100.00	100.00	100.00
		%	94.00	87.00	86.00
Meta 6.3 (0-100)			79.17	83.96	82.24
6.3.1(a)	Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)	0-100	100.00	100.00	97.02
		%	100.00	100.82	98.86
6.3.1(b)	Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)	0-100	100.00	90.00	84.60
		%	100.00	99.50	99.23

			Lagos	Algarve	Portugal
6.3.2(a)	Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)	0-100	75.00	63.20	46.60
		%	75.00	63.20	46.60
6.3.2(b)	Águas balneares com qualidade excelente	0-100	0.00	85.19	65.23
		%	50.00	92.59	82.62
6.3.3	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	0-100	100.00	82.68	100.00
		mg NO3/litro	17.97	29.33	19.21
Meta 6.4 (0-100)			0.00	0.40	21.74
6.4.1(a)	Água doméstica distribuída por habitante (m3/hab.)	0-100	0.00	1.61	86.97
		m3/hab	76.78	59.31	39.52
6.4.1(b)	Água faturada (m3/ano)	0-100	0.00	0.00	0.00
		m3/ano	3702	46729	592664
6.4.2	Perdas reais de água [m3/(km.dia)] ou [l/(ramal.dia)]	0-100	0.00	0.00	0.00
		[m3/(km.dia)] ou [l/(ramal.dia)]	327.00	177.64	159.92
ODS 7 (0-100)			**77.65**	**79.50**	**80.95**
Meta 7.1 (0-100)			88.56	87.52	82.91
7.1.1	Percentagem da população com acesso à eletricidade (%)	0-100	100	100	100
		%	100	100	100
7.1.2	Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas (%)	0-100	100	100	100
		%	95	95	95
7.1.3	Proporção de beneficiários da Tarifa Social Energia e Gás Natural face à população residente (%)	0-100	65.67	62.57	48.72
		%	6.16	6.42	7.60
Meta 7.2 (0-100)			82.31	82.31	82.31
7.2.1(a)	Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto (%)	0-100	64.62	64.62	64.62
		%	35.20	35.20	35.20
7.2.1(b)	Percentagem da produção por fontes de energias renováveis na produção de energia total (%)	0-100	100.00	100.00	100.00
		%	76.20	76.20	76.20
Meta 7.3 (0-100)			62.09	68.67	77.65
7.3.1	Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia	0-100	0.00	36.50	60.35
		Total	0.00	36.50	60.35
7.3.2	Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/ hab.)	0-100	48.36	57.79	85.86
		kWh/ hab	2540.8	2248.6	1378.3
7.3.3	Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (kWh)	0-100	100.00	100.00	100.00
		kWh	9134.6	125664.7	2124335.5
7.3.4	Proporção de edifícios com certificação energética nas classes A a C em relação ao total de edifícios com emissão de certificação energética no ano (%)	0-100	100.00	80.40	64.38
		%	80.07	70.88	65.15
ODS 8 (0-100)			**72.36**	**68.35**	**64.22**
Meta 8.1 (0-100)			29.07	38.48	39.32
8.1.2	Índice de poder de compra per capita	0-100	29.07	38.48	39.32
		Total	70.78	74.66	75.00
Meta 8.3 (0-100)			78.64	68.62	61.72
8.3.1	Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos antes	0-100	57.29	39.51	38.55
		%	62.60	57.60	57.33
8.3.2(a)	Rácio entre empresas nascida e dissolvidas	0-100	100.00	95.45	75.16
		Total	1.59	1.54	1.41
8.3.2(b)	Evolução do número de estabelecimentos (%)	0-100	100.00	100.00	94.62
		%	13.30	10.23	5.92
Meta 8.5 (0-100)			61.30	61.47	72.23
8.5.1(a)	Ganho médio mensal (€)	0-100	77.27	85.13	100.00
		€	1185.70	1238.70	1460.80
8.5.1(b)	Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)	0-100	81.50	75.00	58.50
		%	3.70	5.00	8.30
8.5.2(a)	Taxa de desemprego estimada (%)	0-100	100.00	100.00	97.66
		%	5.18	5.70	6.40
8.5.2(b)	Proporção da população registada em desemprego de longa duração (%)	0-100	100.00	97.43	81.77
		%	1.00	1.10	1.73
8.5.3(a)	Proporção de população empregada por conta de outrem que mudou de empresa em relação ao emprego total (%)	0-100	9.01	11.26	44.30
		%	17.60	17.30	12.90
8.5.3(b)	Proporção de trabalhadores por conta de outrem com contrato de trabalho sem termo (%)	0-100	0.00	0.00	51.17
		%	46.84	51.50	68.49

			Lagos	Algarve	Portugal
Meta 8.6 (0-100)			100.00	95.59	99.41
8.6.1	Proporção de jovens (15-24 anos) registados como desempregados (%)	0-100	100.00	95.59	99.41
		%	2.58	3.09	2.83
Meta 8.8 (0-100)			90.70	84.76	76.02
8.8.1	Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)	0-100	90.70	84.76	76.02
		Total (%)	3.15	3.54	4.12
		Não mortais (Nº)	520	8121	184481
		Mortais (Nº)	0	11	141
Meta 8.9 (0-100)			71.28	49.73	53.41
8.9.1(a)	Proporção do VAB do setor do turismo no VAB total (%)	0-100	100.00	100.00	100.00
		%	37.17	31.31	7.17
8.9.1(b)	Taxa de variação média anual do VAB gerado pelo turismo	0-100	73.95	64.16	62.55
		%	11.45	9.93	9.69
8.9.2	Proporção de empreendimentos turísticos com certificação ambiental (%)	0-100	11.16	17.38	14.72
		%	1.54	2.40	2.03
8.9.3	Recompensado por prémios de turismo sustentável	0-100	100.00	/	36.36
		Total	1	/	36.36
Meta 8.10 (0-100)			75.53	79.79	47.40
8.10.1(a)	Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes	0-100	51.06	59.57	46.81
		por 10 000	3.50	3.90	3.30
8.10.1(b)	Caixas multibanco por 10 000 habitantes	0-100	100.00	100.00	48.00
		por 10 000	22.10	19.80	11.60
ODS 9 (0-100)			**62.79**	**57.57**	**74.03**
Meta 9.2 (0-100)			21.25	36.84	71.44
9.2.1	Valor acrescentado bruto da indústria transformadora por pessoal ao serviço (€)	0-100	21.25	36.84	71.44
		€	14587.28	22243.14	39242.99
9.2.2	Pessoal ao serviço na indústria transformadora em percentagem do total (%)	%	1.97	3.06	15.83
Meta 9.4 (0-100)			100.00	100.00	97.62
9.4.1	Emissão de CO2 por unidade de VAB das empresas do município (Kg CO2/€)	0-100	100.00	100.00	99.95
		Kg CO2/€	0.15	0.25	0.26
9.4.2	Emissão de CO2 por município (t/km^2)	0-100	100.00	100.00	95.30
		t/km^2	267.17	254.11	416.01
Meta 9.c (0-100)			67.12	35.87	53.04
9.c.1(a)	Velocidade da banda larga móvel (Mbps)	0-100	84.25	56.36	90.71
		Mbps	88.97	69.45	93.50
9.c.1(b)	Proporção de localidades com velocidade média da banda larga móvel superior a 100Mbps (%)	0-100	50.00	15.38	15.38
		%	50.00	15.38	15.38
ODS 10 (0-100)			**75.51**	**61.15**	**57.48**
Meta 10.1 (0-100)			44.16	45.52	47.18
10.1.1	Índice de poder de compra per capita	0-100	29.07	38.48	39.32
		Total	70.78	74.66	75.00
10.1.2	Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal (%)	0-100	37.45	37.45	36.25
		%	40.60	40.60	40.90
10.1.3	Rácio entre o rendimento médio disponível dos agregados fiscais dos quintis superiores e inferiores	0-100	65.96	60.64	65.96
		Total	3.20	3.30	3.20
Meta 10.2 (0-100)			82.38	69.18	71.51
10.2.1	Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)	0-100	64.77	38.36	43.02
		‰	18.98	25.28	26.13
10.2.2	Existência de praia acessível a pessoas com mobilidade reduzida	0-100	100.00	100.00	100.00
		%	66.67	43.52	36.45
Meta 10.7 (0-100)			100.00	68.75	53.77
10.7.2	Existência de Planos municipais e estruturas para a integração de imigrantes e de práticas inspiradoras de integração de imigrantes	0-100	100.00	68.75	53.77
		Total	1	68.75	53.77
ODS 11 (0-100)			**63.02**	**57.24**	**47.78**
Meta 11.1 (0-100)			46.88	47.14	49.43
11.1.1	Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)	0-100	93.77	94.27	98.87
		‰	3.59	3.33	1.06
11.1.2	Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal	0-100	0.00	0.00	0.00
		%	93.21	84.10	67.91

			Lagos	Algarve	Portugal
Meta 11.2 (0-100)			0.00	27.86	10.59
11.2.1	Emissões de gases de efeito estufa do setor dos transportes rodoviários	0-100	0.00	27.86	10.59
		Total	22984.3	452526.3	10060609.7
Meta 11.3 (0-100)			54.57	54.18	50.73
11.3.1(a)	Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%)	0-100	74.39	77.24	84.19
		Total	-8.10	-7.20	-5.00
11.3.1(b)	Territórios artificializados (m2) per capita	0-100	75.90	68.02	58.79
		m2/hab	633.00	600.40	460.85
11.3.2	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (N.º)	0-100	13.44	17.28	9.21
		Nº	3.50	4.50	2.40
Meta 11.4 (0-100)			100.00	93.28	45.49
11.4.1	Despesa em património cultural e proteção da biodiversidade e paisagem per capita	0-100	100.00	100.00	39.27
		€/hab	260.56	73.22	33.73
11.4.2	Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante (€)	0-100	100.00	86.56	51.72
		€	229.90	108.30	64.70
Meta 11.6 (0-100)			76.65	67.61	60.28
11.6.1(a)	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)	0-100	75.79	48.96	12.97
		kg/hab	881	858	504
11.6.1(b)	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	0-100	35.25	21.50	31.25
		%	34.1	28.6	32.5
11.6.2(a)	Concentração média anual de partículas PM2.5 (µg/ m³)	0-100	95.33	100.00	95.33
		µg/ m³	10.70	9.10	10.70
11.6.2(b)	Concentração média anual de partículas PM10 (µg/ m³)	0-100	98.00	100.00	100.00
		µg/ m³	20.40	17.20	19.79
11.6.2(c)	Concentração média anual de NO2 (dióxido de nitrogénio) (µg/ m³)	0-100	100.00	100.00	100.00
		µg/ m³	3.30	3.00	3.79
Meta 11.7 (0-100)			100.00	53.36	70.18
11.7.1	Áreas verdes em solo urbano por habitante (m2/per capita)	0-100	100.00	53.36	70.18
		m2/hab	121.41	30.88	37.77
ODS 12 (0-100)			**67.88**	**61.02**	**44.71**
Meta 12.4 (0-100)			94.28	98.87	62.38
12.4.2	Proporção de resíduos setoriais valorizados por tipo de resíduos (%)	0-100	94.28	98.87	62.38
		Perigosos	96.56	92.72	51.61
		Não perigosos	86.94	94	90
Meta 12.5 (0-100)			41.47	23.16	27.04
12.5.1(a)	Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro (%)	0-100	18.00	19.56	51.44
		%	83.80	82.40	53.70
12.5.1(b)	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	0-100	35.25	21.50	31.25
		%	34.1	28.6	32.5
12.5.2	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)	0-100	75.79	48.96	12.97
		kg/hab	881	858	504
12.5.3	Acessibilidade de serviço de recolha seletiva (%)	0-100	22.00	0.00	26.79
		%	61.00	47.63	56.07
ODS 13 (0-100)			**71.23**	**58.28**	**59.32**
Meta 13.1 (0-100)			98.51	83.60	84.27
13.1.1	Superfície ardida média (ha)	0-100	97.01	67.20	75.69
		Total	1.2	13.0	9.7
13.1.3	Participação do município em redes de municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas	0-100	100.00	100.00	92.86
		Total	1	100%	93%
Meta 13.2 (0-100)			35.36	46.48	58.79
13.2.1	Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia	0-100	0.00	36.50	60.35
		Total	0.00	36.50	60.35
13.2.2(a)	Toneladas de gases de efeito estufa emitidas	0-100	48.42	48.31	73.00
		Total	74665	1797497	51105964
13.2.2(b)	Emissões de gases de efeito estufa per capita	0-100	93.01	64.60	41.47
		Total	2.35	3.77	4.93
Meta 13.3 (0-100)			89.22	55.55	63.33
13.3.1(a)	Participação no projeto ECOXXI e Eco-escolas	0-100	100.00	43.75	63.64
		Total	100.00	43.75	63.64

			Lagos	Algarve	Portugal
13.3.1(b)	Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)	0-100	70.83	61.71	72.84
		% Canditatos	20.83	16.02	25.72
		% Galardoados	100.00	91.38	94.22
13.3.1(c)	Proporção de freguesias que se candidataram ao projeto Eco-freguesias, e que receberam a Bandeira Verde (%)	0-100	96.82	61.18	53.52
		% Canditatos	25.00	5.97	4.88
		% Galardoados	100.00	100.00	88.74
Meta 13.a (0-100)			61.86	47.51	30.87
13.a.1	Proporção da despesas dos municípios em ambiente (%)	0-100	61.86	47.51	30.87
		%	3.37	2.67	1.87
ODS 14 (0-100)			**67.42**	**73.05**	**60.03**
Meta 14.1 (0-100)			63.60	92.27	69.83
14.1.1	Proporção de águas subterrâneas com nutrientes dentro do Valor Máximo Recomendado por tipo de nutriente (%)	0-100	90.79	92.13	53.44
		Azoto amoniacal	84.21	91.01	46.53
		Fósforo	97.37	93.24	60.35
14.1.2	Águas balneares com qualidade excelente	0-100	0.00	85.19	65.23
		%	50.00	92.59	82.62
14.1.3(a)	Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)	0-100	100.00	100.00	97.02
		%	100.00	100.82	98.86
14.1.3(b)	Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)	0-100	100.00	99.00	84.60
		%	100.00	99.50	99.23
Meta 14.2 (0-100)			75.00	63.20	46.60
14.2.1	Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)	0-100	75.00	63.20	46.60
		%	75.00	63.20	46.60
Meta 14.5 (0-100)			63.67	63.67	63.67
14.5.1	Proporção da plataforma continental estendida coberta por Áreas Marinhas Protegidas (%)	0-100	63.67	63.67	63.67
		%	19.10	19.10	19.10
ODS 15 (0-100)			**72.97**	**62.49**	**62.88**
Meta 15.1 (0-100)			50.00	41.34	50.00
15.1.1	Proporção da superfície florestal (%)	%	**20.62**	20.99	28.46
15.1.2	Rácio entre as áreas que pertencem à Rede Natura 2000 e as áreas protegidas	0-100	0.00	0.00	0.00
		Total	0.00	0.26	0.42
15.1.3	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	0-100	100.00	82.68	100.00
		mg NO3/litro	17.97	29.33	19.21
Meta 15.2 (0-100)			93.02	78.11	79.86
15.2.1	Variação da área florestal (%)	0-100	89.02	89.02	84.02
		%	-1.27	-1.27	-1.85
15.2.2	Superfície ardida média (ha)	0-100	97.01	67.20	75.69
		%	1.19	13.04	9.67
Meta 15.3 (0-100)			75.90	68.02	58.79
15.3.1	Territórios artificializados (m2) per capita	0-100	75.90	68.02	58.79
		m2/hab	633.00	600.40	460.85
ODS 16 (0-100)			**54.14**	**56.50**	**68.89**
Meta 16.1 (0-100)			43.79	52.63	67.21
16.1.1	Taxa quinquenal de homicídios por 100 000 habitantes	0-100	71.62	68.54	78.88
		por 100 000	1.14	1.26	0.84
16.1.3	Proporção de crimes relacionados com a violência física, psicológica ou sexual por ciclo de vida (‰)	0-100	38.46	32.42	55.37
		Total	7.21	7.87	5.37
16.1.4	Taxa quinquenal de crimes de tráfico humano por 100 000 habitantes	0-100	21.29	56.93	67.37
		por 100 000	1.74	0.95	0.72
Meta 16.2 (0-100)			14.64	8.53	29.02
16.2.1	Taxa de incidência de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) (%)	0-100	14.64	8.53	29.02
		%	5.43	5.82	4.52
Meta 16.3 (0-100)			87.73	87.73	95.48
16.3.1	Duração média dos processos findos (Meses) nos tribunais judiciais de 1ª instância por área processual	0-100	87.73	87.73	95.48
		Total	19.66	20	19
		Civeis	24	24	24
		Penais	13	13	9
		Laboral	8	8	9
		Laboral Penal	4	4	6
		Tutelar	9	9	7

			Lagos	Algarve	Portugal
Meta 16.7 (0-100)			70.38	77.12	83.84
16.7.1	Distribuição dos cargos públicos dos municípios, por género	0-100	100.00	100.00	100.00
		H	37.88	36.48	38.92
		M	62.12	63.52	61.08
16.7.2(a)	Taxa de votos brancos e nulos (%)	0-100	72.37	83.95	81.62
		%	5.10	3.83	4.09
16.7.2(b)	Taxa de abstenção nas eleições autárquicas (%)	0-100	9.14	24.51	53.75
		%	58.30	54.20	46.40
ODS 17 (0-100)			**89.73**	**62.37**	**62.55**
Meta 17.1 (0-100)			84.71	70.41	50.02
17.1.1	Proporção dos impostos no total de receitas das câmaras municipais (%)	0-100	94.58	79.10	42.91
		%	63.50	55.76	37.65
17.1.2	Proporção das despesas efetivas dos municípios financiadas pelas receitas municipais de impostos totais (%)	0-100	86.53	65.34	27.84
		%	78.41	63.33	36.62
17.1.3	Dívida das câmaras municipais por habitante (€/ hab.)	0-100	73.03	66.78	79.31
		€/ hab	431	531	331
Meta 17.6 (0-100)			87.50	68.22	79.98
17.6.1(a)	Velocidade da banda larga fixa (Mbps)	0-100	100.00	94.66	100.00
		Mbps	107.38	96.26	154.73
17.6.1(b)	Proporção de localidades com velocidade média da banda larga fixa superior a 100Mbps (%)	0-100	75.00	41.79	59.96
		%	75.00	41.79	59.96
Meta 17.8 (0-100)			96.88	96.88	96.88
17.8.1	Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet e Nível de ensino (Nº)	0-100	96.88	96.88	96.88
		Total	1.20	1.20	1.20
		1º Ciclo	1.20	1.10	1.10
		2º Ciclo	1.00	1.00	1.10
		3º Ciclo	1.30	1.30	1.30
		Secundário	1.10	1.20	1.30
Meta 17.16 (0-100)			79.56	64.15	68.16
17.16.1(a)	Participação em parcerias em prol do desenvolvimento sustentável	0-100	80.00	74.60	80.54
		Total	80	74.60	80.54
17.16.1(b)	Proporção dos ODS abrangidos pelas parcerias intermunicipais no qual participa a Câmara Municipal (%)	0-100	70.59	59.09	65.77
		%	70.59	59.09	65.77
17.16.2(a)	Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)	0-100	70.83	61.71	72.84
		% Canditatos	20.83	16.02	25.72
		% Galardoados	100.00	91.38	94.22
17.16.2(b)	Proporção de freguesias que se candidataram ao projeto Eco-freguesias, e que receberam a Bandeira Verde (%)	0-100	96.82	61.18	53.52
		% Canditatos	25.00	5.97	4.88
		% Galardoados	100.00	100.00	88.74
Extra17 (0-100)			100.00	12.22	17.71
Extra.17.a	Rácio entre as taxas ambientais e taxas de trabalho	0-100	100.00	12.22	17.71
		Total	1.27	0.12	0.18

ODS	Indicadores		Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
1	1.1.1	Número de pessoas em situação de sem-abrigos por 1 000 habitantes (‰)	2024	Municipal	0.0	Metade do valor de 2015	Valor de 2015	85.9	ONU	A2
	1.2.1	Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)	2018	Municipal	5.0	Metade do valor de 2015	Valor de 2015	148.1	ONU	A2
	1.2.2(a)	Proporção de crianças e jovens que beneficiam do abono de família da Segurança Social (%)	2021	Municipal	30.0	Metade do valor de 2015	Valor de 2015	69.8	ONU	A2
	1.2.2(b)	Proporção de idosos que beneficiam do Complemento Solidário para Idosos (%)	2024	Municipal	3.9	Metade do valor de 2015	Valor de 2015	24.1	ONU	A2
	1.2.3	Rendimento mediano disponível por dia do primeiro quintil, por agregado fiscal (€)	2022	Municipal	27.6	20.81	14.2	14.4	OCDE	B1
	1.4.1(a)	Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)	2018	Municipal	0.0	0.5	50	82.6	CESOP	A1
	1.4.1(b)	Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal	2022	Municipal	26.0	32.7	64.7	105.0	CESOP	C2
	1.b.1(a)	Despesas correntes para famílias e IPSSs no total da despesa (%)	2018	Municipal	22.8	9.75	0.21	0.0	CESOP	C2
	1.b.1(b)	Despesas correntes para famílias e IPSSs per capita (€)	2018	Municipal	482.5	91.1	1.41	0.0	CESOP	C2
2	2.2.2	Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%) - NUTS II	2024	NUTS II	27.7	10	40	43.0	OCDE | SDG Index	A1/B1
	2.4.1	Proporção de produtores e preparadores agrícolas biológicos (%)	2018	Municipal	80.4	74.3	0.0	0.0	Eurostat	B1
	2.4.2	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	2019	Municipal	0.9	25	50	197.4	ESDR	B1
3	3.1.1	Óbitos por causa de complicações da gravidez, parto e puerpério	2018	Municipal	0.0	70 por 100000	140 por 100000	2.0	ONU | SDG Index	A1
	3.1.2	Proporção de nascimentos de nados-vivos assistidos por pessoal de saúde qualificado (%)	2018	Municipal	100.0	100	-	94.4	OCDE	B1
	3.2.1	Taxa quinquenal de óbitos de crianças 0 - 4 anos por 1 000 nados-vivos (‰)	2018	Municipal	0.0	25	50.0	23.1	ONU | SDG Index	A1
	3.2.2	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (‰)	2018	Municipal	0.0	12	18	35.3	ONU | SDG Index	A1
	3.3.1	Taxa quinquenal de novos casos de infeção por VIH por 1 000 habitantes	2018	Municipal	0.0	0	1.0	1.2	OCDE | ESDR	A1/B1
	3.3.2	Taxa quinquenal de mortalidade por Tuberculose, VIH, e Hepatite viral por 100 000 habitantes	2019	Municipal	0.0	0	14.7	21.4	CESOP	A1
	3.4.1	Taxa de mortalidade (30 a 70 anos) atribuída a doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crónicas respiratórias por 100 000 habitantes	2018	Municipal	72.4	400	900	1158.3	OMS	B1
	3.4.2	Taxa quinquenal de mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio) por 100 000 habitantes por Sexo	2018	Municipal	0.0	0	22	166.3	OCDE | ESDR	B1
	3.4.3	Prevalência de excesso de peso (pré-obesidade e obesidade) da população infantil (6-8 anos) (%) - NUTS II	2024	NUTS II	27.7	10	40.0	43.0	OCDE | SDG Index	B1
	3.4.4	Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)	2019	Municipal	1.0	2.5	9.2	9.6	CESOP	C2
	3.5.1	Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de droga no grupo etário 15-74 anos (‰)	2018	Municipal	0.0	0.5	10.0	13.5	CESOP	A1
	3.5.2	Taxas de utentes registados com problemas relacionados com consumo de álcool no grupo etário 15-74 anos (‰)	2018	Municipal	0.0	0.5	10	4.8	CESOP	A1
	3.6.1	Taxa quinquennal de mortalidade por acidentes de transporte por 100 000 habitantes por local de acidente	2021	Municipal	0.0	Metade do valor de 2019	Valor de 2019	60.2	OCDE	B1
	3.7.2	Taxa quinquenal de fecundidade na adolescência (‰)	2018	Municipal	0.0	2.92	50	52.9	CESOP | SDG Index	C1
	3.9.1	Taxa de mortalidade atribuída a poluição ambiente e doméstica do ar por 100 000 habitantes	2018	Nacional	10.0	0	82.0	10.0	OCDE | ESDR	B1
	3.9.3	Envenenamento (intoxicação) acidental por drogas, medicamentos e substâncias biológicas (Nº)	2018	Municipal	0.0	0	-	12.0	OCDE	B1
	3.c.1	Principais profissionais de saúde por especialidade (‰)	2018	Municipal					OMS	B1
		Proporção de Médicas/os (‰)			34.7	4.3	0.2	0.5		

ODS		Indicadores	Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
		Proporção de Farmacêuticas/os (‰)			5.5	0.8	0.05	0.0		
		Proporção de Enfermeiras/os (‰)			25.5	7	1	1.4		
		Proporção de Dentistas (‰)			3.2	0.7	0.0	0.0		
4	4.1.1	Proporção de alunas/os que obtiveram uma nota positiva na 1ª fase das provas finais do 3º Ciclo por Sexo e Prova	2024	Municipal	90.5	90	50	12.5	CESOP	C2
	4.1.2(a)	Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário por Tipo de curso (%)	2018	Municipal	100.0	90.92	75.9	79.7	CESOP	C2
	4.1.2(b)	Taxa de transição/ conclusão no ensino básico por Nível de ensino (%)	2018	Municipal	100.0	97.1	87.1	88.5	CESOP	C2
	4.1.2(c)	Proporção de alunos que concluíram o ciclo no tempo esperado (%)	2023	Municipal	100.0	100	0	0.0	CESOP	C2
	4.2.2	Taxa bruta de pré-escolarização (%)	2018	Municipal	153.7	96	70	65.5	Eurostat | CESOP	B1
	4.3.1	Proporção da população adulta inscrita no ensino superior, por concelho de residência permanente (%)	2018	Municipal	20.4	7.7;5.3	3;2.8	2.0	CESOP	C2
	4.3.2	Proporção da população residente com idade entre 25 e 34 anos de idade com pelo menos o ensino superior completo (%)	2019	Municipal	60.7	45	20	13.3	Eurostat | ESDR	B1
	4.6.1	Taxa de analfabetismo por Sexo (%)	2018	Municipal	1.4	0	10.8	12.3	CESOP	A1
	4.7.1	Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)	2023	Municipal	100.0	50	0	0.0	CESOP	C2
	4.c.1	Percentagem de professores que participaram em atividades de desenvolvimento profissional, nos últimos 12 meses (%)	2019	Nacional	88.0	100	75.2	88.0	OCDE | CESOP	B1
5	5.1.1	Existência de um Protocolo de Cooperação com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género e/ou de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	2020	Municipal	100.0	100	0	0.0	ONU	A1
	5.1.2	Disparidade empregabilidade entre sexos (%)	2019	Municipal	0.0	0	25.0	31.1	ONU | ESDR	A1
	5.1.3	Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)	2019	Municipal	0.0	0	20	39.1	ONU | SDG Index	A1
	5.2.1	Proporção estimada de lesadas/ofendidas em crimes registados como Violência doméstica pelo cônjuge ou análogo (‰)	2018	Municipal	0.0	0	14.8	13.6	OCDE | CESOP	A1/B1
	5.2.2	Taxa quinquenal de lesados/ofendidos em crimes registados como Violação por 100 000 habitantes com 15 anos e mais de idade	2018	Municipal	0.0	0	9.61	39.3	ONU | CESOP	A1
	5.3.1	Proporção das jovens entre 16 e 19 anos de idade que casaram (‰)	2018	Municipal	0.0	0	15.87	86.2	CESOP	A1
	5.4.1	Relação entre a duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe, da segurança social (%)	2024	Municipal	84.9	34.3	13.5	13.0	CESOP	C2
	5.5.1	Proporção de mulheres eleitas nos governos e assembleias locais (%)	2024	Municipal	80.0	40	0.0	0.0	Estratégia Nacional	A1/B1
	5.5.2	Proporção de mulheres nos cargos de chefia (%)	2018	Municipal	51.7	50	10	20.7	OCDE | ESDR	A1/B1
	5.6.1	Taxa de fecundidade na adolescência (%)	2023	Municipal	0.0	2.92	50.0	52.9	CESOP	C2
	5.a.1	Proporção de mulheres no total de dirigentes na agricultura por tipo de situação na profissão (%)	2018	Municipal	55.3	50	0	0.0	CESOP	A1
	5.a.2	Grau em que o quadro jurídico (incluindo o direito consuetudinário) garante às mulheres direitos iguais à propriedade e/ou controlo da terra	2021	Nacional	5.0	6	1	5.0	Nações Unidas	A1
6	6.1.1	Água segura (%)	2020	Municipal	100.0	98.5	94.5	89.5	ERSAR	B1
	6.2.1	Acessibilidade física do serviço de saneamento de águas residuais (%)	2020	Municipal	100.0	APU:90/AMU:85/APR:70	APU:80/AMU:70/APR:60	5.0	ERSAR	B1
	6.3.1(a)	Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)	2018	Municipal	246.2	100	61.78	0.0	CESOP	A1
	6.3.1(b)	Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)	2020	Municipal	100.0	100	95.0	57.0	ERSAR	B1
	6.3.2(a)	Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)	2018	Municipal	100.0	100	0	0.0	MATE	A1/B1
	6.3.2(b)	Águas balneares com qualidade excelente (%)	2019	Municipal	100.0	100	50	0.0	ESDR	A1

ODS	Indicadores		Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
	6.3.3	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	2019	Municipal	0.9	25	50	197.4	ESDR	B1
	6.4.1(a)	Água doméstica distribuída por habitante (m3/hab.)	2018	Municipal	1.3	36.5	59.7	128.6	WHO/CESOP	B1
	6.4.1(b)	Água distribuída (ML/ano)	2025	Municipal	30.0	90% do valor de 2015	Valor de 2015	78720	European Commission	B2
	6.4.2	Perdas reais de água [m3/(km.dia)] ou [l/(ramal.dia)]	2019	Municipal	0.5	3 ou 100	5 ou 150	706.4	ERSAR	B1
7	7.1.1	Percentagem da população com acesso à eletricidade (%)	2018	Nacional	100.0	100	-	100.0	ONU	A1
	7.1.2	Percentagem da população com acesso primário a combustíveis e tecnologias limpas (%)	2018	Nacional	100.0	95	50	100.0	OCDE | SDG Index	B1
	7.1.3	Proporção de beneficiários da Tarifa Social Energia e Gás Natural face à população residente (%)	2023	Municipal	1.2	3.2	11.7	47.8	CESOP	C2
	7.2.1(a)	Percentagem de energia renovável no consumo de energia final bruto (%)	2018	Nacional	35.2	49	10.0	35.2	MATE | SDG Index	B1
	7.2.1(b)	Percentagem da produção por fontes de energias renováveis na produção de energia total (%)	2019	Nacional	76.2	58.6	0	76.2	OCDE	B1
	7.3.1	Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia	2018	Municipal	100.0	100	0.0	0.0	CESOP	C2
	7.3.2	Consumo doméstico de energia elétrica por habitante (kWh/ hab.)	2018	Municipal	963.5	940	4040	3267.0	CESOP	C1
	7.3.3	Consumo de energia elétrica para iluminação das vias públicas e iluminação interior de edifícios do Estado (kWh)	2019	Municipal	59.6	80% do valor de 2005	Valor de 2005	208229	União Europeia	B2
	7.3.4	Proporção de edifícios com certificação energética nas classes A a C em relação ao total de edifícios com emissão de certificação energética no ano (%)	2023	Municipal	84.4	77.9	42.2	0.0	CESOP	C2
8	8.1.2	Índice de poder de compra per capita	2018	Municipal	139.8	100	58.8	45.5	CESOP	C1
	8.3.1	Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos	2019	Municipal	79.3	74.6	46.5	40.0	CESOP	C2
	8.3.2(a)	Rácio entre empresas nascida e dissolvidas	2024	Municipal	2.0	1.6	0.9	0.5	C2	C2
	8.3.2(b)	Evolução do número de estabelecimentos (%)	2024	Municipal	16.5	6.4	-2.2	-5.2	C2	C2
	8.5.1(a)	Ganho médio mensal (€)	2018	Municipal	2479.1	1338.9	530	952.9	CESOP	C2
	8.5.1(b)	Disparidade no ganho médio mensal entre sexos da população empregada por conta de outrem (%)	2018	Municipal	0.2	0	20	38.3	ONU | SDG Index	A1
	8.5.2(a)	Taxa de desemprego estimada (%)	2018	Municipal	2.5	6.1	19.1	14.2	OCDE	B1
	8.5.2(b)	Proporção da população registada em desemprego de longa duração (%)	2019	Municipal	0.6	1	5	8.5	ESDR	B1
	8.5.3(a)	Proporção de população empregada por conta de outrem que mudou de empresa em relação ao emprego total (%)	2023	Municipal	3.8	3.4	18.8	35.0	CESOP	C2
	8.5.3(b)	Proporção de trabalhadores por conta de outrem com contrato de trabalho sem termo (%)	2023	Municipal	87.2	80.0	56.4	19.4	CESOP	C2
	8.6.1	Proporção de jovens (15-24 anos) registados como desempregados (%)	2018	Municipal	1.0	2.8	9.7	15.1	CESOP	C2
	8.8.1	Proporção de acidentes de trabalho declarados por pessoal ao serviço, por tipo de acidente (%)	2018	Municipal	1.0	2.5	9.2	9.6	CESOP	C2
	8.9.1(a)	Proporção do VAB do setor do turismo no VAB total (%)	2018	Municipal	74.7	5.2	2.6	0.0	CESOP	C2
	8.9.1(b)	Taxa de variação média anual do VAB gerado pelo turismo	2019	Municipal	33.9	15.5	0	-100.0	CESOP	C2
	8.9.2(a)	Proporção de empreendimentos turísticos com certificação ambiental (%)	2018	Municipal	33.3	50	0.0	0.0	CESOP	C2
	8.9.2(b)	Recompensado por prémios de turismo sustentável	2018	Municipal	34.0	1	-	0.0	CESOP	C2
	8.10.1(a)	Estabelecimentos de outra intermediação monetária por 10 000 habitantes	2018	Municipal	46.1	5.8	1.1	1.2	CESOP	C1
	8.10.1(b)	Caixas multibanco por 10 000 habitantes	2018	Municipal	68.6	19.4	4.4	5.3	CESOP	C1
	9.2.1	Valor acrescentado bruto da indústria transformadora por pessoal ao serviço (€)	2018	Municipal	202687	53275.3	4145.2	-37796	CESOP	C2
	9.2.2	Pessoal ao serviço na indústria transformadora em percentagem do total (%)	2018	Municipal	-	-	-	- -		D

ODS		Indicadores	Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
9	9.4.1	Emissão de CO2 por unidade de VAB das empresas do município (Kg CO2/€)	2018	Municipal	0.04	0.26	1.9	12.4	CESOP	C2
	9.4.2	Emissão de CO2 por área do município (t/km^2)	2018	Municipal	5.6	282.9	3114.5	35377.7	CESOP	C2
	9.c.1(a)	Velocidade da banda larga móvel (Mbps)	2024	Municipal	248.6	100	30	4.9	European Commission	B1
	9.c.1(b)	Proporção de localidades com velocidade média da banda larga móvel superior a 100Mbps (%)	2025	Municipal	100.0	100	0	0.0	European Commission	B1
10	10.1.1	Índice de poder de compra per capita	2019	Municipal	139.8	100	58.8	45.5	CESOP	C1
	10.1.2	Coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado deduzido do IRS liquidado por agregado fiscal (%)	2020	Municipal	32.3	24.9	50	48.5	CESOP	C1
	10.1.3	Rácio entre o rendimento médio disponível dos agregados fiscais dos quintis superiores e inferiores	2022	Municipal	2.4	2.56	4.4	4.2	CESOP	C2
	10.2.1	Proporção de beneficiários do RSI na população residente em idade ativa (‰)	2018	Municipal	5.0	Metade do valor de 2015	Valor de 2015	148.1	ONU	A2
	10.2.2	Existência de praia acessível a pessoas com mobilidade reduzida	2019	Municipal	1.0	1	-	0.0	CESOP	C2
	10.7.2	Existência de Planos municipais e estruturas para a integração de migrantes e de práticas inspiradoras de integração de migrantes	2018	Municipal	1.0	1	0	0.0	CESOP	A1
11	11.1.1	Proporção da população residente em alojamentos familiares não clássicos (‰)	2018	Municipal	0.0	0.5	50.0	82.6	CESOP	A1
	11.1.2	Peso da renda mediana dos novos contratos de arrendamento no rendimento mediano disponível por agregado fiscal	2018	Municipal	26.0	32.7	64.7	105.0	SDG Index17 | Eurostat	B1
	11.2.1	Emissões de gases de efeito estufa do setor dos transportes rodoviários	2023	Municipal	335.1	45% do valor de 2009	Valor de 2009	432460	CESOP	C2
	11.3.1 (a)	Evolução da eficiência dos territórios artificializados por habitante (%)	2021	Municipal	43.4	0	-31.63	-137.6	CESOP	C2
	11.3.1 (b)	Territórios artificializados (m2) per capita	2019	Municipal	88.1	Valor de 2010	Crescimento >12,5%	2127.0	CESOP	B2
	11.3.2	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas (N.º)	2023	Municipal	350.0	26.0	0	0.0	CESOP	C2
	11.4.1	Despesa em património cultural e proteção da biodiversidade e paisagem per capita	2018	Municipal	424.9	68.4	11.3	0.0	CESOP	C2
	11.4.2	Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante	2025	Municipal	711.0	125.1	0	7.7	CESOP	C2
	11.6.1(a)	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)	2018	Municipal	327.0	Redução de 15% em relação a 2019	Valor de 2019	1253.0	PERSU2030	B1
	11.6.1(b)	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	2018	Municipal	65.3	60	20	7.1	European Commission | ESDR	B1
	11.6.2(a)	Concentração média anual de partículas PM2.5 (µg/ m³)	2025	Municipal	5.5	10	25	16.6	Diretiva EU	B1
	11.6.2(b)	Concentração média anual de partículas PM10 (µg/ m³)	2025	Municipal	8.9	20	40	31.7	Diretiva EU	B1
	11.6.2(c)	Concentração média anual de NO2 (dióxido de nitrogénio) (µg/ m³)	2025	Municipal	0.2	10	40.0	10.3	Diretiva EU	B1
	11.7.1	Áreas verdes em solo urbano por habitante (m2/per capita)	2025	Municipal	1119.6	50	9	0.0	WHO	B1
12	12.4.2	Proporção de resíduos setoriais valorizados por tipo de resíduos (%)	2018	Municipal	100.0	94	32.0	0.0	CESOP	C2
	12.5.1(a)	Proporção de resíduos urbanos depositados em aterro (%)	2018	Municipal	0.0	10	100	93.2	PERSU2030	B1
	12.5.1(b)	Proporção de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (%)	2018	Municipal	65.3	60	20	7.1	European Commission | ESDR	B1
	12.5.2	Resíduos urbanos recolhidos por habitante (kg/hab)	2018	Municipal	327.0	Redução de 15% em relação a 2019	Valor de 2019	1253.0	OCDE	B1
	12.5.3	Acessibilidade de serviço de recolha seletiva (%)	2019	Municipal	100.0	100	APU:60/AMU:50/APR:40	0.0	ERSAR	B1
	13.1.1	Superfície ardida média (ha)	2023	Municipal	0.0	0	39.8	531.9	CESOP	C2

ODS	Indicadores		Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
13	13.1.3	Participação do município em redes de municípios para a Adaptação às Alterações Climáticas	2018	Municipal	1.0	1	-	0.0	CESOP	A1
	13.2.1	Signatário do Pacto de Autarca para o Clima e Energia	2019	Municipal	100.0	100	0	0.0	CESOP	A1
	13.2.2(a)	Toneladas de gases de efeito estufa emitidas	2021	Municipal	3632	45% do valor de 2005	Valor de 2005	2936269	PNEC	B1
	13.2.2(b)	Emissões de gases de efeito estufa per capita	2019	Municipal	1.5	2	7	199.0	ESDR	B2
	13.3.1(a)	Participação no projeto ECOXXI e Eco-escolas	2018	Municipal	100.0	100	0.0	0.0	CESOP	A1
	13.3.1(b)	Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)	2023	Municipal	100.0	50	0	0.0	CESOP	C2
	13.3.1(c)	Proporção de freguesias que se candidataram ao projeto Eco-freguesias, e que receberam a Bandeira Verde (%)	2023	Municipal	100.0	26.7	0.0	0.0	CESOP	C2
	13.a.1	Proporção da despesas dos municípios em ambiente (%)	2018	Municipal	12.8	5.2	0.4	0.0	CESOP	C2
14	14.1.1	Proporção de águas subterrâneas com nutrientes dentro do Valor Máximo Recomendado por tipo de nutriente (%)	2018	Municipal	100.0	100	0	0.0	CESOP	A1
	14.1.2	Águas balneares com qualidade excelente (%)	2019	Municipal	100.0	100	50	0.0	ESDR	A1
	14.1.3(a)	Acessibilidade física ao serviço de tratamento das águas residuais (%)	2023	Municipal	100.0	APU:90/AMU:85/APR:70	APU:80/AMU:70/APR:60	5.0	ERSAR	B1
	14.1.3(b)	Proporção das águas residuais recolhidas tratadas (%)	2023	Municipal	246.2	100	61.78	0.0	CESOP	A1
	14.2.1	Proporção de massas de água com boa qualidade ambiental (%)	2023	Municipal	100.0	100	0.0	0.0	MATE	A1/B1
	14.5.1	Proporção da plataforma continental estendida coberta por Áreas Marinhas Protegidas (%)	2018	Nacional	19.1	30	0	19.1	Compromisso Portugal	B1
15	15.1.1	Proporção da superfície florestal (%)	2018	Municipal	-	-	-	- -		D
	15.1.2	Rácio entre as áreas que pertencem a Rede Natura 2000 e as áreas protegidas	2018	Municipal	1.0	0.85	0.65	0.0	SDG Index	B1
	15.1.3	Nitrato nas águas subterrâneas (mg NO3/litro)	2019	Municipal	0.9	25	50.0	197.4	ESDR	B1
	15.2.1	Variação da área florestal (%)	2018	Municipal	42.4	0	-11.6	-57.7	CESOP	C2
	15.2.2	Superfície ardida média (ha)	2023	Municipal	0.0	0	39.8	531.9	CESOP	C2
	15.3.1	Territórios artificializados (m2) per capita	2019	Municipal	88.1	Valor de 2010	Crescimento >12,5%	2127.0	CESOP/ Comissão Europeia	B2
16	16.1.1	Taxa quinquenal de homicídios por 100 000 habitantes	2018	Municipal	0.0	0	4	7.5	OCDE | SDG Index	B1
	16.1.3	Proporção de crimes relacionados com a violência física, psicológica ou sexual por ciclo de vida (‰)	2018	Municipal	1.6	0.5	11.4	16.3	CESOP	A1
	16.1.4	Taxa quinquenal de crimes de tráfico humano por 100 000 habitantes	2024	Municipal	0.0	0	2.2	22.4	CESOP	A1
	16.2.1	Taxa de incidência de crianças e jovens (menos de 18 anos) acompanhados por Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) (%)	2020	Municipal	0.6	0	6.4	16.8	CESOP	A1
	16.3.1	Duração média dos processos findos (Meses) nos tribunais judiciais de 1ª instância por área processual	2018	Municipal	9.0	17.9	32.1	32.0	CESOP	C2
	16.7.1	Distribuição dos cargos públicos dos municípios, por género	2018	Municipal	81.5	% de mulheres na população	0	20.0	CESOP	A1
	16.7.2(a)	Taxa de votos brancos e nulos (%)	2018	Municipal	2.1	2.08	13	7.0	CESOP	C2
	16.7.2(b)	Taxa de abstenção nas eleições autárquicas (%)	2023	Municipal	20.6	34.1	60.7	59.9	CESOP	C2
	17.1.1	Proporção dos impostos no total de receitas das câmaras municipais (%)	2018	Municipal	72.1	66.2	16.2	1.6	CESOP	C2
	17.1.2	Proporção das despesas efetivas dos municípios financiadas pelas receitas municipais de impostos totais (%)	2018	Municipal	100.0	88.0	16.8	1.7	CESOP	C2
	17.1.3	Dívida das câmaras municipais por habitante (€/ hab.)	2019	Municipal	10.2	0	1599	5963.1	CESOP	A1
	17.6.1(a)	Velocidade da banda larga fixa (Mbps)	2024	Municipal	224.2	100	30	27.3	European Commission	B1

ODS	Indicadores		Ano de entrada no ISM/ODS	Âmbito geográfico	Melhor valor	Limite Superior Verde (100)	Limite Inferior Vermelho (0)	Pior valor	Fonte dos limites	Tipo
17	17.6.1(b)	Proporção de localidades com velocidade média da banda larga fixa superior a 100Mbps (%)	2025	Municipal	100.0	100	0	0.0	European Commission	B1
	17.8.1	Média de alunas/os matriculadas/os no ensino não superior por computador com ligação à Internet e Nível de ensino (Nº)	2018	Municipal	0.5	1.2	7.4	3.3	CESOP	C2
	17.16.1(a)	Participação em parcerias em prol do desenvolvimento sustentável	2018	Municipal	15.0	5	0.0	0.0	CESOP	C2
	17.16.1(b)	Proporção dos ODS abrangidos pelas parcerias intermunicipais no qual participa a Câmara Municipal (%)	2020	Municipal	100.0	100	0	0.0	CESOP	C2
	17.16.2(a)	Proporção de estabelecimentos de ensino que se candidataram ao projeto Eco-escolas, e que receberam a Bandeira Verde (%)	2023	Municipal	100.0	50	0.0	0.0	CESOP	C2
	17.16.2(b)	Proporção de freguesias que se candidataram ao projeto Eco-freguesias, e que receberam a Bandeira Verde (%)	2023	Municipal	100.0	26.7	0	0.0	CESOP	C2
	Extra.17.a	Rácio entre as taxas ambientais e taxas de trabalho	2019	Municipal	535.0	1	0	0.0	Eurostat | CESOP	C2

Tipo valores limites dos indicadores	
A1	Baseado nas metas da Agenda, valor absoluto. O objetivo está indicado na Agenda , e.g. “reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1 000 nados-vivos”.
A2	Baseado nas metas da Agenda, relativo a uma posição inicial. O objetivo está indicado na Agenda, e.g. “reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários”.
B1	Baseado em outros acordos internacionais ou em relatórios de monitorização, valor absoluto. atingir 60% de resíduos urbanos preparados para reutilização e reciclagem (Comissão Europeia).
B2	Baseado em outros acordos internacionais ou em relatórios de monitorização, relativo a uma posição inicial. reduzir as emissões de gases de efeito estufa para 60% do valor de 2009 (Comissão Europeia).
C1	Sem valor explicito, baseado nos melhores desempenhos nacionais, nos países da OCDE ou nos países da EU. O objetivo é definido pelo CESOP-Local através dos 5 melhores desempenhos dentro do país, nos países da OCDE ou nos países da UE em 2015.
C2	Sem valor explicito, estimado com base nos valores nacionais. O objetivo é definido pelo CESOP-Local através dos valores do país em 2015: média nacional + ou - desvio-padrão * 1,5.
D	Sem direção normativa.